




GUIA

DO

ESTADO  

DO

   PARA'

ORGANIZADO



por determinação de S. Exa.
Sr. Dr. ENÉAS MARTINS, Go-
vernador do Estado, em com-
memoração do 3.º centenario da
fundação da cidade de Belem

POR

THEODORO BRAGA

DR. ENÉAS MARTINS

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

BELEM - PARA' - BRAZIL

Typographia do Instituto Lauro Sodré

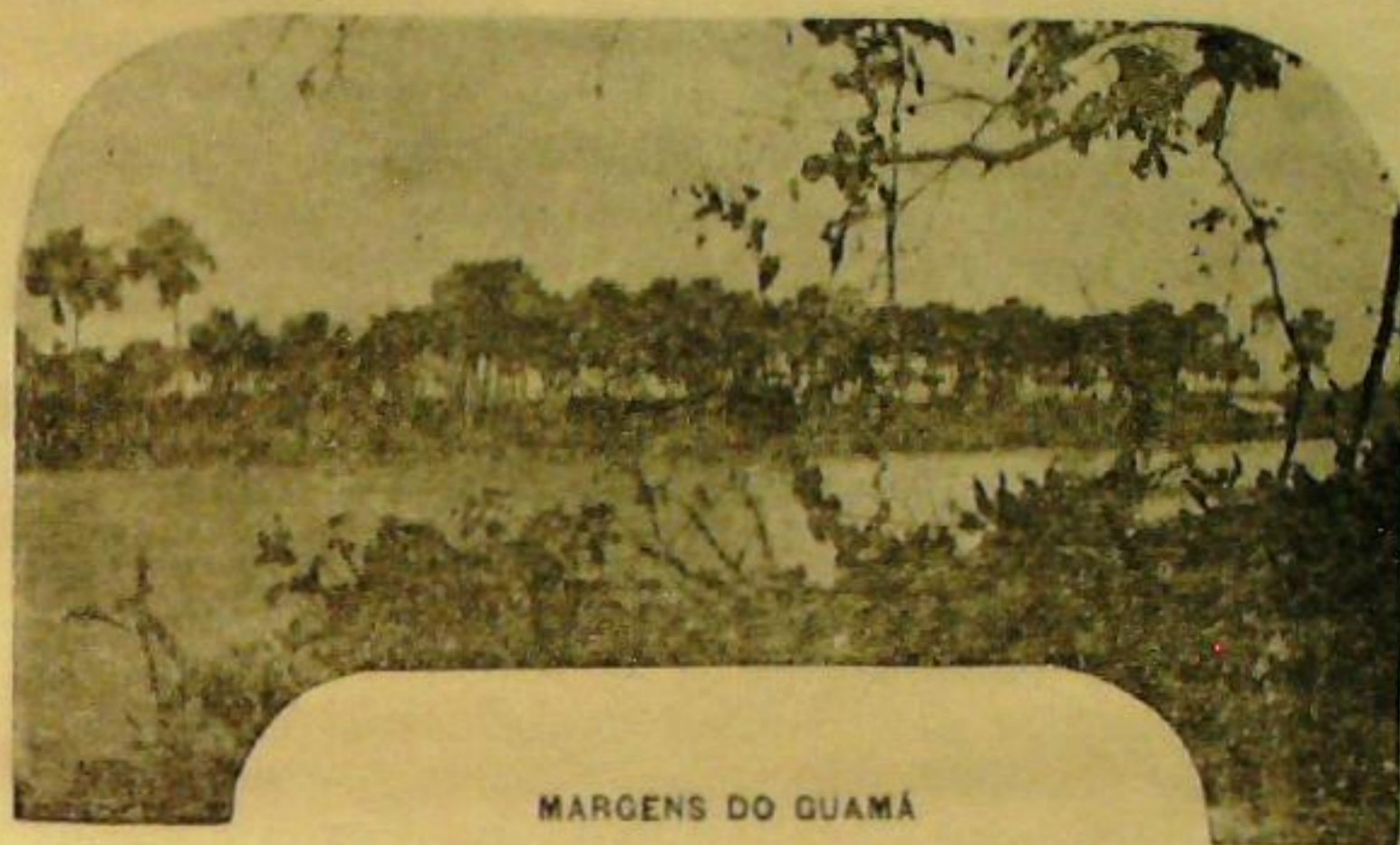
- 1916 -

981.15
13798

1.^a PARTE



RESUMO HISTORICO
GEOGRAPHIA
CONSTITUIÇÃO POLITICA



MARGENS DO GUAMÁ

PRIMEIRA PARTE

Resumo

Historico



OI Vicente Yanez Pinson o primeiro estrangeiro que navegou em aguas paraenses. A 26 de Janeiro de 1500, Pinson, que fôra companheiro de Colombo na descoberta da America, em busca de novas terras, aprôa para uma ponta de terra a que elle deu o nome de *Cabo de Santa Maria de la Consolacion* (hoje de Santo Agostinho). Dahi repellido pelos selvicolas, ruma para o norte, chegando á vastissima foz do rio Amazonas, pelo qual entrou subindo cerca de 20 leguas; a esse rio deu elle o nome de *Santa Maria de la Mar Dolce*.

Não tardou, porém, a ser repellido pela porroca que o atirou para o mar; rumando para o norte, costeando sempre, chegou a outra ponta de terra, que elle denominou de cabo *São Vicente* (hoje de Orange).

Dahi ainda em rumo ao norte, visitando novas terras, chegou á Europa.

Não consta que elle tivesse voltado ao Brazil. Não demorou, todavia, que outros o imitassem.

Diego de Leppe, aventureiro como seu antecessor, partira a principio para o Sul do Brazil e depois veio subindo para o Norte, sempre pela costa, e chegou tambem ao grande rio Amazonas.

Antes de 1513 não poucos portuguezes passaram em terras do Pará e entre elles Fernam Froes e Francisco e Pero Corso.

Mais tarde Francisco Pizarro, o conquistador do Perú, prepara em 1539 uma expedição em busca do *El Dorado*. Parte com essa expedição Gonçalo Pizarro, irmão do governador do Perú, rio abaixo, alcançando o rio Napo, affluente do Amazonas; passando horrores nessa viagem, Pizarro destaca de sua expedição o capitão Francisco Orellana com o intuito de ir adiante em busca de alimentos. Este não tardou em alcançar o rio Amazonas, e, abandonando os seus companheiros, desce pelo grande rio até á sua foz, indo ter á ilha Margarida, nas Antilhas e dahi a Hespanha onde, como Vicente Pinson, consegue de Carlos V a nomeação de governador e general das terras conquistadas. De volta, Orellana engana-se de foz, e entra pelo rio Pará, naufragando, e, conseguindo escapar, vai ter novamente á ilha Margarida.

Delle é que nos vem o nome de rio das Amazonas dado ao maior rio do mundo, attribuido ao facto de ter encontrado uma tribu de mulheres guerreiras, semelhantes ás da Azia.

Em 1560 Pedro de Ursua desce o rio Amazonas com uma expedição que se notabilizou pelos innumerados crimes que praticou, não dando portanto nenhum resultado util.

Preocupados os portuguezes com a defeza do grande territorio por elles descoberto contra não pequeno numero de invasores traficantes, dirigiram-se mais para o centro e Sul do Brazil do que para o Norte.

Em 1594 chegaram os francezes. A principio

foi Jacques Riffault que aportou a terras do Maranhão, deixando ahi um seu compatriota, Charles des Vaux, que não tardou a partir para a França, onde consegue com as suas narrativas impressionar a Daniel de la Touche, senhor de la Ravardière, fascinando-o com a colonisação das novas terras descobertas. Em 1612 estabeleciam-se assim os francezes fundando a cidade de São Luiz do Maranhão, em homenagem ao rei de França Luiz XIII. Não contentes com esse successo, no anno seguinte elles rumam para o Pará, chegando até a entrar pelo rio Tocantins e indo ter com os indios Parissós e Pacajás (em terras da actual cidade de Cametá).

Quando de La Touche se encontrava nessas paragens teve aviso de que a sua cidade de São Luiz era atacada pelos portuguezes que tinham vindo para expulsar os seus patricios.

Conseguido esse *desideratum*, isto é, vencidos e expulsos os francezes por Jeronymo de Albuquerque em 1615, ficára no Maranhão, substituindo-o, Alexandre de Moura, encarregado por Gaspar de Souza, Governador Geral do Brazil; tratou elle logo de colonisar as terras do Pará, principiando por preparar e enviar uma expedição ao mando do capitão Francisco Caldeira de Castello Branco, com uma tropa expedicionaria embarcada em uma caravella, um patacho e um lanchão, commandados respectivamente pelos capitães Antonio da Fonseca, Alvaro Netto e Pedro de Freitas, tendo como piloto Antonio Vicente Cochado.

Partira a expedição de São Luiz a 25 de Dezembro de 1615 rumo do Pará, e sempre costeando. Dobrando a ponta da Tijoca, entraram na enseada da bahia do Sol, de Santo Antonio, e por fim na de Guajará, em fins do mez de Janeiro de 1616. Escolhendo sempre o local onde pudesse desembarcar com segurança e com mais segurança ainda fixar o seu ponto de resistencia a futuros ataques e defeza das terras conquistadas, Castello Branco resolveu desembarcar em uma ponta de terra elevada e bem defendida, pois que era quasi de todo cercada d'agua. Nessa ponta de terra elevada construiu com a rapidez precisa, auxiliado pelo engenheiro mór do Estado, Francisco de Frias Mesquita, um forte de forma quadrada, sendo que do lado do mar era apenas cercado de gabions sobre uma muralha de pedra alta de duas braças, e en-

tre os gabions e sobre o resto da muralha fôram collocadas peças de canhões.

A expedição de Castello Branco fôra bem recebida pelos indios Tupinambás, que ahi habitavam desde longos annos, vindo acossados do Sul do Brazil, donde eram originarios.

A esse forte Caldeira denominára *Presepio* e assim se lançaram os primeiros fundamentos da actual cidade de Belem, formando em torno do castello a povoação de N. S. de Belem, sob a protecção de N. S. da Graça, venerada em uma pequena capella construida dentro do forte.

Fixados assim, e iniciada a conquista definitiva das terras septentrionaes do Brazil, até então como que abandonadas pelos seus verdadeiros descobridores e possuidores, Castello Branco fal-o saber ao Governador Geral do Brazil, enviando emissarios portadores da boa nova; com tal missão partem para Lisbôa Antonio Vicente Cochado, o piloto e o capitão André Pereira e para o Maranhão, por terra, o alferes Pedro Teixeira.

Ainda antes dos portuguezes outros europeus se haviam já insinuado em terras paraenses. Hollandezes e inglezes já commerciam com os indios de Macapá e do Xingú, onde já tinham estabelecimentos.

Nesse mesmo anno da fundação de Belem um navio hollandez aventurou-se a approximar-se de Belem, sendo, porém, atacado, abordado e incendiado pelo valoroso Pedro Teixeira.

Não tardaram dissensões entre os colonisadores e os indios, sendo estes sempre victimas de abusos e de crimes inauditos.

Um delicto commetido contra um official estimado, praticado por um sobrinho de Castello Branco e por este deixado impune, foi motivo para a primeira discordia entre os colonisadores, que o prenderam depondo-o do cargo de capitão mór, o primeiro do Pará, substituindo-o pelo capitão Balthazar Rodrigues.

Apesar da primeira derrota, não descançaram os hollandezes em tentativas de conquistas no Pará; vencidos em 1616 por Pedro Teixeira, como já vimos, fôrara elles batidos novamente em 1623 por Bento Maciel Parente; em 1625 novamente Pedro Teixeira repelle-os do Xingú, onde já tinham construido um forte; ainda em 1629 Pedro Teixeira

repelle-os de Macapá. Em 1631 eram os inglezes batidos por Jacomo Raymundo de Noronha. Em 1632 nova derrota dos inglezes, duas legoas acima da actual fortaleza de Macapá. Em 1639 tentaram, mais uma vez, mas em vão, os hollandezes entrar no Amazonas, sendo derrotados pelo capitão João Pereira Caceres, commandante do forte de Gurupá.

Em 1649 Ignacio do Rego Barretto prepara e faz partir a expedição ás minas d'ouro do rio Aguarico, affluente do rio Napo.

Essa expedição foi um desastre total. É no seu governo que se accentúa com um caracter violentissimo a longa e interminavel *questão dos indios*, lucta essa entre os colonos que querem viver da exploração dos indigenas reduzidos a escravos e os missionarios, que trabalham incessantemente pela liberdade dos selvicolas; e a tal ponto estava essa questão, que o povo repelliu a ordem d'El-Rei, concedendo plena liberdade aos indios.

E' nesse momento (1653) que chega ao Pará o veneravel e sabio padre Antonio Vieira; perante a energia e coragem com que só elle enfrentou a lucta, esta mais proseguiu encarniçada e duradoura. E' ainda o padre Vieira que com a palavra, quando todos os meios violentos tinham sido baldados, consegue a pacificação da tribu dos Nheengaibas de Marajó, de que resultou a expulsão definitiva dos inimigos do solo do Pará.

A vida da colonia esquecida da metropole, não podia de modo nenhum ter o desenvolvimento de que era digna, maximé quando as questiunculas particulares, e sobretudo a guerra e a caça aos indios para reduzil-os a escravos como elemento de fortuna eram o principal factor para o seu abandono e miseria; não se cogitava senão de escravizar indios e delles tirar o maior lucro sem que desse proveito pessoal adviesse o menor beneficio para a colonia. Só quando os governadores começaram a residir em Belem é que começou o seu desenvolvimento a accentuar-se, vindo dahi o funcionamento regular da administração, augmento de nucleos povoados, o commercio, a industria e a agricultura.

Por iniciativa de seu ministro, o Marquez de Pombal, D. José I, rei de Portugal, creou pelo alvará de 7 de Junho de 1755 a *Companhia de Commercio do Grão-Pará e Maranhão*. O que foi esta

Companhia dizem-no os desastres soffridos pelo progresso do Pará; senhora do monopólio de todos os generos, a companhia abusou de seus poderes, fornecendo á população generos da peor qualidade, chegando ás vezes a faltar com elles aos habitantes, impedindo de todos os modos o progresso da pequena cidade de então. Tantos e taes fôram os abusos, que 23 annos depois era ella extincta.

Com as conquistas na America do Sul, tanto de portuguezes que occuparam o Brazil, como de hespanhoes, que occuparam o resto do continente, haviam de surgir as questões de fronteiras, pois que o immenso territorio brasileiro confinava com quasi todas as possessões hespanholas.

Ora em luctas armadas, ora pacificamente, iam essas questões de limites sendo mal resolvidas. Não poucas commissões mixtas de portuguezes e hespanhoes estudaram de 1759 até 1801 os territorios confinantes, sem melhor resultado que perder Portugal não pequena extensão de terras que por direito lhe pertenciam.

Com a invasão dos francezes em Portugal, D. João VI teve que deixar o reino, partindo com a familia e mais o pessoal do paço para o Brazil em 1808. Dahi declara guerra a Napoleão e por este motivo não tardou que o governador do Pará, D. José Narciso de Magalhães de Menezes, sem perda de tempo, organizasse um corpo de 600 voluntarios para atacarem os francezes na sua Guyana.

Em Novembro desse anno partem os paraenses para Cayena, sob o mando do tenente-coronel Maroel Marques, e a 14 de Janeiro do anno seguinte rendia-se a praça franceza com o seu commandante, Victor Hugues; só em 1817 é que, pelo tratado celebrado em Paris, se restituiu á França a colonia conquistada.

Portugal ficára prejudicado com a mudança da côrte para o Brazil, passando a ser uma colonia; demais a carta régia de 29 de Janeiro de 1808, declarando os portos brasileiros abertos ás nações amigas, arruinava o commercio portuguez. Revolucionada a cidade de Lisboa não tardou, em 1820, que fôsse deposta a Regencia de Portugal, proclamando-se então uma junta provisoria.

Foi o Pará a primeira parte do Brazil onde de tal facto se teve conhecimento chegado pela galera *Nova Amazonas*, a 10 de Dezembro de 1820.

Nessa galera veio Felippe Alberto Patroni, paraense, pensando em fazer sua terra natal adherir á revolução triumphante.

E tanto trabalhou, que conseguiu, n'uma revista mensal da tropa, e com auxilio de varios officiaes, depôr a junta governativa, acclamando outra, sendo seu presidente o vigario Romualdo de Seixas. Essa nova junta enviou então emissarios especiaes aos pontos mais importantes do interior do Pará, para o Rio de Janeiro e Lisboa. Para esta ultima cidade partiram Patroni e Domingos Simões da Cunha.

Lá em Lisboa se convenceu Patroni de que as liberdades tão ambicionadas por elle para a sua terra não eram mais que um sonho—o Pará continuava a ser o que fôra até alli—uma simples e desprotegida colonia.

Diante da dura realidade tornou-se elle um acerrimo defensor e propagandista da independencia do Brazil. Em fins de 1821 elle e mais alguns companheiros fazem circular em Belem *O Paraense*, a primeira gazeta do Pará, apregoando ostensivamente a independencia brasileira.

Perseguido, abandonado, e finalmente, preso, Patroni foi remetido para Lisboa vindo a recuperar a liberdade após a independencia.

Preso Patroni, ficou na direcção do *Paraense* o conego João Baptista Gonçalves Campos; não tardou porém que a junta governativa fôsse deposta pelo coronel Villaça, fazendo em seguida deportar para logares doentios e famintos o conego Baptista Campos e outros. Apesar da perseguição incessante, a idéa da independencia não morria. A 14 de Abril de 1823 rebentou a revolta da liberdade, mas pela falta de adhesão de um regimento de infantaria mallogrou-se o esforço patriotico, e então grande foi o triumpho dos adeptos da metropole: 270 cidadãos implicados na revolta fôram condemnados á morte; salvou-os, porém, D. Romualdo de Seixas, presidente da junta governativa, conseguindo que os rebeldes fôsem enviados para Lisboa. Lá chegados, valeu-lhes o conde de Villa Flor, que fôra governador e capitão general do Pará.

Triumphou a prepotencia da metropole, sendo esmagada a idéa da independencia do Brazil. Belem estava entregue, portanto, aos adeptos do do-

minio portuguez; entretanto, a 10 de Agosto de 1823 chegava a Belem um brigue de guerra sob o mando do capitão-tenente inglez John Pascoe Greenfell. Vinha elle, conforme apparencias enganadoras, executar um plano traçado por lord Cockrane, commandante em chefe da esquadra organizada por D. Pedro I.º para libertar as provincias do poder da metropole portugueza.

Diante da imposição de Greenfell, e ameaçada por toda a esquadra de Cockrane nas aguas de Belem, a junta governativa resignou, fazendo proclamar a independencia do Brazil a 15 de Agosto desse mesmo anno, e sendo eleita outra junta nesse mesmo dia.

Não cessava de augmentar o odio entre os partidarios da metropole e os da independencia. Não tardou, por isso, uma revolta. Greenfell, ouvindo o rumor em terra, desembarcou com sua força, prendeu quem encontrou nas ruas, fez fuzilar 5 soldados no largo de Palacio, sem a menor formalidade; os demais presos fôram, no dia 20, e em numero de 256, mettidos no porão do brigue *Deligente* depois chamado *Palhaço*. Fechados no porão, não tardaram a succumbir 255 infelizes, que fôram enterrados no sitio Penacova, não longe de Belem. Greenfell, após essa façanha, carregou com os ultimos e pequenos elementos de defeza que possuia a cidade. A' proclamação da Independencia do Pará succedeu uma epocha de motins e revoltas, desordens e morticínios, epocha essa que veio terminar depois de 1835.

A 1.º de Maio de 1824 chega ao Pará, inesperadamente, o seu 1.º presidente nomeado pelo Imperador, o coronel José de Araujo Roza, justamente quando os rebeldes, adeptos da confederação do Equador, tencionavam proclamar a republica. Essa mudança nullificou a revolta.

Araujo Roza começou por uma illegallidade, não permittindo a posse do commandante das armas regularmente nomeado, exercendo elle os dois cargos. A 7 de Abril de 1831 D. Pedro I abdicára a corôa do Brazil em favor de seu filho; governava o Pará o coronel José Felix Pereira de Burgos.

Entretanto, a insubordinação dos governados, a fraqueza ou excessos de poder dos governantes, o odio entre os brazileiros de côr e os portuguezes, a guerra entre o clero e a maçonaria, a terrível anar-

chia, enfim, que dominava toda a provincia, tudo isso levára o Pará a uma lucta fraticida terrível e de consequencias tristissimas.

Eram governantes no Pará o Dr. Bernardo de Souza Lobo, presidente da provincia, e o tenente-coronel Joaquim José da Silva Santiago.

Aberta a lucta contra o Conego Baptista Campos, não tardou que a guerra de morte explodisse. Na madrugada de 7 de Janeiro de 1835 cahem assassinadas aquellas duas principaes auctoridades, sendo substituidas pelo tenente coronel Felix Antonio Clemente Malcher e Francisco Vinagre, respectivamente.

Não tardou que entre os dois reinasse a desharmonia.

Preso o primeiro, já em caminho da prisão, foi Malcher assassinado, accumulando Vinagre os dois cargos supremos da provincia.

Não cessaram os assassinatos: o governo central poucas e inuteis providencias dava.

De toda a provincia só a villa de Cameté soube repellir o ataque dos cabanos.

O bispo do Pará, D. Romualdo de Seixas, conseguiu impedir que os amotinados incendiassem a cidade. A 9 de Abril de 1836 chega ao porto de Belem, saltando na ilha de Tatuóca, séde do governo legal, o brigadeiro Francisco José de Souza Soares d'Andréa, nomeado para substituir o marechal Manoel Jorge Rodrigues na presidencia do Pará. A cabanagem enfraquecia e Andréa vendo-os fugir, a 13 de Maio, metralha-os, conseguindo a prisão de muitos delles.

Nesse mesmo dia entrou elle em Belem. Não tardou que o chefe dos cabanos, Eduardo Angelim, cahisse prezo nas mãos da auctoridade que o perseguia.

A 23 de Julho de 1840 D. Pedro 2.º subia ao throno, após a declaração de sua maioridade. O Pará começou então a restaurar as suas forças abaladas na lucta fraticida e ingloria da cabanagem. Substitue Soares d'Andréa o Dr. Bernardo de Souza Franco, que procurou restabelecer a ordem e a tranquillidade publicas. Com estas veio novamente o progresso, baseado no crescendo das rendas publicas. Durante todo este tempo cessaram as revoltas de resultados dolorosos e negativos para a provincia. A immensidade territorial do Pará não

dermittiu um facil nem proveitoso governo; assim é que a carta régia de 3 de Março de 1755 creára a capitania de São José do rio Negro (hoje Estado do Amazonas), ficando ella sujeita ao governo do Pará; mais tarde a lei n. 582 de 5 de Setembro de 1850 elevou a capitania á cathegoria de Provincia, desligando-a assim da Provincia do Pará.

Um grandioso factó veio fomentar o crescente desenvolvimento da provincia: a abertura dos rios Amazonas, Tocantins, até Cametá, Tapajós, até Santarem, etc, ao commercio das nações amigas, por força da lei n. 3749 de 7 de Dezembro de 1866.

Convem mencionar aqui a lucta religiosa travada entre a maçonaria e o bispado. Era chefe da igreja paraense o sabio D. Antonio de Macedo Costa: não se sujeitando á deliberação imperial que considerou injusta, foi pelo Supremo Tribunal de Justiça do Rio processado e condemnado a 4 annos de prisão.

Amnistiado pelo Decreto Imperial de 17 de Setembro de 1875, voltou D. Antonio á sua cadeira episcopal de Belem a 17 de Janeiro do anno seguinte.

Quando a lei de 13 de Maio de 1888 aboliu a escravidão no Brazil, já Belem poucos escravos possuia. A idéa de liberdade viéra com Felipe Patroni, ostensivamente pregada por elle em 1821. Em 1858 o illustrado medico Antonio D. Vasconcellos Canavarro fundou a sociedade Ipiranga unicamente para libertar os escravos.

Mas a campanha ia ganhando cada vez mais terreno em prol do elemento servil. Não faltaram heróes a esta santa cruzada, a cuja victoria foi honroso remate a lei assignada pela princeza imperial, D. Izabel, a Redemptora. Com a idéa abolicionista, a idéa republicana appareceu no Pará, achando terreno fértil e adeptos fervorosos.

Veio esta com os emissarios da *Confederação do Equador*, republica proclamada em Pernambuco; é verdade que a prepotencia dos governos e a grande maioria de portuguezes como habitantes do Pará não permittiam que a idéa se avolumasse, e é assim que só vamos ter noticia de movimento republicano em 1886.

Nesse, anno a 11 de Abril, realizou-se a 1.ª reunião de fundamento do Club Republicano em casa de Antonio Sergio Dias Vieira da Fontura, á qual accorreram cerca de 120 pessoas, entre ellas o 2.º te-

nente de artilharia Lauro Sodré, Dr. Justo Chermont, Bertholdo Nunes.

Depois, durante os primeiros tempos, o *Club* reunia-se regularmente em casa do Dr. Manuel Barata, á rua Dr. Malcher, passando em seguida a ter funcionamento regular á travessa 7 de Setembro. Em Setembro começou a circular o jornal *A Republica*.

Em Julho de 1889 chega a Belem o Principe Conde D'Eu, na persuasão de que poderia acalmar o impulso popular em prol da Republica; nada conseguira em Belem, como nada tinha conseguido nas demais provincias do Imperio por onde tinha andado em busca de adhesões. De volta de Manaus, onde não teve melhor recepção que em Belem, partira o Conde a 25 de Julho para o Rio, no meio da indifferença do povo, tal como o recebera ao chegar.

Na tarde de 15 de Novembro chegavam ao Pará as primeiras noticias telegraphicas do Rio de Janeiro communicando que o exercito e a armada, tendo deposto o Imperador que se submetera, tinham proclamado a Republica.

Nessa mesma noite, reunido o *Club Republicano*, resolveu-se promover a proclamação da Republica no Pará, adherindo assim ao movimento triumphador no Rio.

No dia 16 de Novembro de 1889, contando o directorio do *Club Republicano* com todas as forças federaes, dirigiu-se elle com o povo ao palacio da Presidencia da provincia e alli uma commissão foi ter com o Dr. Silvino Cavalcante d'Albuquerque, então presidente, intimando-o a que abandonasse o cargo, entregando-o a uma junta acclamada pelos republicanos. Coagido só pela força, e sob protesto, entregou o Dr. Silvino, o ultimo presidente, o governo da Provincia.

Às 3½ horas da tarde cercam os batalhões o palacio do governo.

Grande massa popular enchia o largo da Independencia e o palacio. O Dr. José Paes de Carvalho, em nome do povo, do exercito e da armada, declarou que o Pará adheria á Republica e que o governo ia ser entregue a uma junta provisoria composta dos cidadãos, Dr. Justo Leite Chermont, tenente-coronel Bento José Fernandes Junior e capitão de fragata José Maria do Nascimento.

No dia seguinte, 17, a Camara Municipal do Pará

deu posse aos membros do governo provisório. Demorou apenas um mez esse governo provisório, pois a 17 de Dezembro de 1889 assumia o governo do Estado o Dr. Justo Chermont, por nomeação do Governo Provisório da Republica.

Em Fevereiro de 1891 teve de deixar o cargo, por ter sido nomeado Ministro dos Estrangeiros.

Substitue-o o Dr. Gentil Bittencourt, como vice-presidente, que entregou o governo ao capitão-tenente Huet Bacellar, ainda nomeado pelo Governo Provisório da Republica, assumindo o exercicio a 25 de Março de 1891. A 11 de Junho veio rebentar uma revolução planeada pelo partido democrata, com o fim de depôr o governador e apoderar-se do governo do Estado.

Este, avisado da trama, tomou as medidas necessarias, e fazendo prender alguns dos chefes, manda bater os revoltosos que não offerecem resistencia; no dia 15 declarou suspensas as garantias, deportando o Dr. Vicente Chermont de Miranda e o major Frederico da Gama e Costa, ambos chefes proeminentes dos democratas. Apesar da revolta, nesse mesmo dia 11 de Junho reuniu-se o primeiro congresso legislativo paraense, chamado *constituente*, por ter de discutir e votar a constituição do Estado. No dia 22 de Junho foi decretada e promulgada a Constituição do Estado e no dia seguinte foi eleito para governador o Dr. Lauro Sodré e vice-governador o Dr. Gentil A. de Moraes Bittencourt.

Com o governo constitucional do Dr. Lauro Sodré entrou o Pará definitivamente n'uma phase de paz e de progresso.

Eleitos para dirigirem os destinos do Estado, por periodos de 4 annos, teem-se succedido normalmente os governadores assim escolhidos, sendo actualmente governado o Estado do Pará pelo Exm. Sr Dr. Enéas Martins, eleito a 1 de Dezembro de 1912, tomando posse do cargo a 1.º de Fevereiro de 1913. No decurso do actual regimen constitucional succedeu ao primeiro Governador citado, o Dr. José Paes de Carvalho, de 1897 a 1901. A seguir o Dr. Augusto Montenegro, de 1901 a 1905, sendo reeleito, e governando por novo periodo até 1909. Succedeu a este o Dr. João Antonio Luiz Coelho. Pela Constituição vigente, revista em 1915, foi mantida a faculdade da reeleição dos governadores por uma só vez, em condições especiaes taxativamente estatuidas.

E assim politicamente constituido na Republica, trabalhando em concurrencia patriotica com os seus irmãos da confederação dos Estados Brasileiros, o Estado do Pará, não obstante as intermitencias de crises ora locais, ora reflectidas de outras regiões, segue tranquillo a róta do seu grande destino, trabalhando, produzindo, fructificando e expandindo-se, emfim, pelo bem da humanidade e gloria do grande todo que é a nossa patria, parte opima e invejada do cotinente sul-amiricano, inexhaurivel thesouro de riquezas.



BOULEVARD DA REPUBLICA



ASSEMOS uma rapida
vista sobre as formas de go-
verno que tem tido o Pará:

1.º — Capitães-móres su-
bordinados ao Governo Ge-
ral do Brazil (1616-1626).

2.º — Capitães-móres su-
bordinados ao Governo do
Maranhão (1626-1652).

3.º — Capitães-móres subordinados ao
Governo da metropole (1652-1655).

4.º — Capitães-móres subordinados ao
Governo do Maranhão (1655-1754).

5.º — Governadores e Capitães-Generaes subordinados ao Governo da me-
tropole, com jurisdicção no Maranhão (1754-1772).

6.º — Governadores e Capitães-Generaes com ju-
risdicção no Maranhão (1772-1821).

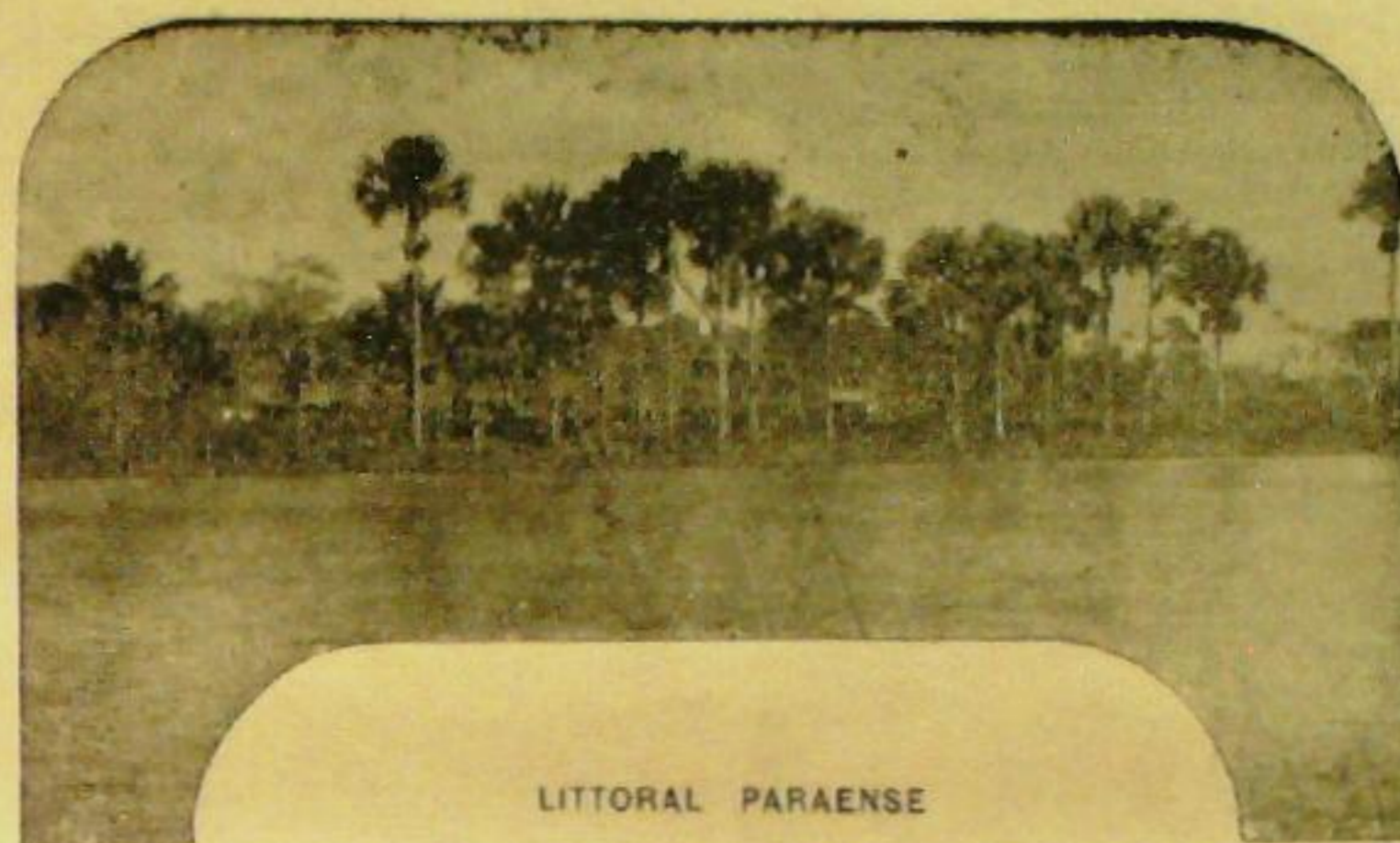
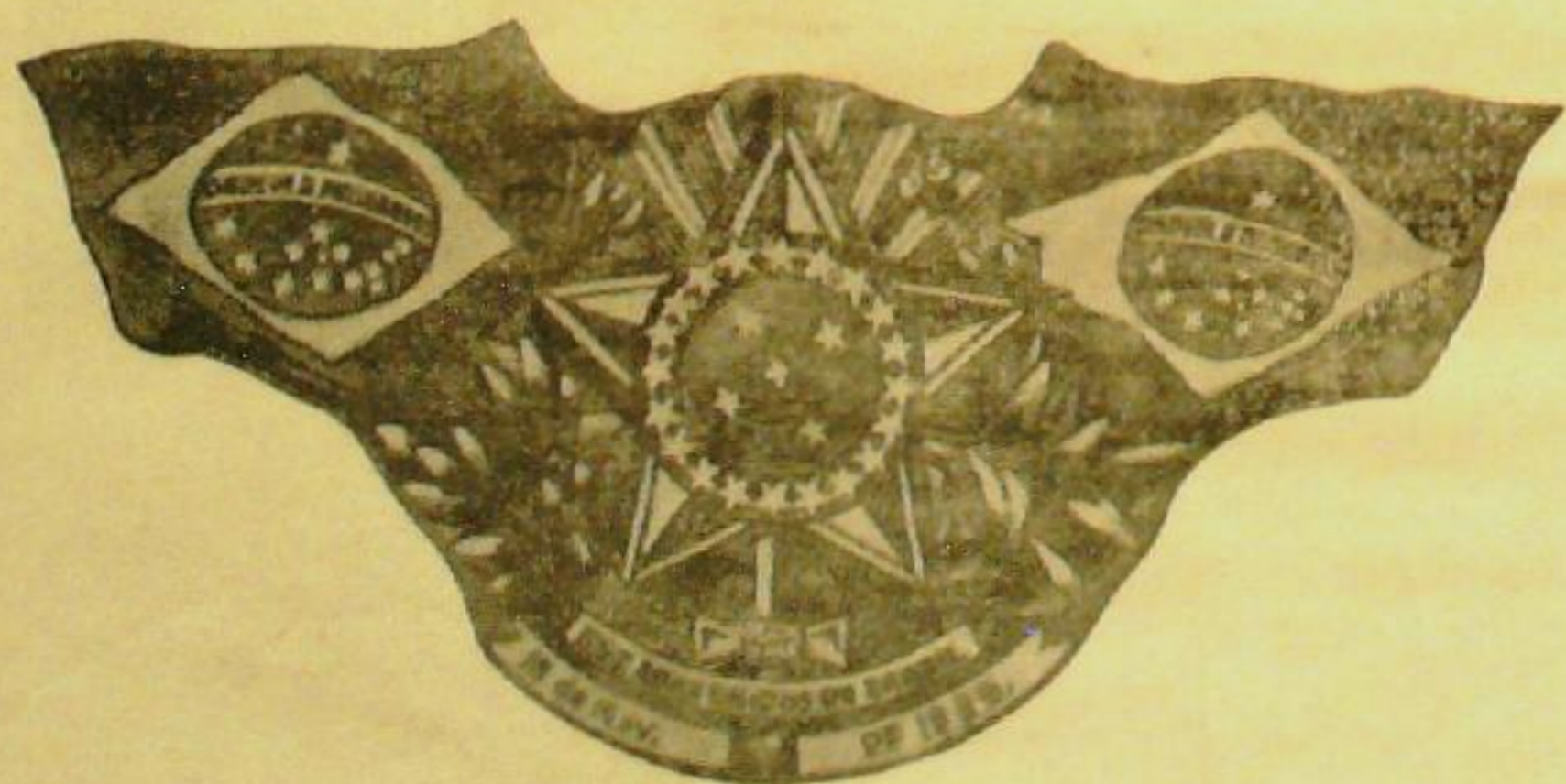
7.º — Juntas provisórias no systema constitu-
cional (1821-1823)

8.º — Junta provisória no systema de Indepen-
dencia do Brazil (1823-1824).

9.º — Presidentes de Provincia nomeados pelo Im-
perador (1824-1889).

10.º — Governadores nomeados pelo Governo
provisorio da Republica (1889-1891).

11.º — Governadores eleitos pelo povo (1891 até
agora).



LITTORAL PARAENSE

GEOGRAPHIA

Aspecto physico



ESTADO do Pará está si-
tuado na extremidade
septentrional do Brazil.

Pela extensão de seu
territorio, elle occupa o

3.º lugar entre os demais Estados da União Brazi-
leira. Seu aspecto physico póde-se dizer regulari-
zado do modo seguinte: é plano em ambas as margens
do rio Amazonas até uma longa distancia deste, e
a partir d'ahi elevando-se de ambos os lados, gra-
dualmente: para o N. até ás cordilheiras de Tumuc-
humac e para o S. para o planalto central do Brazil.

O vasto territorio é cortado de O. a E. pelo
colossal rio Amazonas, a maior massa d'agua doce
do mundo, que despeja no oceano sob a linha equa-
torial, 250 milhões de metros cubicos d'agua por
hora, e em cuja embocadura, entre a ilha do Ma-
racá, a O., e a ponta do Maguary, a E., na ilha de
Marajó, méde cerca de 320 kilometros de largo.

Centenas de rios banham o territorio paraense;
entre elles o rio *Tocantins*, com 2600 kilometros de
curso, o *Araguaya*, seu affluente, e os rios *Nha-*

mundá, Trombetas, Cuminã, Curuá, Parú. Jary Anauerapucú, Araguay, afluentes da margem esquerda do rio Amazonas; e Tapajós e Xingá na margem direita; Amapá, Calçoene, Oyapock, Anapú, Pacajá, Jacundá, Guamá, Capim, Gurupy.

Posição geographica



ESTADO do Pará está situado entre 4° 22' latitude N. e 9° 15' lat. S. e 3° 11' e 15° 20' long. O. do meridiano do Rio de Janeiro. A linha equatorial corta-o na margem esquerda do rio Amazonas.

Superficie

O territorio do Pará abrange uma superficie de 1.169.712 kilometros quadrados, tendo cerca de 700 milhas de costas entre o

cabo de Orange, extremo N. e o de Gurupy, a E., banhados pelo Oceano Atlantico.

O territorio do Estado do Pará é igual aos dos Estados brasileiros: Minas Geraes, Pernambuco, Ceará, Parahyba do Norte, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Sergipe, faltando ainda 12.929 kilometros para completar o territorio paraense, isto é, pouco mais de 9 vezes o territorio do districto Federal.

Comparando a sua área com a de algumas nações das diversas partes do mundo, verificar-se-á que ella resulta, por si só, maior que a dos seguintes paizes, englobadamente: Allemanha, França, Italia, Inglaterra, Hollanda, Suécia, Noruêga, Austria, Turquia européa, Chile, Venezuela, Abyssinia, Japão e Sião.

E' a vastidão de um mundo, e para mais, apta para toda sorte de culturas da terra.



O clima

CLIMA do Pará é quente e humido, mas a sua temperatura não sóbe nunca á altura thermometrica de muitas cidades da Europa em pleno verão. É quente, mas o calor é supportavel, por ser muito suavizado

pelas chuvas, pela proximidade dos rios e pelos ventos aliseos ou de Léste, que sopram continuamente em deliciosa frescura e grande impetuosidade.

Os casos de longevidade são vulgares em todos os pontos do Estado.

Já o illustre Dr. João Severiano da Fonseca dizia que o Pará, apesar de situado debaixo do equador, é muito menos calido, como é muito mais salubre do que geralmente pensam os que o não conhecem ou apenas têm-no visto de passagem e deduzido *a priori* pelos dados de uma observação superficial.

A temperatura média do Pará é de 26 a 27 grãos.

Ha mais de 3 annos consecutivos que se não registou um só caso de febre amarella no Pará, tendo assim sido completamente extincta, e o serviço de prophylaxia continúa na sua faina humanitaria de tornar cada vez mais hygienicos e salubres a cidade e o Estado, que mantem tambem serviços permanentes de defesa de outras endemias locaes.

Os casos de insolação tão communs na Europa, nas principaes cidades do mundo, e até mesmo na capital da Republica, são absolutamente desconhecidos no Pará, sob o sol equatorial, onde jamais se registrou, scientificamente caracterizado, obito algum.

População

Se bem que não tenha havido ultimamente recenseamento regular pelo qual se possa precisar em absoluto a população exacta do Estado do Pará, pode-se, entretanto, não só pelas antigas estatísticas, como pelo seu natural progresso, avalial-a em 1.020.000 habitantes.

Limites

O Estado do Pará limita-se:

Ao N. com as 3 Guyanas, a Franceza, pelo rio Oyapock e serra de Tumuc-humac, a Hollandeza, por esta mesma serra, e a Inglesa pela serra Aca-rahay, ramificação da do Tumuc-humac;

A O. com o Estado brasileiro do Amazonas;

Ao S. com o Estado brasileiro de Matto Grosso;

A E. com os Estados brasileiros de Goyaz e Maranhão e o Oceano Atlantico



CONSTITUIÇÃO POLITICA

ESTADO DO PARÁ ficou constituído pela antiga Provincia com o seu territorio e limites, passando assim a fazer parte da Republica Federativa dos Estados Unidos do Brazil desde 15 de Novembro de 1889. Governa-se por leis adoptadas por elle, respeitando os principios da Constituição Federal. Como Estado exerce todos os poderes inherentes á sua autonomia, não podendo o Governo Federal intervir nos seus negocios, salvo nos casos previstos pelo art. 6.º da Constituição Federal Brasileira. Como órgãos da soberania ha 3 poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciario, harmonicos entre si, mas independentes em seu circulo de acção.

O poder executivo é delegado no Governador do Estado, eleito por 4 annos, podendo ser reeleito no quadriennio immediato, observando-se a hypothese prevista no art. 31 e seus §§ da Constituição politica do Estado. Seu substituto immediato é o

presidente do Senado e depois o da Camara dos Deputados.

O Governador do Estado é auxiliado por tres Secretarios de Estado—dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica; da Fazenda e das Obras Publicas, Terras e Viação. São esses Secretarios pessoas de sua immediata confiança. Fazem parte de seu Gabinete o official respectivo e o ajudante de ordens.

O actual chefe do poder executivo, Governador do Estado do Pará, é o Exm. Sr. Dr. Enéas Martins, sub-secretario das Relações Exteriores, e M. P. de carreira; 1.º vice-Governador, Sr. Desembargador Augusto de Borborema, presidente do Senado Estadual, e 2.º vice-Governador o coronel Ignacio Gonçalves Nogueira, Presidente da Camara dos Deputados.

Exercem as funcções de secretarios, interinamente, do Interior, Egydio Leão de Salles; da Fazenda, Dr. Fernando Domingues da Cunha; e das Obras Publicas, Dr. Raymundo Tavares Vianna.

E' seu official de gabinete, o Dr. Frederico da Gama Abreu e ajudante de ordens o major Pedro Nolasco Monteiro, da Brigada Militar do Estado.

O poder legislativo é exercido pelo Congresso do Estado, com a sancção do Governador, compondo-se de dois ramos: a Camara dos Deputados, com 30 membros eleitos por suffragio directo e o mandato por 3 annos, e o Senado, composto de 18 senadores tambem eleitos por suffragio directo, por 9 annos, renovando-se triennialmente pelo terço.

O Poder Judiciario tem por órgãos—1.º, o tribunal Superior de Justiça, com séde na capital, composto de 9 Desembargadores e com jurisdicção em todo o Estado e o Procurador Geral do Estado; 2.º os juizes de direito, com jurisdicção nas comarcas; 3.º os juizes substitutos, com jurisdicção nos districtos judicarios e supplentes nas circumscripções; 4.º os tribunaes de jury; 5.º o tribunal correcional.

O Ministerio Publico, que é encarregado de representar os interesses do Estado, dos orphãos, dos interdictos, dos ausentes e das massas fallidas perante o Poder Judiciario, compõe-se de um Procurador Geral do Estado, que é o chefe do Ministerio Publico, um subprocurador, 3 promotores na capital,

25 no interior do Estado e outros tantos supplentes um curador geral, na capital; no interior esse cargo é exercido pelo adjunto do promotor; e um curador fiscal das massas fallidas.

Divisão politica administrativa

O territorio do Estado do Pará está dividido em 56 Municipios autonomos na gestão dos seus negocios, uma vez que não infringam as leis federaes e as do Estado. Cada Municipio é dirigido por um intendente, chefe do executivo, e por um Conselho Municipal, poder legislativo, ambos eleitos por suffragio directo, excepção feita quanto ao intendente de Belem, que é de nomeação do Governador. O primeiro é eleito ao mesmo tempo que o Conselho, e servirá por 3 annos; o segundo, além do suffragio directo, por escrutinio de lista e voto incompleto. Compõe-se o Conselho de 6 vogaes nos municipios cuja séde tem cathogoria de villa, de 8 vogaes quando a séde fôr cidade e 12 no municipio da capital, sendo eleito por 6 annos, renovando-se triennialmente pela metade de seus membros. O Intendente dos municipios do interior preside as sessões do Conselho Municipal.

Os brasileiros e estrangeiros residentes no Estado do Pará gozam de todos os direitos e garantias expressos no artigo 72 de Constituição Federal da Republica.

A representação do Estado do Pará, no Congresso Nacional, no Rio de Janeiro, compõe-se de 3 senadores, que são eleitos por 9 annos renovados pelo terço, triennialmente, e 7 deputados eleitos por 3 annos, todos por suffragio directo.

Os direitos de importação, dos correios e telegraphos no Estado pertencem ao Governo Federal; os de exportação dos productos proprios, porém, fazem parte da receita do Estado.

No systema eleitoral vigora a dualidade da legislação—estadual e federal—segundo os cargos electivos a preencher são regionaes ou geraes.

São elegiveis para os cargos de representação municipal ou estadual todos os cidadãos brasileiros, natos ou naturalizados, excepto para o de Governador do Estado, cujo requisito essencial é ser paraense nativo, com residencia fixa ou prorogada no seu territorio; e para o de Presidente da Re-

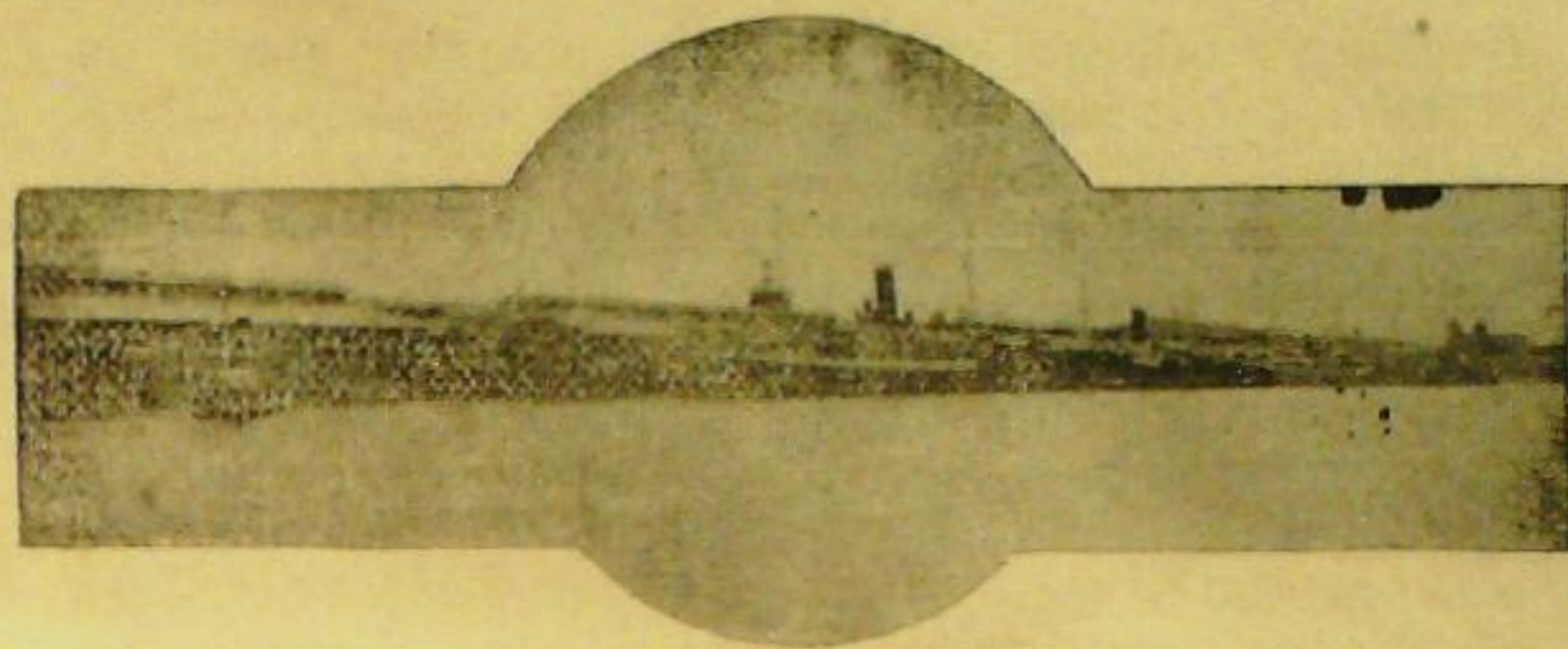
publica, só accessivel a brazileiros de nascimento
com idade legal constitucional.

2.^a PARTE



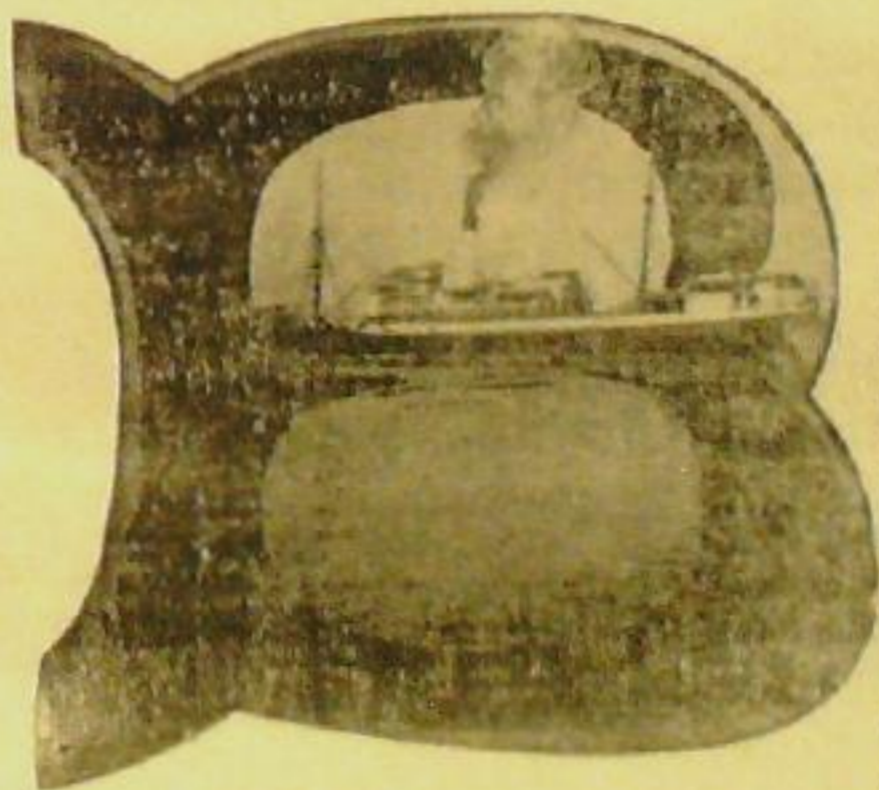
BELEM
CAPITAL DO ESTADO DO PARÁ
ASPECTO PHYSICO
VISITANTES ILLUSTRES
RAPIDO GOLPE
DE VISTA A' CIDADE





SEGUNDA PARTE

Belem



ELEM, capital do Estado do Pará, séde do municipio de seu nome, capital tambem, pode-se affirmar com segurança, do [Norte do Brazil, está situada n'uma ponta de terra banhada ao S, pela foz do rio Gua-

má e a O. pela vasta e pittoresca bahia do Guajará.

O aspecto physico do terreno onde está situada é em geral baixo, porem bastante accidentado e relativamente secco. Lavada pelos ventos do oceano, a cidade de Belem, mesmo nas horas mais quentes do dia, tendo agradabilissimas as manhãs e as noites, offerece a mais igual e benigna temperatura. Póde ser dividida em 3 bairros.

1.º, chamado cidade velha, porque para ali se desenvolveu a capital do ponto inicial da fundação no dominio colonial: muito tranquillo, conserando um ar archaico; 2.º, commercial, onde é propriamente estabelecido o commercio, alto e baixo, de todo o genero, os bancos e os mercados; 3.º, o da Campina, a parte como que reservada á vivenda

familiar, moderno, que abrange a maior parte da cidade, cercado por assim dizer os dois outros bairros.

Alem destes ha outros mais afastados desses centros, habitados pelo proletariado e quasi todos servidos pela tracção e illuminação electricas.

Com o advento da Republica, liberta das peias que a prendiam á capital do Imperio, a cidade de Belem, trabalhando para si mesma, desenvolveu-se e progrediu.

Na delineação de suas avenidas e travessas, Belem apresenta a sua planta cadastral recortada em linhas rectas que se cruzam em angulos rectos tambem.

A sua area é calculada em $40.515.868^{ms^2}$, sendo em $24.031.972^{ms^2}$ inteiramente edificada e o resto pouco.

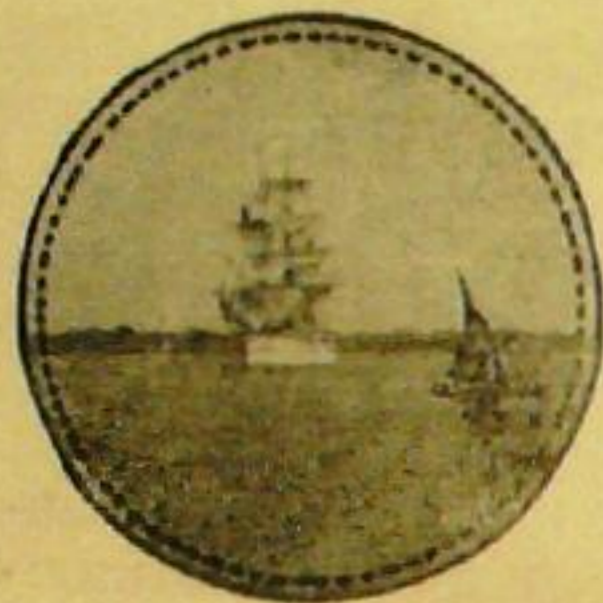
Belem é o entreposto da Amazonia e a sua posição geographica é tão importante em relação ao commercio mundial que a seu respeito Herbert Smith escreveu o seguinte: «Uma cidade como Belem tem destino manifesto: uma cidade do futuro que ainda ha de enriquecer o mundo com o seu commercio. Quem sabe se algum dia não virá ella a ser a verdadeira metropole do Brazil? Assim posso eu suppôr. O Rio de Janeiro está muito afastado do mundo commercial a umas 5.000 milhas de New York e ainda mais longe da Europa. O Pará está mais perto de quasi metade d'aquella distancia; se não tem o ancoradouro do Rio, tem o que falta áquella cidade do sul—magnificas communicações por agua atravez do coração do continente, e este valle é o mais rico da America do sul. A cidade do Pará tem o seu titulo de nobreza: pela sua situação é a rainha do Amazonas.»



VISITANTES ILLUSTRES



ENTRE os diversos visitantes de idoneidade mental e moral superior do tempo presente, conta a cidade de Belem a visita do coronel Charles Page Bryan, Ministro Plenipotenciario dos E. U. da America no Brazil, em 1901 recebendo do Governador de então a mais cordeal prova de sympathia e percorrendo com este em varias excursões as partes mais interessantes da cidade; a visita de S. Eminencia o Cardeal Julio Tonti, Nuncio Apostolico no Brazil, que chegou em Maio e partiu para o Rio em fins de Junho, tendo percorrido o interior do Estado; a do Conselheiro Lampreia, Ministro Plenipotenciario de Portugal no Brazil, que chegou em Dezembro de 1902, demorando-se aqui muitos dias, sendo alvo de esplendidas festas; a do Comodoro E. C. Benedict, millionario americano, em 1904; a do Ministro Elihu Root, secretario de Estado dos E. U. da America do Norte, em Junho de 1906, que teve palavras calorosas para tudo que teve occasião de vêr; a de Sir William Evans Gordon, membro do Parlamento Inglez, em Maio do mesmo anno, e a de Theodoro Roosevelt, ex-presidente da Republica dos E. U. da America do Norte, em 1914, de passagem de sua excursão pelo interior do Brazil, descendo o rio Amazonas, vindo até Belem para d'aqui seguir em direcção ao seu paiz. Em 7 de Junho de 1913, de volta dos Estados Unidos da America, onde fôra em missão especial, veio fazer uma visita ao Pará e ao seu digno Governador, a bordo do superdreadnought brasileiro *Minas Geraes* o Ex^{mo}. Sr. Dr. Lauro Müller, Ministro de Estado das Relações Exteriores. Festivamente recebido pela população e pelo Governo, não poupou palavras encomiasticas para tudo o que viu.



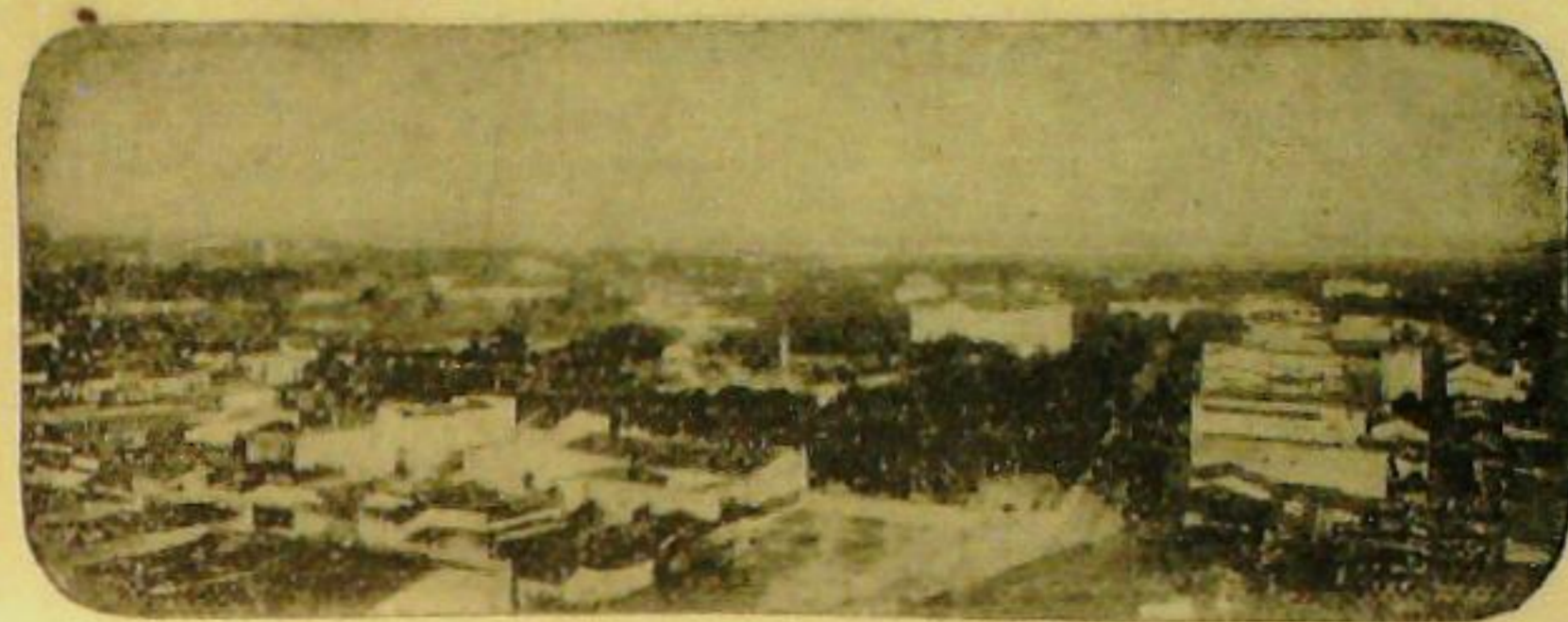
Em Agosto de 1915 Belem recebe a visita do Navio Escola "Benjamin Constant", trazendo a turma dos aspirantes a guardas-marinha desse anno.

O que foi o acolhimento cordeal, espontaneo e entusiastico de toda a população da cidade, dizem-no as festas quasi diarias que durante um mez as familias e as associações de Belem celebraram em honra á nossa marinha de guerra. Mas a nota caracteristicamente elegante, de requintado gosto e correcção, foi o chá que o Ex^{mo}. Dr. Governador e Senhora Enéas Martins offereceram aos bravos officiaes nos vastos salões do Instituto Lauro Sodré, cuja situação em arrabalde da cidade, com uma decoração interior de motivos tomados á flora paraense, deu á fidalga recepção cunho campestre encantador, sem prejuizo, antes realçando-a, de alta nota mundana memoravel.

Foi essa a mais significativa das festas com que fôram acolhidos neste Estado os representantes da marinha nacional em viagem de instrucção.

Em 5 de Agosto de 1916 visitaram a cidade de Belem, a caminho de New-York, o Ex^{mo}. Snr. Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das Relações Exteriores e Monsenhor José Aversa, Nuncio apostolico de Sua Santidade junto ao Governo da Republica Brasileira. Após dois dias de visitas e calorosa recepção por parte das auctoridades federaes, estaduaes e municipaes, pelo Sr. Arcebispo e pela culta sociedade de Belem partiram os illustres viajantes cercados de todo respeito e entusiasmo.

Em 8 de Setembro seguinte aferrou no porto de Belem o Navio Escola «Benjamin Constant,» em viagem de instrucção aos guardas-marinha. O bello vaso de guerra é muito visitado, e como sempre muito bem recebidos os garbosos futuros officiaes da nossa marinha de guerra.



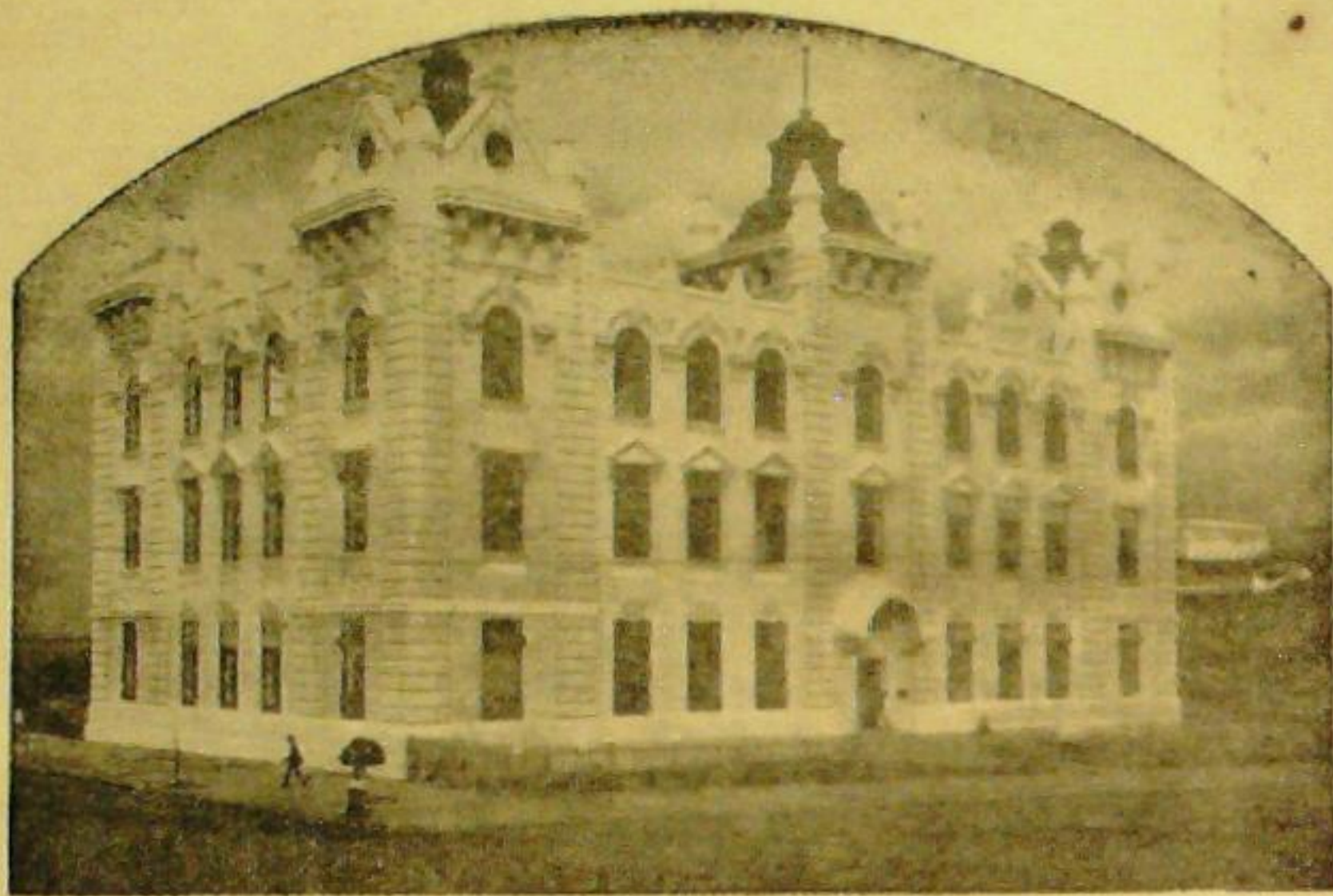
PANORAMA DA CIDADE

RAPIDO GOLPE DE VISTA

PARA se ter melhor idéa do aspecto geral da cidade, faremos por ella uma rapida excursão.

Ao desembarcar de bordo de um transatlantico que encosta ao caes do porto, podemos lançar sobre este um ligeiro golpe de vista. Construido pela companhia ingleza *Port of Pará*, o caes do porto estende-se n'um comprimento de perto de um kilometro e meio, completamente calçado e sobre os caes, a uma distancia de cerca de 25 metros, estão edificados 8 grandes armazens para deposito das mercadorias, e por traz desses armazens, correndo paralelo ao caes, e de igual extensão, um bello *boulevard* de 30 metros de largura, magnifico para passeios em automovel.

Desembaraçados das formalidades aduaneiras, seguimos, rumo da cidade, entre os dois principaes armazens que dão inicio á futura e bella Avenida 15 de Agosto, ora em construcção; iremos fazer um giro em *tramway*. Deixemos o passeio de automovel para depois. Logo alli perto ha uma parada de *bond*, assignalada pelo poste pintado de vermelho com uma larga faixa em branco. Emquanto elle não chega, admiremos o magestoso edificio dos escriptorios da companhia *Port of Pará* e o pequeno monumento que lhe é fronteiro, elevado em 1914



ESCRITORIO DA PORT OF PARA

em memoria do feito glorioso de 11 de Junho de 1865, victoria naval alcançada pelo Almirante Barroso, na guerra contra o Paraguay.

Convém admirar a bella e vasta esplanada entre os armazens da *Port of Pará* e as construcções do boulevard da Republica. Chega o *bond* da linha Circular externa. Tomemol-o. Elle se dirige para o ponto de partida de todas as linhas da viação urbana, a Praça da Independencia (Vêr-o-peso).



VÊR-O-PESO

Em seguida á partida do *tramway* vemos o vestusto edificio da Alfandega, e em frente a espa-

çosa estação dos vapores que vão regularmente á villa do Mosqueiro, aprazivel localidade, e á cidade de Soure, na ilha de Marajó. Mais adiante e á esquerda, varias sédes dos consulados aqui acreditados e os principaes armazens dos grandes commerciantes exportadores de borracha; em seguida,



BENEFICIANDO BORRACHA

á direita, o velho edificio onde funciona a Recebedoria das rendas do Estado, no qual tambem é installada a Junta Commercial. Em frente a estes dous edificios, á esquerda, fica o Mercado publico



MERCADO DE FERRO

Municipal e em face deste o chamado Mercado de ferro.

Logo em seguida o *bond* faz a curva no caes da doca do Vêr-o-peso, pittoresco local onde vêem fazer commercio milhares de canôas chegadas do interior, trazendo os seus productos.

Um momento mais, e chegamos ao lugar de onde partem todos os carros electricos para as suas linhas de conducção de passageiros e pequenas cargas ou bagagens.



PONTO DOS BONDS

Desse ponto avistamos a rua Conselheiro João Alfredo, principal arteria elegante do commercio a retalho; começa ella nesse largo, vasta praça graciosamente arborizada, antes denominada da Independencia, actualmente Parque Affonso Penna.

Vamos agora iniciar nosso passeio em torno da cidade, como que pelo seu *boulevard* exterior, circular externa, como é denominada esta linha.

Contornamos a sua face oriental, e antes de fazer uma pequena curva, afim de entrar na avenida 16 de Novembro, avistamos á esquerda o Gabinete Physio-therapico, sob a direcção dos Drs. Silva Rosado e J. A. de Magalhães, e á direita dous grandes, pesados e sumptuosos edificios: o mais proximo, o Palacete municipal e o outro, mais afastado, o Palacio do Governo, ambos com a frente para o vasto Parque Affonso Penna, (praça da Independencia).



PARQUE AFFONSO PENNA

direita a estação inicial da Estrada de Ferro de Bragança, e em frente, á esquerda, um largo ainda por ser preparado, mas que nos deixa avistar as grandes officinas de construcção e officios auxiliares das firmas Manoel Pedro & C^a. e Bernardino da Cunha Mendes & C^a.

Continuemos nosso passeio sempre pela mesma avenida; atravessamos a pequenina praça circular denominada do Redondo, e logo adiante attingimos o largo de São José, porque em tempos houve ahi um hospicio com esse nome, dos frades capuchos da Piedade, o qual serve hoje de cadeia publica. O largo assás vasto, ainda não tem a sua arborização regularizada.

Nelle descreve o *tramway* uma curva, procurando entrar na extensa e quebrada avenida Conselheiro Furtado, mas antes disso vêmos á direita

Feita a pequena curva ao lado do primeiro dos dois edificios acima mencionados, entra o *tramway* na avenida 16 de Novembro, bella e longa arteria em linha recta, elegantemente arborizada de palmeiras reaes, indo terminar na vasta praça de São José. Logo que deixamos, á direita, o palacete municipal, vêmos atraz deste, um largo e nelle graciosso jardim denominado *Prudente de Moraes*. Continuando, vêmos á

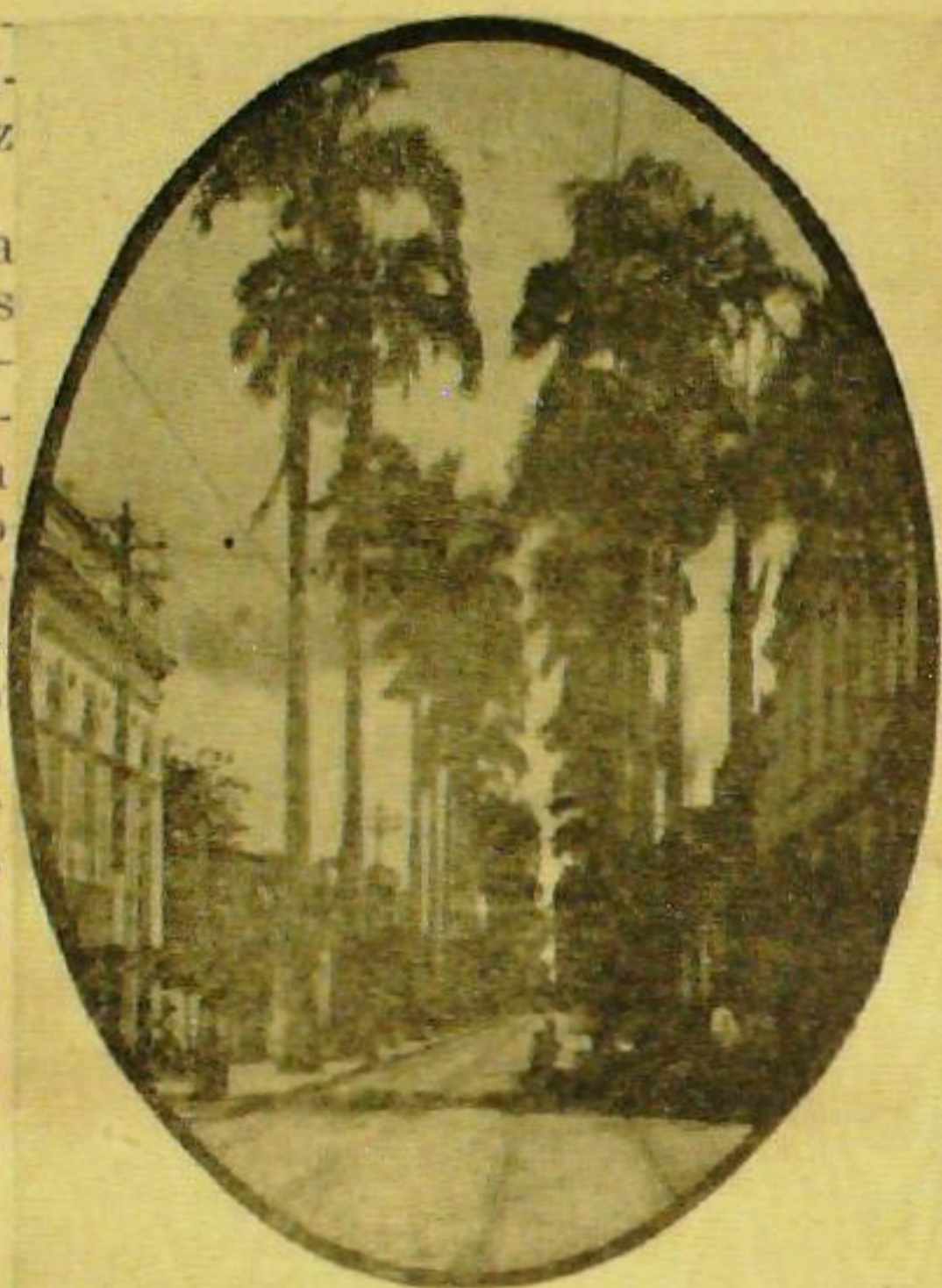
a usina e escriptorios da Companhia de Gaz Paraense.

Pela avenida acima cortamos a extensa avenida Padre Eutychio, outro'ra travessa de São Matheus. (por onde não tardaremos em outro nosso passeio), e vamos passar pela frente do antigo cemiterio da Soledade, (onde de ha muito tempo não se sepultam mais cadaveres), tendo já deixado a avenida, e passando para outra, a Gentil Bittencourt, vemos á direita o quartel do 2.º corpo de infantaria da policia do Estado; e mais adiante vamos encontrar a Estrada de Ferro de Bragança.

Entra-se noutra bella avenida, longa e arborizada, denominada Generalissimo Deodoro, onde encontramos, logo á esquerda, o edificio do Grupo Escolar—Barão do Rio Branco, e mais um pouco adiante o afamado largo de Nazareth (hoje Largo Justo Chermont), e ao fundo a igreja de Nazareth, que tem de ser demolida quando a basilica do mesmo nome, que se constróe ao lado, estiver completamente terminada.

Esse largo é o ponto terminal de uma secção de passagens dos *bonds*.

Continuemos pela avenida Generalissimo Deodoro: cortamos as avenidas de Nazareth e São Jeronymo, (por onde havemos de passar) e apreciamos exteriormente os edificios do Hospital D. Luiz I e Gabinete Hydrotherapico, á esquerda, ambos pertencentes á Sociedade Portugueza Beneficente e mais adiante, no fim da avenida, um pequeno largo,



AVENIDA 16 DE NOVEMBRO



GRUPO ESCOLAR BARÃO DO RIO BRANCO

de Santa Luzia, onde estão, á esquerda, o edificio do 5.º Grupo Escolar e á direita o vasto Hospital da Santa Casa de Misericordia.

O nosso *tramway* vira para a esquerda pela rua D. Pedro; encontramos, á direita, o quartel do esquadrão de cavallaria do Estado, amplo e accommodando perto de 200 animaes. Em frente ao quartel uma vasta praça ainda sem melhoramento, intitu-

tulada—Chefe de Esquadra Pedro da Cunha, servindo, entretanto, para ahi ser formado o esqua-



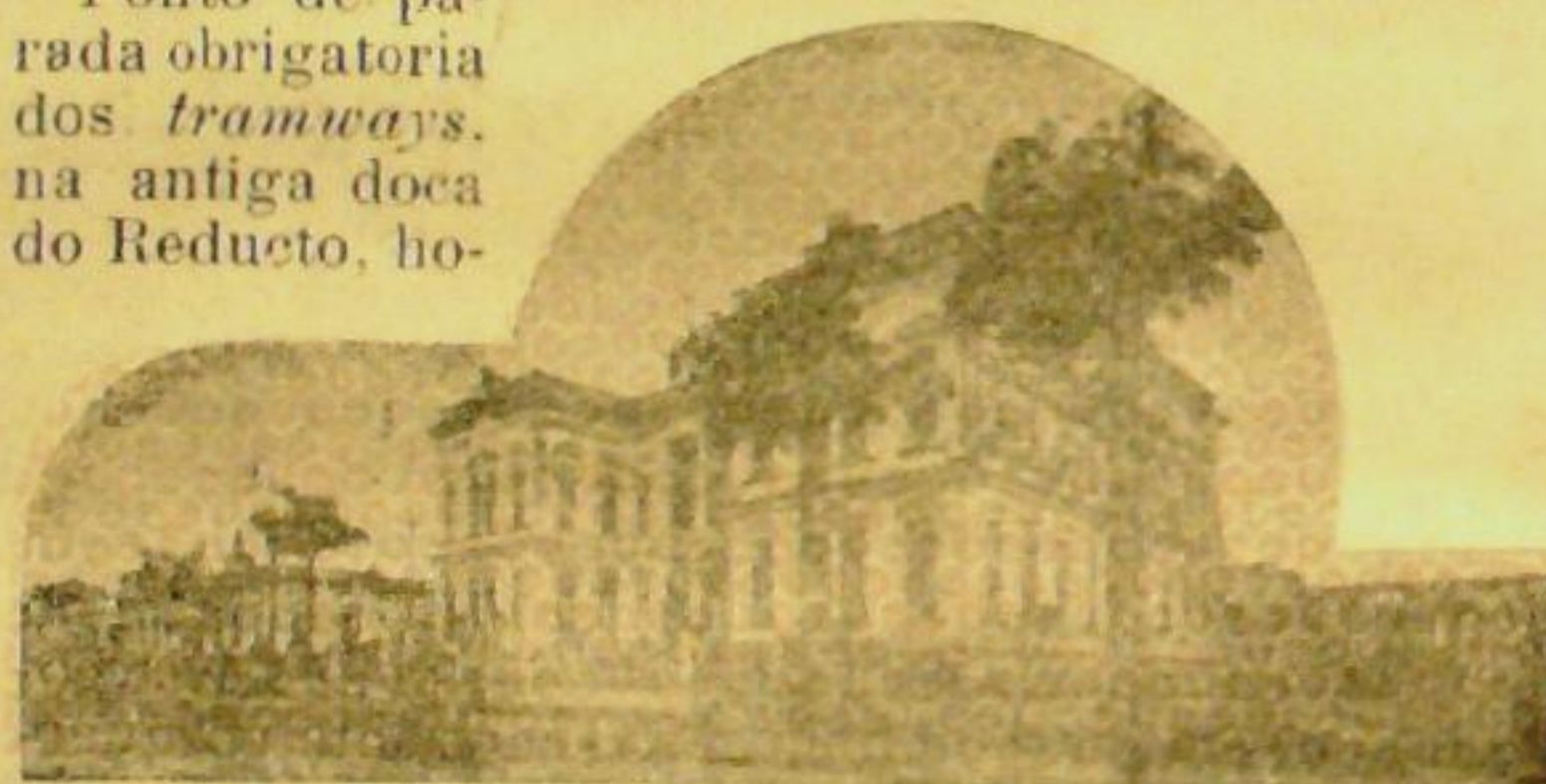
HOSPITAL D. LUIZ I

drão em suas saídas. Antes do *tramway* voltar á esquerda para a avenida São João, podemos vêr d'aqui a antenna do telegrapho sem fio, á direita e ao longe.

Descemos a referida avenida São João e não longe, á esquerda, está a fabrica de obras de cimento, mais abaixo, a pequena ponte sobre o igarapé das Almas, formando em sua foz a futura doca Souza Franco, que tem de ser construida, para o ancoradouro das pequenas embarcações, pela *Port of Pará*.

Entramos na rua 28 de Setembro, arteria principal do bairro menos abastado, cheio de povo e pequenos commerciantes, sobre tudo de nacionalidade syria.

Ponto de parada obrigatoria dos *tramways*, na antiga doca do Reducto, ho-



SANTA CASA DE MISERICORDIA

je aterrada pelas obras da *Port of Pará*. Aqui, termo final da 2.^a secção para pagamento de passagem nos *tramways*.

Pouco antes de chegarmos á antiga doca do Reducto, vêmos as usinas fornecedoras de energia electrica The Pará Electric Railway and Lighting C.^o, encarregada da illuminação e tracção urbanas, por meio de electricidade; perto d'ellas estão as fabricas de gelo, de cordas, de pregos, de construcção e moveis Freitas Dias, grande armazem de ferragens Reductoense, tomando todo um quarteirão.

Continuando o nosso passeio, alguns *tramways* voltam para a esquerda, devendo seguir a rua Paes de Carvalho; mas como o nosso bond é *Circular*, temos que voltar á direita e ao fazer a curva, á



QUARTEL DO 1.º CORPO DE INFANTARIA DE POLICIA DO ESTADO

esquerda, para a rua da Industria, (hoje Dr. Gaspar Vianna), vêmos o deposito da casa edificadora, Salvador Mesquita & C.^a, a fabrica a vapor de cigarros *Girafa*, á direita, e á esquerda o quartel do 1.º Corpo de Infantaria de Policia do Estado.

Continuando, encontramos, á direita, o velho e soterrado casarão que serviu para as officinas e estaleiros da antiga companhia de navegação do Amazonas. Do *bond* podemos ver ainda bastante alto, o caes primitivo da cidade neste ponto e o que a companhia *Port of Pará* ganhou do mar, aterrando terrenos, gastando nesse espaço 1.269.473 metros cubicos de areia, e os arma-



ASYLO DE SANTO ANTONIO E HOSPITAL DA ORDEM 3.ª DE SÃO FRANCISCO

zens de que já falámos anteriormente. Á esquerda, e em face do velho casarão, está o antigo convento de Santo Antonio, hoje occupado pelo asylo desse nome, casa de educação a cargo das irmãs religiosas de Santa Dorothea. Em frente ao convento ha um largo pequeno onde estão o mesmo convento com a sua igreja, a igreja da ordem 3.^a de São Francisco e o hospital da mesma ordem. No angulo da praça, entre as rua e travessa Santo Antonio, está a Chefatura de Policia.

Continuando o nosso passeio, voltamos á direita, descendo uma rampa, inicio da magnifica Avenida 15 de Agosto, em via de construcção, e chegamos assim ao ponto de nossa partida.



AVENIDA DA REPUBLICA

Ahi podemos descer, tendo feito um passeio circular em torno da cidade.

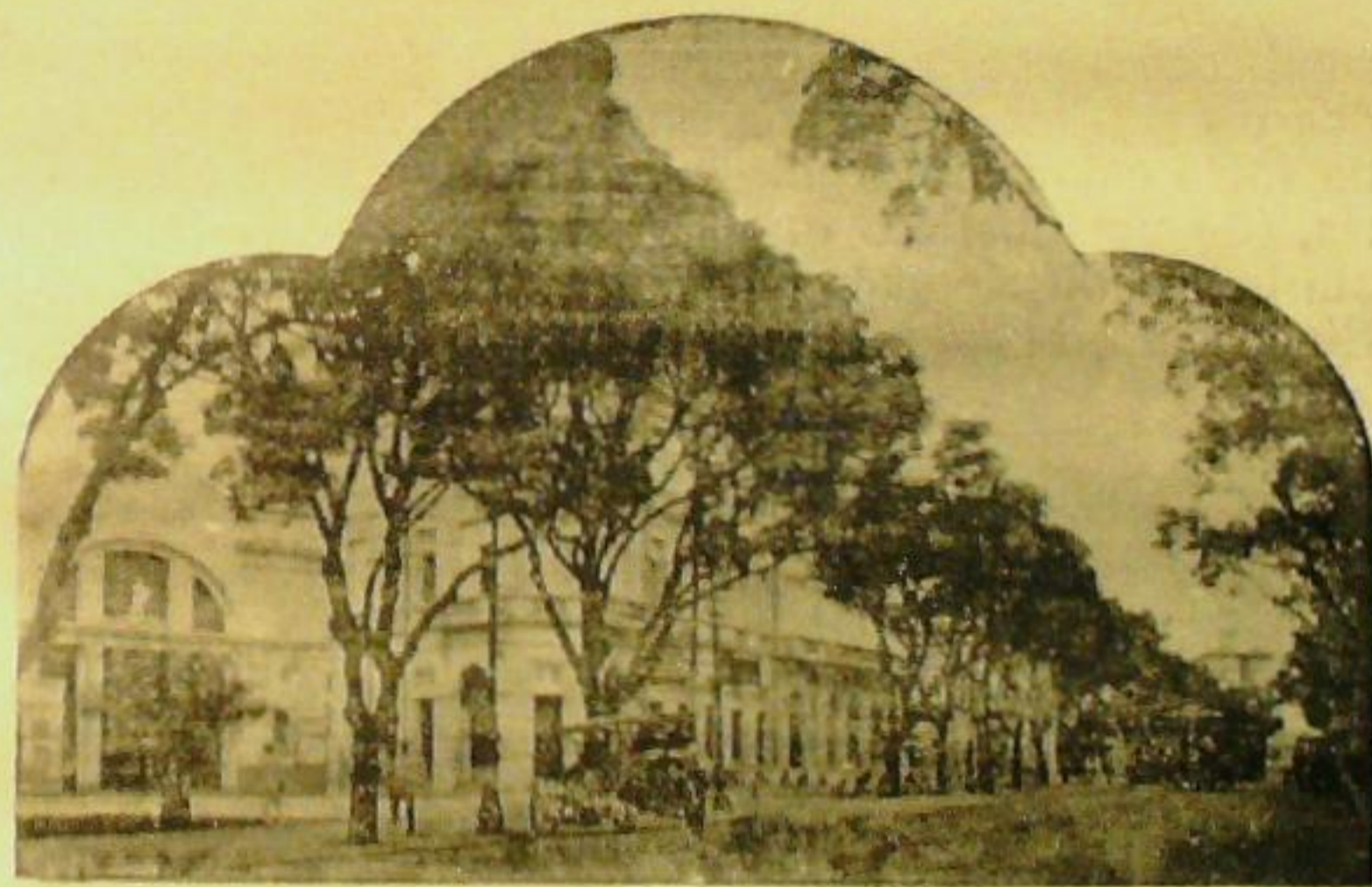
Marchemos um pouco no mesmo sentido do *tramway*, e subamos, á esquerda, a primeira rua; no edificio á direita, cujo lado occupa todo o quarteirão, estão as officinas do jornal diario actualmente o mais antigo de Belem, a *Folha do Norte*.

Continuando a mesma rua que é chamada 1.^o de Março, passamos á rua Gaspar Vianna, (antes da Industria), e vamos ter á rua Santo Antonio; ahi podemos esperar outro *tramway* para outro passeio longo e muito agradável; tomando o *bond* com o distico para o Souza. Elle segue por esta rua, até voltar á direita para a avenida 15 de Agosto, ainda

em trabalhos de construcção, devendo ser de futuro a mais bella e magestosa avenida urbana, porque liga o desembarcadouro, no caes, á vasta e formosa praça da Republica, com 30 metros de largura.

O *tramway* sóbe até essa praça contornada por bellissimo jardim tendo ao centro o monumento de bronze e marmore á Republica.

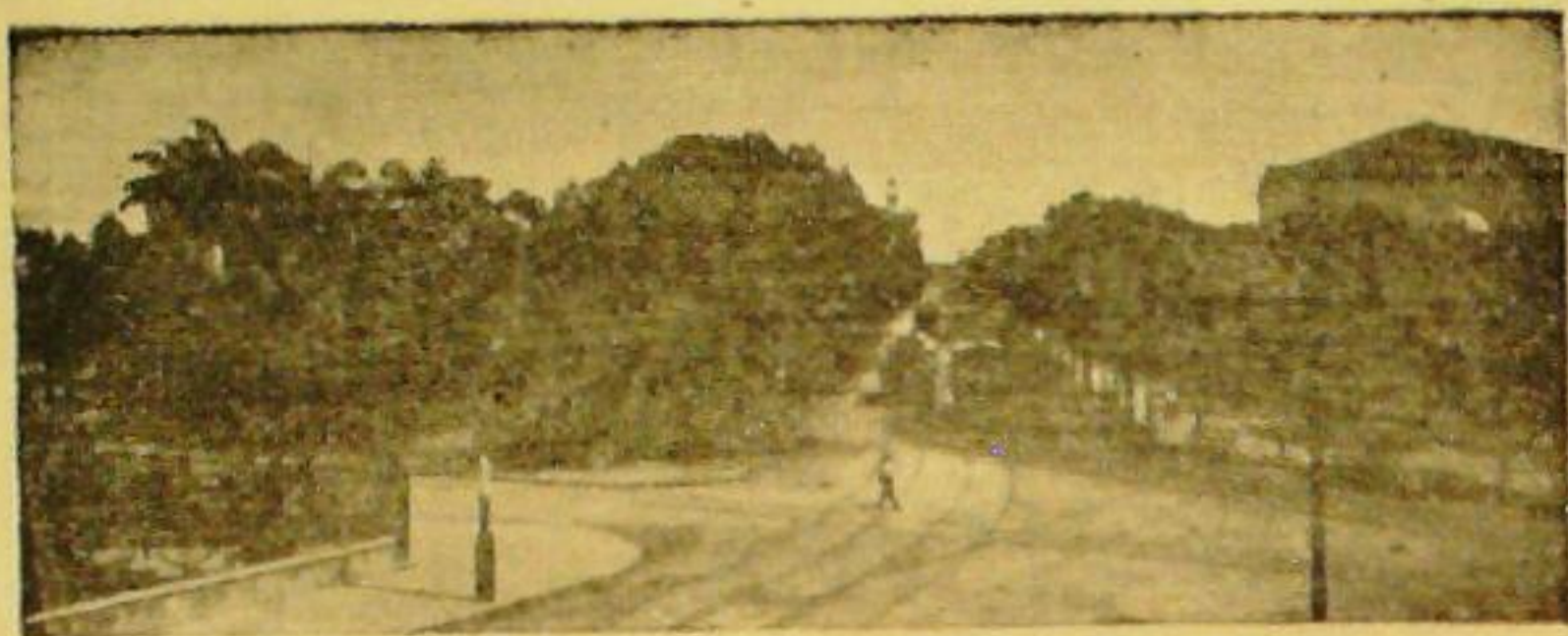
Ao chegar o *bond* ao ponto de parada, podemos vêr á esquerda o monumental Theatro da Paz, ladeado por graciosos jardins, á direita, e bem em frente á parada a Pharmacia Dermol, a mais bella e importante da cidade, a elegante casa de modas, de mme. Rousseau, o cinematographo Rio Branco e o Café da Paz.



CINEMA - OLYMPIA - E TERRASSE DO GRANDE HOTEL

Continuando o nosso itinerario, encontramos logo, e ainda á direita, o Grande Hotel, sumptuoso edificio occupando todo um quarteirão, guarnecido de ampla e bellissima *terrasse*, e em seguida o Cinematographo Olympia, a mais bella e confortavel casa de seu genero e o *High-life*, club de diversões.

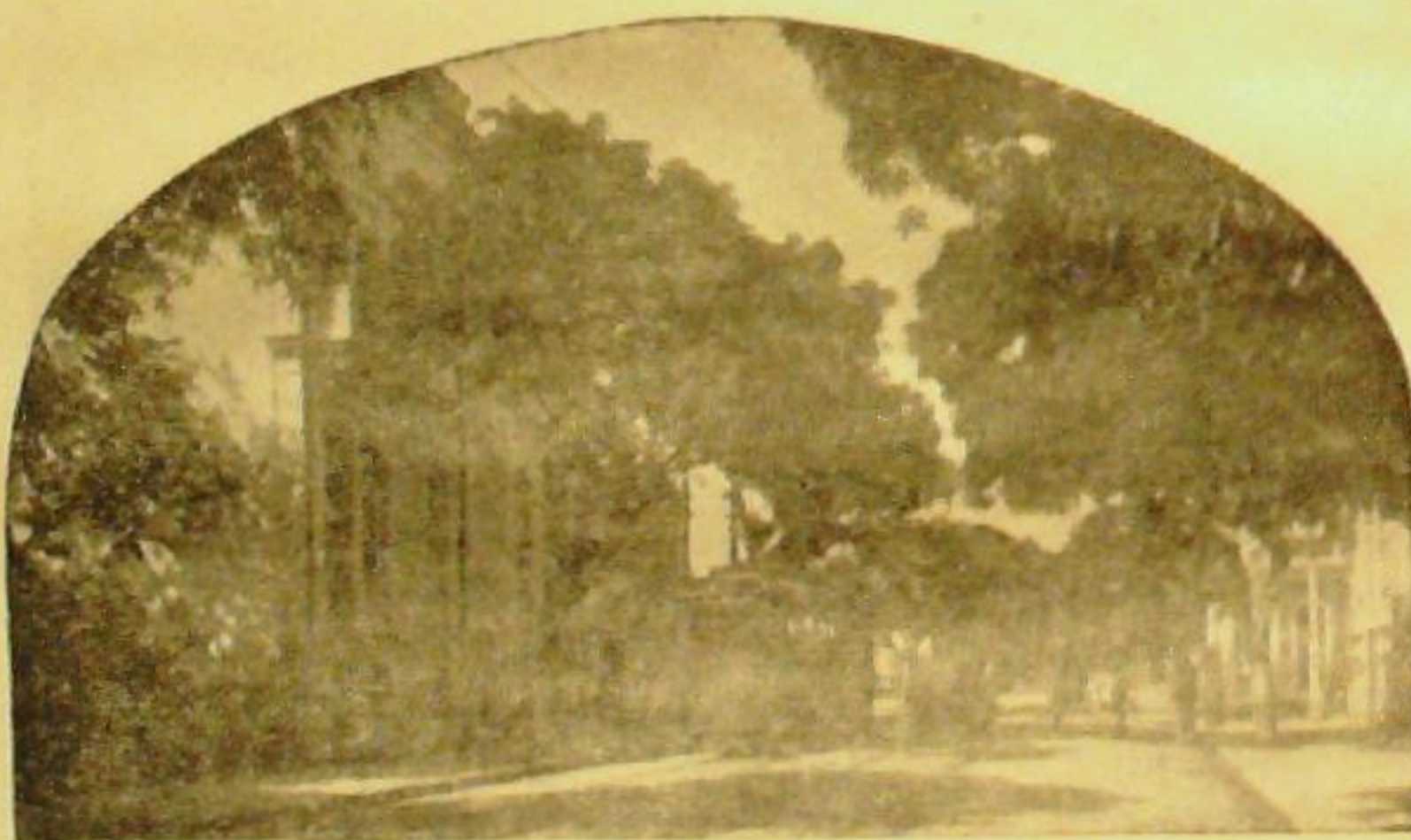
O *tramway* atravessa a praça da Republica em meio de um jardim que se prolonga até voltar e entrar na Avenida Nazareth, e nessa volta vê-se o bello edificio que foi do jornal diario *A Provincia do Pará*, em ruinas de um incendio, e em seguida a casa de saude do Dr. Pereira de Barros, já na



AVENIDA DA REPUBLICA

mesma avenida; mais adiante o Instituto Amazonia, casa de educação.

A perspectiva dessa avenida é magestosa, toda sombreada, por altas mangueiras, cujas copas unidas e espessas dão um grande lenitivo nas horas de forte calor. Logo ao chegar ao largo da Memoria, (de um obelisco que alli existiu), á direita, em um bello edificio, acham-se os escriptorios da Pará Electric Railway and Lighting C.º Ld.; mais adiante

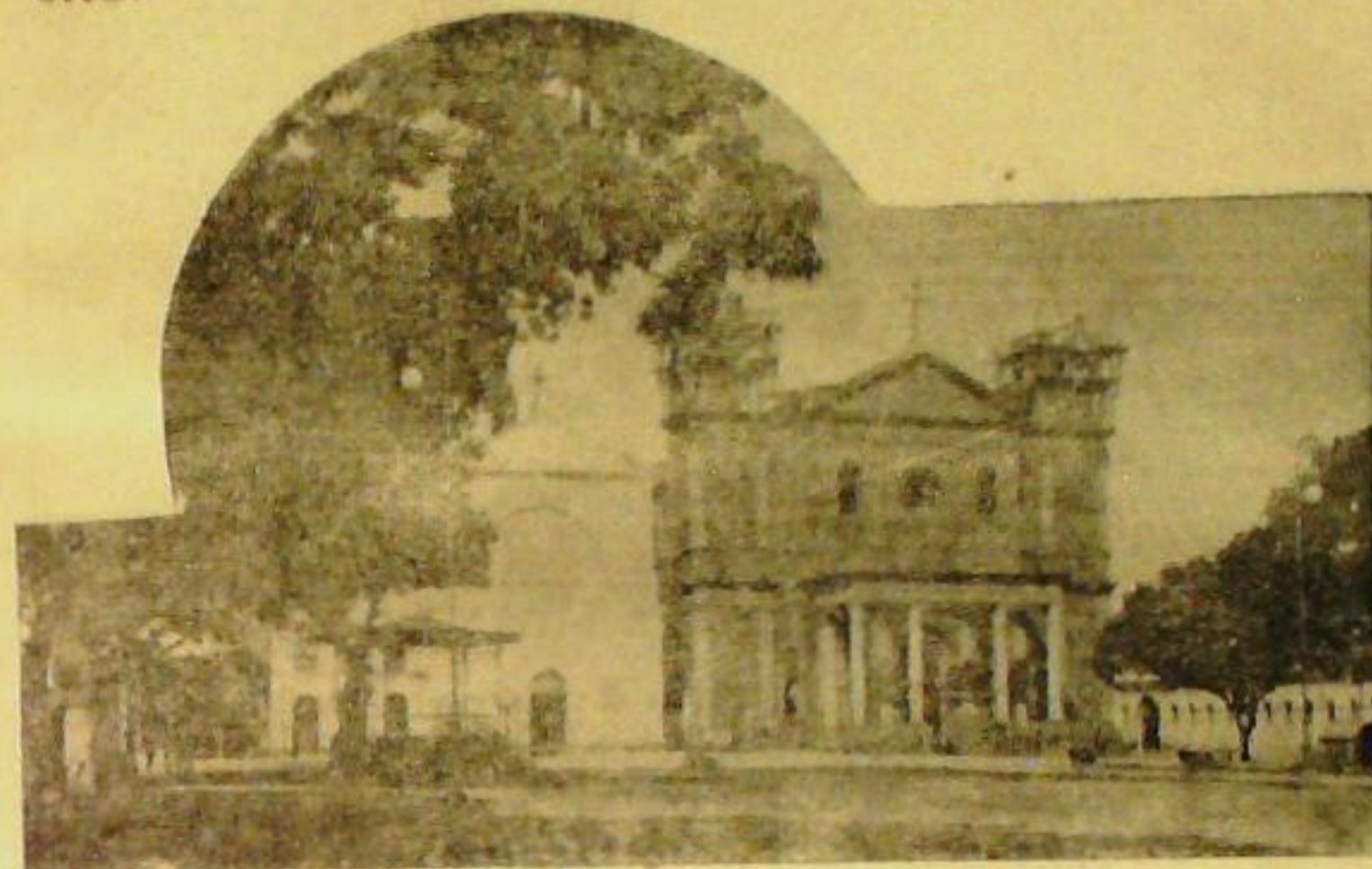


AVENIDA DE NAZARETH

os collegios de N. S. de Nazareth, á esquerda, dirigido pelos irmãos religiosos Maristas, e á direita, o edificio proprio da Associação dos Empregados do Commercio. Em seguida, e deste mesmo lado, a velha sociedade de diversões—Sport Club do Pará.

O *tramway* chega enfim ao largo de Nazareth, passa ao lado da velha igreja de N. S. de Nazareth,

e antes de passar por ella vêmos ao fundo da praça, o quartel do 47º regimento de caçadores do exercito.



A velha e a nova basilica de Nazareth (em construcção) e o quartel do 47º de caçadores

Dahi entra elle na bella, vasta e extensa Avenida da Independencia, e logo no começo destacamos á esquerda, dentro de seu gracioso e florido jardim, o imponente edificio de educação de meninas orphãs e desvalidas, denominado Instituto Gentil Bittencourt e em frente o theatrinho Bar



Instituto Gentil Bittencourt

Paraense. Esse lugar é bastante movimentado; alem de ser ponto de passagem de *bond*, e final das linhas de *tramways* de Nazareth, ha o dito theatrinho, com uma confeitaria-bar, e junto, a grande Fabrica de Cerveja Paraense.



Refeitório do
Instituto Gentil Bittencourt

Continuando o nosso passeio, vêmos á direita o Museo Goeldi, de historia natural e ethnographia, succedendo-se após vivendas alegres e graciosas, em meio de jardins, de um lado e de outro, notando entre elles, um quasi em face do outro, desses grandes predios de construcção moderna e elegante, sendo o da esquerda dos engenheiros Maximino e Antonino Corrêa, e o da direita residencia de



A Grande Fabrica de Cerveja Paraense

S. Ex. o Sr. Dr. Governador do Estado. Chegamos depois á vastissima praça Floriano Peixoto, antigo largo de S. Braz; neste largo e no eixo da Avenida da Independencia eleva-se o bello edificio do Mercado, servindo a toda essa zona urbana, que se acha muito afastada do mercado municipal. O *tramway* volta-se para esquerda, contornando a praça, tendo deixado á esquerda, no angulo, o grande reservatorio d'agua potavel. Esta vasta praça ainda



Museu Goeldi

Ahi vêmos tambem vivendas alegres, confortaveis, arejadas, em meio de pomares e jardins e após 15 minutos ou mais de rodar o *tramway*, vê-se, á esquerda, o Bosque Municipal, occupando todo um vasto quadrilatero, e logo em seguida, do mesmo lado, o Asylo de Alienados, com a sua igrejinha, entregue aos cuidados das Irmãs religiosas de Sant' Anna.

Não longe, novo ponto de passagem do *tramway*. Continuando, quasi em seguida, vêmos, á esquerda, o magestoso edificio do instituto profissional para meninos orphãos e desvalidos, denominado Instituto Lauro Sodré, e em frente á sua fachada, á direita, o caminho que vae ter ao Utinga, lugar de mananciaes e captação da agua potavel fornecida á cidade, que está cuidadosa e esculpulosamente vigiada por pessoal da confiança do Governo do Estado, não sendo permittida a visita senão com

está sendo devidamente tratada; fica ella proxima do bairro de Canudos, habitado por trabalhadores.

Ao deixar a praça, vamos entrar na extensa e bellissima avenida Tito Franco; antes, porém, podemos admirar a Estação Central da Estrada de Ferro de Bragança. A avenida Tito Franco, a partir d'ahi, é uma linha recta, cuja perspectiva é grandiosa, pois que é ainda bordada de arvores da matta proxima, e o seu fim perde-se ao fundo na floresta apenas esbatida.

ordem expressa do mesmo Governo. Continuamos ainda o nosso passeio saudavel e pittoresco ambos os lados, achando vivendas que se destacam no fundo verde das matas, e afinal, chegamos ao termino da nossa digressão; podemos saltar e descedentarmos-nos n'ua pittoresco pavilhão, *buvette* e *buffet*, ao mesmo tempo.

Em frente, eleva-se o severo e grande edificio do Asylo de Mendicidade, mantido pela Municipalidade de Belem, tendo alem do edificio um posto medico, um posto policial e um presbyterio. Regressando á cidade, fazemos o mesmo trajecto até á avenida 15 de Agosto, após a praça da Republica. Em meio a esta avenida, o *tramway* volta para a esquerda e entra na rua Paes de Carvalho, descendo novamente para o Vêr-o-peso, ponto da partida, e tronco da tracção dos *tramways*.

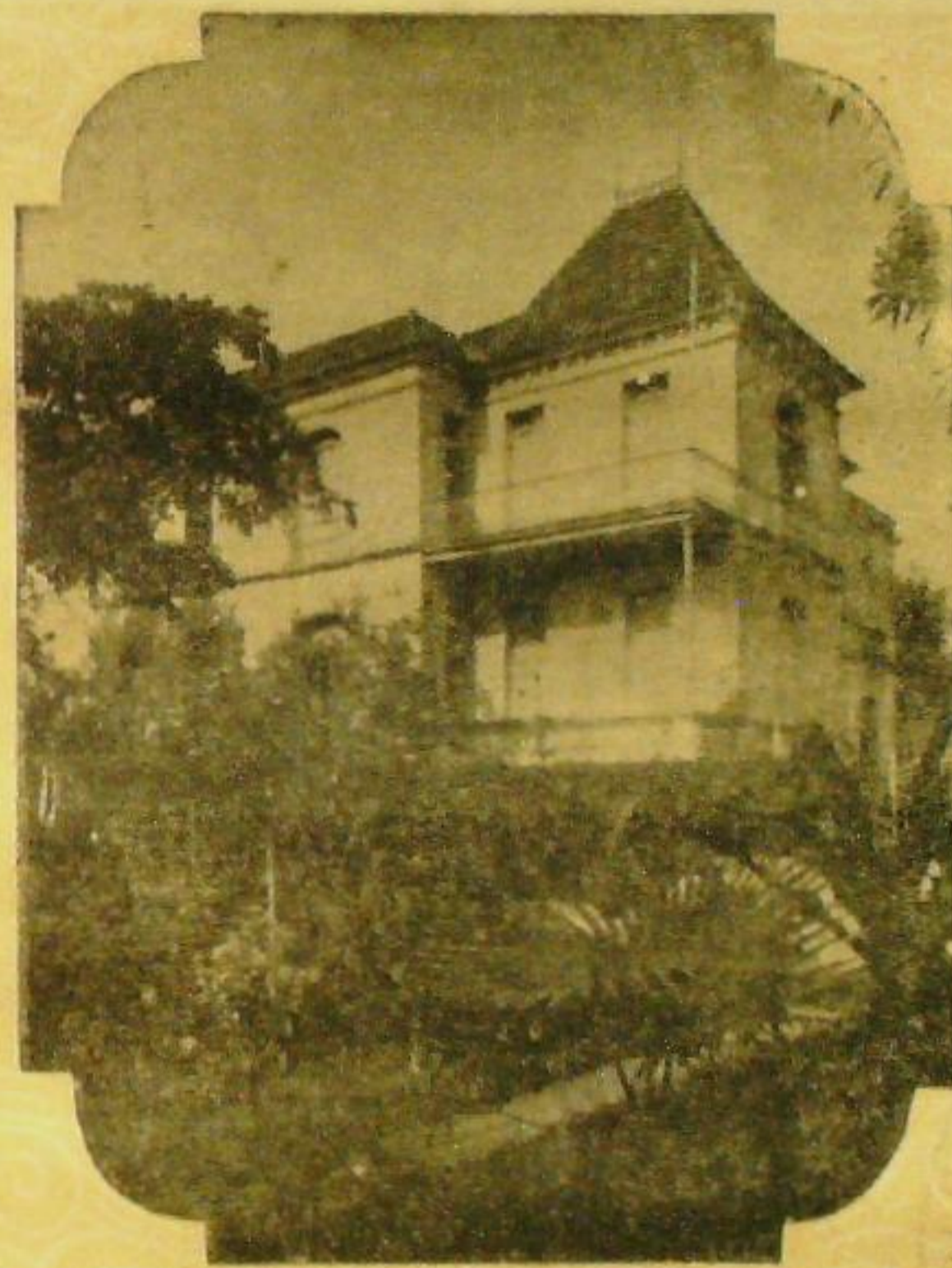
Antes, poro a, ainda nessa rua, vêmos á esquerda a massa colossal, simultaneamente grandiosa e bella de uma especie de torre de ferro, supportando 3 enormes cubas cylindricas, tendo entre ellas um torreão, donde se descortina um esplendido panorama da cidade em todas as direcções. Essas tres cubas estão sempre cheias d'agua potavel para o abastecimento da cidade. Mais adiante um pouco, a grande fabrica alimenticia e de panificação *Palmeira*, e á direita e em frente o lado da Igreja de N. S. Sant' Anna, voltada para o pequeno largo de seu nome; para elle está voltado tambem o Central Hotel com bem cuidado restaurante.

A partir d'ahi a rua toma o nome de Manuel Barata, antiga Nova de Sant' Anna; á esquina desta com a travessa Fructuoso Guimarães, está, em edifi-



Palacete Miranda Corrêa

cio proprio o Gremio Litterario e Commercial Portuguez, onde funciona o consulado da Republica Portuguesa e no andar terreo, a casa Sport, especialista em fructas européas.



Residencia de S. Ex. Sr. Dr.
ENEAS MARTINS
Governador do Estado

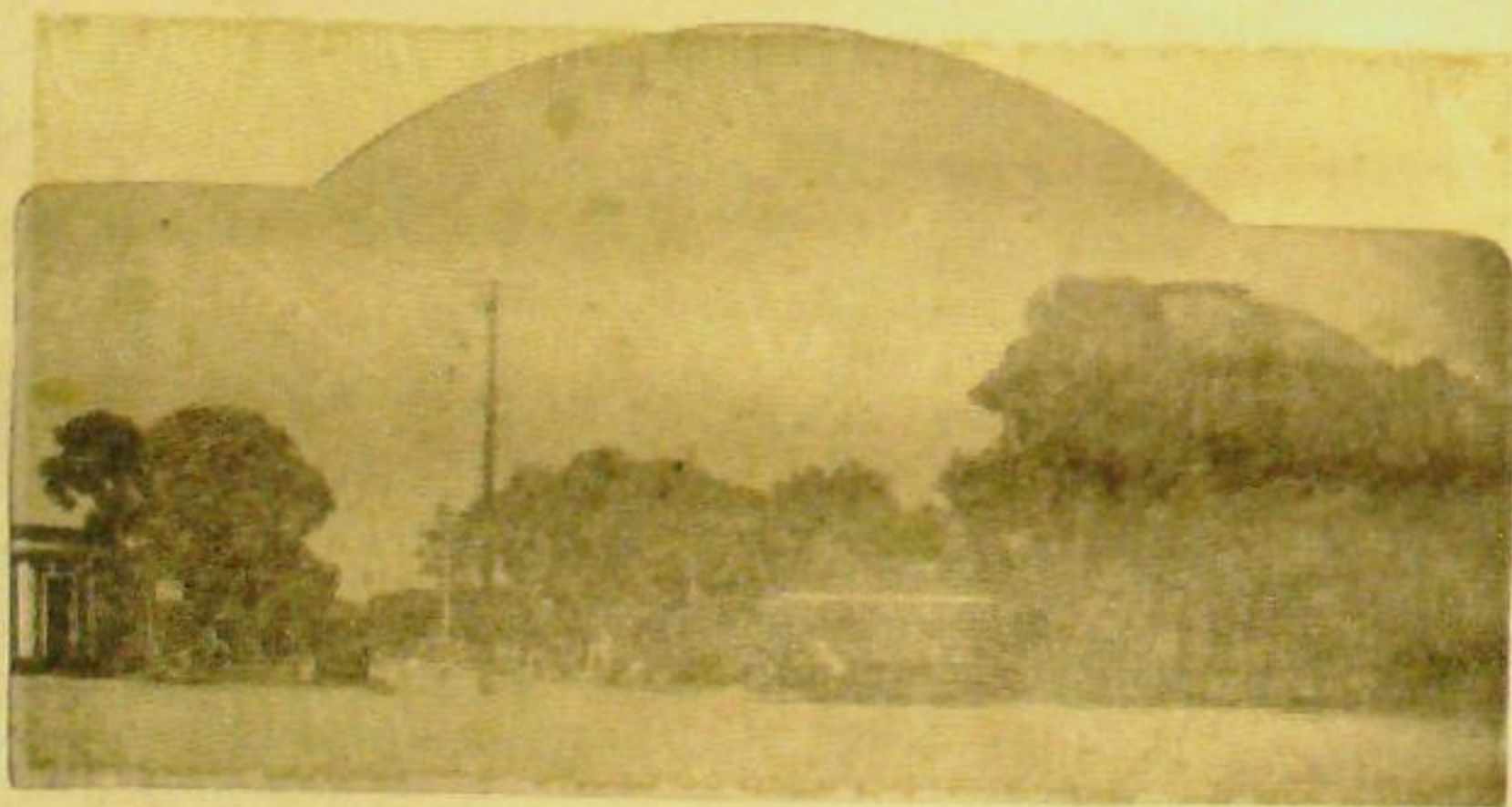
Á esquerda, e mais adiante, a fabrica de molduras e espelhos; descendo sempre, encontra-se, á direita, a chapelaria Braga, deposito e officina de concêrtos de chapéos de Chile, a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Pará, e nella a Caixa Economica. Mais adiante encontram-se varios gabinetes dentarios, e entre elles o do Dr. Alberto Pereira, á esquerda. O *tramway* vae passar ao lado do Palacete Azul e dahi chega logo ao Vêr-o-peso, ponto terminal de sua viagem. Daqui poderemos fazer outra digressão, rumo do fidalgo bairro de Baptista Campos.





Mercado de São Braz

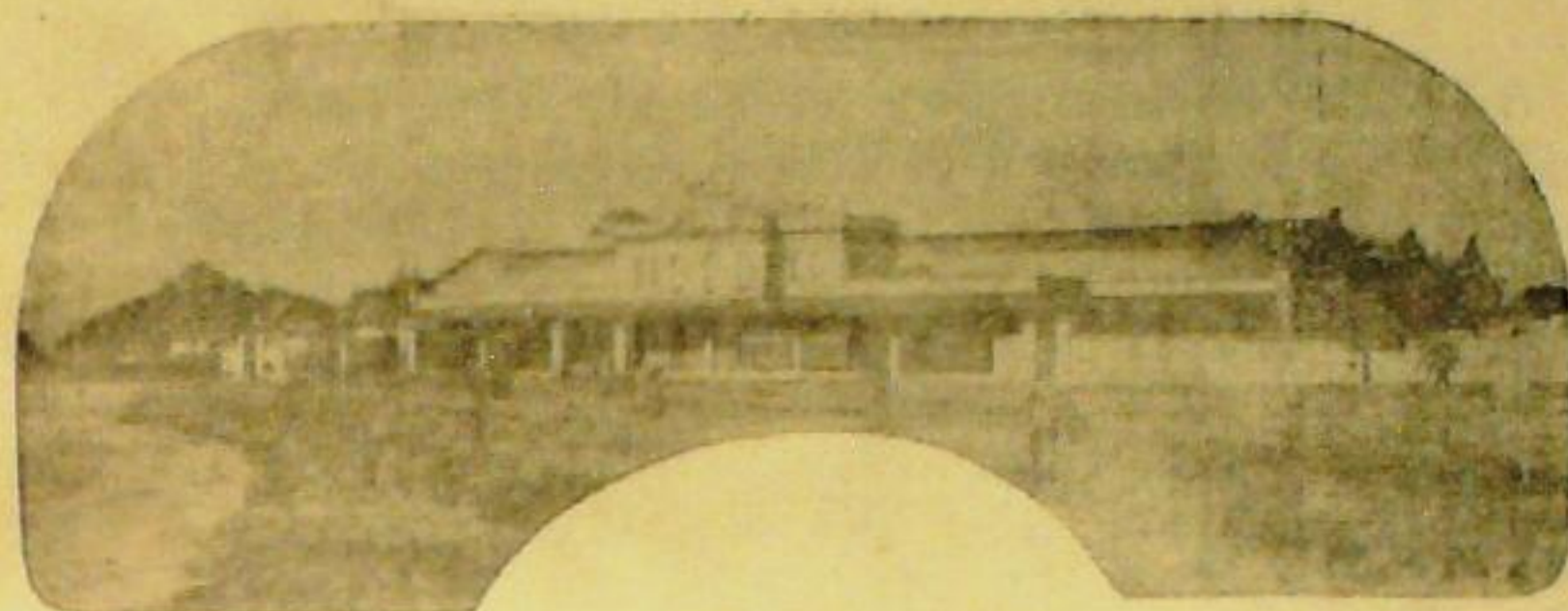
Depois de passarmos os dois largos já vistos no primeiro passeio, (da Independencia ou de Palacio, e o Prudente de Moraes, na avenida 16 de Novembro), o *bond* volta-se para a esquerda, entrando na rua João Diogo; logo após passamos entre dois edificios, um fronteiro ao outro: o da esquerda é a repartição da 4.^a Seccão de Agricultura do Estado, no pavilhão Pedro Toledo, assim denominado pelo actual Governador, em homenagem ao antigo ministro da



Avenida da Independencia e

Reservatorio de São Braz

agricultura, que ora representa o Brasil na côrte da Italia, e o da direita o quartel do Corpo Municipal de Bombeiros. Um pouco mais adiante, o *tramway* passa ao lado da grande praça Saldanha Marinho, ainda não preparada e para ella deitam suas fachadas principaes: o edificio onde estão o Senado

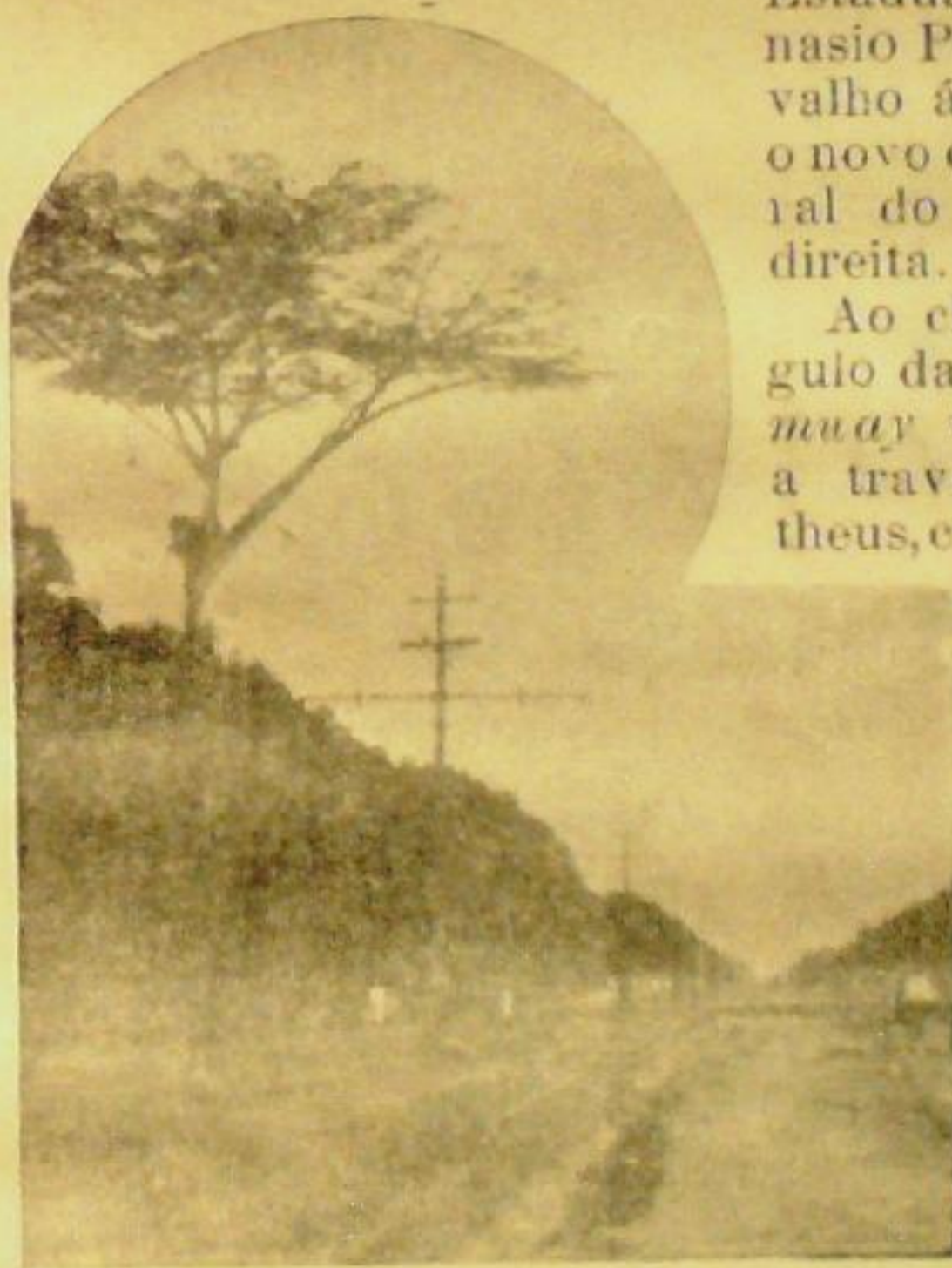


Estação Central da Estrada de Ferro de Bragança

Estadual e o Gymnasio Paes de Carvalho á esquerda, e o novo quartel General do Exercito, á direita.

Ao chegar ao angulo da praça o *tramway* volta-se para a travessa São Matheus, cujo nome moderno é avenida

Padre Eutychio. Esta avenida será em futuro não remoto a mais extensa arteria de Bellem, pois que liga a bahia do Guajará, a NO. á margem direita

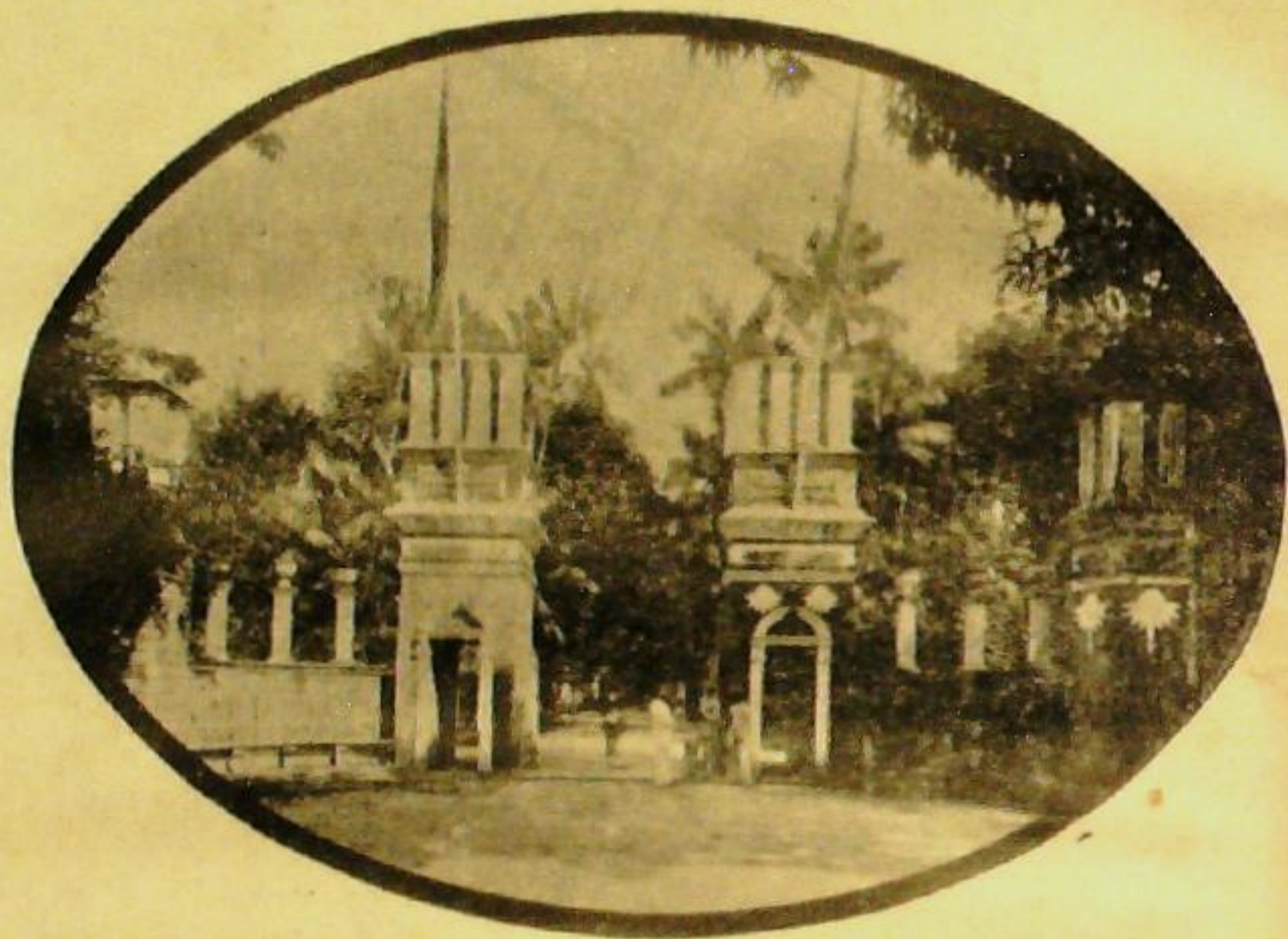


Avenida Tito Franco

do rio Guamá, a SE. Faltando alguns trechos ainda para o seu arruamento definitivo, a travessa São Matheus é, alem de tudo, uma linha recta no sentido da direcção, sendo entretanto sinuosa no sentido de seu nivelamento.

Ella é o local preferido pelos templos das lojas maçonicas. Depois de percorrer um bom trecho, passamos pelo largo ou praça Baptista Campos, onde

o bond corta a linha ferrea de Bragança; desse ponto avistamos á direita e ao centro da praça, o palacete Silva Rosado. Continuando, vamos ao fim da linha, que corresponde ao termino actual da mesma travessa de São Matheus.



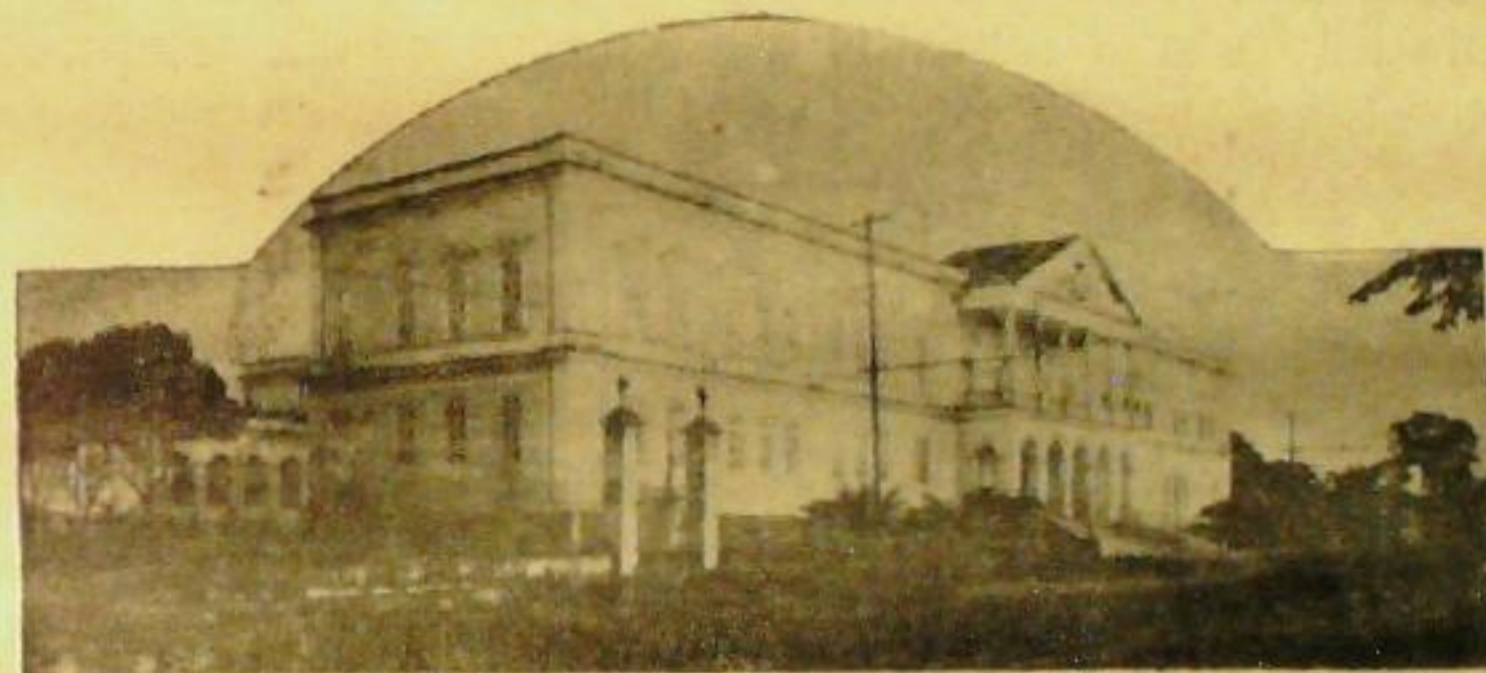
Bosque Rodrigues Aves

Agora, tendo de regressar, podemos ir pelo tramway cuja taboleta nos mostra ser *Serzedello Corrêa*. Logo que volta deste ponto terminal, (das linhas *Serzedello Corrêa e Baptista Campos*), o bond de *Serzedello Corrêa* volta á direita pela rua dos Pariquis, apenas um quarteirão, após o qual tor-



Asylo de Alienados

na avoltar á esquerda para a Avenida Serzedello Corrêa, (donde tira o seu nome), e vae passar pela face do largo Baptista Campos opposta á que já passámos no bond deste nome; pouco adiante cruza-se com o bond circular, no qual já fizemos o nosso primeiro passeio, tendo de cada lado um cemiterio: o do lado direito, chamado da Soledade, e o da esquerda o dos israelistas e protestantes, um junto do outro, nenhum delles em uzo actualmente.



Instituto Lauro Sodré

Continuando sempre em linha recta, vamos ter á praça da Republica, já visitada por nós; dahi volta para o mesmo ponto de onde partimos o tramway desta linha. Da praça da Republica podemos esperar, vindo da cidade, o tramway com o distico *São Jeronymo*, e tomando-o, seguimos a principio em direcção á avenida Nazareth até á travessa Dr. Moraes,

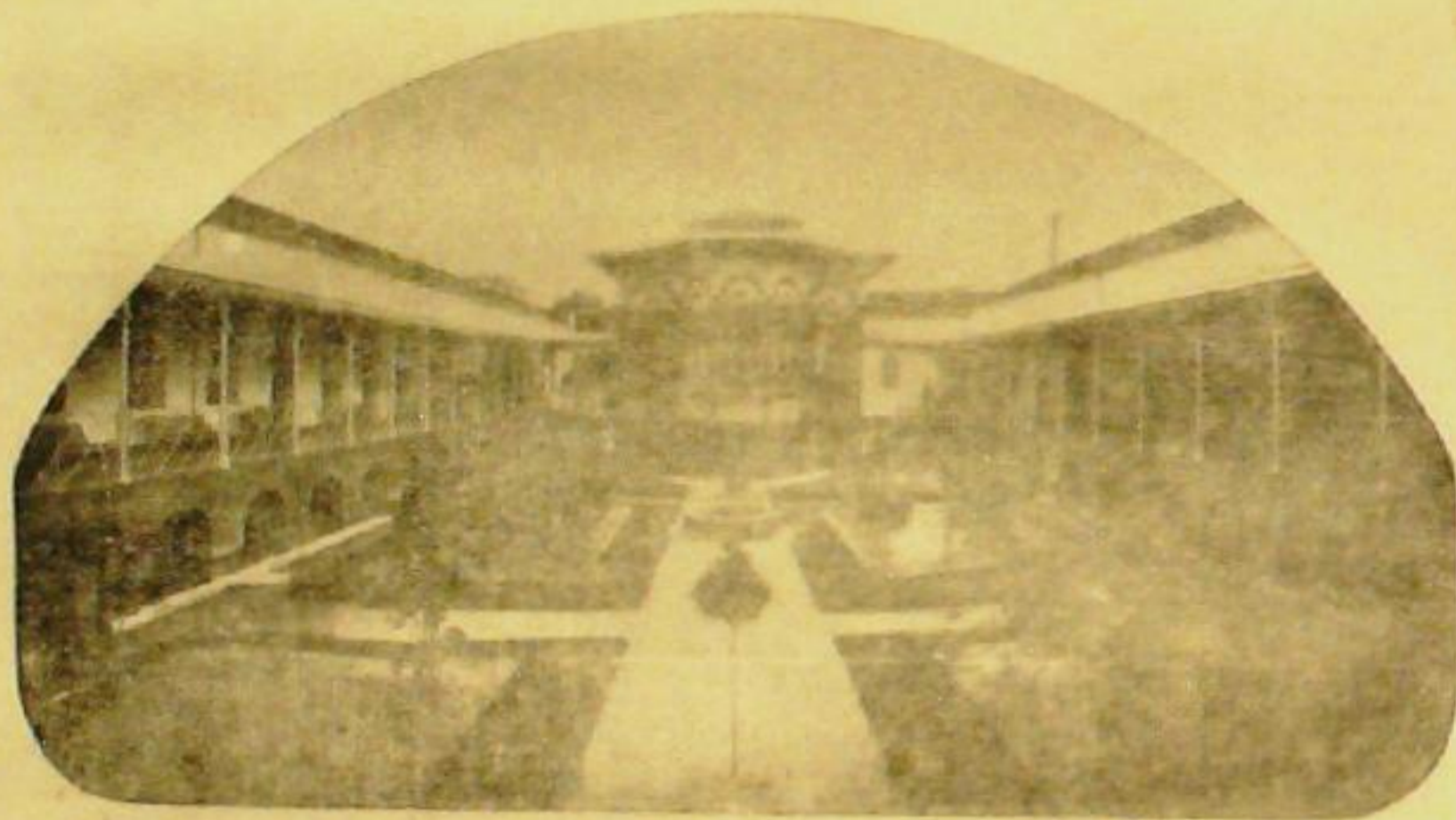


Asylo de Mendicidade

a primeira, á esquerda, cujo trecho pequeno e gracioso por seus edificios e sua arborização, e em cujo fim se eleva o gracioso e elegantissimo palacete de propriedade e de execução do Dr. Francisco Bolo-nha

Ainda não acabado, pode-se assegurar ser esse edificio o mais cuidadosamente concebido e executado, onde todos os materiaes de construcção são rigorosamente escolhidos e applicados.

Fica elle na esquina da avenida S. Jeronymo, por onde iremos em *tramway*, e a continuacão da Travessa Dr. Moraes, que a partir até certo ponto é avenida Bolonha, nucleo de 11 casas pertencentes ao mesmo engenheiro, e cuja construcção, conforto e aspecto differem absolutamente de tudo quanto se tem até hoje construido no Pará. O bairro é tranquillo e a 3 minutos a pé da praça da Republica.



Pateo do Asylo de Mendicidade

Deixando o palacete Dr. Bolonha á esquerda, entramos na Avenida São Jeronymo, que com a de Nazareth forma o bairro aristocratico da capital. Após uma pequena curva, a vista estende-se em linha recta sob as copas frondosissimas e refrigerantes das bellas mangueiras que de cada lado formam uma aboboda natural, sob a qual o nosso passeio se torna delicioso. De uma parte e de outra vivendas confortaveis de personalidades salientes na politica, no commercio, na advocacia e na magistratura.

Adiante encontraremos o palacete do Dr. José Malcher, e em seguida outro de construcção nova e caracteristica, aprazivel moradia de um commerciante e deputado estadual, o coronel José Julio de Andrade.

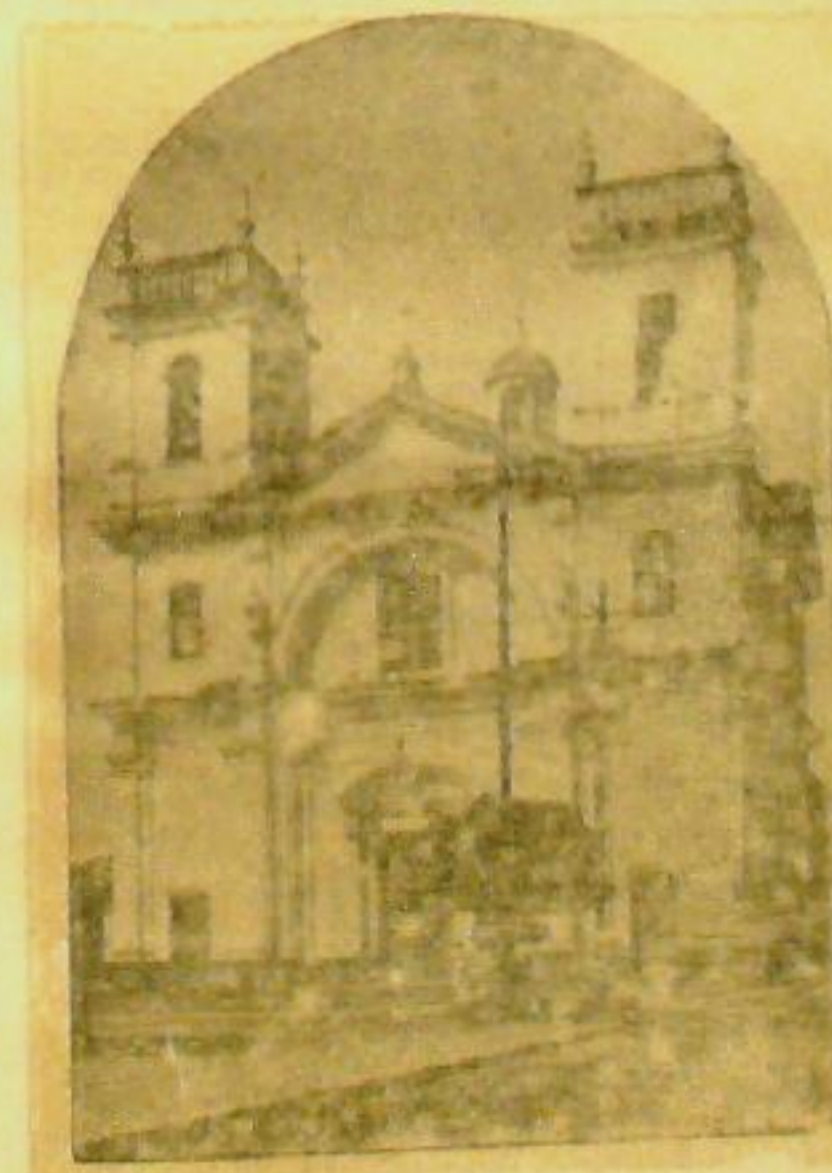
Logo em seguida a este seguem-se, vizinhos, os palacetes Sampaio, occupado pelo Dr. Alfredo Souza, advogado no fóro de Belem, e Dr. Augusto Montenegro, ex-governador do Estado, já fallecido.

Um pouco mais, e o *tramway* em que viajamos corta a linha circular por onde já passamos.

Mais adiante, ao voltar o *tramway* á direita, passa o desvio e volta novamente para a cidade.



Reservatorio Paes de Carvalho



Igreja de Sant' Anna

Vêmos á esquerda e no angulo, num casebre, o Instituto dos Aprendizes Artifices, mantido pelo Governo Federal. Do termino desta linha podemos fazer um passeio no *tramway* intitulado *Usina de Cremação*, que nos vae levar em linha recta, atravessando bairros populosos de operarios e jornaleiros, até á usina da limpeza publica de incineração dos districtos diarios da ci-

dade e um pouco mais adiante o edificio da succursal do Corpo Municipal de Bombeiros.

Por ahi vê-se quanto tende a extender-se e o está fazendo já a cidade num raio de grande expansão. Deste ponto terminal da linha voltemos pelo mesmo *tramway* até á Avenida da Independencia, e ahi tomemos outro que vae para Santa Izabel, e seguindo nelle até á praça Floriano Peixoto, de onde voltamos á direita em linha recta. Adiante, deixando á esquerda o hospital Domingos Freire e á direita, o novo e não acabado convento dos frades capuchinhos, chegamos ao fim da linha, e onde estão situados os cemiterios da cidade: o Publico, o da Ordem 3.^a de São Francisco e o dos Israelistas. De volta, e á direita, podemos vêr, ao longe, a massa branca do edificio, em meio da matta verde, do hospital Domingos Freire, para os tuberculosos. Voltemos á cidade. No Vêr-o-peso vamos tomar o *tramway* para a praça do Bagé. A principio costêa o bello jardim da praça da Independencia, subindo a antiga calçada do Collegio dos Jesuitas, porque no angulo deste jardim existe ainda a entrada que dá para o Seminario e que foi o antigo Collegio dos padres da Companhia de Jesus, expulsos pelo Marquez de Pombal, em 1760.

Dahi passa por um pequeno trecho de rua, e



Igreja de Santo Alexandre e Palácio Arcebispo

vamos desembocar na graciosa praça da Sé, hoje de D. Fr. Caetano Brandão, tendo ao centro do jar-



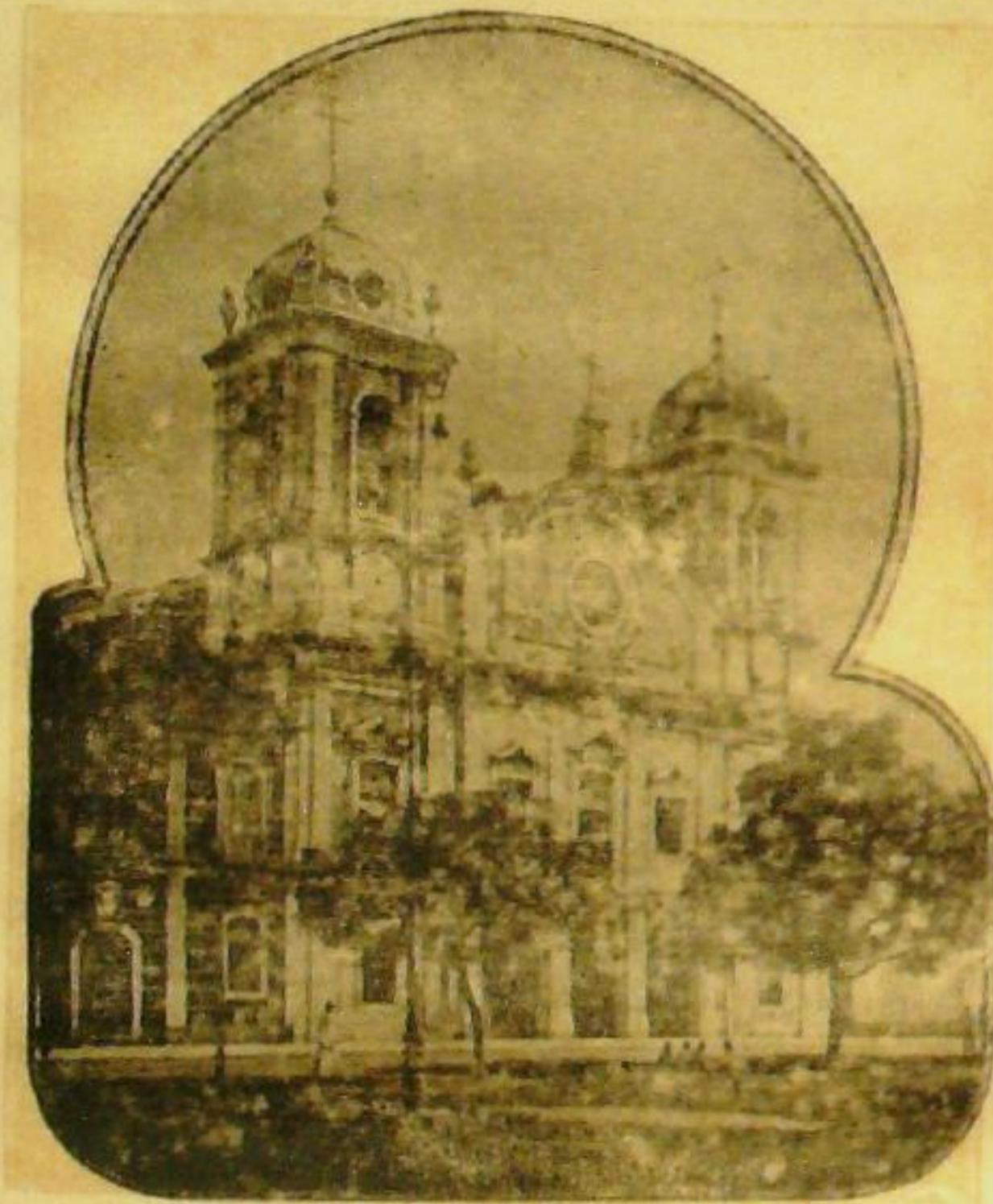
PRAÇA D. FR. CAETANO BRANDÃO

dim a estatua desse venerando bispo do Pará. A' direita deixamos a igreja de Santo Alexandre, que



CATHEDRAL E ESTATUA
D. FR. CAETANO BRANDÃO

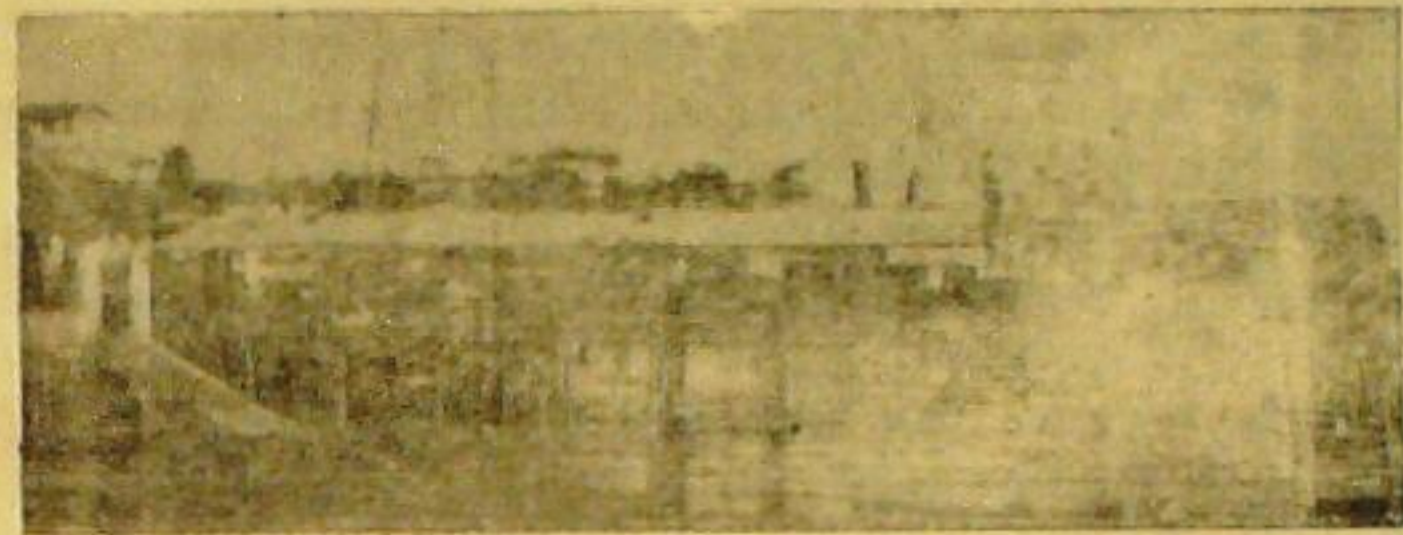
si liga ao palacio archiepiscopal, e do mesmo lado ao fundo, a entrada para o forte do Castello; formando angulo com o muro deste, acha-se, em seguida, o antigo arsenal de guerra, actual enfermaria da 1.ª Região militar, e o antigo edificio do 1.º hospital de Caridade fundado pelo bispo acima nomeado. O *tramway* continua pelo lado oriental do jardim, passando em frente á Cathedral; inclina-se á esquerda pelo oitão desta, e segue pela rua Dr. Assis. Mais adiante vêmos, de relance, á direita, o antigo convento e a igreja contigua dos frades de N. S. do



IGREJA DO CARMO

Carmo; em seguida o porto do Sal, e finalmente vamos ter á praça do Arsenal de Marinha, tendo deixado á direita, e quasi na praça, a officina e estaleiros navaes da viuva Camelier. Em frente á praça ergue-se o edificio do Ar-

senal de Marinha, com seus estaleiros de construção naval e officinas annexas; nelle estão installadas a Capitania do Porto, para vistoria de embarcações e guarda dos pharoes e a Escola de Aprendizizes Marinheiros. No angulo desta praça está o grande edificio onde se acha installado confortavelmente o Orphanato Municipal, dirigido pelas irmãs religiosas de Sant' Anna. Esse grande edificio foi donativo de



Porto do sal

dous esposos caridosos.

Antigamente, o *tramway* continuava pela avenida Almirante Tamandaré, a larga e ainda mal cuidada estrada que se estende diante de nós.



Arsenal de Marinha

De volta, pelo mesmo itinerario, tomaremos no Vêr-o-peso o *bond* que vae para a linha Ruy Barbosa.

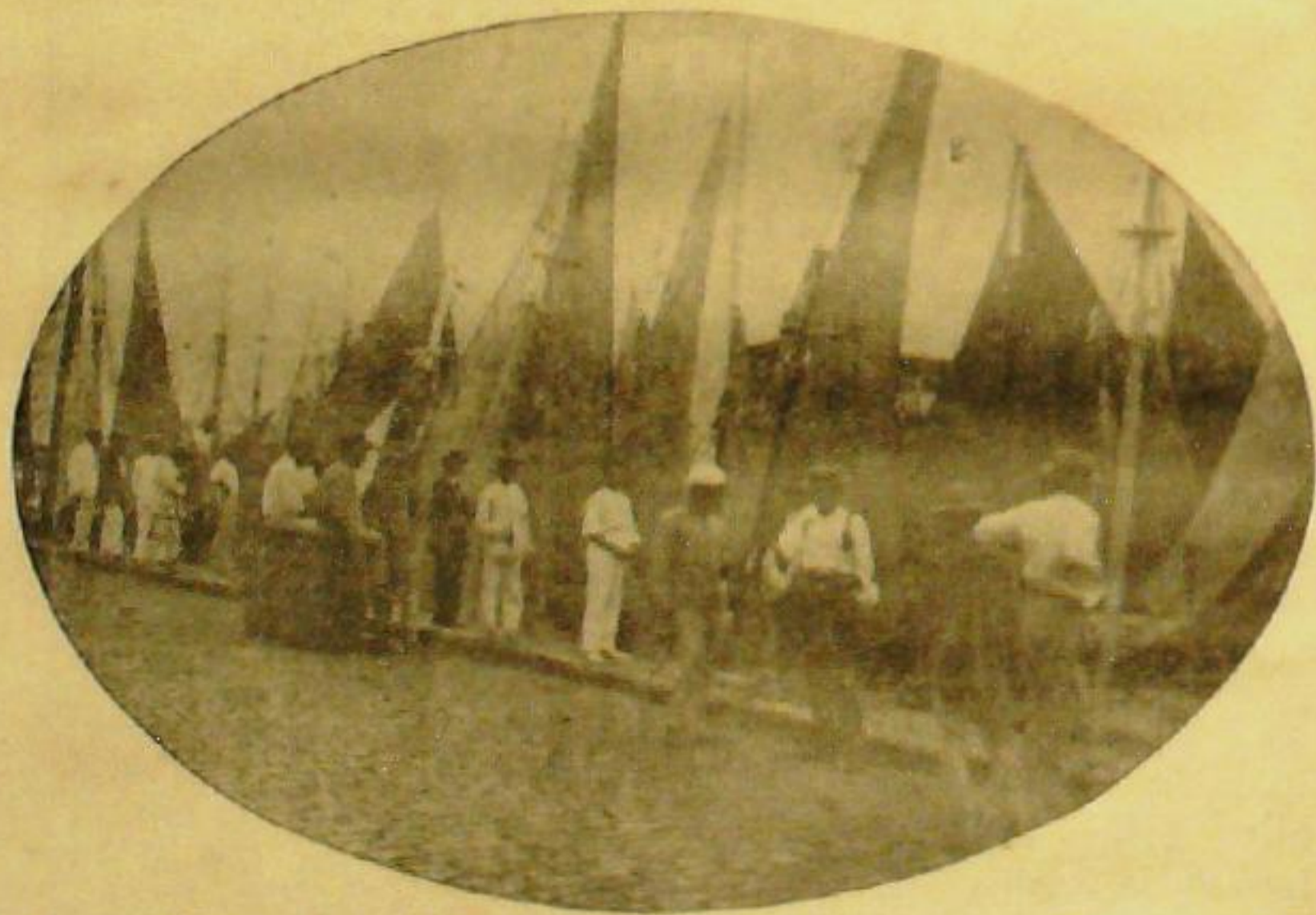
Passando pela rua Conselheiro João Alfredo, elle segue a principio o mesmo rumo que quasi todas as linhas; chegando, porém, a um terço da avenida 15 de Agosto, volta-se para a esquerda, e não longe, passamos pela Escola Normal, que nos fica á esquerda.

Chegados ao Reducto, tomaremos outro, cujo distico é *Curro* e após subirmos a avenida São

João, que já conhecemos, descendo em meio, voltamos á esquerda, logo depois á direita, e vamos ter ao antigo Curro Municipal, em um bairro popular, e perto do qual ostenta-se a massa imponente do grande edificio iniciado para a futura Penitenciaria.

Ao deixarmos o *tramway* Ruy Barbosa, elle volta-se á direita, pouco acima do Reducto, na rua 28 de Setembro e entra na travessa de seu nome, onde está a grande fabrica de chapéos de palha paraense, em linha recta, e vae ter á avenida São Jeronymo, por onde continúa até á travessa 22 de Junho.

No Vêr-o-peso podemos fazer ainda um passeio pelo *tramway* Travessa dos Jurunas, que percorre o mesmo caminho do Circular externo, isto é, avenida 16 de Novembro, largo de São José, Estrada Conselheiro Furtado e logo ahi, no principio, entra, á direita, na travessa dos Jurunas, em um bairro exclusivamente popular.



CANOAS NO VER-O-PESO

MEIOS DE COMMUNICAÇÃO
CORREIO E TELEGRAPHO
TELEPHONE
ARRABALDES

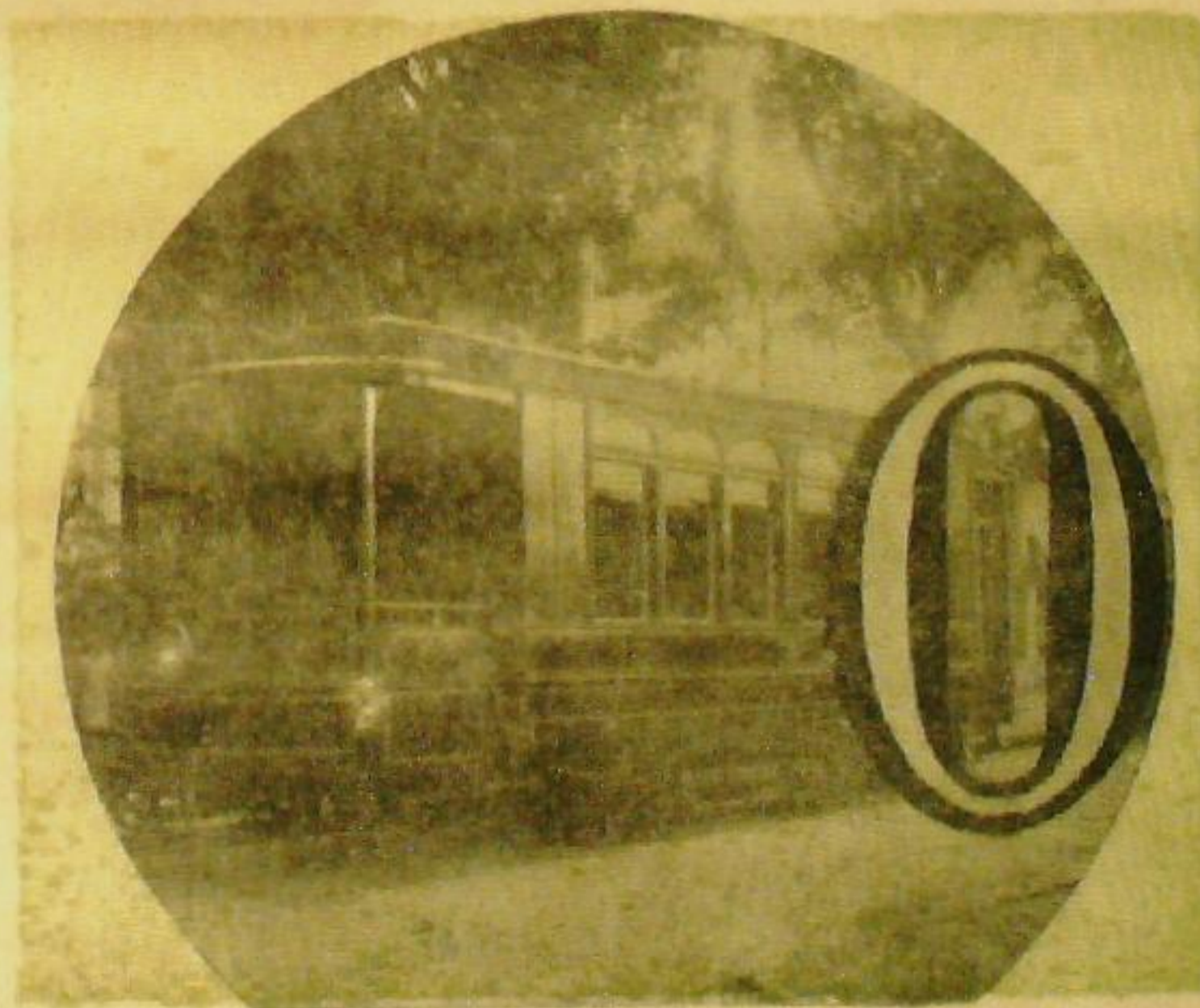


VÉR-O-PESO

TERCEIRA PARTE

Transportes Urbanos

Tramways



SERVIÇO de *tramways* em Belem é muito bem feito e por tracção electrica.

Carros espaçosos e grandes, de construcção americana, são elles divididos em 1.^a e 2.^a classe e

bagageiros.—A passagem é cobrada por secções cujo preço de cada uma é de 120 reis em 1.^a e 100 reis em 2.^a classe e bagageiro. Os *tramways* são os seguintes, por linhas:

São Matheus, Bagé, Serzedello Corrêa, Jurunas, percorrendo apenas uma secção.

Nazareth, São Jeronymo, Ruy Barbosa e Curro, duas secções.

São Braz, Santa Izabel e Usina de Cremação, tres secções.

Circular (interno) e *Circular* (externo), quatro secções.

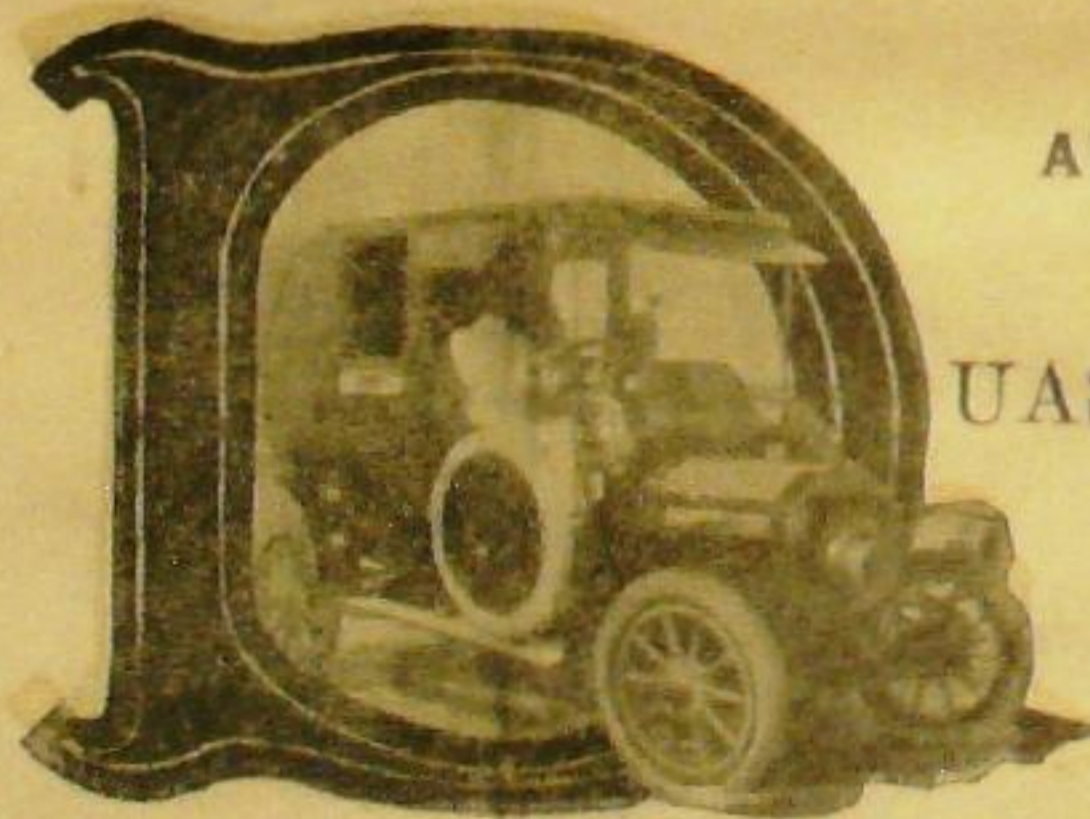
Souza, cinco secções.

Todos esses nomes estão escriptos nas respectivas taboletas dos *tramways* indicando o destino de cada um delles. Os *tramways* só páram para receber ou deixar passageiros nos logares marcados por postes pintados de vermelho: não é permitido embarcar ou desembarcar na entrelinha.

O uniforme dos motorneiros e conductores e a attitude destes empregados dos *tramways* offercem aos passageiros um aspecto de urbanidade e correção.

O serviço é bem feito, repetimos, porque ha grande quantidade de vehiculos, cuja rapidez não permite perder-se tempo.

Os *tramways* denominados *bagageiros* servem para transporte de volumes de carga de um certo peso e volume, tendo para isso um local separado, mediante tarifa especial.



AUTOMOVEIS

DUAS especies ha de automoveis nas ruas de Belém sujeitos a locação: os *automoveis simples* e os *auto-taxis*.

Para os primeiros, desprovidos do aparelho registrador, a primeira hora ou fracção, 12\$000 e

as seguintes 10\$000, sendo estes os preços para os que têm 6 logares.

Para os que têm 4 logares os preços são de 10\$000 e 8\$000, respectivamente.

A corrida dentro do perimetro urbano custa 5\$000.

Nos dias de grandes festas publicas, corsos, batalhas de flores, etc., esta tabella pode ser augmentada de 20%. O *chauffeur* será multado, caso não respeite esta tabella fixada pela policia municipal.

Os *auto-taxis*, munidos do aparelho *taximetro*, registrador do caminho percorrido, cobram pelos primeiros 900 metros ou fracção 2\$000, cada 300 metros seguintes \$200 e parado, cada 2 minutos \$200.

Cada volume de bagagem, pesando 30 kilos ou fracção, 1\$000.

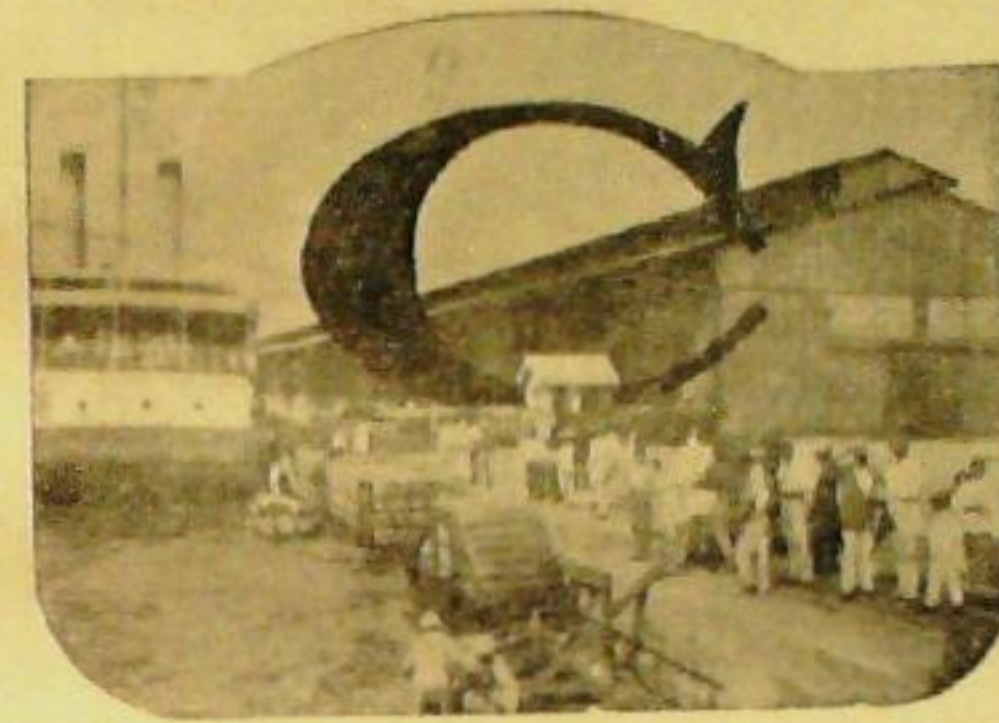
Automoveis de luxo

Ha, entre as varias *garages* de Belem, muitos automoveis de luxo para festas, bôdas, etc., cujo preço deve ser préviamente ajustado. (Vêr nos anuncios.)



Parque Baptista Campos

Transportes Maritimos



OMO meios de comunicação com a cidade de Belem, capital do Estado, podemos, antes de tudo, dividil-os em 2 grandes secções,

A 1.^a, marítima, subdividida em marítima propriamente dita, e fluvial, e a 2.^a, terrestre.

Quanto á 1.^a, isto é, marítima propriamente dita, 5 grandes e importantes firmas põem a cidade de Belem em comunicação com o interior do proprio Estado, com os demais Estados da União Brasileira e com o estrangeiro. Vejamos:

1.º—LLOYD BRAZILEIRO

Com os seguintes itinerarios que teem relação immediata com o Pará:

Linha do Norte entre Rio de Janeiro e Manáos: 4 viagens em navios de passageiros e cargas escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Belem do Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

Linha de Paysandú, entre Rio e Paysandú e Paysandú e Manáos: uma viagem mensal em navios mixtos de cargas e passageiros, partindo do Rio a Paranaguá, Florianopolis, Montevideo e Paysandú, e voltando pelo Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Manáos.

Linha Americana entre Santos e New-York: 2 viagens mensaes em navios de passageiros, partindo de Santos e escalando no Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, Barbados e New-York e volta pelos mesmos portos.



Estatua do Dr. Malcher e Praça Visconde do Rio Branco

Carros

O carro tomado por hora: a primeira ou fracção, 8\$000.

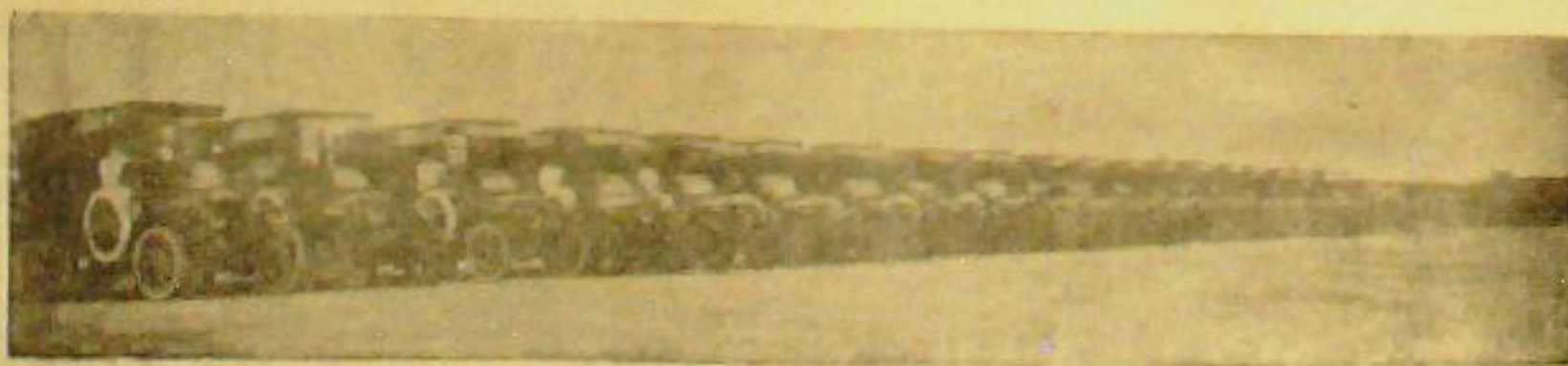
Hora em excesso ou fracção, 5\$000.

Corrida dentro do perimetro urbano, 5\$000.

Corrida fóra do perimetro, 20\$000.

Carros de luxo para festas, de 15\$000 a 50\$000.

Tanto os automoveis como os carros teem pontos fixos na cidade onde permanecem ao dispôr dos freguezes, sendo os principaes na Praça da Republica, na da Independencia e na Visconde do Rio Branco (largo das Mercês, jardim aberto, ao centro do qual se eleva a estatua do Dr. Malcher, excelente obra de esculptura belga.)



Automoveis Napier, em Belem

LINHA DO NORTE

Preços de passagens

Portos	Victoria			Bahia			Maceo			FERNAMBUCO			Parahyba			Natal			Ceara			Tutoya			Maranhão			Para			Obidos			Mandos		
	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª						
R. de Janeiro	15\$	28	90\$	34\$	107\$	34\$	113\$	34\$	135\$	39\$	146\$	43\$	180\$	45\$	215\$	48\$	225\$	51\$	259\$	62\$	334\$	81\$	363\$	98\$												
Victoria	56\$	28\$	90\$	34\$	101\$	24\$	124\$	39\$	135\$	43\$	169\$	45\$	204\$	48\$	214\$	51\$	248\$	56\$	323\$	75\$	350\$	93\$												
Bahia	34\$	14\$	45\$	17\$	68\$	18\$	90\$	20\$	124\$	25\$	155\$	31\$	158\$	34\$	203\$	43\$	278\$	62\$	313\$	78\$												
Maceo	23\$	11\$	45\$	15\$	68\$	16\$	101\$	18\$	136\$	23\$	140\$	25\$	180\$	34\$	255\$	53\$	288\$	69\$												
Pernambuco	23\$	11\$	89\$	14\$	84\$	17\$	119\$	19\$	124\$	20\$	169\$	29\$	244\$	48\$	278\$	65\$												
Parahyba	23\$	11\$	68\$	14\$	103\$	17\$	113\$	18\$	158\$	27\$	233\$	46\$	269\$	63\$												
Natal	45\$	11\$	80\$	14\$	84\$	16\$	135\$	23\$	210\$	41\$	244\$	58\$												
Ceara	35\$	9\$	56\$	14\$	101\$	20\$	176\$	39\$	213\$	55\$												
Tutoya	33\$	8\$	89\$	18\$	164\$	38\$	198\$	53\$												
Maranhão	56\$	14\$	131\$	32\$	165\$	50\$												
Para												
Obidos												

BAGAGENS DE PASSAGEIROS.—Os passageiros de 1.ª classe têm direito à condução gratuita de bagagens até 300 decímetros cubicos e os de 3.ª até 150 decímetros cubicos. O excedente é pago a bordo, de accordo com a tarifa de encomendas.

LINHA DO NORTE

Milhas navegadas entre os portos de escala

Portos	Victoria	Bahia	Maceo	Recife	Cabedello	Natal	Ceara	Tutoya	Maranhão	Para	Santarém	Obidos	Parintins	Iacoiara	Mandos
Rio de Janeiro	270	742	1.012	1.132	1.200	1.280	1.438	1.798	1.953	2.315	2.781	2.850	2.941	3.080	3.200
Victoria	...	472	742	862	930	1.010	1.278	1.528	1.683	2.045	2.511	2.580	2.671	2.810	2.930
Bahia	270	590	45	538	806	1.056	1.211	1.573	2.039	2.108	2.199	2.338	2.458
Maceo	120	188	268	536	786	941	1.303	1.769	1.835	1.929	2.068	2.188
Recife	68	148	416	666	821	1.183	1.649	1.715	1.809	1.948	2.068
Cabedello	80	348	598	753	1.115	1.581	1.650	1.741	1.880	2.000
Natal	269	518	673	1.035	1.501	1.570	1.661	1.800	1.920
Ceara	250	405	767	1.233	1.302	1.393	1.532	1.652
Tutoya	155	517	983	1.052	1.148	1.282	1.402
Maranhão	362	823	897	988	1.127	1.247
Para	466	535	626	765	885
Santarém	69	160	299	419
Obidos	91	230	359
Parintins	139	250
Iacoiara	120

LINHA AMERICANA

Preço das passagens

PORTOS	BARBADOS		NOVA YORK	
	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Rio de Janeiro	\$105	\$35	\$150	\$45
Victoria	\$105	\$35	\$150	\$45
Bahia	\$105	\$35	\$150	\$45
Maceió	\$105	\$35	\$150	\$45
Recife	\$95	\$30	\$130	\$40
Cabedello	\$95	\$30	\$130	\$40
Natal	\$95	\$30	\$130	\$40
Ceará	\$95	\$30	\$95	\$40
Maranhão	\$40	\$25	\$80	\$40
Pará	\$40	\$20	\$80	\$40
Barbados			\$40	\$25

Indicações para a Linha de Nova-York

Lei Americana de 26 de Fevereiro de 1891

Prohibe a entrada nos Estados Unidos da America do Norte:

- 1.º Aos cegos, aos aleijados, aos corcundas, aos deformes e aos dementes.
- 2.º Às mulheres com filhos, que não provem com documentos terem sido chamadas pelos parentes.
- 3.º Às mulheres grávidas não casadas, ou com filhos e sem marido.
- 4.º A quem tiver doenças contagiosas, repugnantes ou hernia, além de enfermidades venereas; aos tuberculosos e aos doentes dos olhos, mesmo em forma ligeira.
- 5.º Aos condemnados por crime infamante, ou por transgressões á moral, aos anarchistas, etc.
- 6.º Aos passageiros que tenham mais de 40 annos de idade, sómente podendo provar possuir no momento do desembarque 50 dollars, ou ir á casa de amigos e parentes dispostos a garantir-lhes o sustento. Deve attender a que:

- 1.º O emigrante de menos de 16 annos de idade, que não tenha nos E. U. paes ou irmão com familia, é considerado sujeito a ficar a cargo da caridade publica, e, por conseguinte, é-lhe prohibida a entrada.
- 2.º Qualquer emigrante com destino ao interior dos E. U., além do dinheiro da passagem, deve possuir não menos de 10 dollars.

Disposições das Estradas de Ferro Norte-Americanas

As crianças até 5 annos de idade não pagam passagem; de 5 até 12 pagam meia passagem e de 12 para cima, passagem inteira.

Pede-se aos srs. passageiros possuidores de bilhetes de volta que os façam visar na agencia,

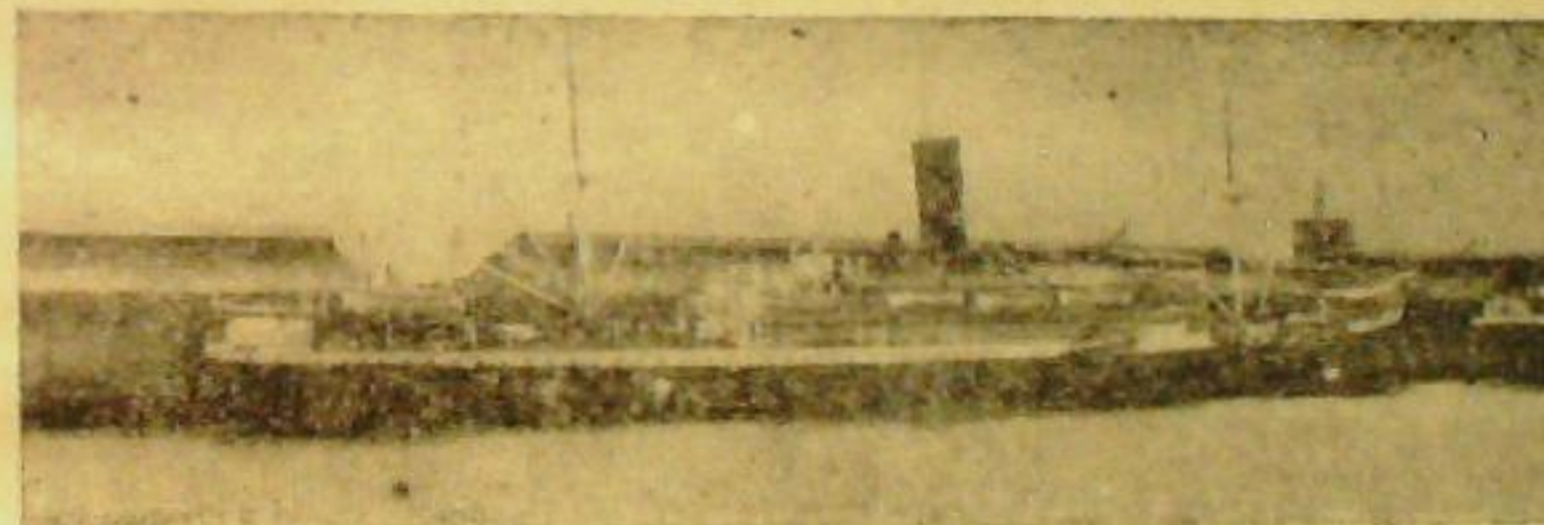
quando tenham de se utilizar dos mesmos. Não serão recebidos a bordo aquelles que não satisfizerem essa formalidade.

AGENTES EM BELEM: A. F. de Souza & C^a. rua 15 de Novembro n.º 42, teleph. n.º 178, caixa postal n.º 123.

2º - BOOTH LINE

O preço das passagens desta companhia entre Belem e os portos de Manáos, de Funchal, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg, Plimouth e Liverpool, e entre Belem e Barbados e New York, variam: 1º, segundo a posição e qualidade dos beliches; 2º, conforme o vapor da carreira que se quer tomar.

A agencia distribue uma brochura em que tudo está detalhadamente explicado.



Vapor inglez atracado ao caes

A conflagração européa, difficultando e impedindo o desenvolver do progresso mundial, alterou sobremodo a uniformidade dos regulamentos estabelecidos: assim é que os preços das passagens fôram por esta companhia augmentados, para qualquer destino, de £ 3 por cada bilhete. Ha vapores de carga que vão a Iquitos e outros, que descendo o littoral brasileiro, vão ao Rio da Prata.

PREÇOS DE PASSAGENS PARA LISBOA:

1.ª classe £ 27, 28, 29-Imposto 30\$000

3.ª " Rs. 165\$000, incluindo o imposto.

PREÇOS DE PASSAGENS PARA BARBADOS E NEW-YORK, incluindo o imposto.

Para Barbados 1.ª cl. 222\$000 3.ª cl. 105\$000

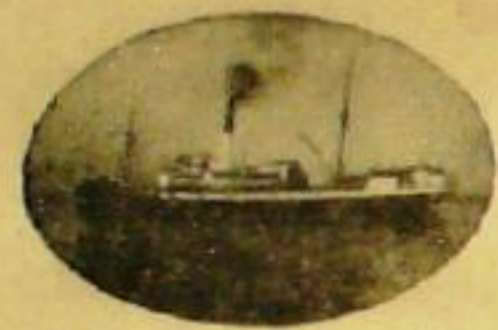
" New-York " " 482\$000 " " 225\$000

AVISO: Os passageiros de 3.ª cl. para New-York devem embarcar ás 4 horas da tarde da vespera da sahida do vapor, afim de se submeterem a exame medico.

Agencia em Belem: Gerente Ch. Good; rua da Industria n. 7, teleph. n. 231. Caixa postal.

3° — HAMBURG AMERIKA LINIE

Infelizmente, a catastrophe que devasta a energia e o progresso da culta Europa, iniciada a 1° de Agosto de 1914, com uma guerra *sans merci* entre as mais adiantadas nações do mundo, fez paralyzar o commercio maritimo de uma das contendoras nessa formidavel lueta de titans.



Vapor allemão

As companhias allemãs *Hamburg Amerika Linie* e a *Hamburg Sud Amerikanische Dampfschiff-fahrt Gessellschaft* suspenderam totalmente os seus serviços de transporte de passageiros e mercadorias entre o Pará e a Europa, não sendo possível marcar aqui os preços respectivos.

E' possível que terminada a conflagração esses preços sejam alterados.

Agencia em Belem: Berringer & C.^a, Boulevard da Republica n. 36, teleph. n. 76, 1.º andar, caixa postal.

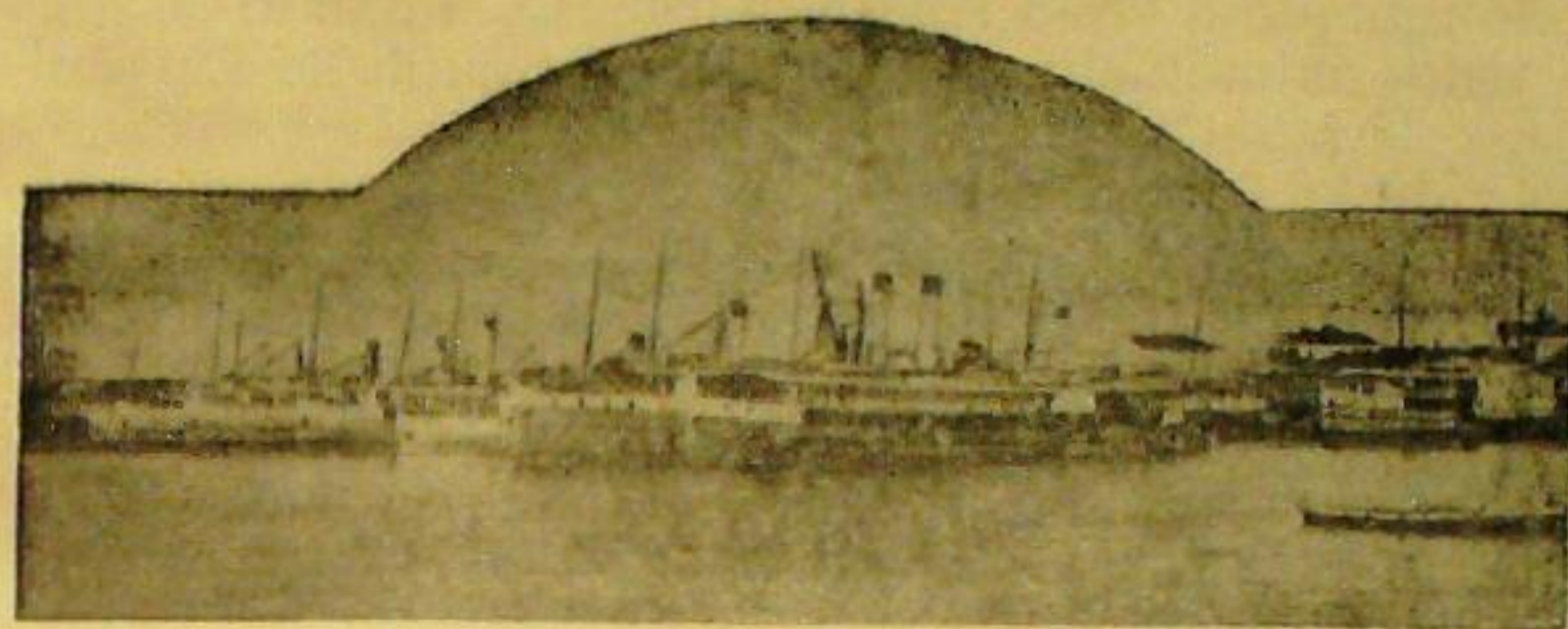
4° — COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Com séde no Rio de Janeiro, esta companhia brasileira põe em comunicação a cidade de Belem com varios portos do rio Amazonas até Manãos e quasi todas as capitaes dos Estados Brasileiros na costa do Atlantico. O seu objectivo principal é o transporte de cargas e mercadorias entre portos brasileiros.

Agente em Belem: A. L. Chermont, Boulevard da Republica n. 57, 1.º andar, teleph. n. 387, caixa postal n. 225.

5° — THE AMAZON RIVER STEAM NAVIGATION COMPANY (1911) LIMITED

Servindo todo o immenso valle do Amazonas com a regularidade habitual, levando passageiros e cargas em todas as direcções á vasta rede flu-



Flotilha da « The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited »

vial tributaria do grande Amazonas, a companhia ingleza tem as seguintes linhas: *Linha de Manãos* —de Belem: a Breves-25\$000, a Gurupá-38\$000, a Porto de Móz-44\$000, a Prainha-50\$000, a Monte Alegre-56\$000, a Santarem-63\$000, a Alemquer... 69\$000, a Obidos-75\$000, a Parintins-88\$000, a Itacoatiara-94\$000, e a Manãos 100\$000

Linha de Maués —de Belem: a São Sebastião da Boa Vista ou Curralinho-15\$000, a Breves, a Gurupá, a Almeirim ou Prainha, a Monte Alegre, a Alemquer, a Obidos (os mesmos preços da linha de Manãos) a Juruty ou a Faro-88\$000, a Parintins 96\$000, a Barreirinha-108\$000, e a Maués-120\$000.

Linha do Solimões e Javary, que toca nos portos acima mencionados e mais nos portos de escala nos rios Solimões e Javary.

Linha do Tapajóz até Santarem, escalando nos mesmos portos da linha de Manãos e com preços iguaes.

Linha do Oyapock —de Belem: a Chaves-40\$000, a Bailique-65\$000, a Amapá-117\$000, a Calçoene-156\$000, a Cunani-169\$000 e ao Oyapock-230\$000.

Linha de S. João de Pirabas (na costa do Salgado) de Belem: a Collares-8\$000, a Porto Salvo e á Vigia-10\$000, a São Caetano de Odivellas-12\$000, a Curuçá-18\$000, a Marapanim-24\$000, a Maracanã-30\$000, a Salinas-35\$000, e a Pirabas-40\$000.

Gerente: A. Pontet, edificio da «Port of Pará», no Boulevard da Republica, teleph. n. 711.

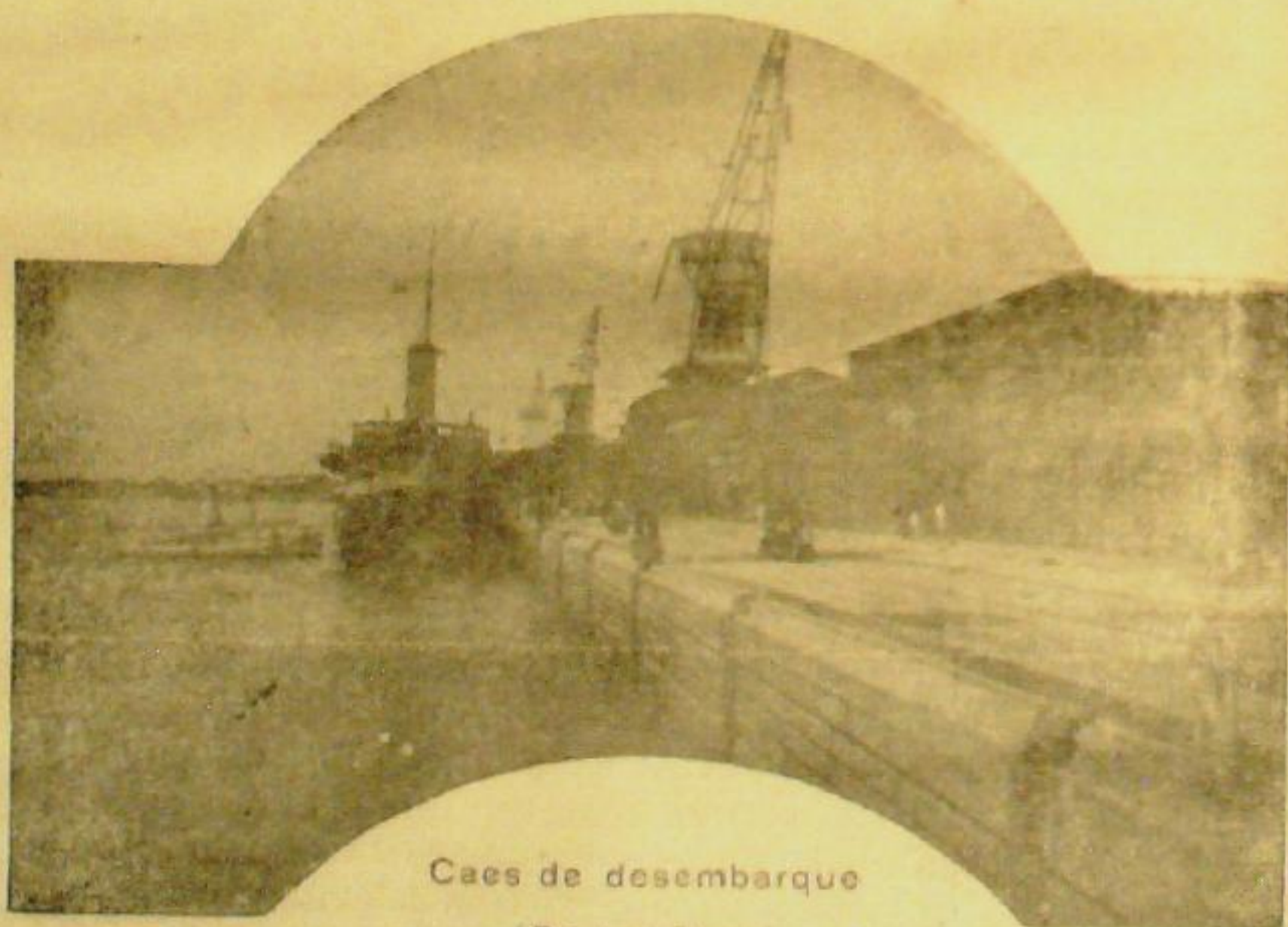
Alem destas 5 principaes-empresas de navegação, innumerous vapores particulares cruzam em todos os sentidos a infinita rêde de cursos d'agua, conductores de cargas e passageiros até ao mais

longinquo e ermo rincão paraense, ligando assim todos os municipios do interior á capital do Estado.

Tratando dos Municipios do Estado do Pará, (vide 5ª Parte), o leitor verá os meios de comunicação entre a capital e as sédes de todos os Municipios, assim como a tabella dos respectivos preços.

São, sobretudo, a companhia ingleza *The Amazon River* e os vapores particulares que fazem o grande serviço de comunicação fluvial.

A principal arteria da qual irradiam outros tantos colossaes cursos liquidos levando ao mais remoto canto do Pará a civilização e o intercambio commercial, a principal arteria, repetimos, é o grandioso rio Amazonas. E' elle navegavel em todas as epochas do anno por qualquer embarcação de alto bordo até á cidade de Manaós, capital do vizinho Estado do Amazonas, pois a sua profundidade minima é de 20 metros, attingindo em quasi todo o seu curso 60 e 80 metros. Assim, apesar da sua extensa superficie territorial, tem o Pará a facilidade das comunicações com o interior, graças ao seu excepcional systema hydrographico.



Caes de desembarque
(Port of Pará)



Estação Central
da Estrada de Ferro de Bragança

Transporte Terrestre



UANTO aos meios de comunicação terrestre, temos em primeiro lugar a Estrada de Ferro de Bragança, com seus 250 kiloms., que partindo de Belem vae, atravessando e servindo varios Municipios, até á cidade de Bragança, séde do Municipio deste nome.

Della irradiam-se os ramaes: do *Pinheiro*, partindo do Entroncamento para a villa do Pinheiro (banhos de mar); do *Curro* (matadouro estadual); de *Bemfica*, partindo de Benevides, sendo o transporte feito em *tramways* de tracção animal; do *Prata*, partindo de Igarapé-Assú em decauville á colonia de indios do Prata, dirigida pelos frades Capuchinhos lombardos; e de *Benjamim Constant*, partindo de Bragança á colonia agricola Benjamim Constant, em decauville.

Estrada de Ferro de Bragança

Preço de passagens e horario de trens

De Belem a	1.ª Classe			4.ª Cl. Ida e volta			2.ª Classe			Distancias em kilometros
	Preço	Imposto Federal	Gusto total	Preço	Imposto Federal	Gusto total	Preço	Imposto Federal	Gusto total	
São Braz	\$300		\$300				\$200		\$200	10,880
Entroncamento	\$600		\$600				\$300		\$700	10,880
Marituba	1\$200	\$250	1\$450				\$600		\$600	22,550
Benevides	1\$800	\$400	2\$200				\$900		\$900	33,720
Santa Izabel	2\$400	\$500	2\$900	\$600	\$750	4\$350	1\$200	\$250	1\$450	46,083
Americano	3\$000	\$600	\$3400				1\$500	\$300	1\$800	58,340
Apehú	3\$400	\$700	4\$100				1\$700	\$350	2\$050	66,513
Castanhal	3\$800	\$800	4\$400				1\$900	\$400	2\$300	73,870
Anhangá	4\$600	\$950	5\$550				2\$300	\$500	2\$800	88,700
Jambú-assú	5\$300	1\$100	6\$400				2\$700	\$550	3\$250	108,854
Igarapé-assú	5\$600	1\$150	6\$750				2\$800	\$600	3\$400	116,402
São Luiz	6\$100	1\$250	7\$350				3\$100	\$650	3\$750	133,571
Timboteua	7\$000	1\$400	7\$350				3\$500	\$700	4\$200	151,560
Peixe-bei	7\$000	1\$400	8\$400				3\$500	\$700	4\$200	161,706
Capanea	7\$500	1\$500	9\$000				3\$800	\$800	4\$600	179,920
Quatipurú	8\$300	1\$700	10\$000	12\$500	2\$000	14\$500	4\$200	\$850	5\$050	207,981
Bragança	8\$800	1\$800	10\$600	13\$200	2\$000	15\$200	4\$400	\$900	5\$300	233,177

Entre as duas estações, Belem e Bragança, ha, alem das estações acima mencionadas, 39 paradas entre as 17 estações. Para essas paradas o preço do bilhete é igual ao da estação seguinte.

As crianças até 3 annos de idade nada pagam; de 3 a 8 annos pagam 1/2 passagem, de accordo com a tabella acima.

TRENS PARA BRAGANÇA—Nas terças, quintas e sabbados, ás 6 horas da manhã.

O comboio que vae aos sabbados a Bragança só regressa a Belem nas segundas-feiras ás 3 horas da tarde.

TREM MIXTO de passageiros e carga. Sahe da Estação Central nas terças e sextas-feiras, ás 6 horas da manhã e volta no dia seguinte.

TREM FACULTATIVO, para carga, sahe da Estação Central e vae até Igarapé-Assú, aos domingos, ás 5 h. e 4 m. da manhã.

RAMAL DO PINHEIRO (26 k^{ms} 300^m) todos os dias, ás 10 h. e 50 m. da manhã e 5 h. e 20 m. da tarde; aos domingos e feriados: ás 7 h. da manhã, 1 h. da tarde e 7 h. da noite—Preço: 1.ª classe \$500 1/2 pass. \$300 e 2.ª cl. \$400, 1/2, 200—assignatura mensal de 20\$000.

RAMAL DO CURRO (26 k^m) todos os dias; sahindo de Belem ás 11 h. e 15 m. da manhã, voltando quando termina o trabalho de matança e beneficiamento da carne. Preço igual ao do Ramal do Pinheiro.

RAMAL DE BEMFICA (9 k^{ms} 700^m) da Estação de Benevides; espera o trem de passageiros. Preço unico 1\$000.

RAMAL DO PRATA (21 k^{ms} 5) da Estação de Igarapé-Assú; espera o trem de passageiros. Preço unico 1\$000.

RAMAL DE BENJAMIM CONSTANT (20 k^{ms}) de Bragança; espera a chegada do trem de Bragança. Preço unico 1\$000.

TRENS PARA CASTANHAL—Todos os dias uteis ás 4 h. e 30 m. da tarde.

Tambem aos domingos vae um trem de recreio até Castanhal; parte ás 6 horas da manhã, estando de regresso ás 6 h. e 12 m. da tarde em Belem.

ESTRADA DE FERRO DE ALCOBAÇA A PRAIA DA RAINHA. Embora já bastante adiantadas as obras desta importante via-ferrea ao longo de um grande trecho do rio Tocantins, marg. esq., ainda não foi ella entregue ao trafego publico. Terminadas que sejam essas obras, ter-se-ha a comunicação facil, rapida e segura entre os Estados de Goyaz e do Pará, com os quaes se fará grande commercio.

O serviço de transporte de passageiros e cargas é mixto, isto é: de Belem a Alcobaça é feito pela navegação fluvial a vapor, tocando nos seguintes portos: de Belem a Abaeté, Sempre Viva, Cametá, Boa Esperança, São Benedicto, Almeida, Sant'

Anna, Mocajuba, Baião, São Joaquim, Xininga, Jutahy, Patos e Alcobaça.

Dahi em diante, um trafego provisorio da via ferrea na extensão de 50 kilm^{os}.

Para todo esse serviço mixto ha a seguinte tarifa para passagens, refeição comprehendida.

Por viajante e por kilm^o ou milha:

	1. ^a Classe	2. ^a Classe
	Por kil.	Por kil.
Até 100 Klms. ou 54 milhas	\$160-16\$000	\$60- 6\$000
Até 200 » » 108 »	\$159-31\$800	\$59-11\$800
Até 300 » » 162 »	\$158-47\$400	\$58-17\$400
Até 400 » » 216 »	\$157-62\$800	\$57-22\$800

Agencia á rua da Industria n.^o 85. Teleph. n. 887



LONDON AND BRAZILIAN BANK, CO. LD.



Correspondencia Postal

CORREIOS



EDIFICIO da Repartição Geral dos Correios está provisoriamente situado na travessa São Matheus, muito perto da arteria principal, rua Conselheiro João Alfredo, e portanto no centro da cidade commercial

e no quarteirão entre as linhas de *tramways*, de subida e descida. No 1.^o andar acham-se installadas a Directoria, Secretaria, Thesouraria e Secções de encomendas postaes e de remessas de vales nacionaes e internacionaes. No pavimento terreo: venda de sellos, posta-restante, caixa de assignantes, registro de correspondencia. Todo o serviço do correio vae de 8 horas da manhã ás 4 da tarde, sendo mais duradouro o de vendagem de sellos; o serviço do expediente é das 10 ás 4 da tarde. Alem do Correio Geral, acham-se espalhadas pela cidade nove agencias, facilitando assim as exigencias do publico.

A tarifa postal é a seguinte:

	Brazil	Paizes da União Postal	Porte
Carta	\$100	\$200	15 grs.
Carta bilhete	\$100	\$200	
Bilhete postal simples	\$050	\$100	
" duplo	\$100	\$200	
Amostras	\$100	\$080/ *	50 grs.
Manuscriptos	\$100	\$080\	"
Encommendas	\$100	**	"
Impressos	\$020	\$050	"
Jornaes e revistas	—	\$050	"
" " " " " " " "	\$010	—	\$100
Premio de registro	\$200	\$300	
Aviso de recepção	\$100	\$150	
Sello resposta	—	\$200	

As cartas com valor declarado, (serviço no paiz), além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto, do premio fixo de \$200 de cada registro e de \$100 para o recibo do destinatario, pagam mais 2% do valor n'ellas incluído, na seguinte proporção:

Até 10\$000	\$200
de 10\$000 a 15\$000	\$300
de 15\$000 a 20\$000	\$400
de 20\$000 a 50\$000	\$500

e assim por diante, augmentando sempre \$100 por 5\$000 ou menos de 5\$000. Valor maximo que póde ser incluído em cada carta — 500\$000. Para a remessa de valor é obrigatorio o uzo da sobrecarta especial fornecida pelo correio.

As encommendas com declaração de valor ficam sujeitas, além da taxa de porte, do premio fixo de \$200 e de \$100 para recibo do destinatario, á commissão de 3% do valor declarado, não podendo a qual ser inferior a \$300. Assim

Até 10\$000	\$300
de 10\$000 a 15\$000	\$450
de 15\$000 a 20\$000	\$600
de 20\$000 a 25\$000	\$750

* A 1.^a taxa dos manuscriptos não póde ser inferior \$200 e a das amostras a \$120.

** As encommendas para o exterior são expedidas como *colis postaux*.

e assim por diante, accrescendo sempre \$150 por 5\$000 ou fracção de 5\$000. Valor maximo 500\$000.

Para os vales nacionaes está autorizada a Administração dos Correios do Pará a emittil-os. Os tomadores de vales—*nominaes*—ou—*ao portador*—pagarão um premio na forma seguinte:

Até 20\$000	\$300
" 50\$000	\$600
" 100\$000	1\$000
" 150\$000	1\$500
" 200\$000	2\$000

e assim por diante, accrescendo sempre \$500 por 100\$000 ou fracção desta quantia.

Os vales vigoram durante 6 mezes exactos da emissão. Seu valor maximo é de 2:000\$000, quando tiver de ser pago na Directoria, Administração e Sub-administração.

Quanto aos *Vales ao portador e telegraphicos*, seu valor maximo é de 500\$000.

Os vales *telegraphicos* pagarão, além dos premios acima, a taxa do telegrapha, conforme a tarifa respectiva.

Quanto aos vales *internacionaes*, a Administração do Pará os executa entre as nações estrangeiras ligadas pela União Postal Universal. As importancias entregues ao Correio para a sua emissão serão sempre em moeda brasileira, depois de feita a conversão ao cambio da vespera. A taxa de emissão é 25 centimos por 50 francos ou fracção e mais \$150 pelo aviso de pagamento, quando pedido.

O valor maximo é de 1.000 francos ou seu equivalente, excepto para a Grecia e a Bulgaria, que só aceitam vales até 500 francos. Entretanto, os vales emittidos contra os correios de Athenas, Corfú, Patras, Pireu, Syra, e Volo, na Grecia, podem ser de 1.000 francos. Os vales para a Argentina, Bosnia, Herzegovina, Chile, Grecia, Hollanda, Luxemburgo, Portugal e Tunisia só poderão ser emittidos contra as agencias auctorizadas a pagal-os, constantes das relações enviadas ao Correio brasileiro.

Os vales emittidos contra os correios argentinos não podem exeder de 200 pezos ouro, e serão emittidos nessa moeda, e contra os d'Allemanha não podem exeder de marcos 806, 40, devendo a emissão ser feita em marcos.



Telegraphos

A CIDADE de Belem acha-se ligada: 1.º a varias localidades do interior. (vide Municipios), não só pelo Telegrapho Nacional, como pela *Amazon Telegraph Company*; 2.º ás capitães de todos os Estados Brasileiros e á Capital Federal, pelo Telegrapho Nacional e *Western Telegraph Company L.^a*, que por sua vez se communicam com todas as demais empresas telegraphicas existentes no Brazil; 3.º á America do Norte e Central pela *Compagnie Française des Cables Telegraphiques*; 4.º com a Europa, ainda pela *Western Telegraph Company L.^a*.

Assim, pode-se dizer que a capital do Estado do Pará está, indirectamente, ligada com todas as estações telegraphicas do mundo, havendo accordo entre todas as companhias telegraphicas.

Telegrapho Nacional—O serviço é incessante. O edificio é situado no 1.º andar do predio que fica na esquina da Travessa São Matheus e Rua 15 de Novembro.

As taxas adoptadas, para cada palavra, para um telegramma, pelo Telegrapho Nacional são:

Telegramma particular no Brazil:	
dentro do Estado	\$100
idem entre 2 a 3 Estados	\$200
idem de mais de 3 Estados	\$300

Taxa estadual :

O Governador do Estado tem abatimento de 75%

Taxa de imprensa:

Para qualquer ponto do Brazil \$025

Para todos esses telegrammas acima mencionados ha uma taxa fixa de \$600 por telegramma.

Telegrapho sem fio—O Telegrapho Nacional, em sua estação de Belem, expede telegrammas pelo Sem fio:

até Santarém	\$600
até Manáos	\$900
até outra qualquer estação	1\$500

Essas estações são: Porto Velho, Xapury, Rio Branco, Senna Madureira, Cruzeiro do Sul e Villa Seabra.

Para Iquitos e Lima ha uma taxação especial sendo:

em lingua portugueza: fr. 3. 90=	2\$825
em lingua hespanhola: fr. 3. 20=	2\$400

O expediente é no edificio do Teleg. Nacional á rua 15 de Novembro.

Telegrapho da Estrada de Ferro de Bragança—Servindo varias localidades, paga-se por um telegramma ordinario de 20 palavras o preço de 1\$000; o excesso de palavras até 30-1\$500, de 40 2\$000, etc; o telegramma urgente até 30 palavras 3\$000.

Depois das 6 horas da tarde a taxa é dupla da mencionada na tabella.

E' o mesmo preço para qualquer estação da Estrada de Ferro.

Para commodidade publica, a directoria da Estrada de Ferro de Bragança mantem uma agencia telegraphica á Travessa Campos Salles n. 14.

The Western Telegraph Company Limited
(telegrapho inglez)

Cabos submarinos duplicados e triplicados, funcionando com aparelhos aperfeiçoados e pelo systema *Duplex*, ao longo da costa do Brazil, e para a Europa, em communicação rapida com todas as partes do mundo.

Exterior

DIVERSOS PAIZES	TAXA POR PALAVRA	
	Francos	
Allemanha	3.25	2\$440
Austria-Hungria	3.63	2\$720
Belgica	3.25	2\$440
Dinamarca	3.62	2\$720
França e Corsega	3.25	2\$440
Gran-Bretanha	3.25	2\$440
Hespanha	3.60	2\$700
Hollanda	3.25	2\$440
Italia	3.55	2\$660
Marrocos (Tanger)	3.56	2\$670
Noruega	3.72	2\$790
Portugal	3.70	2\$780
Ilha da Madeira	3.40	2\$550
Russia Européa	3.95	2\$960
Suecia	3.72	2\$790
Suissa	3.50	2\$630
Turquia Européa	3.77	2\$830
" Asiatica	4.27	3\$200
Argentina	2.75	2\$060
Uruguay	2.25	1\$690
Paraguay	3.05	2\$190
Bolivia	4.80	3\$600
Chile:—		
Santiago, Valparaiso	3.55	2\$660
Perú, Lima	3.55	2\$660
Iquitos	6.05	4\$540
Colombia	6.55	4\$910
Equador	5.55	4\$160
Venezuela	8.75	6\$560
Mexico, (Cidade do)	5.00	3\$750
Panamá e Colon	6.35	4\$760
Barbados	8.45	6\$340
Estados Unidos:—		
Luisiania e Texas	4.25	3\$190
Outros Estados	4.45	3\$340
Canadá	4.45	3\$340
Cuba, (Havana)	4.60	3\$450

O equivalente do franco, para o serviço exterior é de \$750.

Esta tabella, entretanto, varia conforme a oscillação do cambio.

Interior

Maranhão	Rs. 200	Espirito Santo. Rs. 850
Piauhy	> 400	Rio de Janeiro > 1.000
Ceará	> 500	Minas Geraes . > 1.000
Rio G. do Norte > 500		São Paulo . . . > 1.000
Parahyba	> 600	Goyaz > 1.000
Pernambuco	> 600	Matto Grosso . > 1.000
Alagôas	> 850	Paraná > 1.000
Sergipe	> 850	St. ^a Catharina . > 1.000
Bahia	> 850	Rio G. do Sul . > 1.000

O serviço interior tem mais a taxa fixa de \$600 por telegramma.

Funciona no edificio á Travessa Campos Salles n. 1, 1º andar.

The Amazon Telegraph Co. Ld.—Esta companhia tem os seus cabos immergidos ao longo do rio Amazonas, até Manãos, tendo como ponto de partida a cidade de Belem.

Daqui ha ramificações para o rio Tocantins até Cametá, na bahia de Marajó para o Mosqueiro, Pinheiro e Soure, e dos estreitos de Breves parte uma subdivisão sendo um ramal para Chaves, e outro para Mazagão e Macapá, seguindo o cabo subfluvial até Manãos.

Deste modo, ligando varias cidades paraenses banhadas pelo grande rio Amazonas, Tocantins e costa do Atlantico á Capital do Estado e á do vizinho Estado do Amazonas, ou melhor, communicando os principaes centros de actividade do vasto e uber-rimo valle do Amazonas, esta companhia ingleza tem a seguinte tabella de preços a partir de Belem para:

Destino	Por palavra	Preterido	
		Por 10 palavras	Excesso por palavra
Pinheiro	\$260	—	—
Mosqueiro	\$260	—	—
Soure	\$260	—	—
Cametá	\$530	5\$000	\$500
Breves	\$530	5\$000	\$500
Currálinho	\$530	5\$000	\$500
Gurupá	\$790	5\$000	\$500
Macapá	\$790	5\$000	\$500
Chaves	1\$050	5\$300	\$530
Mazagão	1\$050	5\$300	\$530
Prainha	1\$050	5\$300	\$530
Monte Alegre	1\$310	6\$600	\$660
Santarem	1\$310	6\$600	\$660
Alemquer	1\$580	7\$900	\$790
Parintins	1\$840	9\$200	\$920
Obidos	1\$840	9\$200	\$920
Itacoatiara	2\$360	11\$800	1\$800
Manãos	2\$630	13\$200	1\$320

O serviço é feito de accôrdo com o cambio, de 3 em 3 mezes.

Estação central em Belem, ao Boulevard da Republica, n. 39.



Telephones — A rede telephonica da cidade de Belem, que diariamente vae em augmento, espalha se por todo o circuito urbano, ligando os bairros todos da cidade uns aos outros. Facil é, portanto, qualquer communicacão local; uma casa commercial permittirá, por favor, falar pelo seu apparelho a quem gentilmente lh'o peça. O

serviço é dos mais perfeitos. A séde da Empresa telephonica é á rua da Industria, n. 30, 1.º andar.



ARRABALDES



Entrada do Bosque Rodrigues Aives

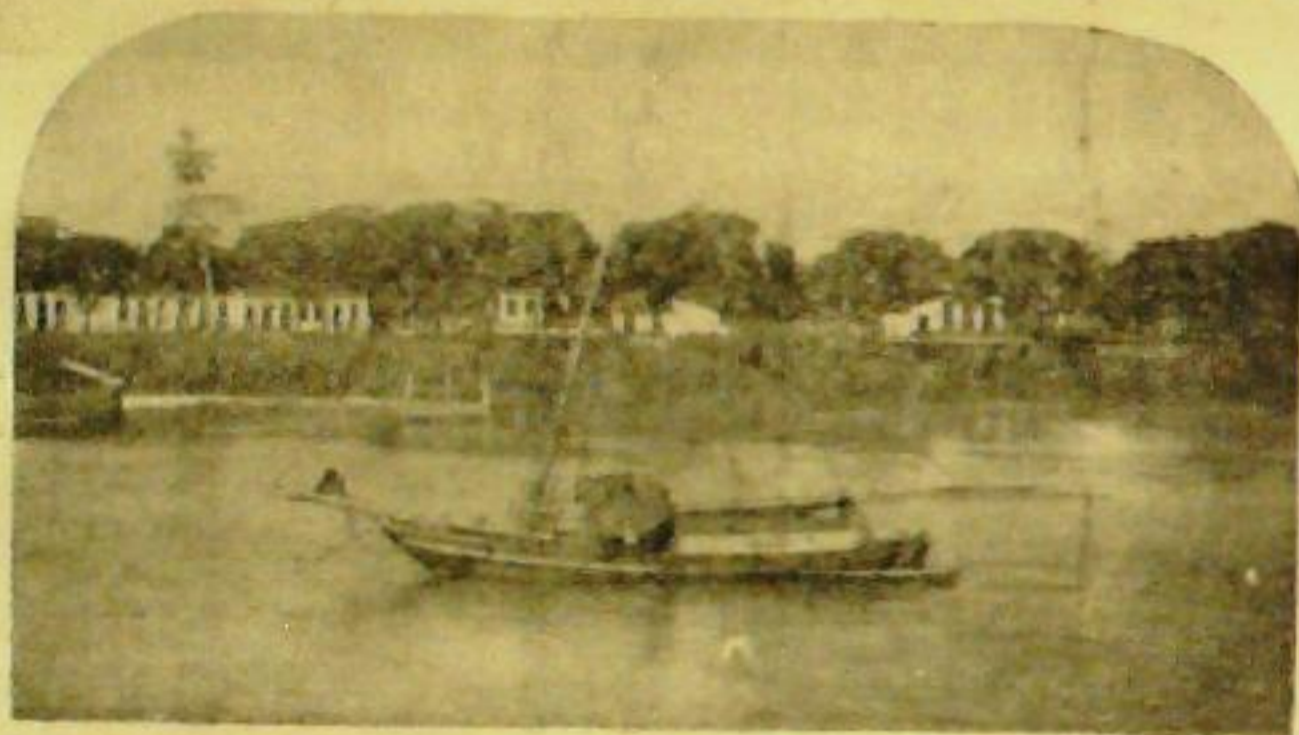
ARRABALDES de Belem

Para a vida exhaustiva de quem trabalha em qualquer ramo da actividade humana. Belem possui alguns recantos pittorescos e tranquillos, nos quaes se póde, com, prazer, repousar e recuperar forças perdidas, bebendo o ar puro das florestas ou o ar salgado do mar.

Nas proximidades de Belem ha varias vivendas no Souza (*tramway* deste nome), em que, no meio da quietude bucolica da matta que ainda résta, se pode passar a epocha das férias, ou uns dias de descanso.

Mais longe de Belem poderemos escolher: ou

um *séjour* em pontos da Estrada de Ferro de Bragança, com bons banhos de limpida agua corrente, caça e fructos para a alimentação frugal e sadia. Entre esses pontos ha Ananindeua, villa Santa Izabel e villa de Castanhal, diariamente, ás 4 e $\frac{1}{2}$ da tarde, de Belem. (Vide tabella de preços da Estrada de Ferro de Bragança). Ou então, diante do mar, vida tranquilla e saudavel, praias vastas e alegres e bom peixe fresco para a alimentação. Entre estes contam-se: Pinheiro, diariamente, onde se póde ir por



Vista do Pinheiro

trem da Estrada de Ferro de Bragança, (Vide tabella); tomar o trem ou em Belem, ou na Estação Central, á praça Floriano Peixoto.

E' uma bella localidade, situada na ponta formada pela bahia do Guajará e pela marg. esq. do furo Maguary.

Bons banhos, bom passadio, perto da capital, bons passeios. (Vide tabella); visitar o Curro Modello; digna de ser vista a matança dos bois e seu amanho.



Ponte do Mosqueiro

da e frequentada; um serviço regular de navegação

Mosqueiro é uma pequena villa situada á marg. oriental da bahia do Guajará, na ilha de seu nome, garrida e frequentada; um serviço regular de navegação

a vapor é feito diariamente entre a capital e a villa do Mosqueiro; conducção confortavel e segura, cujo transporte se faz em mais de uma hora, agradável e pittoresco.

O horario é:

De Belem a Mosqueiro	4 h. tarde
De Mosqueiro a Belem	6 h. manhã
Aos sabbados sahe do Mosqueiro ás 6 h. da tarde. (Extraordinario)	

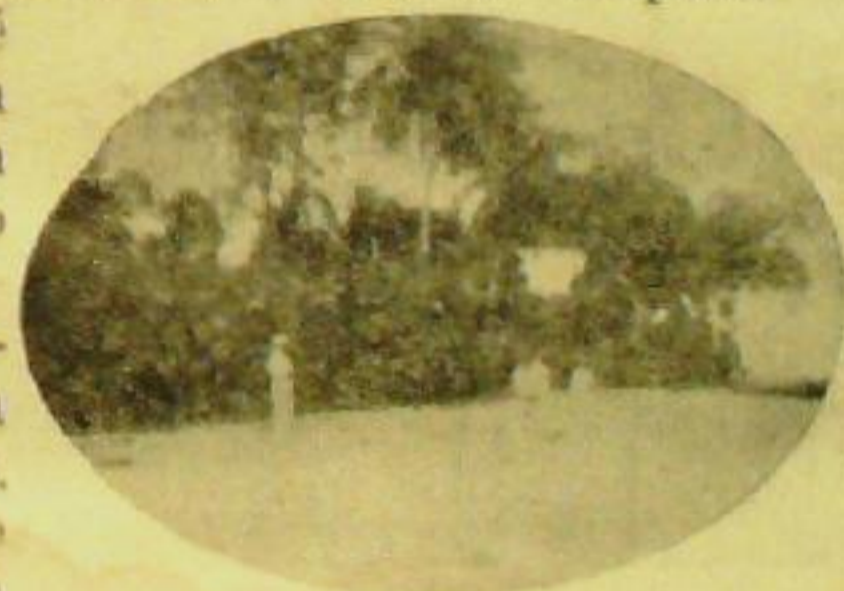
Aos Domingos:

De Belem ao Mosqueiro	6 $\frac{1}{2}$ h. manhã
Do Mosqueiro a Belem	10 h. >
De Belem ao Mosqueiro	1 h. tarde
Do Mosqueiro a Belem	4 h. >
De Belem ao Mosqueiro	6 h. > ext.

Nestas viagens fazem os vapores escala pela aprazivel villa do Pinheiro, custando 1\$000 por bilhete simples de 1.^a classe e \$600 de 2.^a. As viagens extraordinarias custam 1\$500 o bilhete simples.

Chapéo Virado é uma praia encantadora e frequentada, ligada á villa do Mosqueiro por um serviço regular de *bonds* de tracção animal, e della distando 5 kilometros.

Fica essa praia, de um bello e pittoresco unico, entre a bahia do Guajará ora encapella-



Praia do Mosqueiro

da e revôlta, ora serena e tranquilla, de um lado e do outro, á orla da matta que lhe serve de fundo verde em todos os matizes, e é povoada de viviendas confortaveis e de gosto, por entre jardins e a floresta triumphal e a praia, em enseada longa e vasta, a areia branca e macia, batida como um tablado, offerece um panorama deslumbrante, vista de qualquer das suas duas extremidades; a mais afastada é a ponta do Maiandeua, alta e um tanto escarpada.

No centro mais populoso ha uma mercearia hotel—*A Nossa Casa*, em que se pode passar alguns dias, quando não se tem alugada uma das mui-

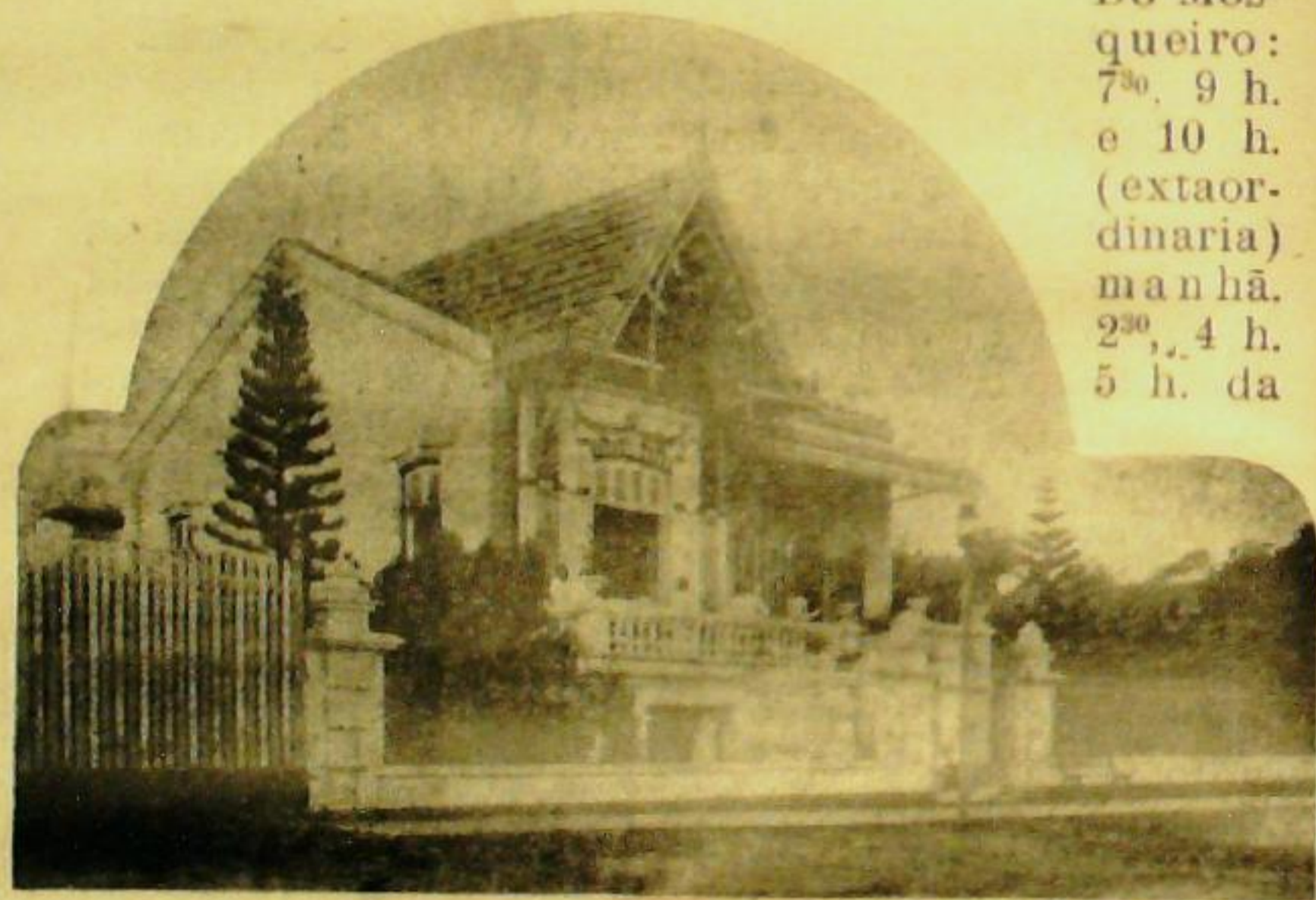
tas apraziveis vivendas. E' para alli que vão re-
pousar por alguns mezes as familias abastadas de
Belem. O serviço de *bonds* tem a seguinte tabella:

Dias uteis :

Do Mosqueiro: 7 $\frac{1}{2}$ h. e 10 h. manhã; extraor-
dinaria, 4 h. tarde.

Do Chapéo Virado 5³⁰, 8 $\frac{1}{2}$ h. e 11 h. manhã ás
segundas-feiras e sabbados e quintas, 12³⁰ da tarde.

Dias feriados e domingos :



Uma Vivenda no Chapéo Virado

Do Mos-
queiro :
7³⁰, 9 h.
e 10 h.
(extraor-
dinaria)
manhã.
2³⁰, 4 h.
5 h. da

da tarde (extraordinaria).

Do Chapéo Virado: 5 $\frac{1}{2}$, 9³⁰, 10, 11, h. (extraor-
dinaria) manhã 3³⁰, 5 h. 6 h. (extraordinaria) tarde.

Estas viagens extraordinarias referem-se ás fei-
tas com a chegada e a partida dos vapores para
Belem.

O preço de uma passagem do Mosqueiro ao
Chapéo Virado é de 1\$000; o bilhete de ida-volta, va-
lido por 10 dias, é de 1\$500. O percurso da linha
está dividido em 5 zonas de 1 kilometro cada uma,
determinadas por marcos de concreto, sendo de \$200
o preço da viagem em cada kilometro.

Ha assignaturas de 10 bilhetes de ida e volta
validos por 30 dias, com o desconto de 20%.

Ha ainda horario a mais, quando ha festas e es-
pectaculos na villa do Mosqueiro



Banhos salgados no Chapéo Virado

Mais longe um pouco da capital, ha a cidade
de Soure, séde do Municipio do seu nome, em frente
e um pouco ao Norte da cidade de Belem, mas na
costa oriental da ilha de Marajó. Com uma carreira



Ponte do Mosqueiro

regular todos os sabbados, voltando ás segundas-fei-
ras, ha um vapor confortavel e rapido, que partin-
do á meia noite de Belem, vae chegar a Soure, tres ou
quatro horas depois.

Soure está situada á marg. esq. do rio Paracau-
ari ou Igarapé grande: cidade antiga, é de um cli-
ma saudavel e sobretudo secco, absolutamente secco.

Alta e ventilada, a cidade de Soure é um ver-
dadeiro sanatorio para uma cura de ar puro e de
sol.

Bellos passeios ao longo da praia, ou ao interior, subindo o rio. Na marg. dir. da foz está a villa de Salvaterra, com as ruinas de um convento. Na ponta, margem opposta, está o pharol de Soure, na pittoresca praia chamada Mata-fome, onde ao longo da praia, para o Norte. se extendem dunas.

As viagens de Belem se fazem todos os sabbados, á meia noite, chegando a Soure ás 4 h. da manhã, em vapores de segurança e conforto.

Volta de Soure á meia noite de domingo ou de segunda-feira, se aquelle é dia feriado, chegando a Belem ás 4 h. da manhã.

O preço é:

1. ^a cl.	6\$000	simples
2. ^a cl.	10\$000	ida e volta
3. ^a cl.	3\$000	—



CONSULADOS—CAMBIO
HOTELS
HIGYENE—MODAS
SEGURANÇA PUBLICA
MUSEU—PARQUES
MONUMENTOS—TEMPLOS
EDIFICIOS
PUBLICOS E PARTICULARES
INSTRUCÇÃO PUBLICA
IMPrensa



Corpo consular

- Allemanha**—Consul, sr. Franz C. Berringer. Séde do consulado, boulevard da Republica, 36—1.º andar. Telephone, 76. Caixa postal, 13. Residencia do consul, travessa Ruy Barbosa, 139 A. Telephone, 209.
- Argentina**—Vice-consul, sr. Arnaldo de Mello Coelho. Séde do vice-consulado, rua 15 de Novembro, 44. Telephone, 250. Caixa postal, 50. Residencia do vice-consul, avenida de São Jeronymo, 43. Telephone, 467.
- Austria-Hungria**—Consul, sr. Pedro Mauricio Steiner. Séde do consulado, rua 15 de Novembro, n. 6—1.º andar. Telephone, 355. Caixa postal, 328. Residencia, rua dos Tamoyos, 45.
- Belgica**—Gerente interino do consulado, dr. Abel Chermont. Séde do consulado, rua Conselheiro João Alfredo, 51—1.º andar. Telephone, 616. Caixa postal, 400. Residencia do encarregado, avenida São Jeronymo, 164-A.
- Bolivia**—Vice-consul, sr. Arthur F. Seligmann. Séde do vice-consulado, praça Visconde do Rio Branco, 15—1.º andar. Telephone, 264. Caixa postal, 398. Residencia do vice-consul, travessa Benjamin Constant, 173-D Telephone, 42.
- Chile**—Consul, dr. Antonio Leite Chermont. Séde do consulado, boulevard da Republica, 51—1.º andar. Telephone, 387. Caixa postal, 252. Residencia do consul, avenida Generalissimo Deodoro, 78. Telephone, 791.
- Colombia**—Consul geral, dom José Torralbo. Séde do consulado na capital do Estado do Amazonas-Manaus, com jurisdicção em Belém.
- Dinamarca**—Consul, sr. Sydney Fall. Séde do consulado, largo das Mercês, 18. Telephone, 366.

Caixa postal, 283. Residencia do consul, rua da Industria 96. Telephone, 690.

Estados Unidos da America—Consul, sr. George H. Pickerell, Vice-consul, sr. Edward Chauvenet Holden. Séde, rua de Santo Antonio, 59. Telephone, 59. Caixa postal, 753. Residencia do consul, travessa Quintino Bocayuva, 106. Telephone, 342.

França—Consul, sr. Edouard de Payan. Séde e residencia, travessa Quintino Bocayuva, 104-C. Telephone, 411. Caixa postal, 408.

Grecia—Vice-consul, sr. José Marques Braga. Séde do vice-consulado, travessa Gampos Salles, 5. Telephone, 49. Caixa postal, 150. Residencia do vice consul, avenida de Nazareth, 3-A. Telephone, 154.

Hespanha—Consul, sr. dom Thomas Rodriguez. (ausente). Vice-consul, sr. dom Frederico Pastor. Séde e residencia, rua Padre Prudencio, 179.

Hollanda—Consul, sr. Franz C. Berringer: Séde do consulado, boulevard da Republica, 36—1.º andar. Telephone, 76. Caixa postal, 13. Residencia do consul, travessa Ruy Barbosa, 139-A. Telephone, 209.

Inglaterra—Consul, sr. George B. Michell. Séde do consulado, Avenida S. Braz n.º 72 Telephone, n.º 28 Caixa postal 650. Residencia á mesma travessa.

Italia—Consul, cav. Vito Manzini. Séde e residencia, avenida da Independencia, 49-B. Caixa postal, 16.

Mexico—Consul, sr. Manoel Ignacio Pereira da Motta. Séde do consulado, rua 15 de Novembro, 6—1.º andar. Telephone, 355. Caixa postal, 328. Residencia do consul, avenida de Nazareth, 170.

Noruega—Vice-consul, sr. A. Belerwey Wilson, (ausente). Encarregado do vice-consulado, sr. Sidney Wm. Cameron Russell. Séde e residencia, boulevard da Republica, 45. Telephone, 354.

Perú—Consul, sr. Guilherme Espantoso. Séde do consulado, rua 28 de Setembro, 5. Caixa postal, 199. Residencia na séde do consulado.

Portugal—Consul, sr. Carlos Augusto Alves Cotelto. Séde do consulado, rua Manoel Barata, edificio do Gremio Litterario e Commercial Portuguez,—1.º andar. Telephone, 579. Caixa postal,



Gremio
Litterario e
Commercial
Portuguez
e
Consulado
da Republica
Portugueza



tal, 368. Residencia do consul, rua General Gurgão, 48. Telephone, 697.

Russia—Consul, sr. José de Miranda Pombo. Encarregado do consulado, Fernando Corrêa de Guamá. Séde do consulado, travessa Campos Salles, 26—1.º andar. Telephone, 348. Caixa postal, 636. Residencia, travessa de São Matheus, 148. Telephone, 318.

Suecia—Vice-consul, sr. Ernst Paschen. Séde do vice-consulado, boulevard da Republica, 36—1.º andar. Telephone, 76. Caixa postal, 27. Residencia, travessa Ruy Barbosa.

Suissa—Consul, sr. Frederico Hartje. Residencia, rua de Santo Antonio, 54. Séde do consulado, boulevard da Republica, 44—1.º andar. Caixa postal, 231. Encarregado do consulado, sr. Carl Schumann. Residencia, Largo da Sé, 5.

Venezuela—Consul, sr. Fernando Roig Solé. Séde, Manaus.

Uruguay—Consul, sr. Carlos Baptista Noronha da Motta. Séde e residencia, travessa de Alemquer, 3.

BANCOS



Banco Commercial
do Pará

EM BELEM acham-se installados os seguintes bancos:

Banco Commercial do Pará, á rua 15 de Novembro n.º 65; telephone n.º 286.

Banco do Pará, á rua Conselheiro João Alfredo n.º 58; telephone n.º 133.

Banco do Brazil, (agencia no Pará) á rua 15 de Novembro n.º 62; telephone n.º 792.

Banco de Credito Popular, á rua 15 de Novembro nos 77-79; telephone n.º 652.

London and Brazilian Bank, Limited, á travessa Campos Salles, esquina da rua 15 de Novembro;

telephone n.º 219.

London and River Plate Bank, Limited, á travessa Campos Salles, canto do Boulevard da Republica; telephone 208.

CASAS BANCARIAS E DE CAMBIO

Pires Teixeira & Cia, á travessa Marquez de Pom- bal n.º 8 telephone n.º 359.

Moreira, Gomes & Cia, á rua 15 de Novembro n.º 7; telephone n.º 187.

Cortez, Coelho & Cia, á rua 15 de Novembro n.º 44; telephone 250.

Casa bancaria Santos Sobrinho, á rua 15 de Novembro n.º 42; telephone n.º 178.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Alliança, rua 15 de Novembro n.º 55; telephone n.º 634.

Amazonia, Boulevard da Republica n.º 26; telephone n.º 341.

Commercial do Pará, rua 15 de Novembro n.º 54; 1.º and. telephone n.º 747.

Lealdade, rua 15 de Novembro n.º 68; telephone n.º 97.

Lloyd Paraense, rua 15 de Novembro n.º 26; telephone n.º 371.

Paraense, rua 15 de Novembro n.º 85; 1.º and. telephone n.º 81.



Banco do Brazil

Systema Monetario

A base do systema monetario no Brazil é o *real* que na realidade não existe. A moeda menor é 20 reis (o vintem). As moedas brasileiras são as seguintes, ora em circulação: (valor brasileiro).

BRONZE—\$10, \$20, \$40

NICKEL—\$50, \$100, \$200, \$400

PRATA—\$200, \$500, 1\$000, 2\$000

OURO—10\$000, 20\$000

PAPEL—1\$000, 2\$000, 5\$000, 10\$000, 20\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000, 500\$000, 1.000\$000

Hoteis e Pensões



A cidade de Belem possui não pequeno numero de hoteis e pensões. Os melhores estão situados fóra do bairro commercial, mas não longe, e servidos pela maior

parte das linhas de tramways: além disto é nas proximidades delles que estão os pontos de automoveis.

Os preços dos melhores hoteis e restaurants são geralmente os seguintes:

Quarto de solteiro 8 a 9\$000 e de 9\$000 a 12\$000 diarios, dependendo da situação.

Quarto, para casal de 18\$ a 22\$000—plano Europeu.

Quarto a partir de 5\$000—plano Americano.

Refeições avulsas de 4\$ a 5\$000—Preços especiaes por assignatura.

Iluminação electrica, ascensor, ventiladores, banhos quentes e frios.

O serviço de restaurant é feito *à la carte*.

Entre os bons hoteis de Belem, podem-se citar o *Grand Hotel*, o mais vasto, confortavel e moderno, e o *Grande Hotel da Paz*, ambos situados na bellissima praça da Republica, centro de diversões e de

Table

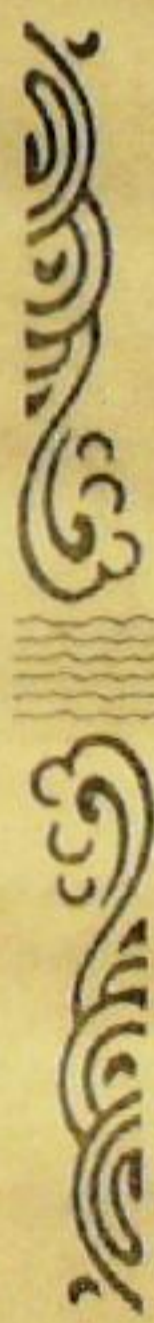
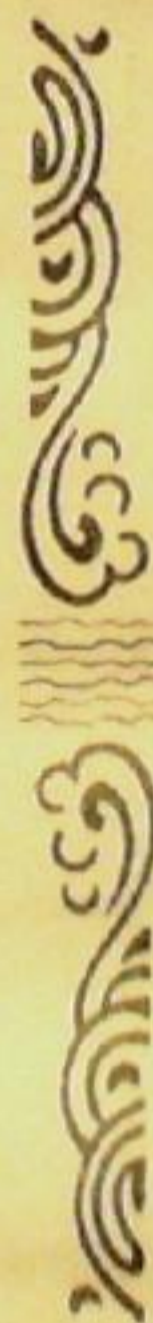
CAMBIO em dinheiro por 1\$000	1880			Penny	Shilling
	Penny	Shilling	Libras		
10	100,00	1\$200,00	24\$00,0000	\$7,14	\$685,71 13
1/32	99,68	1\$196,26	23\$925,233	\$7,04	\$684,49 13
1/16	99,37	1\$192,54	23\$850,931	\$7,03	\$683,27 13
3/32	99,07	1\$188,85	23\$777,089	\$7,03	\$682,06 13
1/8	98,76	1\$185,18	23\$703,703	\$7,03	\$680,85 13
5/32	98,46	1\$181,53	23\$630,769	\$7,03	\$679,64 13
3/16	98,15	1\$187,91	23\$558,282	\$7,03	\$678,44 13
7/32	97,85	1\$174,31	23\$486,238	\$7,03	\$677,24 13
10 1/4	97,56	1\$170,73	23\$414,634	\$7,03	\$676,05 13
9/32	97,26	1\$167,17	23\$343,465	\$7,03	\$674,86 13
5/16	96,99	1\$163,63	23\$272,727	\$7,03	\$673,68 13
11/32	96,67	1\$160,12	23\$202,416	\$7,03	\$672,50 13
3/8	96,38	1\$156,62	23\$132,530	\$7,03	\$671,32 13
13/32	96,09	1\$153,15	23\$063,063	\$7,03	\$670,15 13
7/16	95,80	1\$149,70	22\$994,011	\$7,03	\$669,00 13
15/32	95,52	1\$146,26	22\$925,373	\$7,03	\$667,86 13
10 1/2	95,23	1\$142,85	22\$857,142	\$7,03	\$666,74 13
17/32	94,95	1\$139,46	22\$789,317	\$7,03	\$665,63 13
9/16	94,67	1\$136,09	22\$721,893	\$7,03	\$664,54 13
19/32	94,39	1\$132,74	22\$654,867	\$7,03	\$663,46 13
5/8	94,11	1\$129,41	22\$588,235	\$7,03	\$662,40 13
21/32	93,82	1\$126,09	22\$521,994	\$7,03	\$661,35 13
11/16	93,56	1\$122,80	22\$456,140	\$7,03	\$660,32 13
23/32	93,29	1\$119,53	22\$390,670	\$7,03	\$659,31 13
10 3/4	93,02	1\$116,27	22\$325,581	\$7,03	\$658,32 13
25/32	92,75	1\$113,04	22\$260,869	\$7,03	\$657,35 13
13/16	92,48	1\$109,82	22\$196,531	\$7,03	\$656,40 13
27/32	92,21	1\$106,62	22\$132,564	\$7,03	\$655,47 13
7/8	91,95	1\$103,44	22\$068,964	\$7,03	\$654,56 13
29/32	91,69	1\$100,28	22\$005,730	\$7,03	\$653,67 13
15/16	91,42	1\$097,14	21\$942,857	\$7,03	\$652,80 13
31/32	91,16	1\$094,01	21\$880,341	\$7,03	\$651,95 13
11	90,90	1\$090,90	21\$818,181	\$7,03	\$651,12 13
1/32	90,65	1\$087,81	21\$756,373	\$7,03	\$650,31 13
1/16	90,39	1\$084,74	21\$694,915	\$7,03	\$649,52 13
3/32	90,14	1\$081,69	21\$633,802	\$7,03	\$648,75 13
1/8	89,88	1\$078,65	21\$573,033	\$7,03	\$648,00 13
5/32	89,63	1\$075,63	21\$512,605	\$7,03	\$647,27 13
3/16	89,38	1\$072,62	21\$452,513	\$7,03	\$646,56 13
7/32	89,13	1\$069,63	21\$392,757	\$7,03	\$645,87 13
11 1/4	88,88	1\$066,66	21\$333,333	\$7,03	\$645,20 13

Libras	Francos	Marcos	Dollar	valor de 100\$ fortes
\$744,285	\$544,628	\$672,685	2\$823,431	308\$571,736
\$689,839	\$543,657	\$671,486	2\$818,398	308\$021,698
\$665,480	\$542,690	\$670,291	2\$813,383	307\$473,616
\$641,207	\$541,726	\$669,101	2\$808,386	306\$927,482
\$617,021	\$540,765	\$667,914	2\$803,407	306\$383,284
\$592,920	\$539,808	\$666,732	2\$798,445	305\$841,012
\$568,904	\$538,855	\$665,554	2\$793,501	305\$300,658
\$544,973	\$537,907	\$664,380	2\$788,574	304\$762,208
\$521,126	\$536,957	\$663,211	2\$783,664	304\$225,656
\$497,363	\$536,014	\$662,045	2\$778,772	303\$690,988
\$473,684	\$535,073	\$660,880	2\$773,897	303\$158,196
\$450,087	\$534,136	\$659,726	2\$769,039	302\$627,272
\$426,573	\$533,202	\$658,573	2\$764,198	302\$098,204
\$403,141	\$532,272	\$657,424	2\$759,347	302\$570,982
\$379,770	\$531,344	\$646,278	2\$754,587	301\$045,596
\$356,521	\$530,420	\$655,137	2\$749,770	300\$522,030
\$333,333	\$529,500	\$654,000	2\$745,000	300\$000,000
\$310,225	\$528,582	\$652,866	2\$740,245	299\$480,368
\$287,197	\$527,667	\$651,737	2\$735,504	298\$962,236
\$264,248	\$526,756	\$650,611	2\$730,779	298\$445,894
\$241,379	\$525,848	\$649,489	2\$726,071	297\$931,332
\$218,588	\$524,943	\$648,371	2\$721,379	297\$418,540
\$195,876	\$524,041	\$647,257	2\$716,703	297\$907,512
\$173,241	\$523,142	\$646,104	2\$712,043	296\$398,238
\$150,648	\$522,246	\$645,041	2\$707,399	295\$890,706
\$128,205	\$521,353	\$643,938	2\$702,771	295\$384,910
\$105,802	\$520,464	\$642,839	2\$698,159	294\$880,840
\$83,475	\$519,577	\$641,744	2\$693,563	294\$378,488
\$61,224	\$518,693	\$640,653	2\$688,982	293\$877,844
\$39,049	\$517,813	\$639,565	2\$684,416	293\$378,900
\$16,949	\$516,935	\$638,481	2\$679,867	292\$881,648
\$994,923	\$516,060	\$637,422	2\$675,332	292\$386,078
\$972,972	\$515,189	\$636,324	2\$670,813	291\$892,082
\$951,096	\$514,320	\$635,251	2\$666,145	291\$381,994
\$929,292	\$513,454	\$634,181	2\$661,820	290\$909,380
\$907,563	\$512,591	\$633,115	2\$657,347	290\$420,458
\$885,906	\$511,731	\$632,053	2\$652,885	289\$933,774
\$864,321	\$510,874	\$630,994	2\$648,444	289\$447,524
\$842,809	\$510,020	\$629,939	2\$644,016	288\$963,498
\$821,368	\$509,168	\$628,888	2\$639,601	288\$481,088
\$800,000	\$508,320	\$627,840	2\$635,202	288\$000,000
\$778,561	\$507,467	\$626,791	2\$630,817	287\$521,086

reunião á noite; vizinhança dos Cinemas e do Theatro da Paz. Nestes hotéis encontram-se jornaes do paiz, europeus e americanos.

As pensões podem, entretanto, ser procuradas por forasteiros que pretendam demorar-se longo tempo; a despeza, nesse caso, é assaz reduzida. (Vêr os annuncios na ultima pagina).

Restaurants—Em qualquer desses hotéis ha o serviço de restaurant para pessoas extranhas ao hotel.

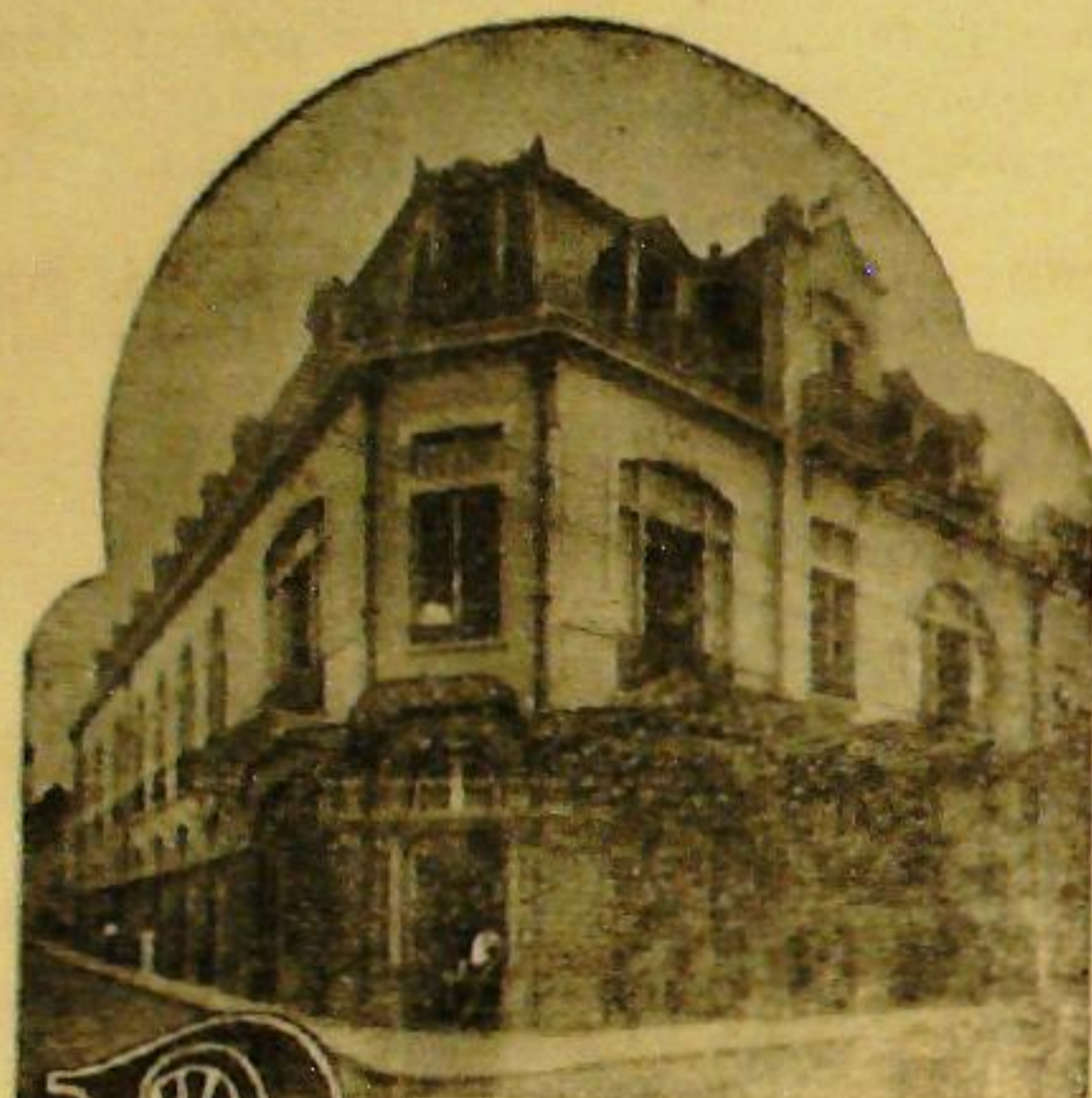


Ascensôr do Grande Hotel

As refeições não passam nunca de 5\$000, não comprehendidas as bebidas.

No centro da cidade ha outros, cujo serviço é bom, especializando-se o *Central Hotel*, no largo de Sant'Anna, hotel e restaurant *America*, á rua Conselheiro João Alfredo e *Maison Moderne*, á travessa Campos Salles.

Bars, Cafés, Confeitarias, Mercearias



Café «A Brazileira»



A parte central e commercial é que acham-se os mais importantes da cidade. Citaremos, ao acaso, a *Brazileira*, situada á rua Conselheiro João Alfredo, canto da travessa Campos Salles, *Gruta Bahiana* e *Tartaruga*, que tem bom leite gelado e quente, na mesma rua, e *Aurora Bar* na rua S^o. Antonio.

Nelles encontram-se todas as excellentes bebidas e no primeiro dos citados ha á tarde um corrido *five-o'clock tea*.

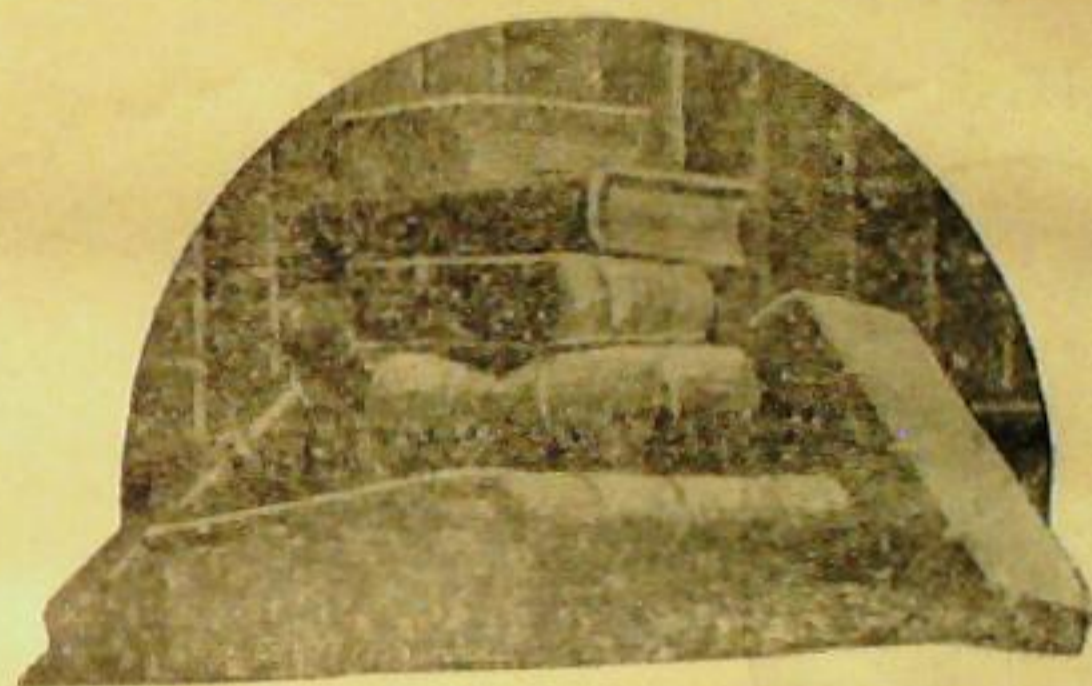
Cafés—Entre as boas casas especialistas no genero, pode-se notar o *Café da Paz*, com uma bella *terrasse*, no ponto mais frequentado pelo cruzamento de quasi todas as linhas de *tramways*. Outros no centro commercial, como *Manduca* e *A Brazileira*.

Confeitarias—As mais importantes são: *Palmeira*, á rua Paes de Carvalho; *Gruta Bahiana*, á rua Cons.^o João Alfredo.

Mercearias—Não poucas são as casas de commercio a retalho de comestiveis. Nessas casas de primeira ordem, encontram-se todas especialidades europeas. Alem de productos indigenas, nellas estão á venda todas as especies de bebidas e generos

alimenticios europeus e americanos das melhores marcas conhecidas.

Entre os estabelecimentos congengeres, notam-se as casas *Carvalhaes*, á rua Santo Antonio, a *Camarinha* á rua da Industria, em frente ao escriptorio da *Booth Line*, a *Carioca*, no largo do Visconde Rio Branco, a casa *Girão*, á rua Santo Antonio, a *Sport*, no pavimento terreo do Gremio Litterario e Commercial Portuguez, á rua Manuel Barata.



Advogados



ELEM possui uma pleiade illustre de advogados provecos e idoneos, cujos escriptorios estão quasi todos localizados no centro do commercio e notadamente na travessa 7 de Setembro, que córta a arteria mais movimentada do bairro commercial. Com elle trabalham solicitadores.

Livrarias

Não faltam em Belem sortidas casas de livros, papelaria e objectos de escriptorio; encontram-se obras dos melhores escriptores nacionaes e extran-

eiros, não só em romances em voga, como de sciencia, arte, jurisprudencia e phisosophia etc. Bellissimas colleções de cartas postaes com vistas e costumes paraenses lá se podem achar a preço modico. As mais recommendaveis são: *Universal, Classica, Gilet Alfacinha, Maranhense e Contemporanea*, todas na rua Conselheiro João Alfredo.

Medicos—Dentistas

Medicos



NUMERO de medicos em Belem é avultado, e os jornaes diarios annunciam não só os seus nomes como a especialidade de cada um, residencia e o numero do telephone. Ha-os para todas as especialidades.

Com um preço de consulta e de visita a domicilio fixado por cada um, esse preço augmenta se é á noite, variando tambem o motivo ou causa da doença (vide *Hospitales*).

Alem disso ha em Belem o Gabinete Physiotherapico, onde se acham aparelhos diversos e electricos ao serviço de um sem numero de enfermidades, mantido e dirigido por medicos de toda confiança, o Instituto Polyclinico e outros gabinetes.

Dentistas



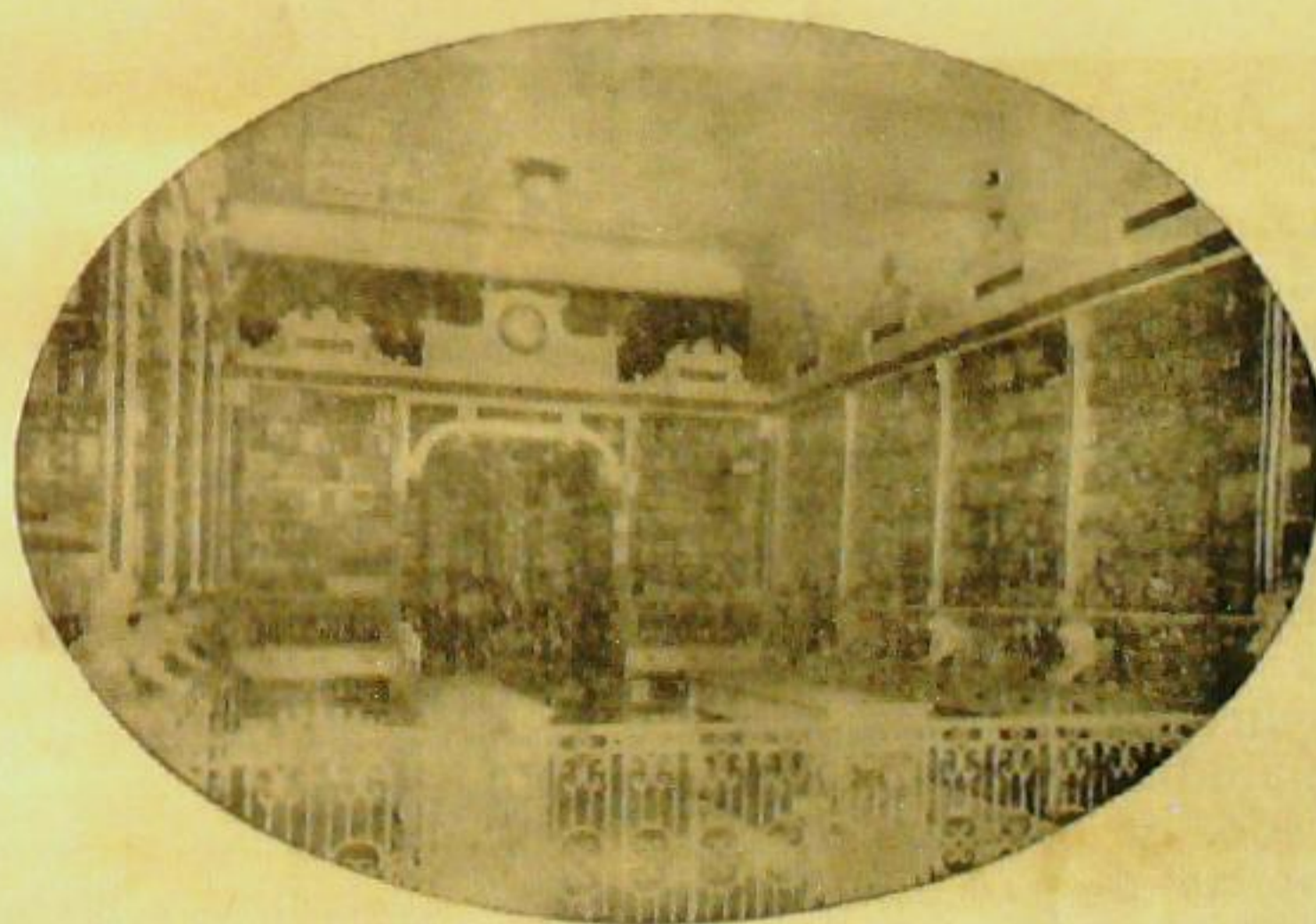
Gabinele Physiotherapico

Com consultorios situados, principalmente, nas duas ruas Santo Antonio e San Anna, os cirurgiões dentistas acham-se á disposição de seus clientes duran-

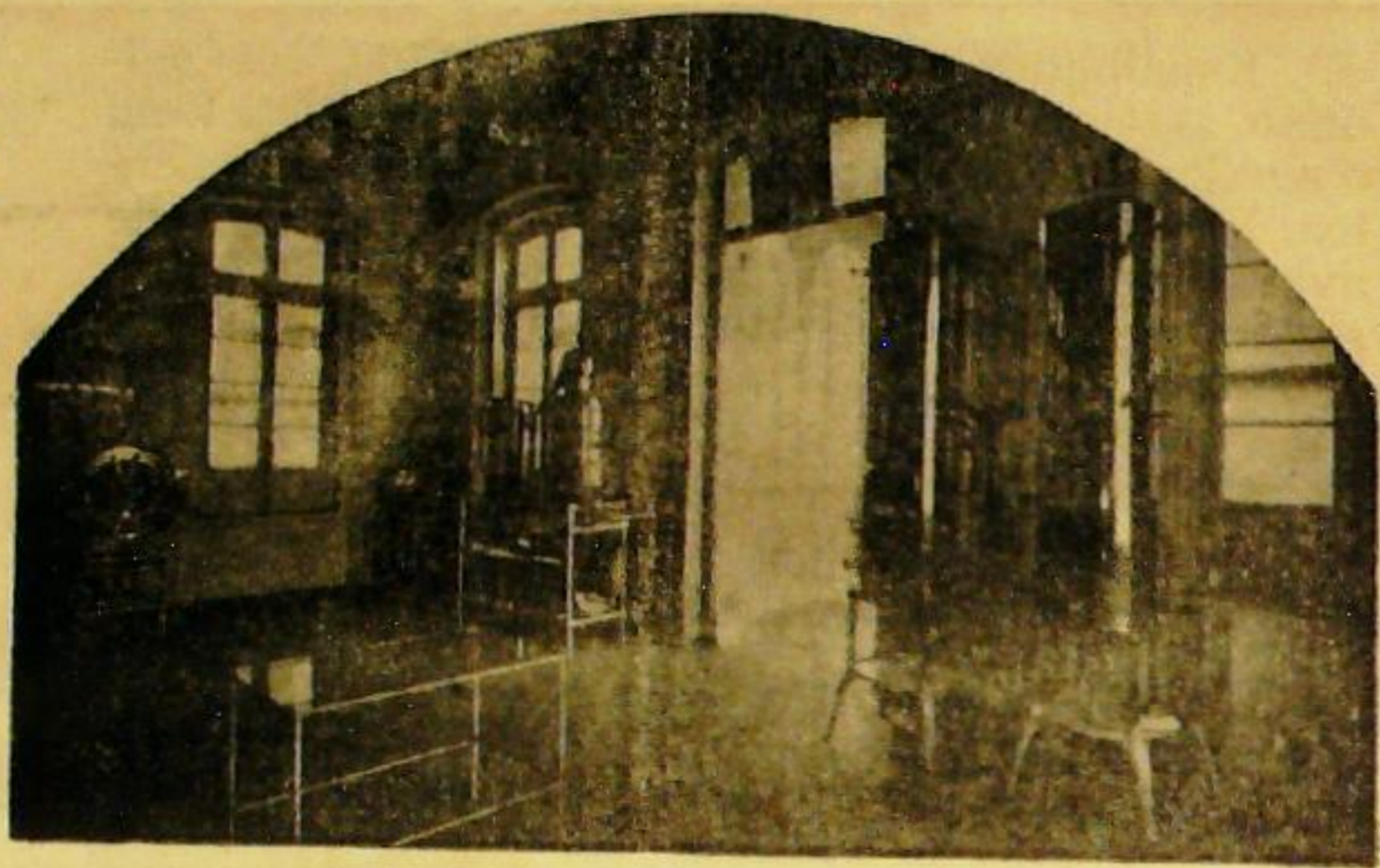
te o dia, marcando a estes horas determinadas para cada um.

Pharmacias

Espalhadas por toda a cidade, servindo com cuidado, asseio, e rapidez, as pharmacias de Belem teem o maximo esculpulo no preparo de seus medicamentos. Na maioria, teem ellas um serviço nocturno de aviamento de prescripções medicas, attendendo desse modo á clientela em qualquer hora da noite. Durante o dia cada uma dellas tem um bem organizado consultorio medico onde com facilidade e economia de tempo o publico pode ser satisfactoriamente servido. Entre as boas pharmacias contam-se: *Dermol*, na praça da Republica. *Pontes* na travessa Fructuoso Guimarães. *Belem e Beirão* na rua conselheiro João Alfredo. *Soares*, na rua 15 de Novembro. *Nazareth*, na travessa Marquez de Pombal, esquina da rua Pedro Raiol. *Cezar Santos*, na rua Santo Antonio. *Galleno*, em Nazareth e outras.



Pharmacia «Dermol»



Sala de esterilização
da Santa Casa de Misericórdia

Hygiene—Hospitales

Apezar da campanha injusta de aventureiros infieis e pérfidos que conhecem a zona geographica em que se acha situado o Pará, especialmente a cidade de Belem, esta é uma região das mais salubres e benignas, como com elevado e são criterio escreveu o dr. Arthur França, rebatendo-a no seu livrinho *A Lenda perversa*. Belem, hygienicamente falando, está em excellentes condições de salubridade. A attenção dos Governos do Estado e do Municipio não se distrahe desse zêlo imperioso que é a saude publica. Dous males, a principio, amedrontaram o estrangeiro: a febre amarella e o impaludismo; o primeiro foi definitivamente erradicado, ha 5 annos já, e o outro combate-se incessantemente, e os effeitos da defesa systematica commecam a sentir-se francamente. O Serviço Sanitario do Estado, installado na parte lateral do Palacio do Governo, é incansavel na tarefa humanitaria de purificar e sanear a capital. A commissão de prophylaxia trabalha diariamente na policia das habitações não permittindo, sobretudo, aguas estagnadas. Em Belem contam-se os seguintes hospitaes:

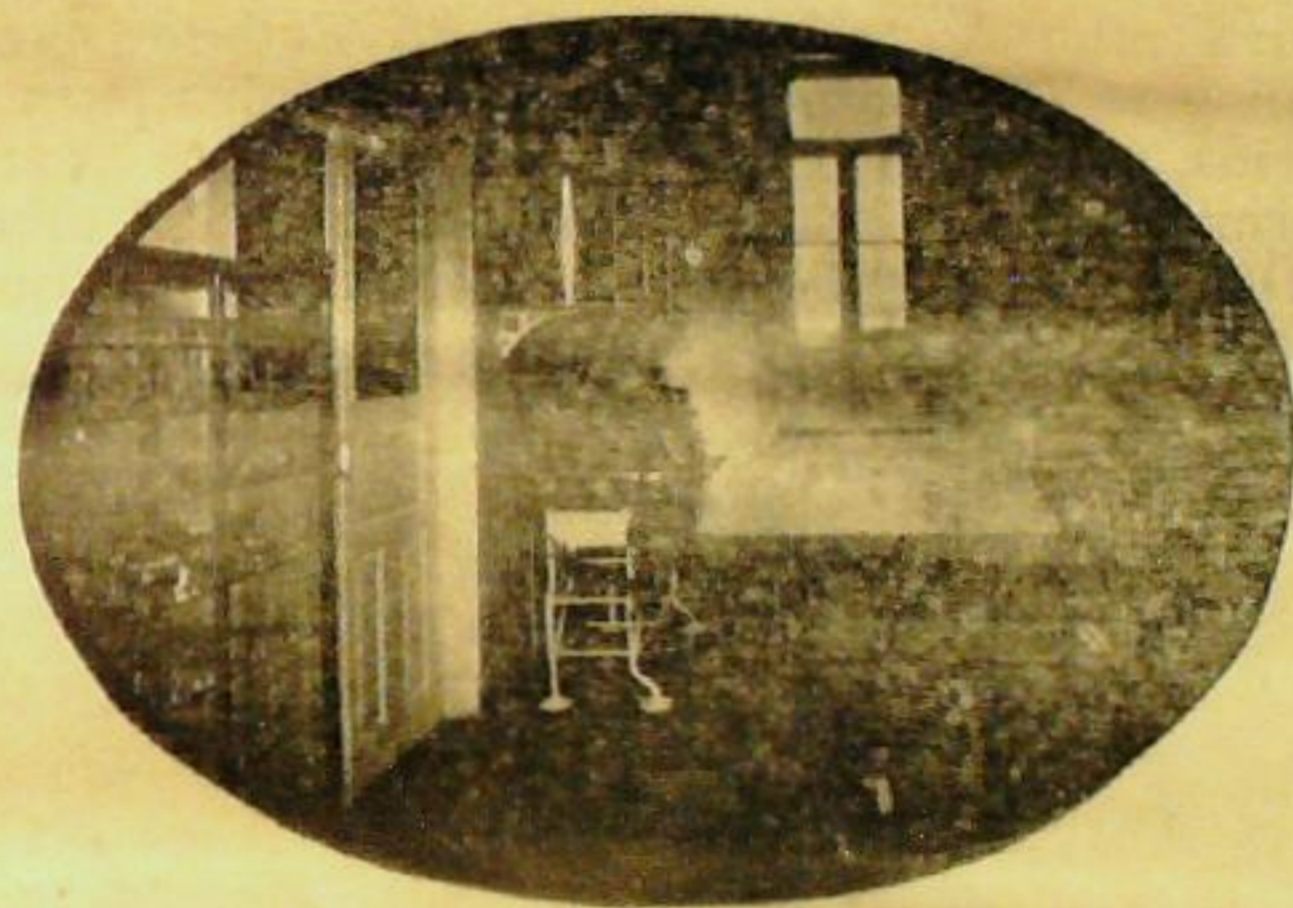
SANTA CASA DE MISERICORDIA, no largo de

Santa Luzia, grandioso edificio, alto, arejado, claro, bem cuidado e, a cargo das irmãs religiosas de Sant' Anna.

O serviço medico é rigoroso. A sala de operações, das mais excellentes no genero, é de uma exigencia absoluta, com um serviço de acepsia completo.

Junto está a Maternidade.

A Santa Casa recebe indigentes e pensionistas, tendo estes o maior conforto possivel. *Tramways*: Circular, e Usina de Cremação.



Sala de esterilização do Hospital
D. Luiz I

D. LUIZ I— grande edificio lavado pelo sol e pelo ar, em meio de um jardim florido. Propriedade da Sociedade Beneficente Portugueza, este hospital acolhe não só os associados, como tambem os extranhos, mediante uma contribuição, além de indigentes de qualquer nacionalidade em camas de caridade. Ao lado, em edificio proprio, o pavilhão de hydrotherapia, onde o serviço de banhos medicinaes é completo. Para ir-se até ahí tomar o *tramway* Circular, que passa pelo portão principal; está situado na Avenida Generalissimo Deodoro.

DOMINGOS FREIRE, especialmente para tuberculosos, em logar elevado, cercado de arvoredos, com accomodações para 200 enfermos.

TUCUNDUBA, para os elephantiacos, lazarus, edificado fóra do limite urbano.

ÔRDEM 3.^a DE SÃO FRANCISCO, situado na travessa Santo Antonio, e a cargo das irmãs religiosas de Sant' Anna, é quasi privativo dos irmãos enfermos. Ao seu lado tem elle a sua igreja com a frente para o largo de Santo Antonio.

SÃO SEBASTIÃO, especial para os doentes variosos, com accomodações para 60 doentes.

HOSPICIO DE ALIENADOS, situado no aprazivel suburbio de Belem, quasi ao fim da longa avenida Tito Franco. E' um estabelecimento cuidado e hygienico, a cargo das irmãs religiosas de Sant' Anna, e sob a competente direcção do Dr. Azevedo Ribeiro; é mantido pelo Governo do Estado; chega-se alli pelo *tramway* Souza. Vastas salas para refeitórios, pavilhões para recreio, magnificos quartos e dormitorios com accomodações para 200 loucos.

Dispõe de installação de duchas frias e quentes, etc.



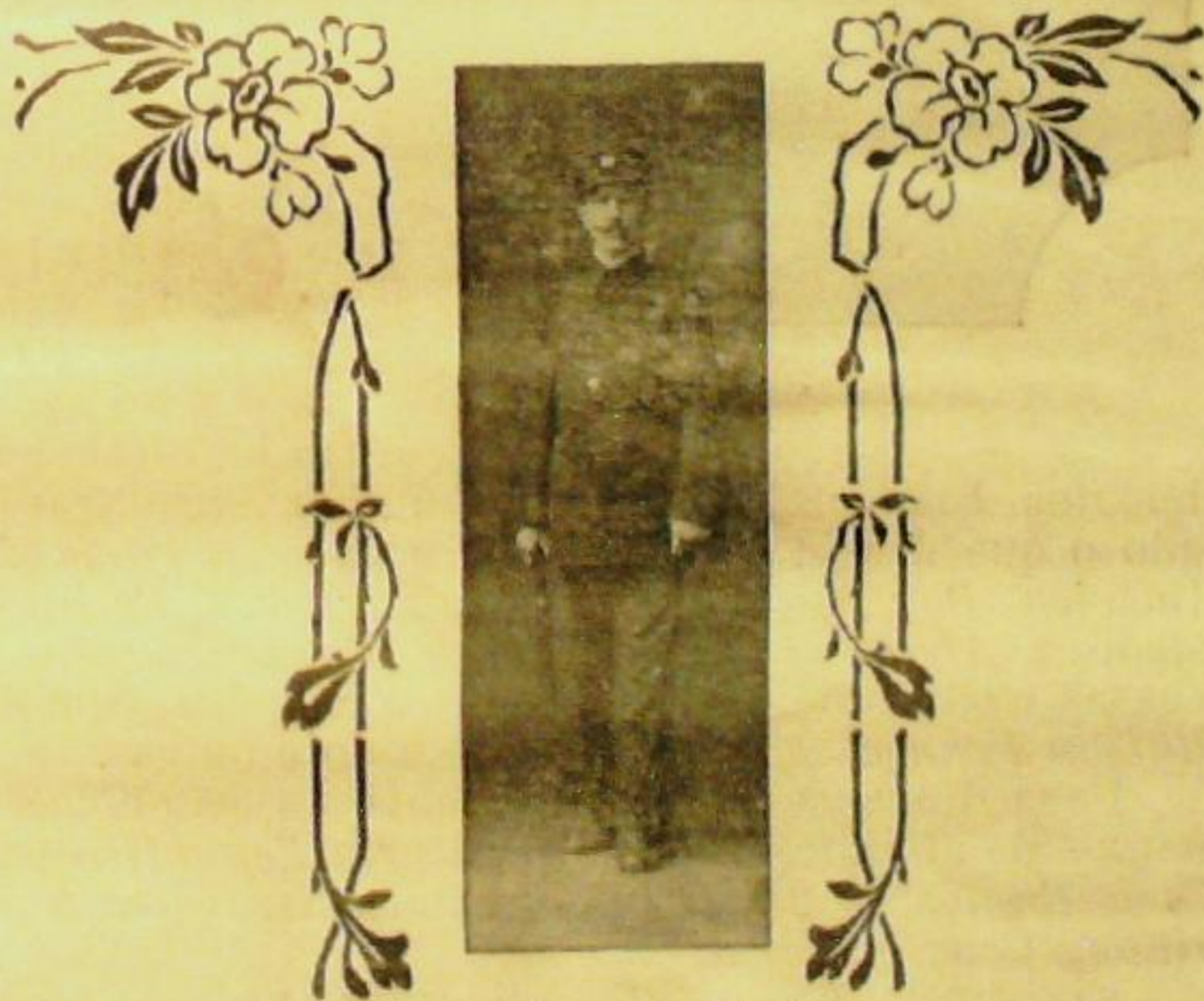
Segurança Publica

O serviço de segurança publica é, dia e noite, mantido na actividade que a propria segurança e garantia dos direitos individuaes e collectivos da ordem geral exige.

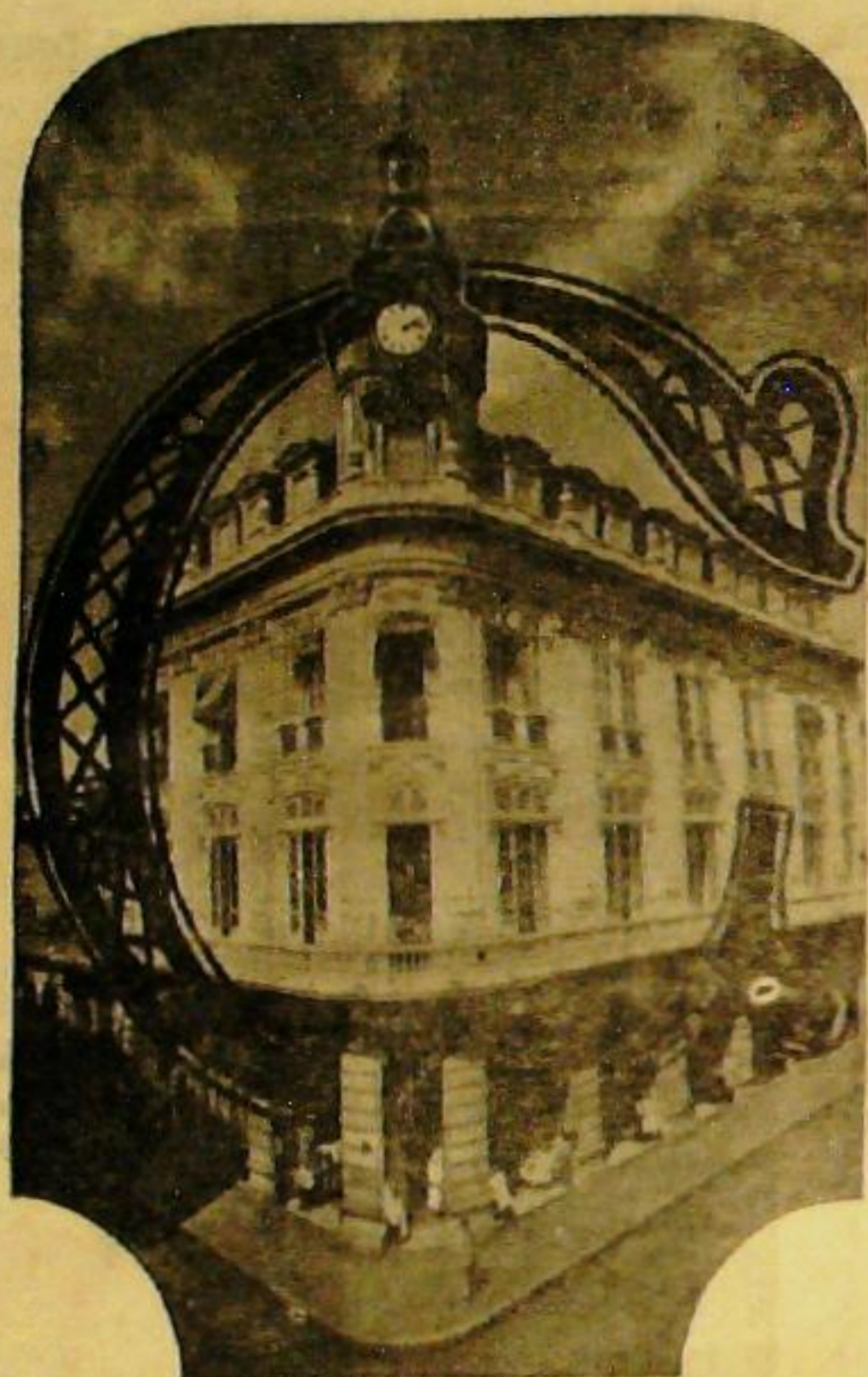
A' testa do departamento está o chefe de policia, auxiliado por dois prefeitos, bachareis em direito, 5 subprefeitos, um grande numero de agen-

tes, havendo na chefatura de policia, uma permanencia ininterrupta.

Independente desse serviço policial de segurança publica, ha uma corporação particular de caracter semi-official—a *Vigilancia Nocturna*, que por pequena contribuição monta guarda á propriedade particular durante as 8 horas nocturnas, das 9 ás 5, servindo tambem a qualquer chamado urgente de seus contribuintes.



Um vigilante nocturno



«Paris n'America»

Modas

IDADE que a companhia *pari-passu* todo o evoluir da civilização europeia, em contacto semanal com os centros elegantes do mundo. Belem não podia deixar de ter um emporio de cousas frivolas, mas indispensaveis que o requinte mundano exige. Assim, para o sexo gentil ha estabele-

cimentos commerciaes, onde a mulher encontrará tudo o que deseja e entre elles, notam-se: *Paris n' America, Bon Marché, Formosa Paraense, Restauração, a Africana, Casa Guerra, Bazar Paraense* e casas exclusivamente de modas e chapéus, como: *Maison Française*, de madame Russo e outras.

Para homens ha notadamente os estabelecimentos de alfaiates, como *Alfaiataria Republicana, Casa Ramos, O 22, O Pinto*; camisarias, *Casa Bahiana, Cruz, Central* etc.

CASAS DE JOIAS—Entre as muitas, notam-se as casas, *Serodio*, especialidade em lunetas e objectos photographicos, *Krause Irmãos, Pendula Americana, Centro Commercial Paraense, Pinto*, etc.

PERFUMARIAS—Entre todas recommendam-se o *Centro Commercial Paraense*, emporio de ricos presentes, *Perfumarias Universal e Oriental* e outras.

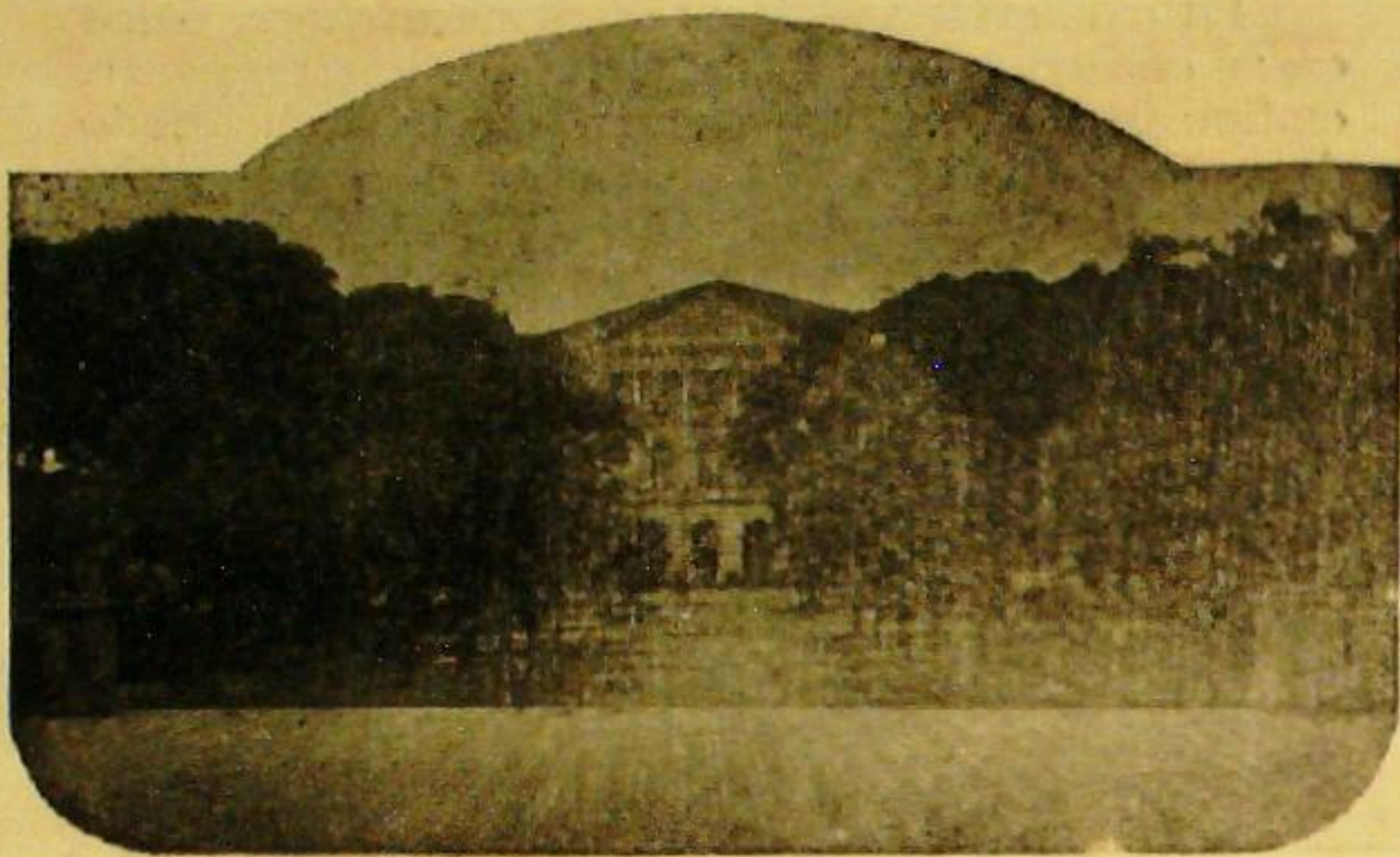
PHOTOGRAPHIAS—Alem de bons *ateliers*, essas casas encarregam-se de revelar, imprimir, preparar, emfim, qualquer chapa que o viajante tenha tirado durante a excursão. Tudo o que o photographo amator desejar, poderá obtê-lo por modica importancia nesses *ateliers*, que lembramos: *Photographia Fidanza, casa Serodio, Photographia Allemã, casa Engelhard*.

Nesses estabelecimentos encontram-seapparelhos de todos os tamanhos e fabricantes, papel, chapas, ingredientes, etc. etc. e a todos os preços.



Alfaiataria
"O 22"





PARQUE DA REPUBLICA E THEATRO DA PAZ

Diversões--Sports

A CIDADE de Belem possui casas de diversões varias. Desde os classicos na arte sonora ou fabulada, até ao *café-concert*; desde o espectáculo sério em todas as gradações, até ao bufo, alegre e mesmo burlesco e libertino.

THEATROS

Theatro da Paz—Edificio grandioso, talvez o maior do Brazil, de linhas classicas e severas, está elle situado no local mais attrahente e concorrido da capital. Em meio de jardins, o Theatro da Paz, é contornado lateralmente e pelos fundos, por avenidas de mangueiras e pela sua fachada principal estende-se o bello parque João Cœlho, em cujo centro e voltado para o theatro, se ergue o monumento á Republica.

Com permissão do director póde ser visitado. No *foyer*, espaçoso e nobre, notam-se o soalho de desenhos com embrechados de diversas qualidades das mais finas madeiras paraenses, e o tecto decorado pelos artistas italianos De Angelis e Capranesi. As 3 filas de camarotes decorados, no salão de especta-



THEATRO DA PAZ

culos são confortaveis. O tecto deste salão tambem é decorado pelos mesmos artistas o palco é vasto, podendo nelle ser representadas todas as peças classicas. O preço dos logares varia segundo a companhia que nelle trababalha. A sua distribuição, no salão dos espectadores, é a seguinte: 14 frisas com 6 logares; 22 camarotes de 1ª ordem com 6 logares; 14 camarotes de 2ª ordem com 6 logares; 288 cadeiras de orchestra; 126 cadeiras-varandas; 86 cadeiras galerias; 300 paraísos.

Tendo mais o camarote de honra e outro de ribalta para o Governador do Estado, um para o Intendente de Belem e outro para a Administração do Theatro.

Palace Theatre—Interessante, alegre, simples e confortavel theatro, está o *Palace Theatre* dentro do *Grand Hotel*, situado na Praça da Republica, em frente á fachada occidental do theatro da Paz. Com entrada independente do *Grande Hotel*, é elle parte integrante deste, occupando a parte central e interior do mes.no. Os preços são muito razoaveis

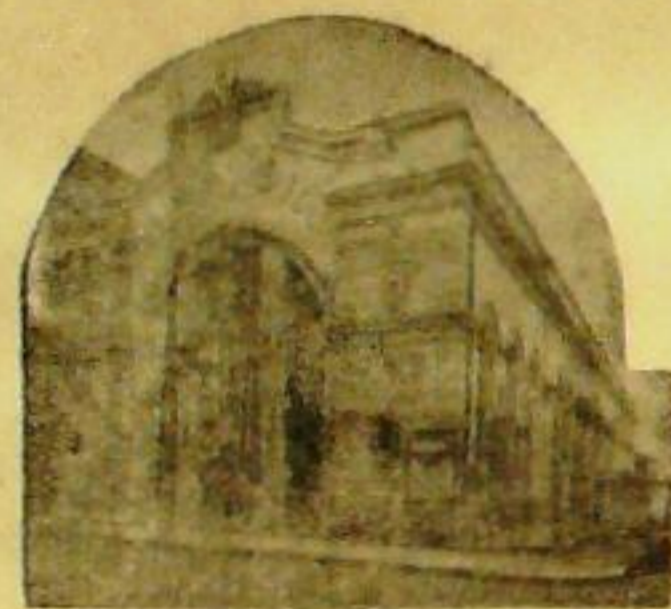
Bar Paraense—Pequenino theatro, ao lado da Fabrica de Cerveja Paraense, na Avenida Independencia, ponto terminal da passagens da 2.ª secção de varios *tramways*.

E' um theatrinho de variedades, onde são levadas ligeiras comédias e na ausencia de companhias são desenroladas fitas cinematographicas.

Ha um serviço completo de *buvette*. O preço de entrada é 1\$000.

CINEMATOGRAFOS

Belem não podia deixar de ter boas casas desse genero de diversão accessivel a todos, onde as fami-



CINEMA OLYMPIA

lias, na falta de boas companhias dramaticas ou lyricas, pudessem distrahir-se, sahindo a passeio ao começar da noite.

Entre ellas notam-se o *Cinema Olympia*, luxuoso, confortavel, com um alegre salão de espera, deliciado este por um fino quartetto de professores musicistas e um bello salão, com amplo, extenso,

commodas poltronas em duas longas filas, formando assim duas passagens lateraes e uma central. Outra afinada orchestra executa trechos durante ás projecções; ambos os salões são grandemente ventilados por possantes ventiladores, dous dos quaes trabalhando para fazer sahir o ar interior. Diariamente são exhibidas peças novas. Achase installada na praça da Republica, ao lado do *Grand Hotel*, d'elle separado por uma via publica. O preço de entrada é 1\$000.

Cinema Rio Branco, ao lado do grande Hotel da Paz, e com este em communicacão. Não sendo uma grande sala, tem lotaçã para 190 pessoas assentadas em cadeiras confortaveis. Preço de entrada 1\$000.

Alem destes ha outros, de preços mais baratos, mais ou menos apraziveis e concorridos.

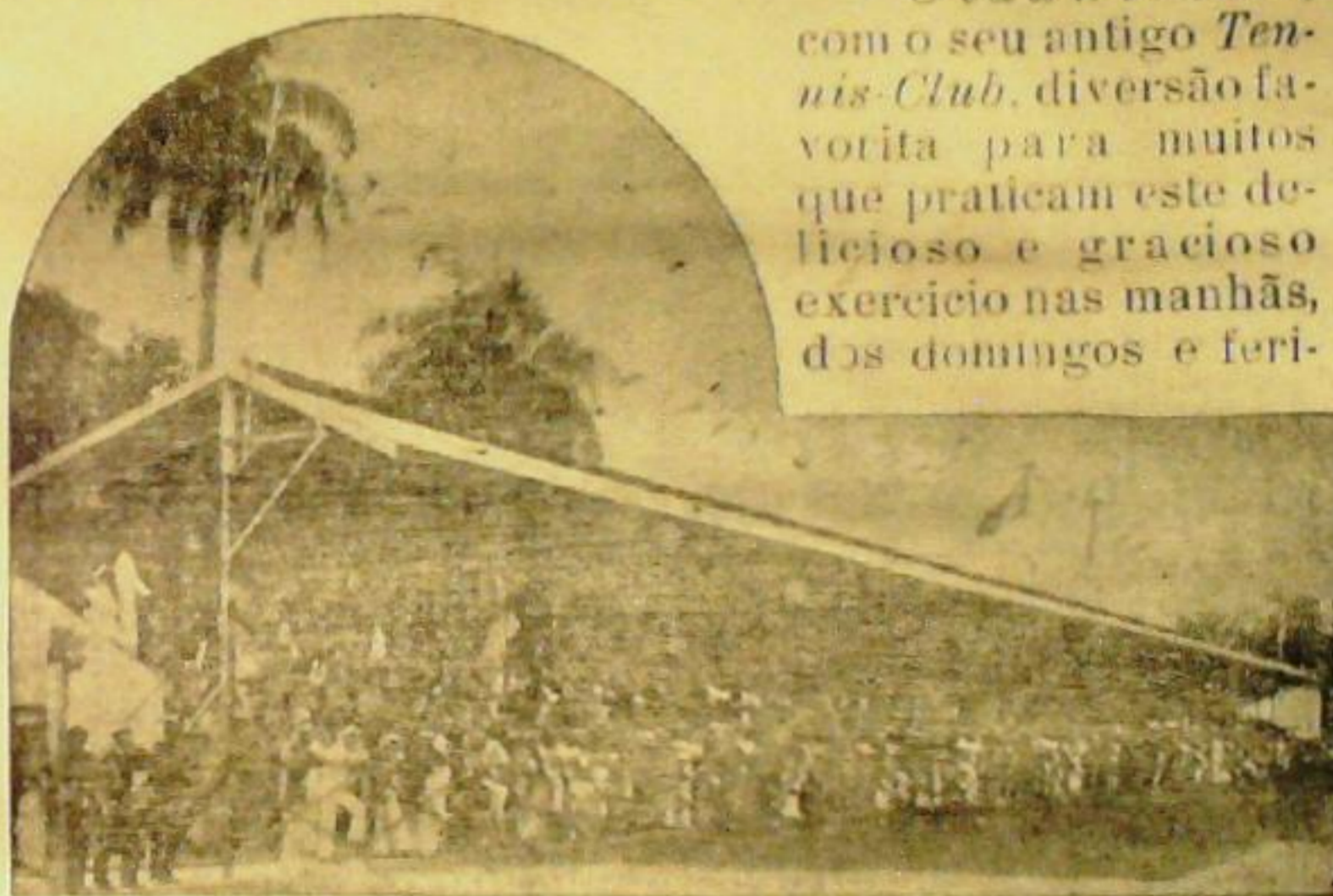
SPORTS

Pode-se dizer que em Belem o cultivo dos *sports* tem os seus adoradores fervorosos, não deixando, por isso, arrefecer o ardor por elles. E' assim que, especialmente, o *foot ball*, dividiu em dois

grandes grupos a mocidade da capital, acompanhando cada um os dous grandes clubs principaes de Belem: o Club do Remo e o Paysandú Club.

Alem destes ha outros de não pequena importancia. Na estrada do Marco da Legua, (avenida Tito Franco), em um grande espaço, está o campo das disputas, que se enche nos dias em que ha luta entre os dois primeiros clubs acima cita los.

O *lawn-tennis*, com o seu antigo *Tennis-Club*, diversão favorita para muitos que praticam este delicioso e gracioso exercicio nas manhãs, dos domingos e feri-



CAMPO DE FOOT-BALL

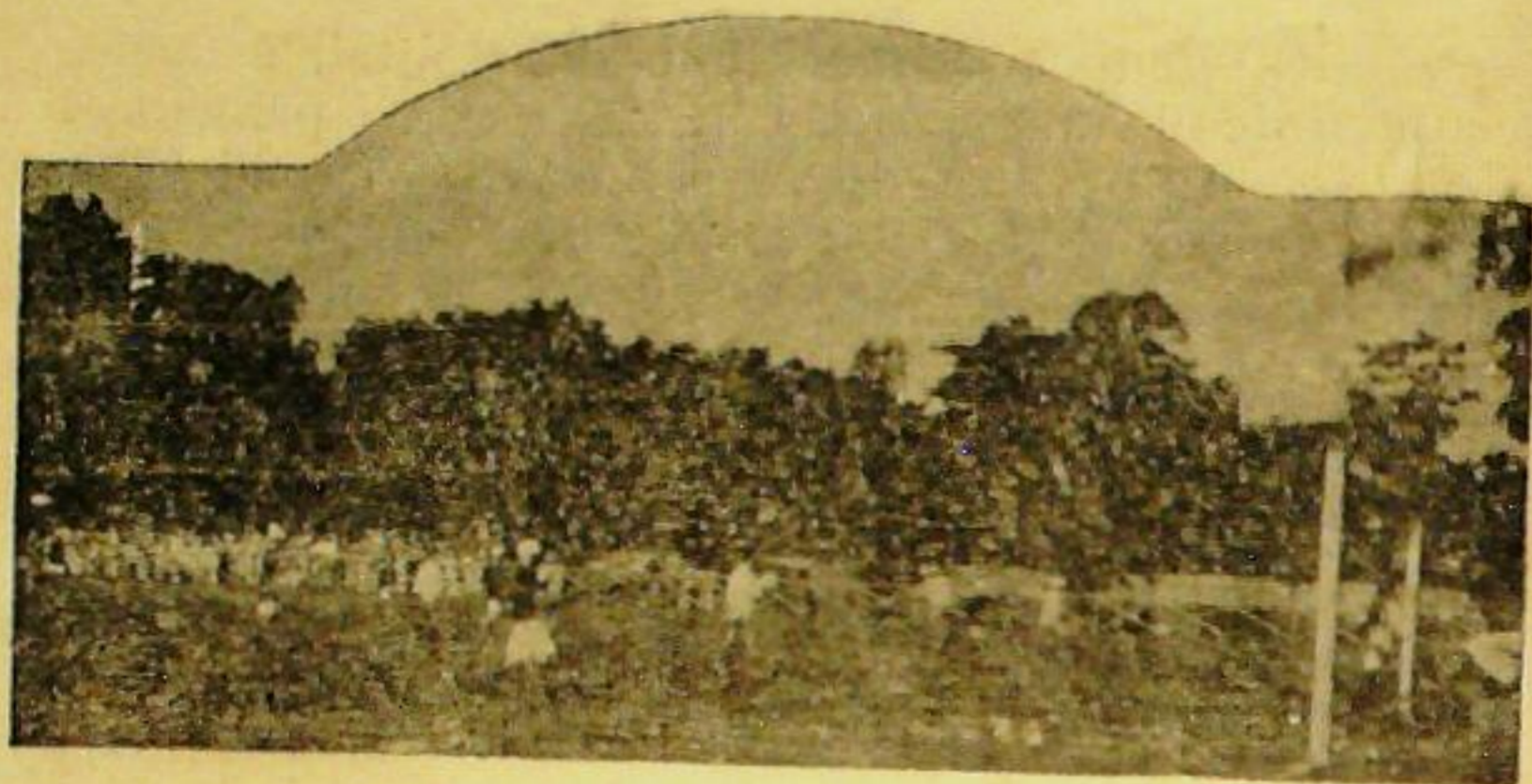
ados. O *base-ball* tem tambem seus fervorosos adeptos.

Natação e regatas, organizadas ambas, especialmente, pelo Club do Remo e pela Federação Paraense dos Sports Nauticos, cujos exercicios entre os seus numerosos associados se effectuam sobretudo aos domingos pela manhã, na vasta e tranquilla bahia do Guajará, e entre os *sports* nauticos conta-se o *water-polo*, cujos *matches* são renhidamente disputados com mestria, n'uma das docas do caes do porto, logar amplo e tranquillo.

A *patinação*, exercicio favorito de meninas elegantes e gentis, tem não poucos adeptos.

O *automobilismo*, cujos conhecimentos dependem de muita boa vontade e dedicacão, é praticado por amadores cautelosos

Touradas—Embora não sejam muito communs, entretanto o redondel de Baptista Campos enche-



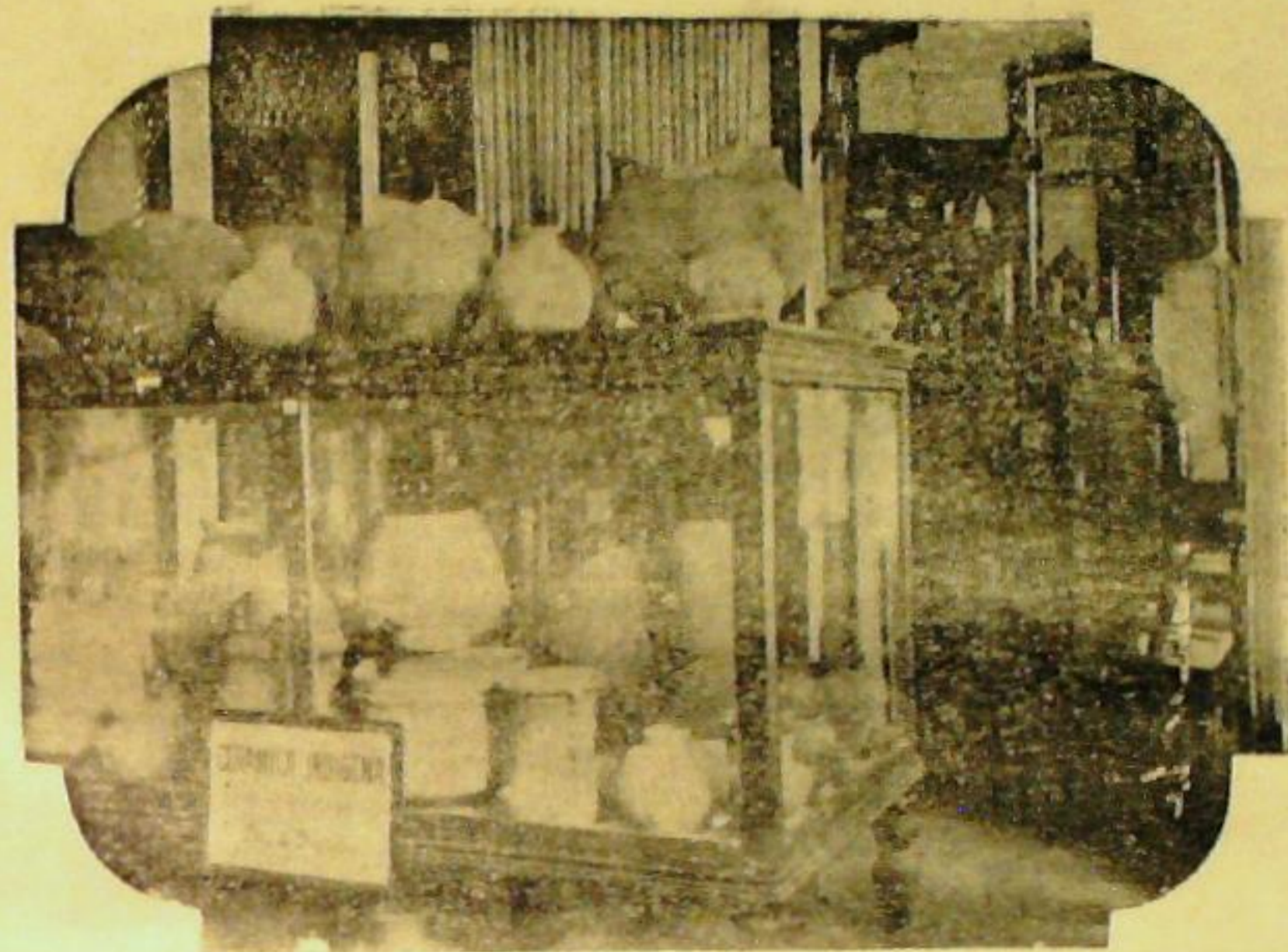
CLUB DO REMO ~~DE~~ PAYSANDÚ CLUB

se consideravelmente de *aficionados* quando alli se realizam touradas.

Para todos os pontos onde se dão essas alegres festas esportivas ha facil meio de transporte.

A casa Saltão, á rua Cons.^o João Alfredo, é o centro commercial de tudo que diz respeito a jogos sportivos.

Não é fóra de proposito lembrar aqui que ha casas com a mais variada e mais interessante colleção de brinquedos e jogos infantis, assim como não pequena escolha de jogos de salão, brinquedos e curiosidades uzados em reuniões familiares. Uma visita ás casas commerciaes *Torre de Malakoff* e *Livraria Moderna* satisfazem as exigencias dos itinerantes.



Ceramica indigena do Marajó

Museo Gœldi

Situado na Avenida da Independencia, cercado por grades, isolado, pode-se dizer, do mundo, o Museo Gœldi é um attractivo para o curioso de sciencia, tanto como para o trabalhador, em geral.

Ao penetrar-se em meio da secção botanica, encontram-se todos os especimens que ahi vegetam catalogados e estudados. Pouco adiante, á direita, um grande viveiro de passaros paraenses: a graciosa garça branca, cujos pennachos finissimos e esbeltos da cabeça valem mais que o ouro; a garça morena; o rubro guará; as ciganas; as marrecas e tantas e tantas outras aves tropicaes a esvoaçarem, a cuidarem de seus ninhos, da sua prole...

Alli perto, e á esquerda, outro viveiro de cobras, desde a tranquilla e pesada *boa constrictor*, á inquieta e venenosissima cascavel; jacarés, camaleões, etc. Numa algazarra infernal de gritos e de côres, as araras balançam-se em poleiros que oscillam com os seus incessantes movimentos. Ahi, no pateo das araras, está uma grande *ubá*, canôa de indios feita de um só tronco de arvore cavado a fogo. A' direita, gaiolas de macacos, de varios typos, de onças, gatos maracajás, um chimpanzéfemea; mais adiante, ou-



Arara

tro viveiro de passaros curiosos em cores, papagaios, tucanos, etc., etc. Logo alli, em outro maior, para guardar uma harpia, bellissima de arrogancia altiva e de um colorido de delicado *gris perle*, um condor brazili-co, um gavião real, etc. Perto, um pequeno mas artistico e curioso *aquarium*, com uma série interessante de delicados peixes das aguas paraenses. Mais adiante, em alameda, cercados, para varias outras qualidades de animaes, o veado, a emma, a lontra, etc., etc. E todo esse riquissimo

museo zoologico está espalhado no cuidado jardim botanico, onde se estudam e observam as mudan-ças atmosphericas.

Quasi ao centro está o edificio do Museo; alem das salas da repartição, expediente, estudo, etc., exist-tem os salões repletos de especimens da flóra e da fauna indigenas, preparados e montados, sendo sobre-tudo digna de vista especial a collecção de uzos e cos-tumes, de vasos e igaçab-
bas, ceramica e ape-trechos dos nossos se-
vicolas, todo um museo ethnologico regional.

Theodoro Roose-velt, ex-presidente da Republica dos Esta-dos Unidos da Ame-rica do Norte, em vi-sita, disse ser o Museo Gœldi o primeiro mu-seo regional do mundo.

Apezar de haver dias marcados para a visita publica, a sua directora, Dra. Sneh-lage, permite a entrada do forasteiro que tiver in-



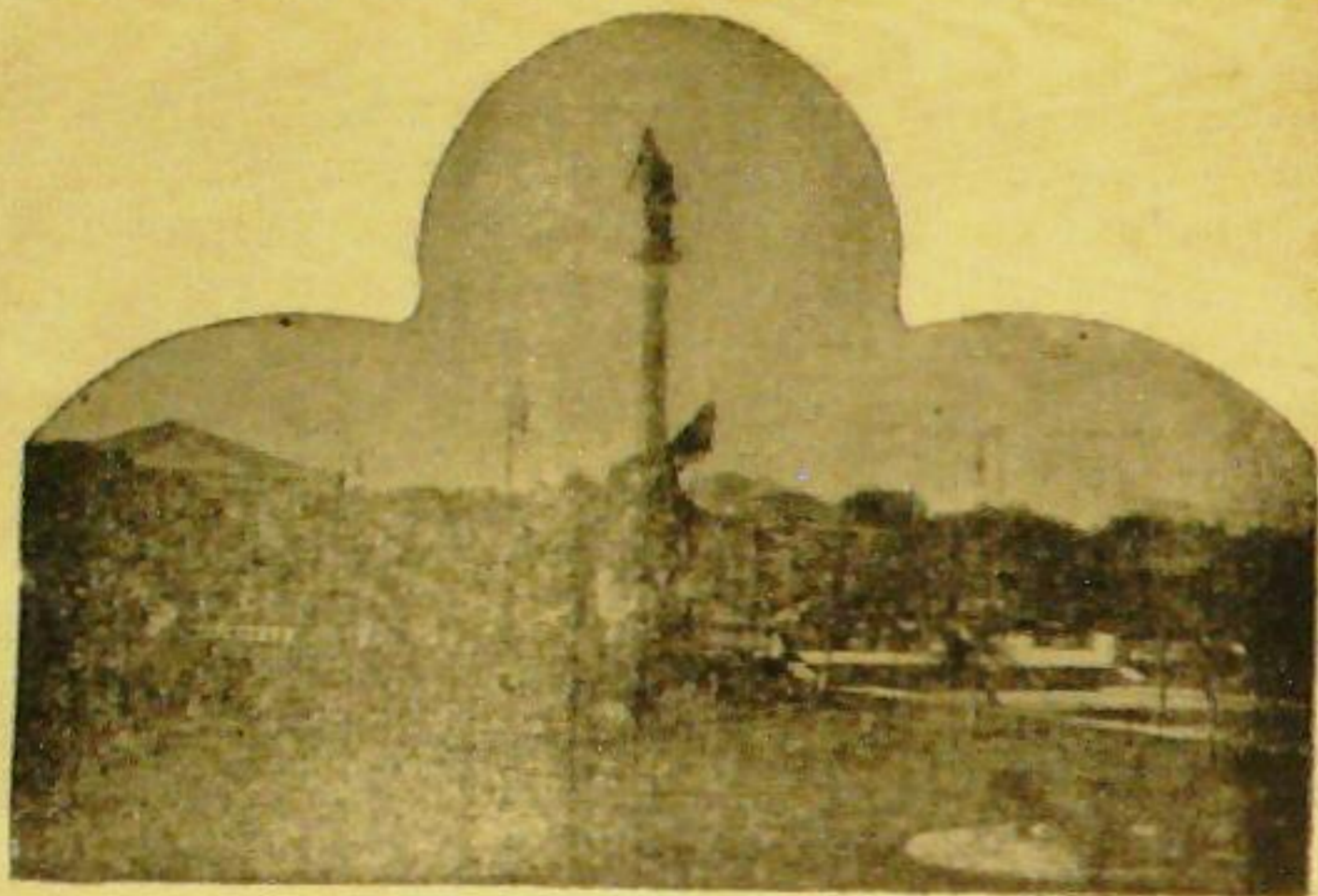
Garças

teresse ou curiosidade de visital-o. E' uma das visi-tas que se impõem a quem passar por Belem.

Primitivamente denominado Museo Paraense, o director que melhor lhe affeioou o espirito e o objecto proprio, Dr. Emilio Gœldi, tranformou-o de tal sorte, elevando-o junto aos congeneres na Europa, que o Governador do Estado, rendendo-lhe perma-nente e merecida homenagem, designou-o com o nome illustre do seu renovador.



AVENIDA S. JERONYMO



Monumento a Republica



Jardim na praça da Republica
uma larga praça mosaicada, em forma circular, fechada por balaustrada. Varios e contorcionados ca-

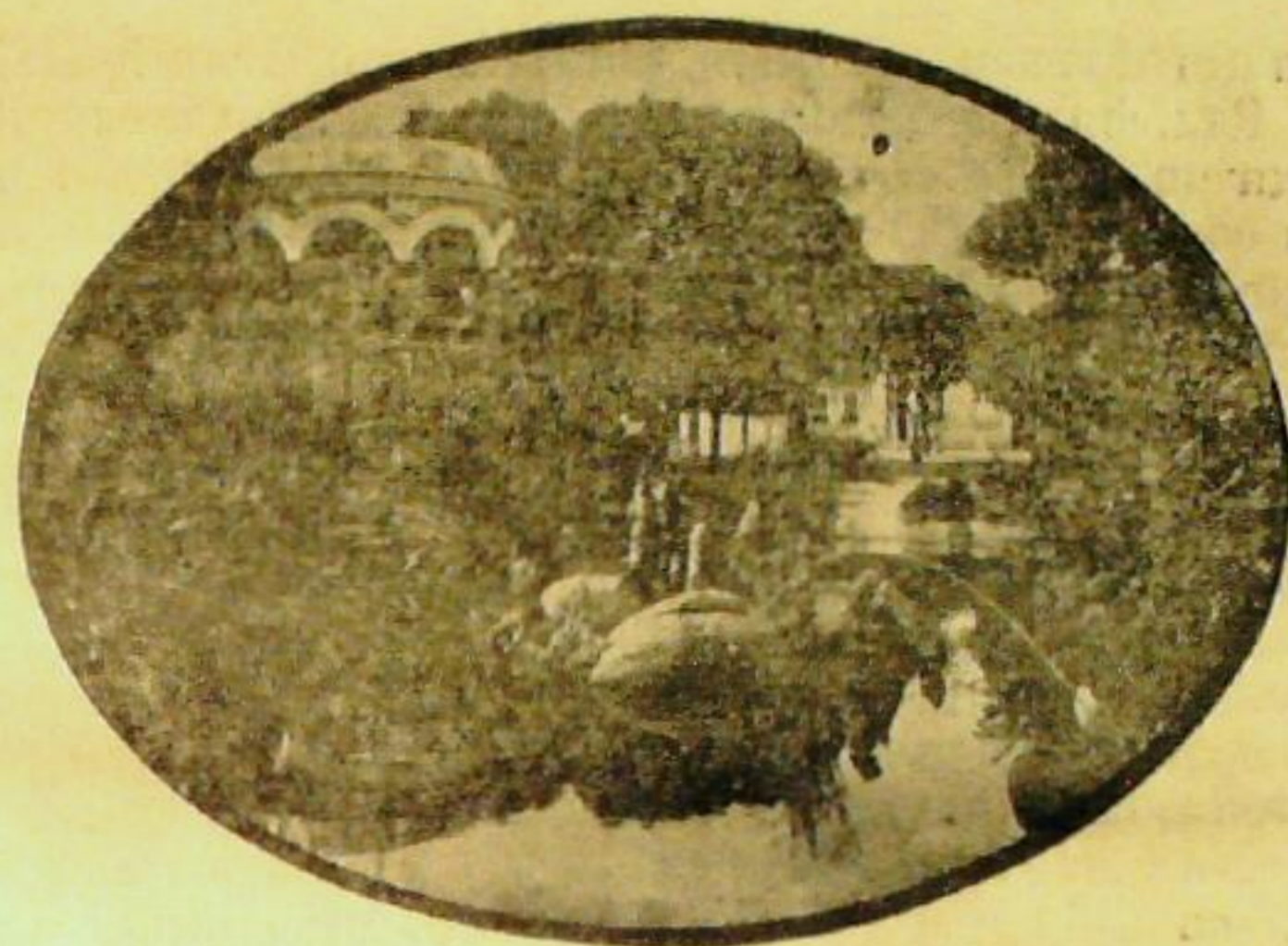
Parques Jardins Besque

ELEM pode se orgulhar de ter magnificos parques, vastos, formosos e abrigados

O primeiro como belleza é o parque *João Coelho*, na vasta praça da Republica.

Occupando um enorme quadrilatero, o parque João Coelho é de terreno accidentado, que lhe dá um bello golpe de vista.

Em seu centro ostenta-se o monumento á Republica, e em torno a este



Piscina na Praça da Republica

minhos e veredas cortam todo o parque; bellas arvores, frondosas, unidas, produzem uma sombra acolhedora e tranquilla, modificando delici-



Pavilhão Euterpe na Praça da Republica

osamente a temperatura solar, propinando a que n se senta em um dos muitos bancos uma frescura agradável e benefica. Alamedas de figueiras (*Ficus Benjamin, de Barbados*), aparadas, dão ao conjuncto um aspecto gracioso; em frente a um dos lados do parque, ostenta-se o gracioso edificio do Theatro da Paz.

Em um dos seus angulos, em frente ao Grande Café da Paz, ha um coreto para as bandas marciaes executarem concertos ao ar livre, e sob este coreto ha um correcto serviço de toilette para senhoras e cavalheiros. Varios coretos, cada qual mais elegante, estão com intelligencia espalhados pelo parque; ha uma fonte luminosa.

Do lado do Theatro da Paz, e contornando-o, ha como que em continuação do mesmo parque, um grande jardim, gracioso e bem cuidado, na parte posterior do theatro, e em meio a um palmeiral luxuriante ha outro grande coreto para concertos musicæes. Sem nada de extraordinario, este parque é, todavia, notavel e pittoresco.

Na parte lateral, por onde passam os *tramways*, ha, em toda a sua longa extensão, uma linda alameda rectilinea de mangueiras, cujas copas frondosas se unem formando assim em tunel de verdura e de sombra.



Trecho do Parque Affonso Penna

Affonso Penna, parque no antigo largo de Palacio, depois praça da Independencia.

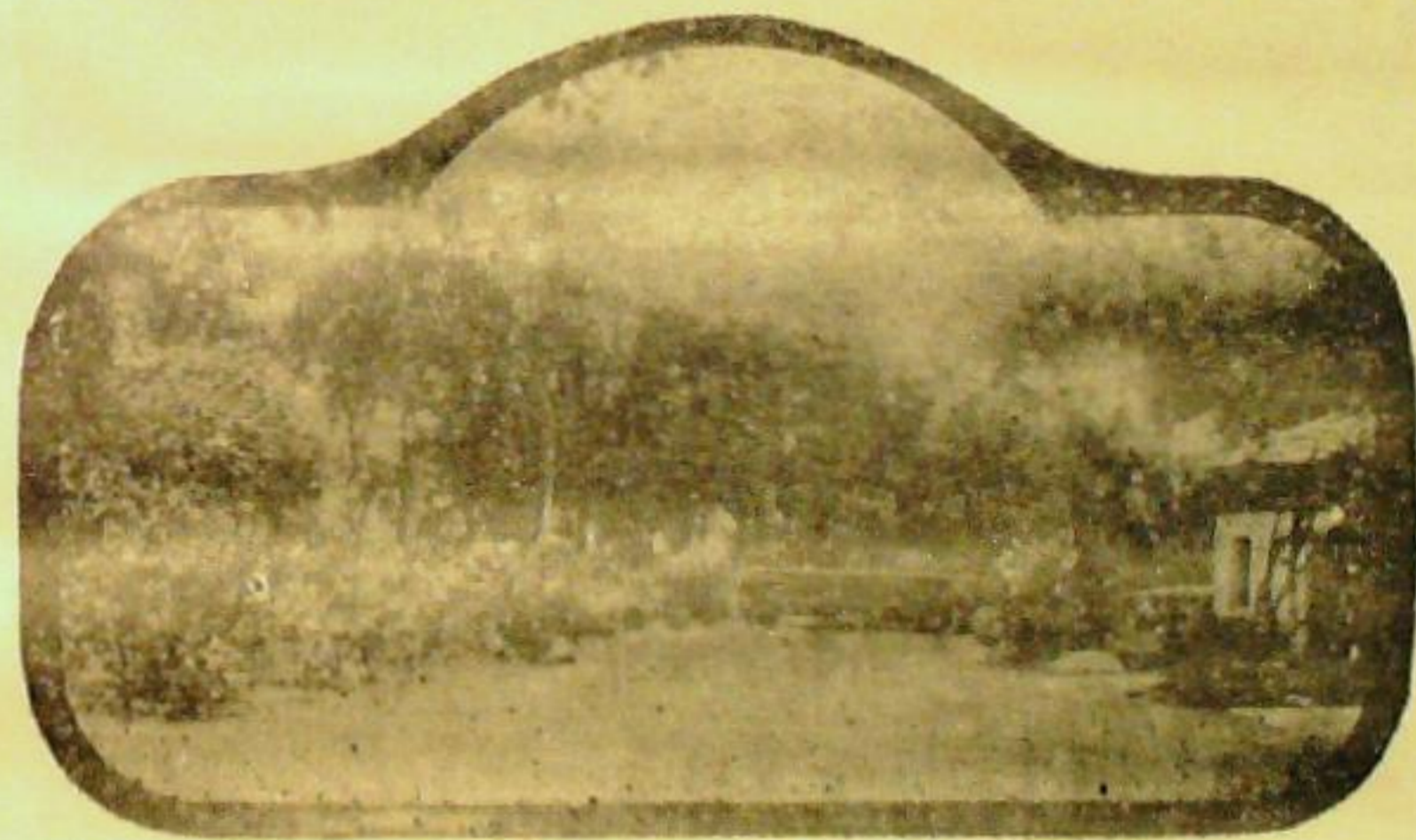
Amplo, abrange elle, por um dos seus quatro lados, os dous palacios do Governo e do Municipio. Sombrio e plano, o parque Affonso Penna tem pequenos cantos tranquillos. Em seu centro ergue-se o monumento ao general brasileiro Hilario Gurjão, e desse monumento partem, para cada

angulo do parque, em estrella, um largo passeio cimentado.

Prudente de Moraes, parque situado na parte posterior do Palacete Municipal; curioso pela sua arborização de *ficus Benjamin* (figueira de Barbados) toda ella aparada, apresentando cada arvore como que uma umbrella e todas symmetricamente plantadas; é muito gracioso.

Na praça D. Fr. Caetano Brandão, em frente da Cathedral e do Palacio Archiepiscopal, ha um bonito jardim florido e arborizado, no centro do qual se levanta a estatua em bronze do que foi virtuoso bispo do Pará, D. Fr. Caetano Brandão, depois arcebispo de Braga.

Baptista Campos, jardim na praça de seu

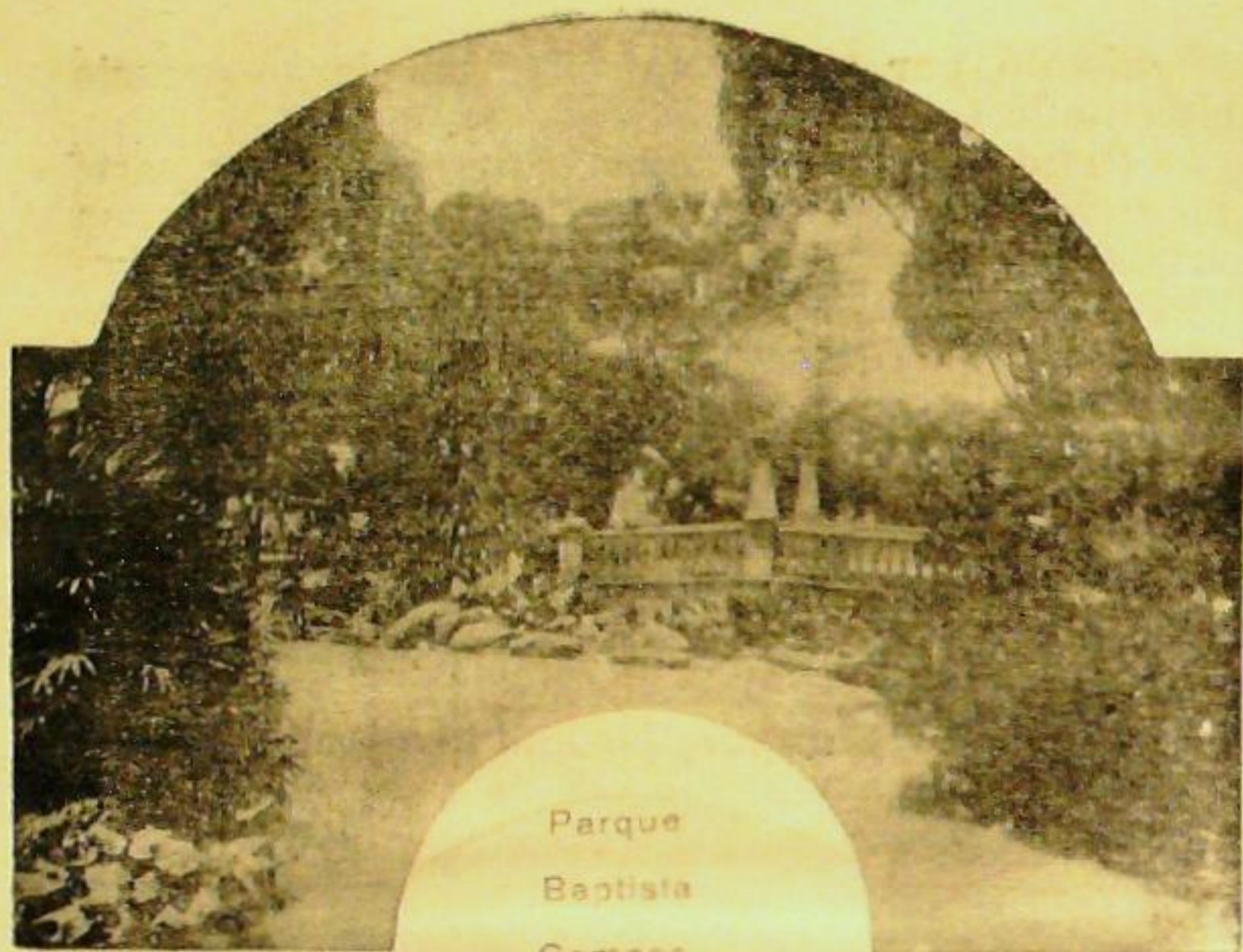


Praça Baptista Campos

nome, recortado de pequenos lagos e canaes, com pontes varias, muito arborizado e com varios pavilhões espalhados, tendo ao centro um outro grande, para concertos musicæes. É um jardim muito tranquillo e convidativo a um repouso nas horas dem aior calor.

A Praça Visconde do Rio Branco é toda ella um bem tratado jardim aberto, situado em pleno bairro commercial; fica-lhe em frente, a um dos lados a vetusta e imponente igreja dos antigos padres Mercenarios. Ao meio ostenta-se a estatua em bronze do Dr. José da Gama Malcher.

A antiga praça da Trindade, hoje Barão do Rio Branco, a um de cujos lados está a inacabada igreja de seu nome, é tambem formada por um bello jardim, cuja principal ornamentação são palmeiras



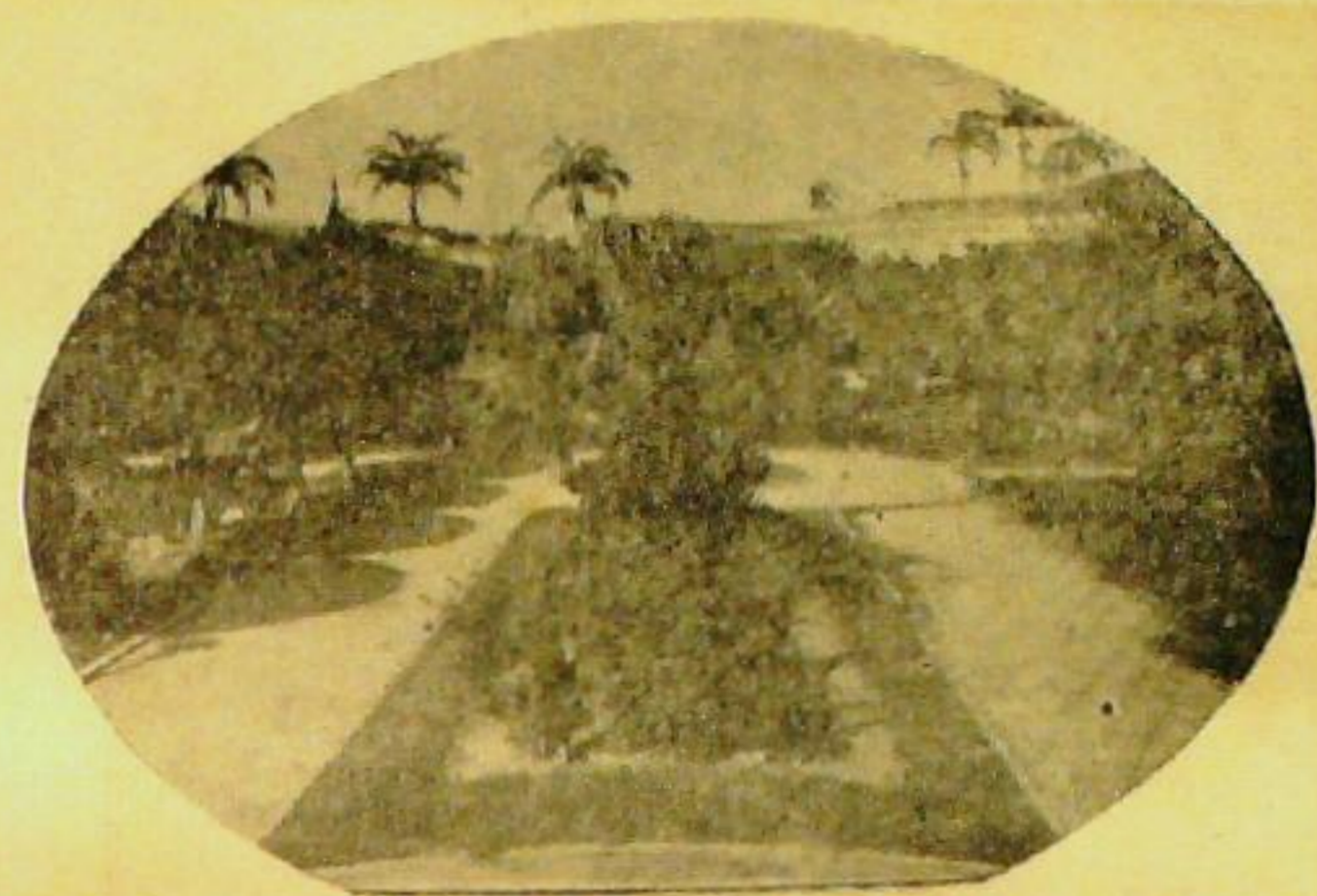
Parque
Baptista
Campos

imperias em tórno do mesmo jardim.



Kiosque sobre o Lago
no Bosque Rodrigues Alves

FASTADO da cidade, no meio da maior tranquillidade campestre, longe do bulicio humano, o antigo bosque Municipal, hoje Rodrigues Alves, está situado na bellissima e longa avenida Tito Franco. Na abertura e alinhamento das ruas e travessas, na parte exterior da cidade, em grandes quarteirões, a Municipalidade de Belem reservou um delles e conservando quasi toda a matta, então existente alli, deu-lhe, com o tratamento e cuidado devidos um aspecto



Jardim Prudente de Moraes

pittoresco e original, transformando aquelle trecho de floresta n'um canto verdadeiramente paradisiaco, tal é o socego, a tranquillidade e o deleite da solidão que se goza, ouvindo o gorgear dos passaros e o trépido rumor surdo de um correjo d'agua. Pavilhões rusticos, bancos, mezas, acham-se espalhados por entre as innumerables arvores seculares. Ha uma *buvette* bem installada em meio de sombrio retiro. Vae-se ao bosque Municipal pelo *tramway* do Souza, pagando \$400 em 2.^a classe e 480 em 1.^a do ponto inicial do Vêr-o-peso.



Praça Barão do Rio Branco



MONUMENTO A FERREIRA PENNA NO MUSEU GOELDI

Monumentos



MONUMENTO NO MUSEU GOELDI
A VON SPIX E VON MARTIUS

INCONTESTAVELMENTE não superabundam na cidade de Belem os monumentos publicos erguidos em honra ou á gloria pessoal ou collectiva de feição individual ou historica. Os poucos que existem são:

• Monumento ao general Hilario Maximiano Antunes Gurjão, natural do Pará, erigido quando Presidente da Provincia o Dr. José Coelho da Gama e Abreu e inaugurado a 15 de Agosto de 1882. Monumento todo de granito de Lisbôa e encimado pela estatua em bronze do bravo general, morto na guerra contra o Paraguay, no ataque sobre a ponte de Itororó.

Está situado no centro

do parque Afonso Penna, em meio das diagonaes que cruzam o mesmo parque, na praça da Independencia, em frente aos Palacios do Governo e do Municipio.

Estatua do Dr. José da Gama Malcher, medico, chefe politico e presidente da Camara de Belem. A gratidão dos paraenses ao benemerito da humanidade e ao patriota dedicado e incansavel, o coração do

povo de sua terra elevou um monumento de granito sobre cuja base ergue-se a estatua em bronze do venerando ancião, em attitude de falar. A figura está de pé, de casaca, com a sua grande commenda da ordem de Christo, bem merecidamente collocada sobre o peito. Inscrevendo seu nome no granito eterno, uma bella figura masculina, desnuda, de mancebo sentado, tendo em volta attributos allegoricos. Foi inaugurada a 15 de Agosto de 1889, por entre o maior regosijo publico, e para as festas, á noite, foi pela primeira vez, exhibida em Belem a iluminação electrica. Está situada no centro da praça Visconde do Rio Branco.

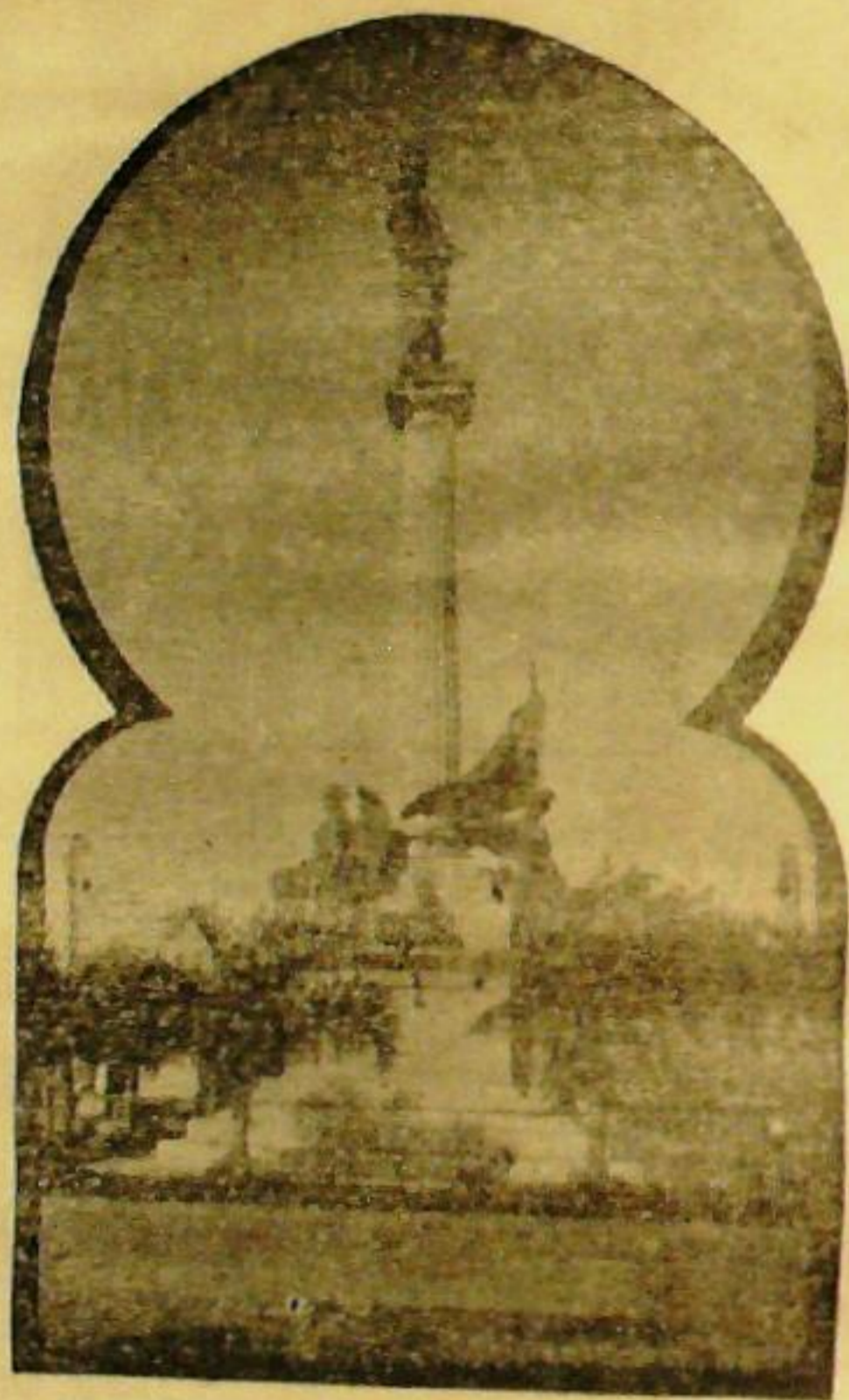
Estatua de D. Frei Caetano Brandão, 6.º Bispo do Pará, na graciosa praça do seu nome, canto recatado e discreto da cidade velha, entre flores e folhas. Cercam esta praça a Cathedral, a igreja de Santo Alexandre, o Palacio Archiepiscopal, a fachada mural do Forte do Castello, o antigo Arsenal de Guerra, hoje enfermaria da 2.ª Região Militar, o primeiro hospital de Caridade fundado por esse mesmo santo bispo e mais outros predios.



MONUMENTO AO GENERAL GURJÃO

Não é grande o monumento: uma base de mármore branco, com as armas episcopaes do homenageado e outras inscrições e sobre ella a estatua em bronze do grande bispo, vestido da capa magna, mitra e baculo. E' singela e imponente. E' uma divida do Municipio de Belem paga com modestia, mas com justo reconhecimento.

Monumento á Republica, de que já falamos atraz,



MONUMENTO Á REPUBLICA

elevado no centro do parque da Republica, e em frente á fachada principal do Theatro da Paz. E' uma alta columna de mármore ciazento encimada pela figura imponente e symbolica da Republica, de pé. Sobre a base, olhando para o Theatro da Paz, figura de mulher, a historia, escreve em um grande livro os fastos assignalados da Patria. No lado opposto, um mancebo nú, empunhando o pendão au-riverde da terra brasileira, apoia-se em um leão forte e sereno. Dos outros dous lados figuras symbolicas de crianças que lembram a Probidade e a Honra. Todos esses grupos são de um bello bronze *patiné* que compõem, com a alta columna, um conjuncto harmonioso e imponente. Foi inaugurado a 15 de Novembro de 1897.

Em meio dos variados especimens da flora amazonense no Museu Gældi erguem-se dous monumentos: um á direita de quem entra, dedicado a Ferreira Penna, com o seu busto em bronze sobre

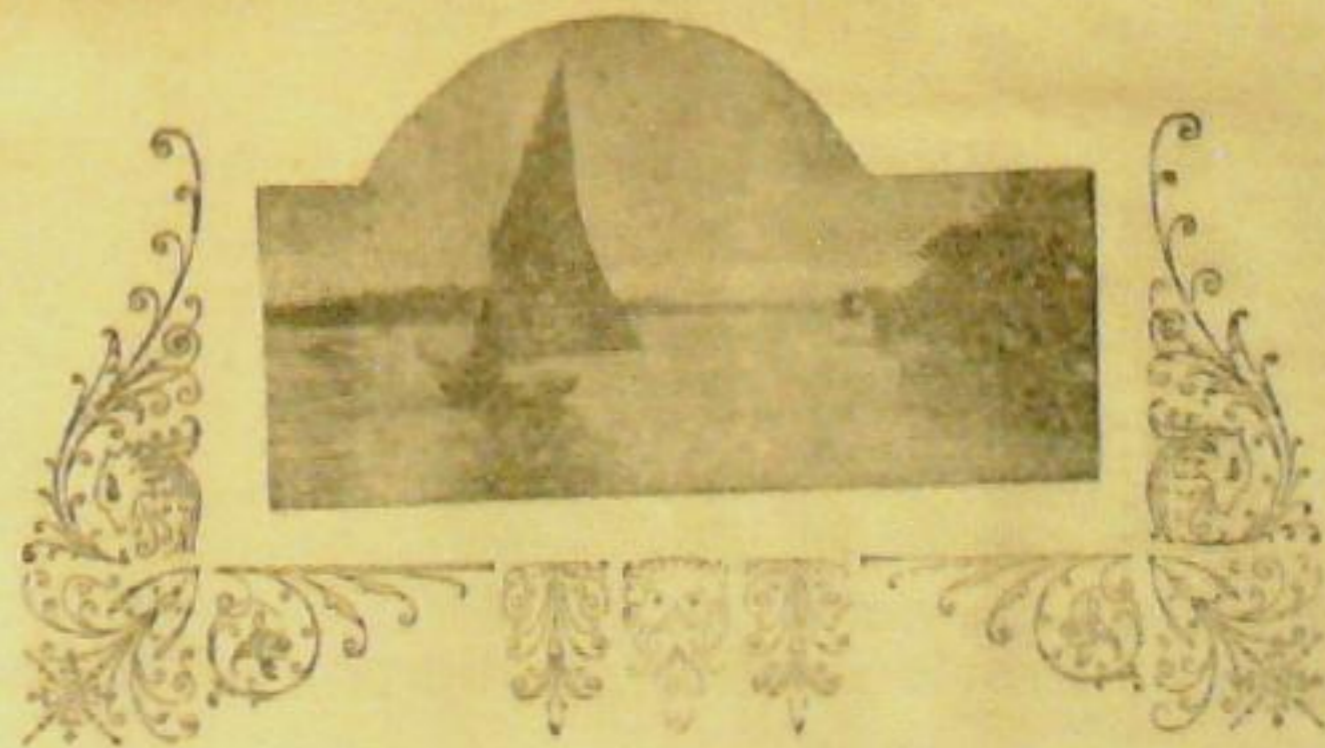
pedestal de granito nacional, em memoria do muito que fez pelo Museu; o da esquerda é uma herma com as effigies de dous sabios bavaros, von Spix e von Martius, que estiveram no Pará em estudos scientificos; esse pequenino monumento foi offerecido ao Museu Paraense pela Academia de Sciencias de Munich.

N'uma das pittorescas clareiras do delicioso Bosque Rodrigues Alves ergue-se o monumento commemorativo da reunião que alli se effectuou dos intendentes e chefes politicos do partido então dominante, a 15 de Agosto de 1903. Nessa reunião politica foram lançadas as propostas da reeleição do então governador, Dr. Augusto Montenegro e da revisão constitucional do Estado, propostas essas mais tarde convertidas em factos.

Nesse monumento estão escriptos os nomes d'aquelles que tomaram parte naquella reunião. Em frente ao painel construido de alvenaria, está um grupo femenino symbolizando o feito politico. Ladeam-n'o columnas com os bustos do Dr. Montenegro e do então Intendente de Belem, dalli tirado em 1912, em vespuras de um motim politico.

Em frente ao Instituto Gentil Bittencourt, e ao centro da grande ellipse do seu gracioso jardim um pequeno monumento de mármore branco altêase symbolizando a Educaçao e a Caridade.

Uma figura de formosa mulher, a Instrucção Publica, indica a uma criança do povo, indigente e sofredora, o edificio do Instituto Gentil Bittencourt, onde lhe reservam educaçao e amparo; ao lado, duas creanças com o uniforme do Instituto levam uma grinalda de flores, delicado tributo de agradecimento pela educaçao recebida.





Edifícios Publicos



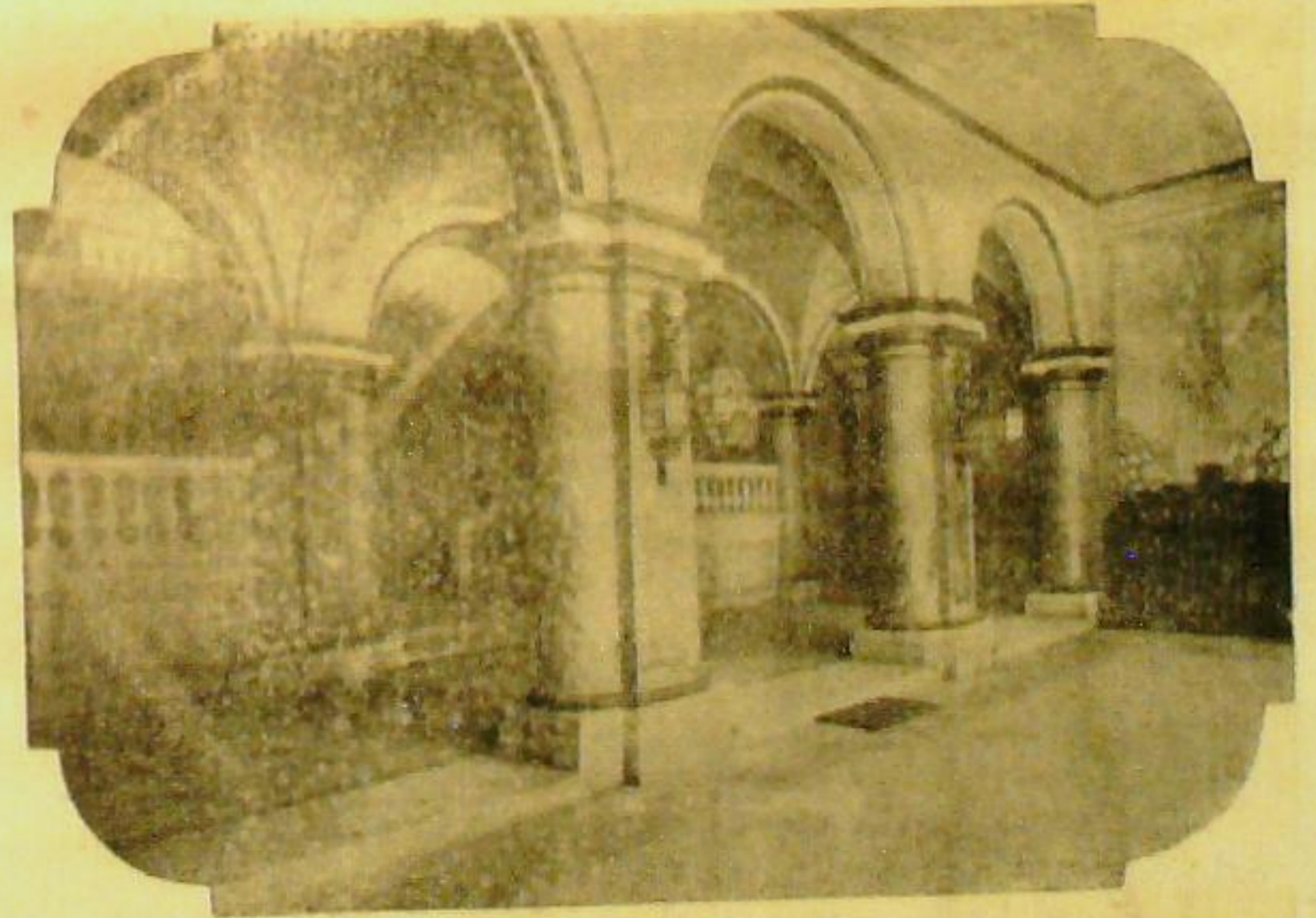
Rendição da Guarda no Palacio do Governo

NTRE todos os edificios publicos de Belém o mais notavel é o *Palacio do Governo*. Construido em 1762, passou por varias reformas, sendo a ultima de 1903 a 1906, no governo do Dr. Augusto Montenegro. Fôra, desde o seu inicio, moradia dos Governadores-Capitães Generaes, Presidentes de Provincia e Governadores de Estado, até

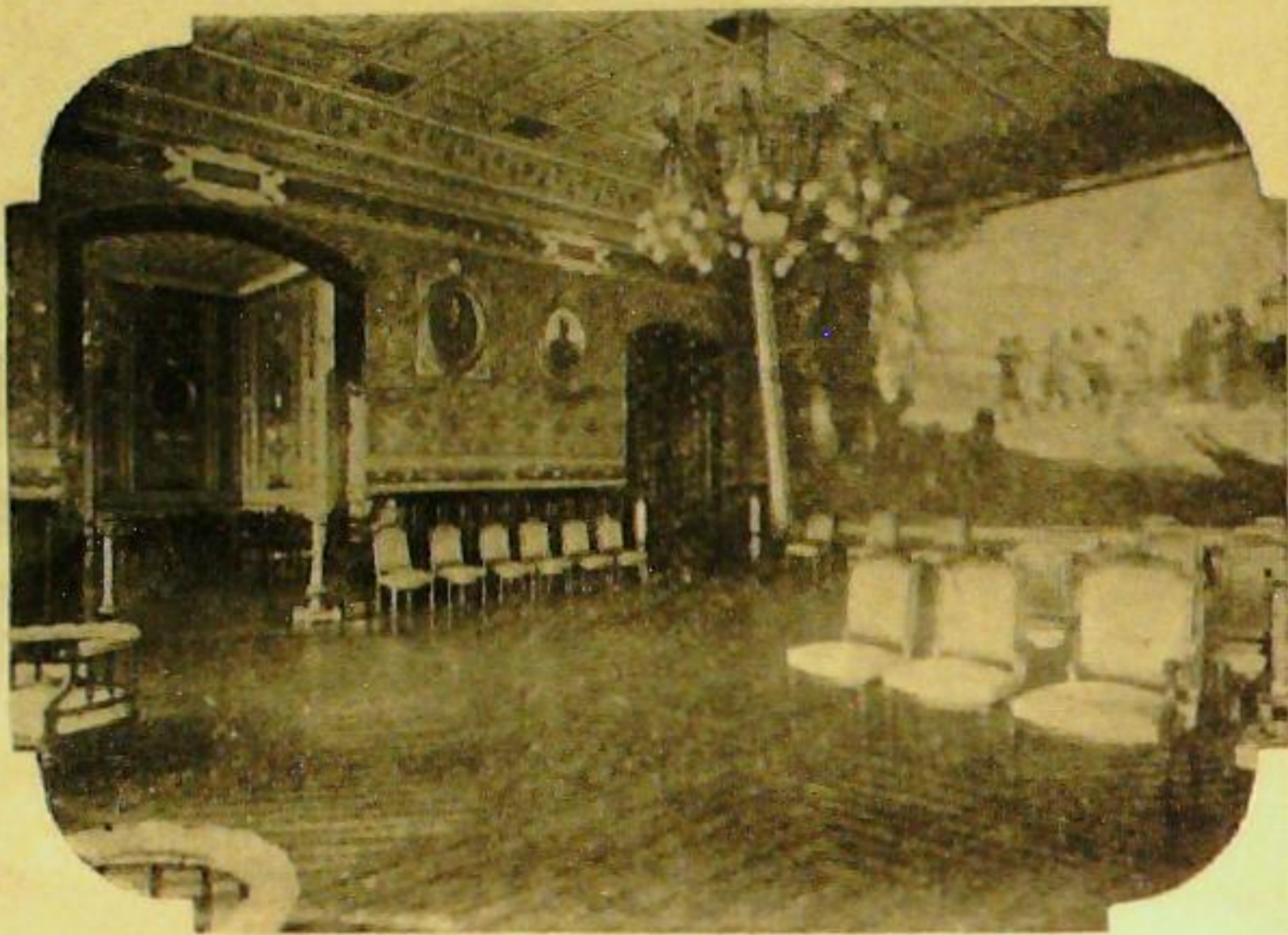


Palacio do Governo

que aquelle governador, transformando-o, deu-lhe nova accommodação, installando ahi todas as repartições immediatamente dependentes das tres secretarias de Estado.



Vestibulo do Palacio do Governo



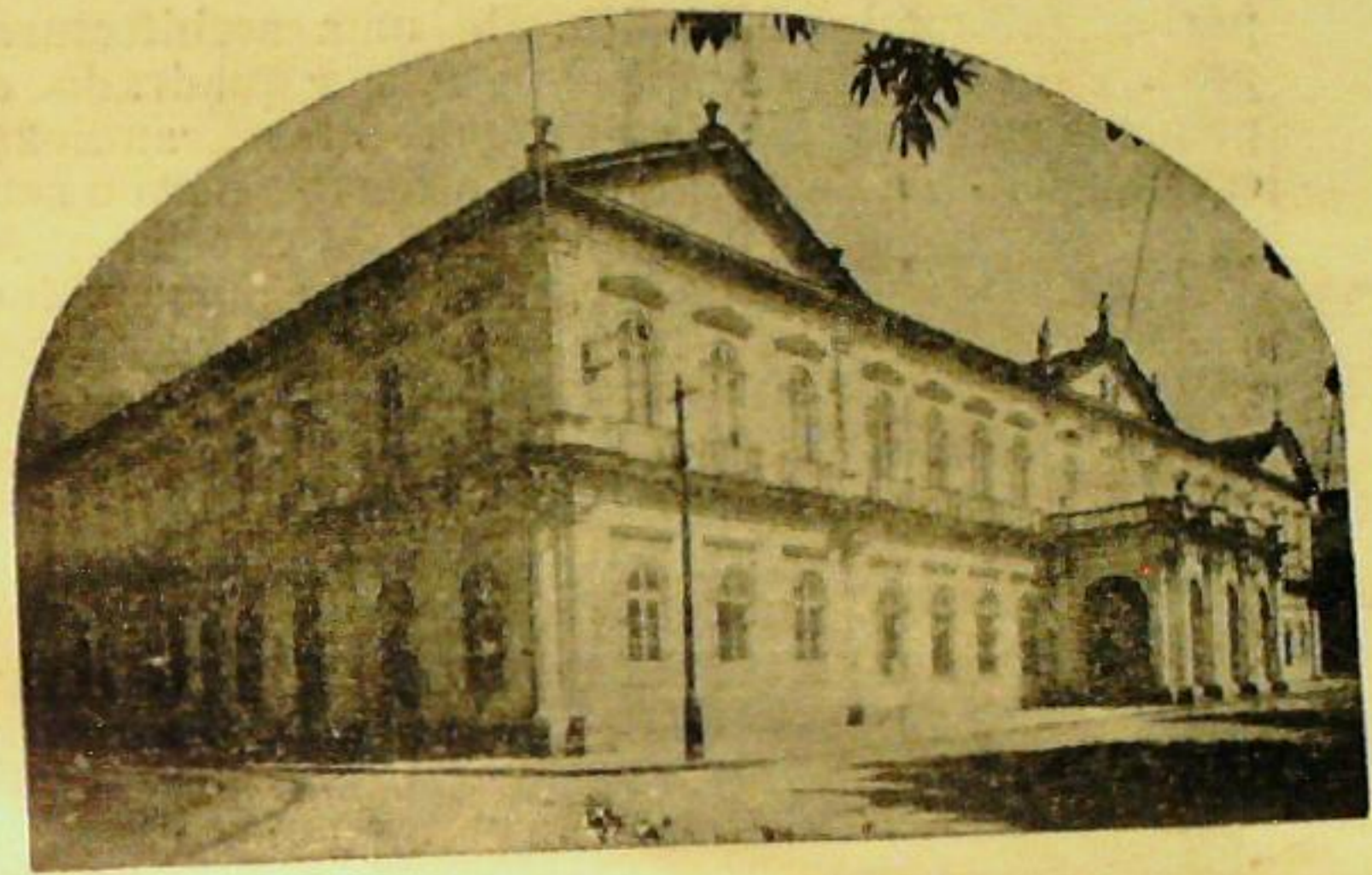
Salão de honra do Palacio do Governo

O Palacio do Governo é um grande e magestoso edificio; de construcção colonial, é macisso e grave. A reforma por que passou, dando-lhe um aspecto moderno, não lhe tirou, todavia, o seu caracter de origem. Está situado no centro da cidade, entre os dous bairros, remotamente conhecidos por Cidade velha, a O, e Campina, a E. do palacio. Em frente estende-se o largo de Palacio, depois praça da Independencia, na qual está o parque Affonso Penna.

A sua entrada principal é um largo vestibulo, dando acesso, á esquerda, para a Secretaria da Fazenda e Thesouro e á direita, para a Directoria de Aguas. A sua escadaria de granito conduz ao 1.º andar, onde estão, á direita de quem entra, a Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, e á esquerda a Secretaria de Obras Publicas, Terras e Viação.

Em frente ha varios salões, notando-se o ultimo da direita, que é o salão de audiencias e de trabalho do Governador do Estado, junto ao qual estão as salas do official do Gabinete e do ajudante de ordens do Governador.

Seguem-se outros salões, dando sobre a sacada, para a praça; e no ultimo da esquerda, o grande salão de honra, para recepções officiaes, chamado



Palacete Municipal

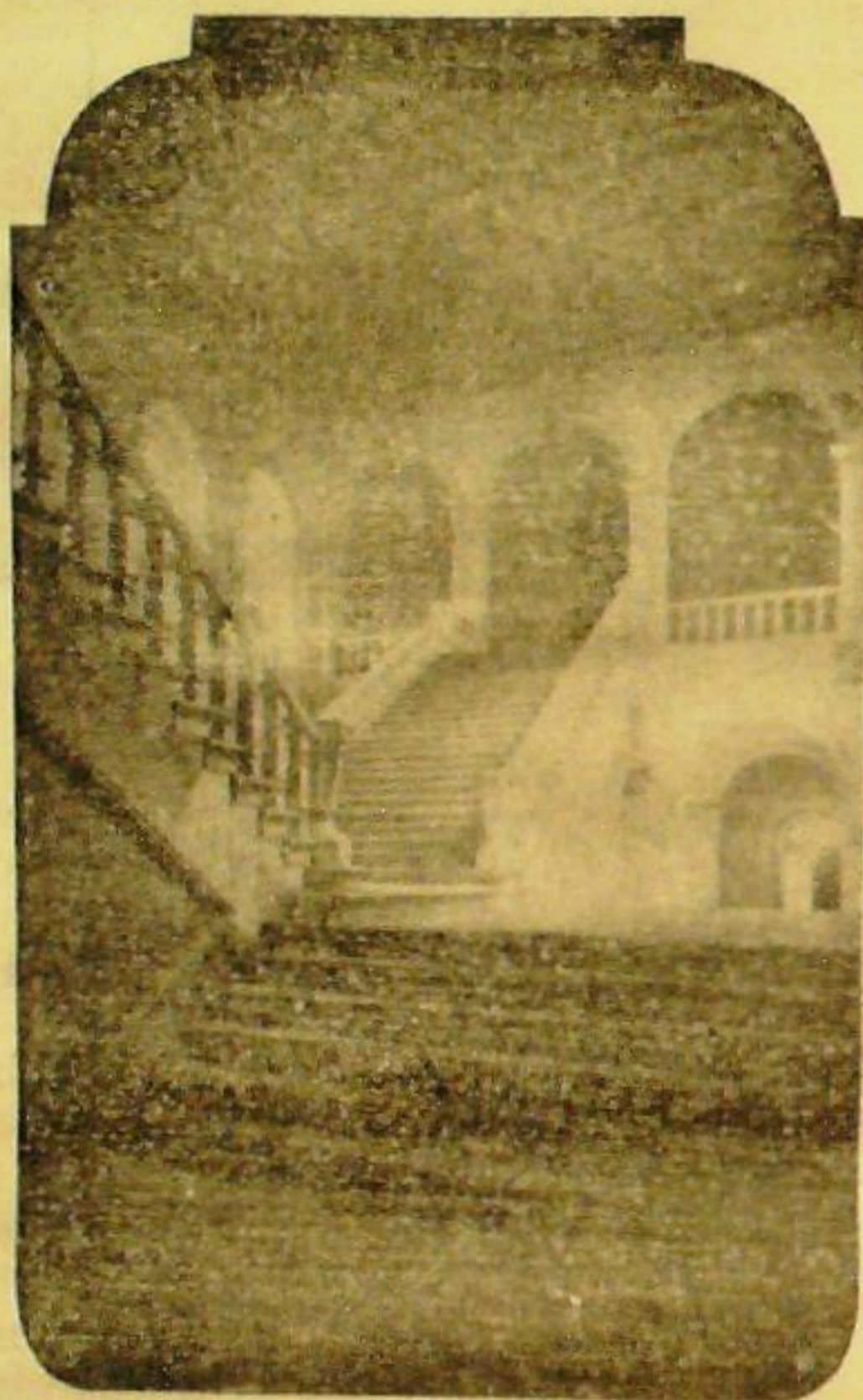
Salão dos Presidentes da Republica, porque nelle estão os retratos de todos que os teem presidido os destinos do Brazil republicano. Ao fundo desse salão está o grande quadro do pintor brasileiro A. Parintitulado «*A conquista do Amazonas*». Pelos demais salões ha varios quadros e retratos de pintores nacionaes, sobretudo, e estrangeiros.

Na parte posterior do 1.º andar estão os laboratorios do serviço de Hygiene Publica; em baixo, isto é, no pavimento terreo, e na fachada lateral occidental, estão o Serviço Sanitario do Estado, a Escola de Pharmacia e o Serviço de Prophylaxia da febre amarella; e do lado oriental, estão installados em uma das dependencias o cartorio do registro hypothecario e a secretaria do commando da Brigada.

No segundo andar funciona tambem a secretaria de Obras Publicas, Terras e Viação, onde se acha o gabinete do respectivo Secretario.

Do lado oriental do Palacio do Governo, está o *Palacete Municipal*, tambem com frente para a praça da Independencia; é ainda conhecido pelo nome de palacete Azal, pelo facto de ser pintado exteriormente dessa cor. Este palacete, cuja primeira pedra foi collocada a 14 de Abril de 1860, e edificado para nelle servirem os Paços da Assembléa Legislativa Provincial e da Camara Municipal de Belem, hoje serve tambem para o *Forum* e o Su-

perior Tribunal de Justiça. De uma architectura pesada e de linhas simples, de forma quadrada, o palacete tem entretanto uma importante e grandiosa escadaria dupla de marmore, rica demais para o seu

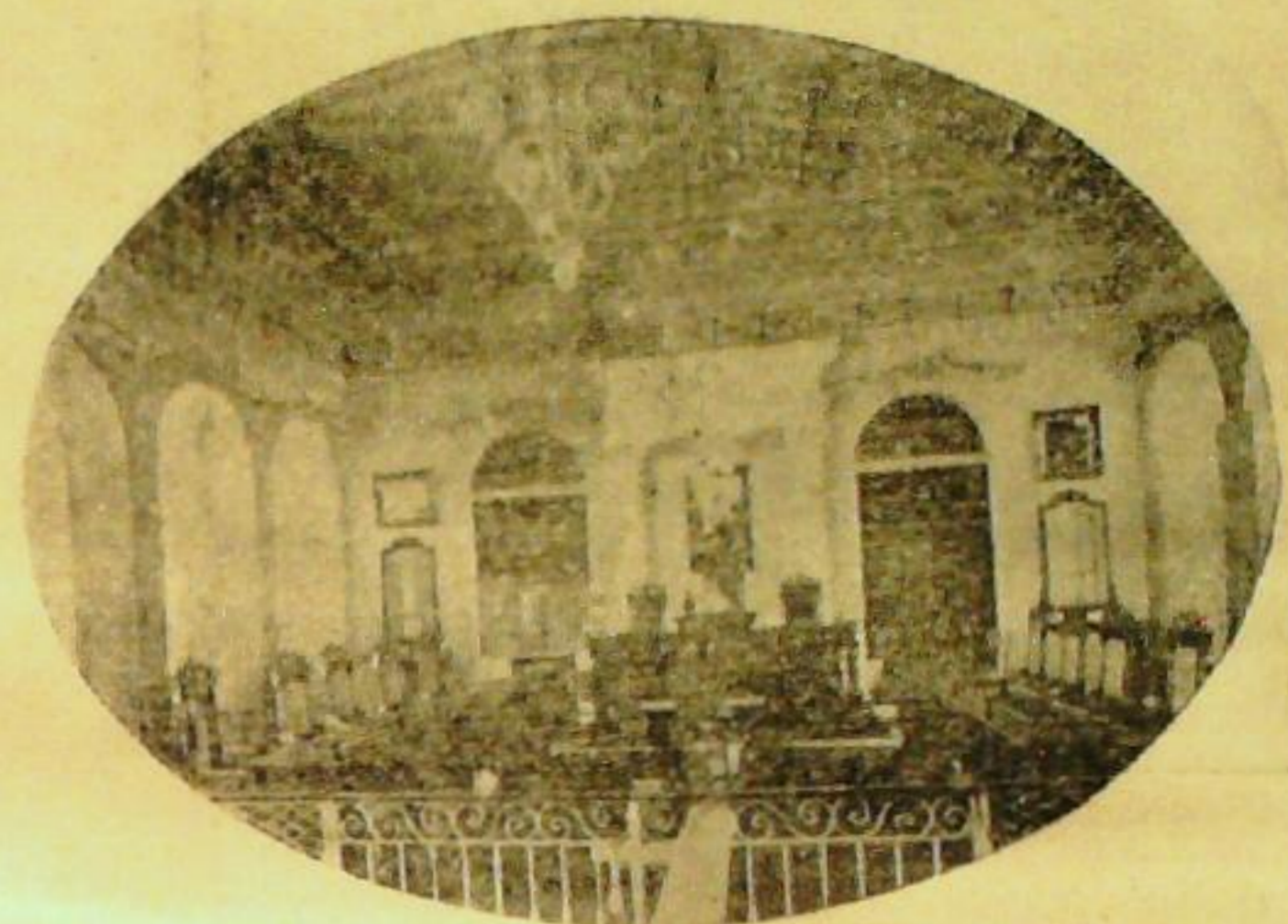


Escadaria do Palacete Municipal

Com permissão da autoridade competente, pode-se visitar os salões Municipaes, onde ha uma não pequena galeria de pintura, sobretudo, nacional. No Gabinete do Intendente: o quadro «*Ultimos momentos de Carlos Gomes*», grande tela do pintor italiano De Angelis e varias outras telas de Antonio Parreiras, Benedicto Calixto, Aurelio de Figueredo, C. de Faria, Fernandez Machado, J. Fernandez, De Servi, C. de Azevedo e Theodoro Braga. No bello salão do Conselho Municipal está a grande tela (5^m×2⁵⁰) representando a *Fundação da cidade de Belem do Grão Pará*, do pintor pa-

exterior. A Camara dos Deputados do Estado occupa uma parte da frente e todo lado oriental; a Intendencia e o Conselho Municipal de Belem, a maior parte da frente e a fachada occidental do lado.

A face posterior é occupada pelo Tribunal Superior de Justiça, tudo no 1.º andar. No pavimento terreo estão installados os Tribunaes, os cartorios, enfim, o Fôro de Belem.



Sala do Conselho da Intendencia Municipal de Belem raense Theodoro Braga, e outras telas de alguns dos pintores acima mencionados.

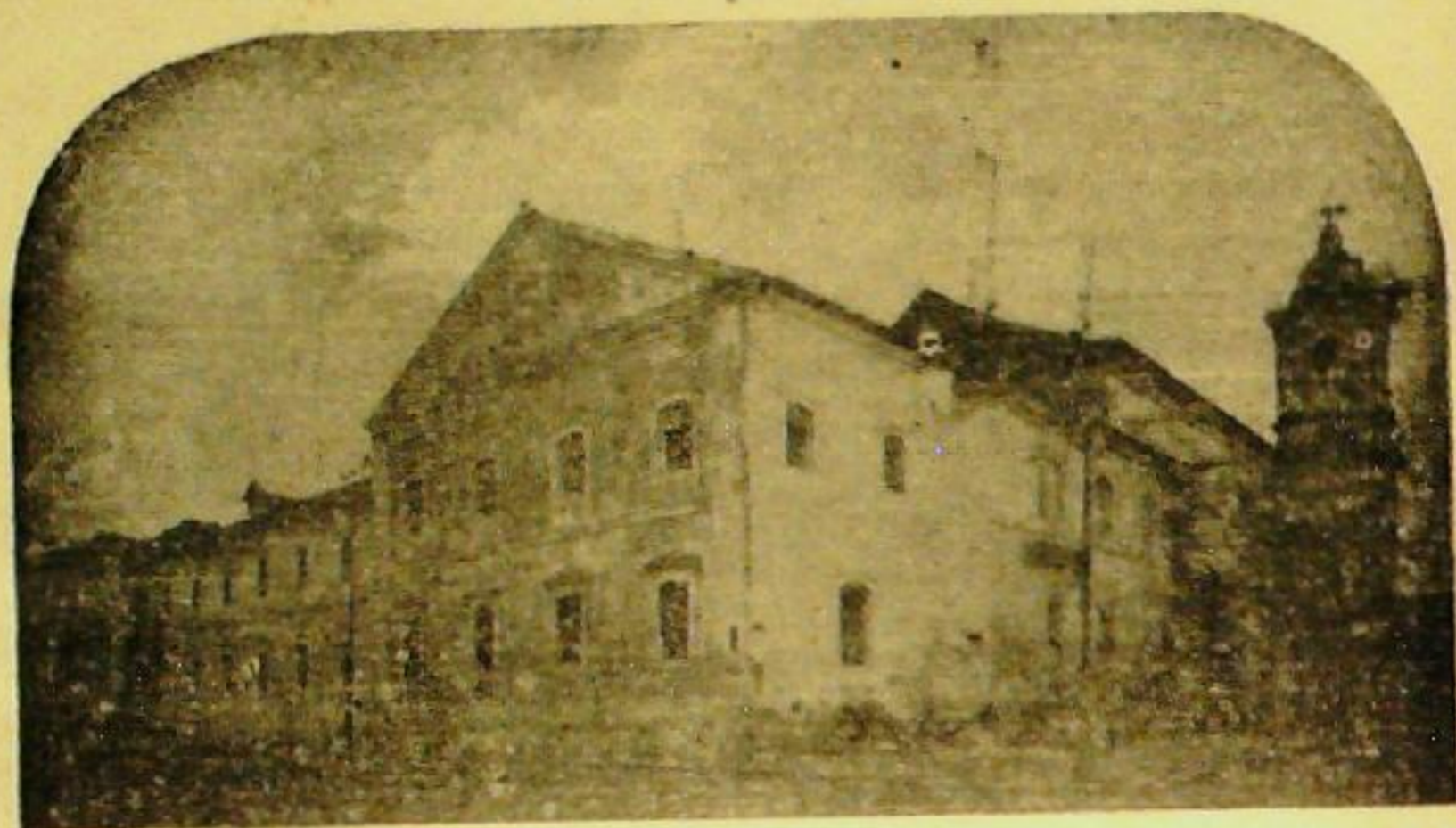
Escriptorios da Companhia

“Port of Pará”



Escadaria do edificio da “Port of Pará”

OLIDAMENTE construido de cimento armado, de architectura caracteristicamente ingleza, este pesado edificio é feito sobre *pilotis* de cimento armado, em terreno ganho a bahia do Guajará, pelo aterro desta, feito pela referida Companhia para a construção do longo caes do porto da ci-



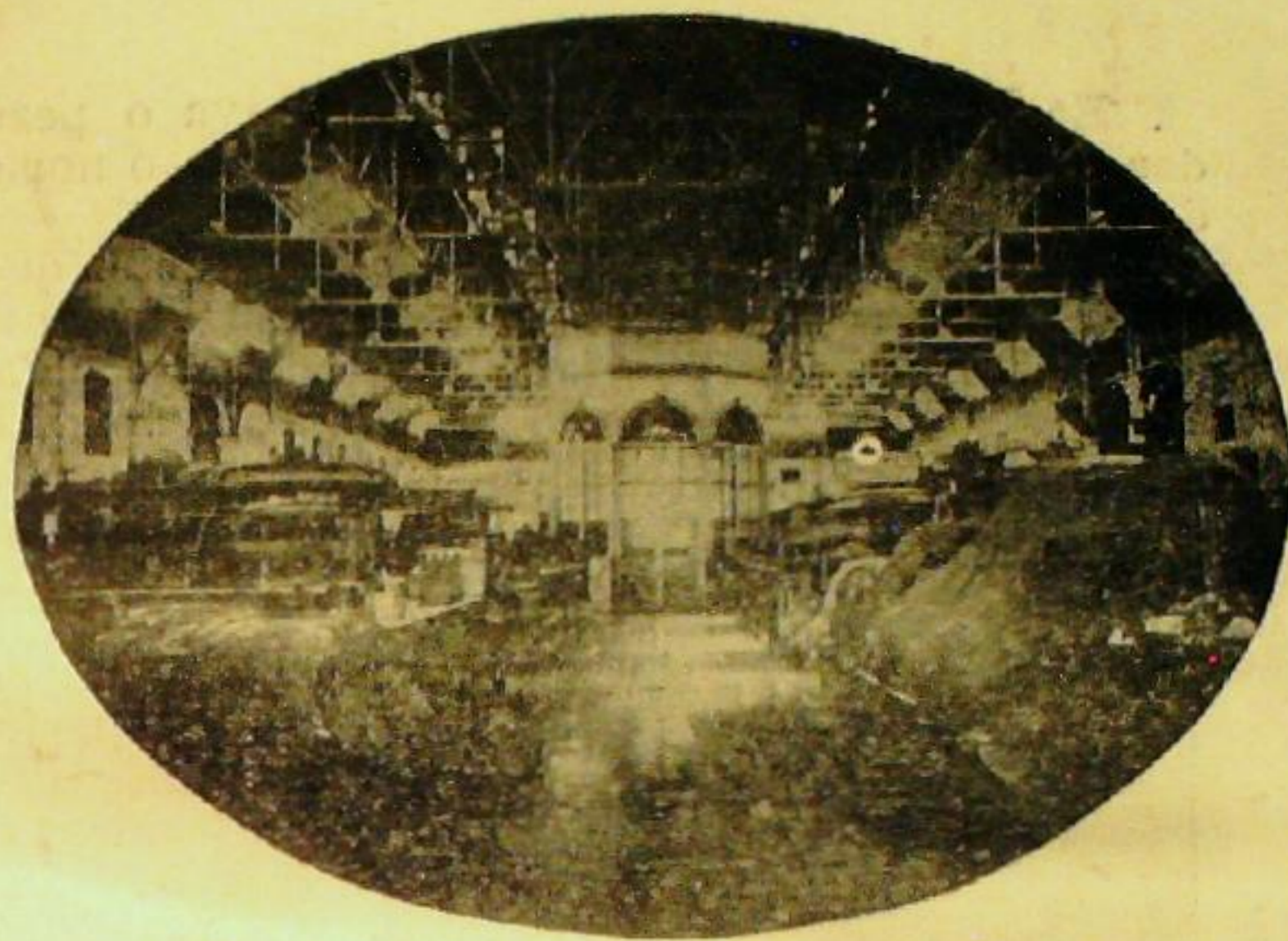
Egreja das Mercês e Alfandega

dade. Nesse edificio estão installados os escriptorios da companhia *Port of Para'*, com os serviços multiplos de atracação e desatracação de vapores, carga e descarga de mercadorias, armazenagem, etc., tudo isso feito em grandes galpões que se vêem ao longo do caes, e cuja direcção funciona no bello edificio de que falamos, e os escriptorios da *the Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited*, cujo principal accionista é a *Port of Para'*.

O bello panorama que se goza dos seus terraços superiores é positivamente interessante. Está situado esse grande edificio na vizinhança do caes de desembarque de passageiros; será em breve tempo o primeiro edificio do lado esquerdo da futura e bella avenida 15 de Agosto, que termina na praça da Republica, avenida cujas obras já se acham bastante adiantadas.

Alfandega—velho edificio erigido em 1640 pelos frades de N. S. das Mercês, finalmente expulsos em 1794 sendo seus bens confiscados. Apossando-se desse magnifico e enorme convento, fez delle o Governo uzo para a casa da Alfandega, soffrendo, para esta adaptação, as reformas indispensaveis.

Está a sua frente voltada para o caes do porto do Pará, tendo sabida pelo lado opposto, para o largo das Mercês, hoje Praça Visconde do Rio Branco. Ao lado da Alfandega, no angulo desta e da Travessa Fructuoso Guimarães, ao fundo da Igreja das Mercês, é installada a agencia dos vapores do Mosqueiro e Soure



Mercado de Ferro

Recebedoria de Rendas do Estado—entre o caes e o Boulevard da Republica, e em frente ao Mercado Municipal.

É um velho edificio sem architectura; abriga ahí no 1.º andar, a Recebedoria e suas secções, e no pavimento terreo a Junta Commercial de Belem. Ao lado está o Mercado de Ferro.

Mercado Municipal—cujo concessionario, o Dr. Francisco Bolonha, dotou de importantes melhoramentos modernos. De forma quadrada, e dividido symmetricamente em entradas e passagens ao meio de cada lado é elle dividido ao centro para o commercio de carnes frescas, e em torno, legumes, fructas, productos indigenas, etc, encontrando-se alli uma variedade de objectos curiosos de origem paraense.

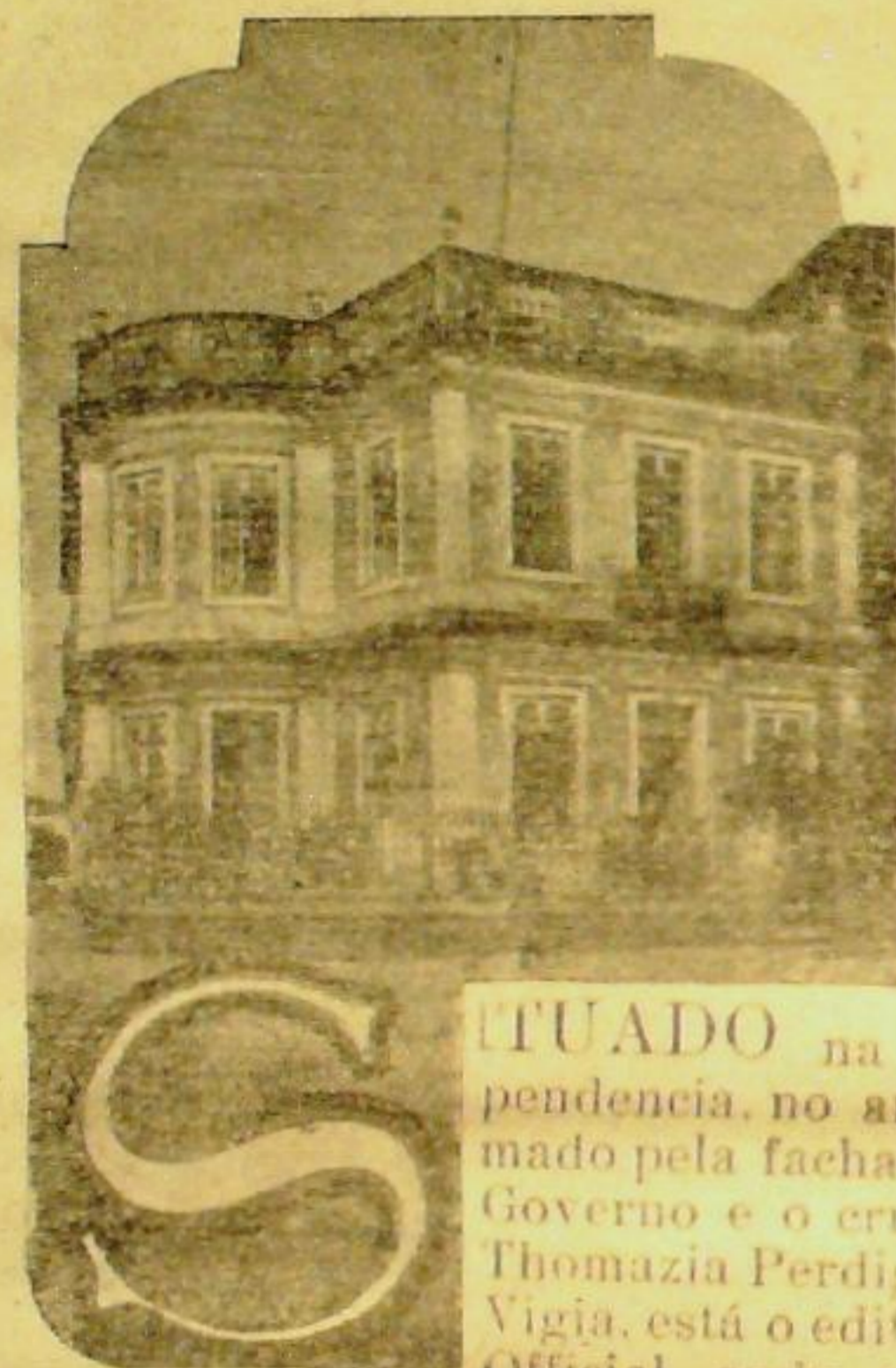
O deposito d'agua é justamente collocado no lugar onde outrora existiu o pelourinho, symbolo official do predicamento de villa que recebia todo lugar que aspirava a essa cathegoria; entre a Recebedoria e o Vêr-o-peso fica o Mercado de Ferro.

Vêr-o-peso não sendo de modo nenhum um edificio, é entretanto um local curioso de Belem; é uma doca para onde affluem todas as embarcações meudas do interior, como sejam: canoas, barcos, lanchas e rebocadores, montarias, igarités, etc: todas ellas carregadas de productos locais a mercadejar em Belem.

Era antigamente ahí que se verificava o pezo das mercadorias entradas, e disso lhe veio o nome de Vêr-o-pezo.

Essa dóca era a antiga bocca de um igarapè, que depois foi aterrado e sobre o qual foi posteriormente

edificado o Palacete Municipal, razão pela qual se vê hoje um pouco pendido este edificio, devido ao local em que foi construido não ter a solidez necessaria.



Imprensa

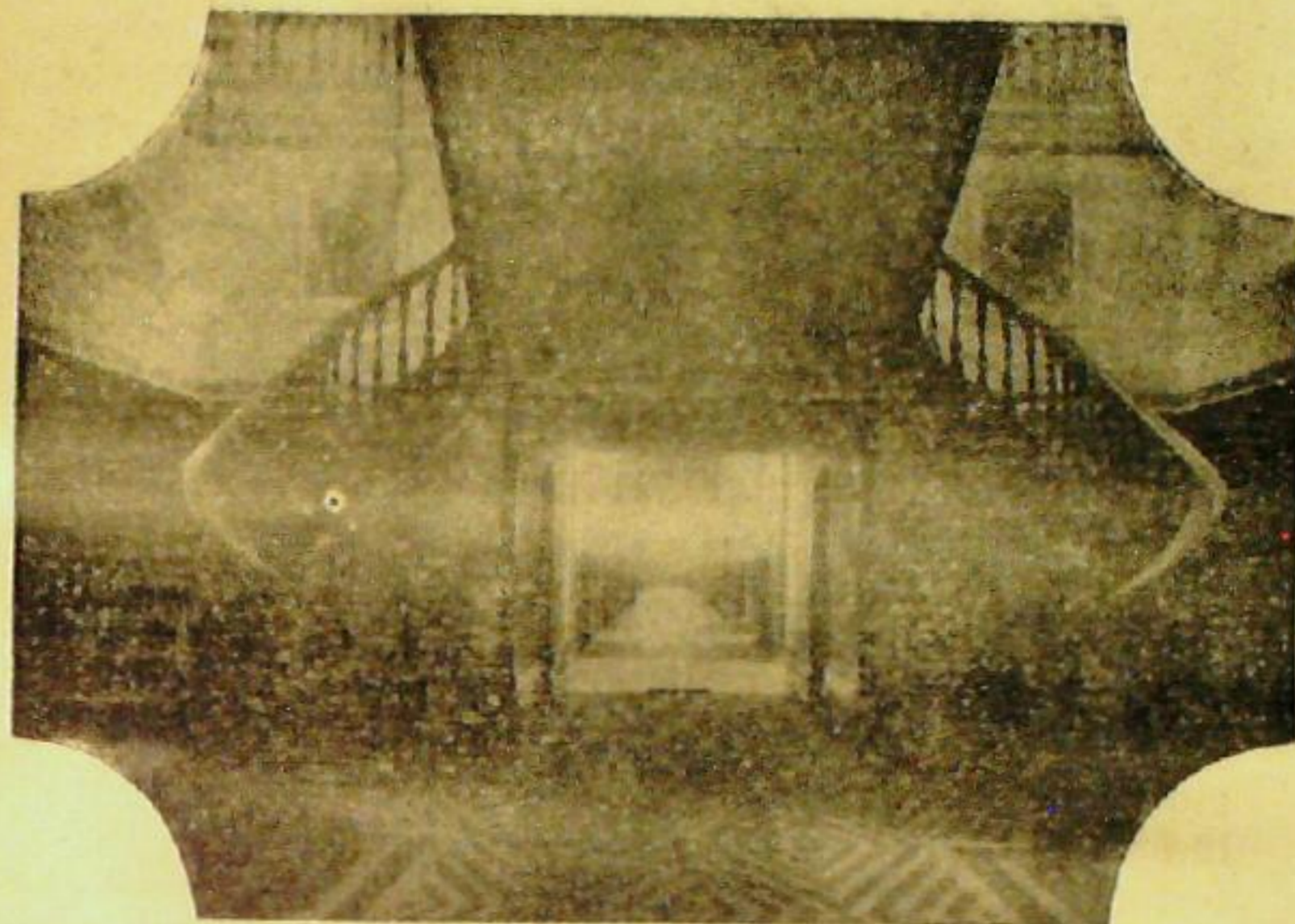
Official

Imprensa Official

SITUADO na praça da Independencia, no angulo desta formado pela fachada do Palacio do Governo e o cruzamento da rua Thomazia Perdigão e travessa da Vigia, está o edificio da Imprensa Official, onde se publica desde 1891 o *Diario Official* do Estado do Pará, sob a direcção do coronel Hygino Amanajás.

Cadeia Publica—situada no largo de São José, no encontro das duas avenidas, Conselheiro Furtado e 16 de Novembro, ficando no eixo de ambas. E' um velho casarão construido em 1749 pelos religiosos da Piedade para seu convento, e que já se achavam no Pará desde 1693; por ahí passava um igarapé que depois tomou o nome de São José, orago do convento. A construcção, entretanto, nunca poudo ser terminada.

Por ordem régia foram esses religiosos forçados a deixar o Pará, o que fizeram em 1759. Depois da partida destes, o velho convento passou por va-



Escadaria nobre do Instituto Lauro Sodré

rios uzos: foi quartel de uma companhia de Pedestres; depois, de um corpo de Artilharia; depois ainda, alojamento do esquadrão de Cavallaria; mais tarde, deposito de polvora, em seguida olaria; e por fim, Cadeia publica.

Instituto Gentil Bittencourt—sumptuoso e imponente edificio situado em seu terreno proprio á avenida da Independencia, tendo em frente um bello jardim. Nella se ministra a educação cuidadosa e maternal ás pobres meninas orphãs e desvalidas, educação mantida e regulada pelo Governo do Estado, confiada ás irmãs religiosas de Sant'Anna.

Era antigamente o collegio do Amparo, que o Governador, Dr. Montenegro, transformou nessa instituição modelar e proveitosa que é hoje.

Annualmente as educandas expõem os seus trabalhos de costura e bordados, etc., sobressahindo entre todos os da renda, cuja variedade illimitada é de uma riqueza e execução inimitaveis.

Museo Gœldi—(vêr o titulo especial).

Estação Central da Estrada de Ferro de Bragança—situada no angulo oriental da praça Floriano Peixoto. Ahí estão installados os escriptorios e a directoria da mesma Estrada, assim como parte das officinas de machinas.

E' um amplo edificio dividido em duas partes: a da frente de alvenaria e a dos fundos em ferro, com 4 galpões ligados. Quando director, o Dr. Sá Pereira, já fallecido, com uma energia rara e superior competencia melhorou não só a estação, dando-lhe ordem e asseio como o serviço de viação cujo resultado benefico se tem manifestado no augmento da renda que tem tido.

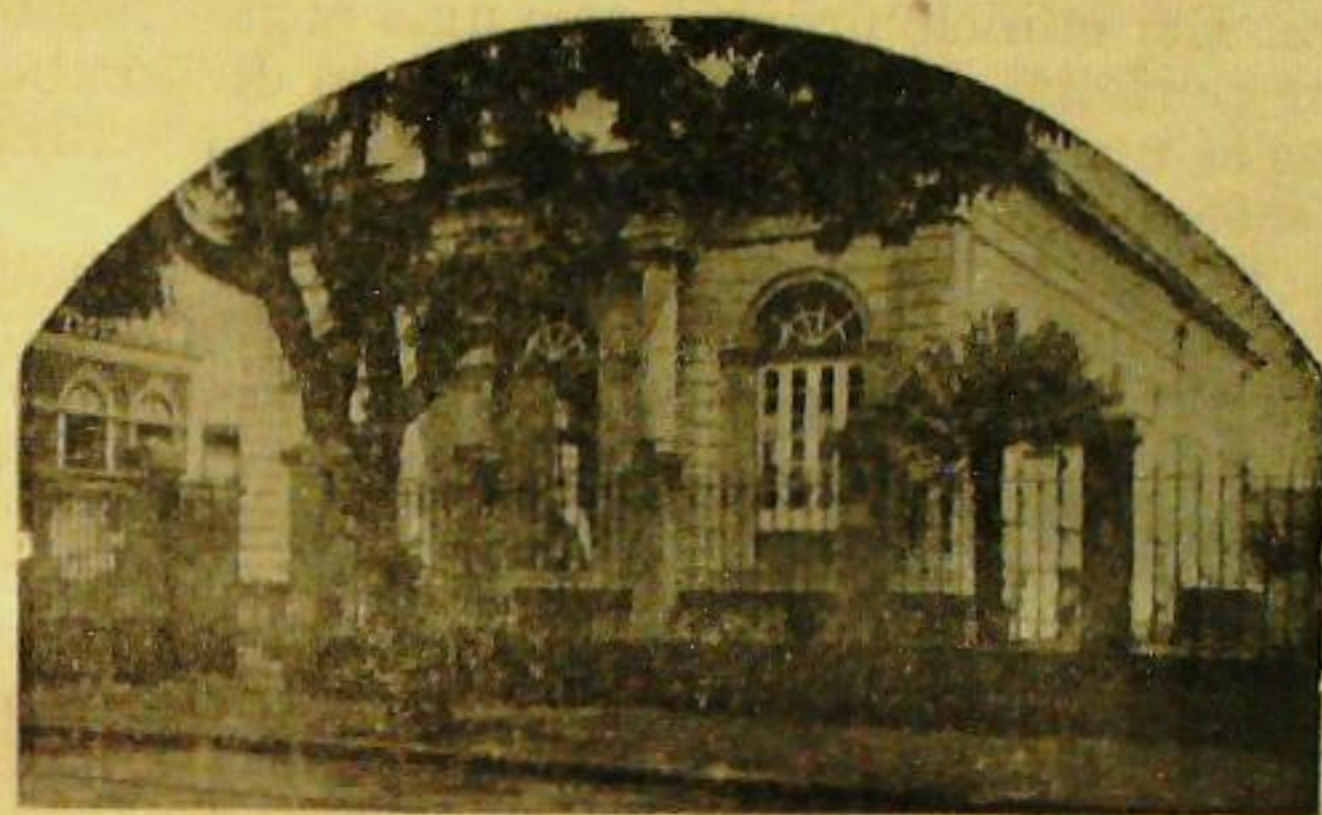
E' digno de ser visitado este proprio estadual.
Boque Municipal—(vide titulo especial).

Instituto Lauro Sodré—grandioso edificio situado no aprazivel suburbio de Belem, o Marco da Legua; nelle são educados os meninos orphãos e desvalidos á custa do Estado. E' um imponente edificio, claro, arejado, secco e amplo. Estão alli instalados as aulas thecnicas e theoricas, dormitorio, refeitório; no campo que lhe fica ao fundo estão as officinas de aprendizagem de officios

Asylo de Mendicidade—grande edificio construido pela Municipalidade de Belem para abrigo dos mendigos, prohibidos, por isso, de esmolar nas ruas. Situado no Souza, no ponto terminal dos *trams* desta linha, nelle estão installados, em predios separados, mas vizinhos, um posto medico e outro policial e um presbiterio.

Reservatorio d'agua Paes de Carvalho—situado á travessa 1.º de Março. Esta imponente e ao mesmo tempo grandiosa construcção de ferro supporta tres cubas do mesmo metal, sempre repletas de agua potavel para o consumo da parte baixa da cidade. Construido na administração do Dr. Augusto Montenegro, de 1905-07, foi o engenheiro Dr. Innocencio Hollanda, fiscal da obra, e contratador desta o engenheiro Dr. Francisco Bolonha. A capacidade das 3 cubas é de 2.500.000 litros, sendo o peso total da mesma 3.319.119 kilos.

Ha na parte central uma escadaria que conduz a um *belvedere* collocado acima das 3 cubas e do qual se goza um bellissimo panorama circular da cidade e outros pontos remotos, pois que o olhar perde-se no horizonte longinquo; é este o ponto mais alto da cidade. Para visital-o é preciso uma permissoão do Director das aguas, em palacio. Foi pela 1.ª vez enchido pelo então director Dr. Maximino Corrêa.



PAVILHÃO PEDRO TOLEDO (SECÇÃO DE AGRICULTURA)

Secção de Agricultura—em seu edificio proprio á rua João Diogo, em frente ao quartel dos Bombeiros Municipaes, no Pavilhão Pedro Toledo. Alli trata-se de tudo que diz respeito á agricultura e industria pastoril.

Todas as informações sobre aquisição de terras, aparelhos, sementes, etc. ahi são sollicitamente ministradas.



Quartel do Corpo Municipal de Bombeiros

Quartel do Corpo Municipal de Bombeiros—á rua João Diogo, em frente á Secção de Agricult-

tura. Em edificio proprio, com uma organização militar perfeita, este disciplinado corpo de bombeiros possui um material de 1.^a ordem para a extinção de incendios, carros-automoveis, etc. etc..

Possue tambem uma afamada banda de musica, que aos domingos executa, em praça publica marcada previamente, concertos do seu escolhido repertorio.

Edificio do Senado e Gymnasio—á praça Saldanha Marinho, em edificio proprio, pesada construção sem elegancia, vasta, de dois pavimentos installados, á direita de quem o enfrenta, o Senado do Estado, em salão para isso adaptado; e no resto ou maior parte do edificio o Gymnasio Paes de Carvalho, institutode instrução secundaria. Ainda no mesmo predio cha-se a Escola de Odontologia, á rua João Diogo.



Nesta mesma praça em continuação da rua, está edificado o novo Quartel General da 1.^a Região Militar.

O Forte do Castello—se bem que esteja provisoriamente na posse da Companhia *Port of Pará*, *ex vi* do seu contracto, o Forte do Castello deve ser um proprio estadual.

Foi d'alli que irradiaram inicialmente as edificações da cidade de Belem. Foi alli que em Janeiro de 1616 o capitão-mór Francisco Caldeira de

QUARTEL GENERAL DA
1.^a REGIÃO MILITAR



FORTE DO CASTELLO

Castello Branco aportou, desembarcou e construiu o forte para a sua defeza, a defeza dos seus companheiros de jornada e a das terras que estrangeiros começavam a explorar e quicá a conquistar; foi d'aquelle monticulo, cercado quasi todo de agua, naquella epocha, que Castello Branco e seus successores conseguiram repellir e expulsar os inglezes, hollandezes e francezes, que queriam assenhorear-se das terras que marginavam o immenso estuario amazonico.

O forte de Castello Branco foi sendo, com o correr dos tempos, substituido por outros, sendo que o actual foi reconstruido e restaurado no governo do presidente Dr. Francisco Carlos de Araújo Brusque, em 1863. É, portanto, a reliquia historica mais antiga que possui a cidade de Belem do Grão-Pará.

Cercado pelo fosso, e exteriormente ainda por uma alta muralha, o Forte do Castello, inutilizado como unidade bellica, passou de ha muito para posto semaphorico, antes da installação das communições telegraphicas de Salinas, servindo naquella epocha de indicação ás embarcações que demandavam o porto de Belem. Perto do Castello, do lado do mar, está o edificio onde existira o antigo arsenal de guerra, depois quartel do 5.^o batalhão de artilharia e actualmente Enfermaria da 1.^a Região Militar, e em seguida o antigo e primeiro hospital de Misericordia, fundado em Fevereiro de 1786 pelo bispo do Pará, D. Fr. Caetano Brandão, com o humilde titulo de Hospital do Senhor Jesus dos Pobres Enfermos. Fica elle em freute á magestosa Cathedral de Belem, e entre os dous edificios, o



EDIFÍCIO DO SENADO E GYMNASIO

jardim, em cujo centro avulta a estatua do mesmo virtuoso Bispo.

Arsenal de Marinha—edifício situado á margem direita do rio Guamá, e no limite urbano da cidade.

Fôra primitivamente, isto é, em 1706, um convento que os religiosos da Beira e Minho levantaram sob a invocação de S. Boaventura. Em 1761 o Governador e Capitão General Manoel Bernardo de Mello e Castro escolheu a ribeira e a praia do hospício de S. Boaventura para estaleiros de construcção da primeira náó que se devia denominar *Belem*.

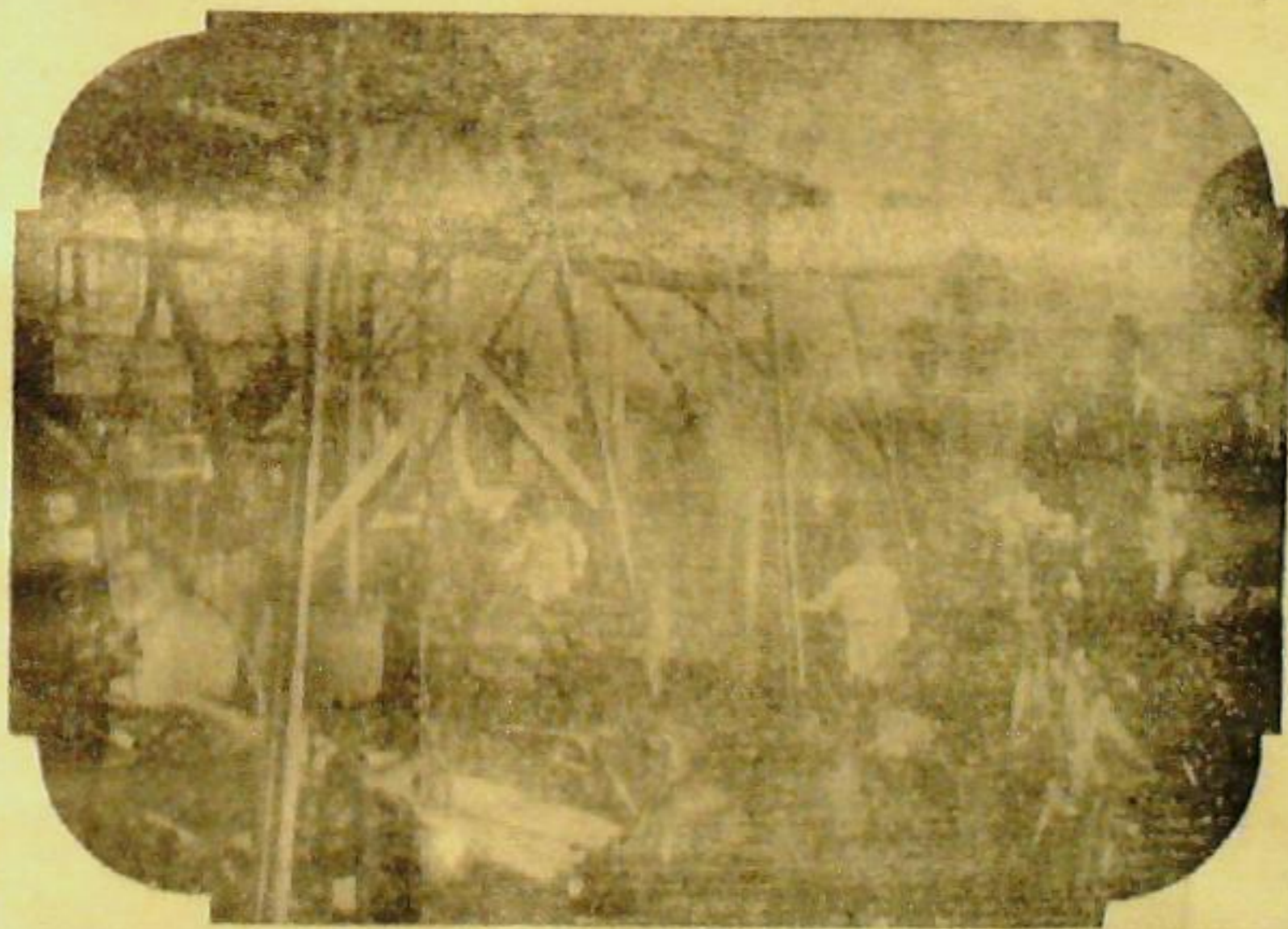
Depois, em 1759, tiveram os frades de abandonar o seu hospício, por ordem régia e assim, o incipiente estaleiro foi-se transformando no predio actual. Occupa o Arsenal de Marinha do Pará uma superficie de 89 braças, desde o portão do Bagé ao igarapé São José, que lhe passa atraz, e 71 ½ braças de largo. Nesse vasto terreno estão instalados: o Arsenal de Marinha propriamente dito, a Escola de Aprendizés Marinheiros e a Capitania do Porto.

Para ir ao Arsenal, toma-se o *tramway* no Vêr-o-peso, com a taboleta *Bagé*.

Embora não sejam, na accepção restricta da palavra, edificios publicos são, entretanto, serviços publicos dignos, sobretudo, de uma visita acurada, pelo que de interessante offerecem: o *Curro Modelo de Maguary* e a *Captação d'agua potavel do Utinga*, para o consumo dos habitantes da Capital.

Curro Modelo de Maguary—Competentemente organizado, o curro ou matadouro publico para o abastecimento da Capital, é um estabelecimento novo e installado com todos os dispositivos e exigencias modernos. Mas o que nelle impera e faz a admiração de todos quanto o visitam é a orientação modelar de seus serviços.

Em 4 horas apenas, a matança é terminada em silencio, ordem e limpeza irreprebensiveis. Começa o trabalho com o apito da machina ao meio dia e as 4 horas da tarde, o trem parte, pontualmente, transportando toda carne, dividida, arrumada e catalogada, para a cidade, em ordem de entrega, tendo sido cuidadosa e escurpulosamente vistoriada pe-



Machinas de Sucção e Recalque do Utinga

los medicos competentes, pesada, marcada etc. Nesse espaço de tempo, salvo o salão de inspecção medica e dahi para os *wagons*, todo o matadouro é submetida á lavagem completa e meticulosa, de tal modo, que já antes das 4 horas não ha o menor vestigio

de sangue, a denunciar as varias operações da manança e amanho gado como tambem se não encontrará em todo o estabelecimento uma só mosca.

A rez morta, nos curraes, isto é, não abatida, é levada, após esfolada, para uma caldeira onde por acção do fogo, são extrahidos, a banha e o oleo, ambos refinados, sendo assim utilizados no proprio estabelecimento, que não precisa ir buscar fóra, esse contingente necessario. O serviço de escriptorio em ordem diaria. Tudo submettido á uma disciplina rigorosamente militar, o director, num caso urgente, reúne todo o pessoal, escriptorio e trabalhos em 2 minutos, tal é a compenetração de cada um no cumprimento do dever, em exacta observancia ás ordens da direcção.

O curro está situado em meio de aprazivel paisagem cercado de matta, á marg. esq. do furo Maguary. A salgadeira de couros é de tal ordem bem cuidada, que alli não se sente o menor indicio de máo cheiro. O que não é aproveitado é incinerado.

Para ir ao Curro, em visita, precisa autorisação do seu director e vae-se pelo trem do Pinheiro, (vid. Estr. de Ferro) até a parada do desvio, dahi toma-se o *trolley* ou faz-se o pequeno trajecto a pé; nunca o pedido de visita é negado.



Fonte Ferruginosa no Utinga

Captação d'agua do Utinga — Com a devida permissão do director do serviço das aguas, actualmente o Dr. Ferreira Celso, para visitar a vasta propriedade do Estado onde se acham installadas as machinas e os reservatorios d'agua potavel, toma-se o *tramway* do Souza (600 rs. 1.ª cl. e 500 rs. 2.ª.); salta-se em frente ao Instituto Lauro Sodré. A' direita, tem uma estrada com trilhos *Decauville*, caso não haja o *trolley*, que para um visitante especial o director costuma pôr a sua disposição; o passeio a

pé, ao longo de uma larga e esplendida estrada sombreada, de 900 metros de extensão, é delicioso. No ponto terminal encontrar-se-ha a casa das machinas, possantes de sucção, uma, e de requalque d'agua outras, todas cuidadosamente mantidas, trabalhando incessantemente.

Em torno estão os reservatorios e a distribuição de tubulação portadora das aguas de mananciaes diferentes. A' esquerda, o longo tanque das nascentes do Utinga, cujas fontes são 3: a do Cajueiro,



Fonte do Cajueiro no Utinga

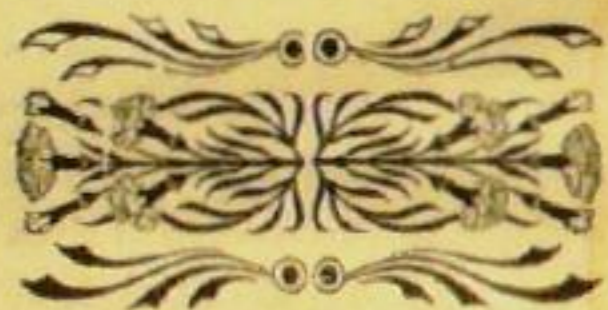
logar pittoresco, onde se vê o borbulhar d'agua limpa a brotar da areia branca; em meio da matta, e ao lado da nascente, a arvore gigantesca que lhe dá o nome — um cajueiro secular: a da Marianna e a do meio, todas ellas limpas, continuamente de folhas e detritos que possam macular a pureza da sua limpha cristallina. Na vizinhança, ha uma nascente d'agua sulphurosa, cujo tubo conductor está enterrado n'uma profundidade de mais de 50 metros: o jorro é assás forte.

A partir do logar onde estão as machinas seguem os trilhos do *Decauville* que vão ter ás fontes dos rios Buiussúquara e Catú, este o mais longo de todos, percorrendo um trajecto de mais de 6 kilms. O aspecto de tudo é o mais agradavel possível. Incansavel, activo e meticoloso, o Dr. Ferrei-

ra Celso superintende os reservatorios e machinismos no Utinga e nos reservatorios da cidade, todos ligados pelo fio especial de um telephone que o põe em communicaçã o constante com os departamentos a seu cargo. Um passeio ao Utinga é um delicioso refrigerio para o espirito, tão tranquillo e tão pittoresco é o lugar.



Captação d'agua no Utinga



Repartições Publicas.

GOVERNO DO ESTADO:

Palacio do Governo, á praça da Independencia—onde se encontram as *Secretarias de Estado da Fazenda, da Justiça, Interior e Instrucção Publica, das Obras Publicas Terras e Viacção, Inspectoria das Aguas, Serviço Sanitario do Estado, Laboratorio Chimico do Estado, Escola de Pharmacia e Commando Geral da Brigada Militar do Estado.*

Academia Livre de Direito, largo da Trindade.

Gymnasio Paes de Carvalho e o Senado Estadual no mesmo edificio, á praça Saldanha Maranhão.

Escola Normal, á rua 28 de Setembro canto da travessa Santo Antonio, predio proprio.

Instituto Lauro Sodré, em predio proprio no Marco de Legua.

Instituto Gentil Bittencourt, em predio proprio

na Avenidas da da Independencia.

Segurança Publica, predio proprio, á rua Santo Antonio canto da travessa do mesmo nome.

Cadeia de São José, em predio proprio, ao largo de S. José.

1.º Corpo de Infantaria, em predio proprio, á rua da Industria, entre a travessa da Piedade e a Avenida Ferreira Penna.

2.º Corpo de Infantaria, em predio proprio, á estrada Conselheiro Furtado, canto da trav. Ruy Barboza.

Corpo de Cavallaria, em predio proprio, á praça chefe de Esquadra Pedro da Cunha.

Bibliotheca e Archivo Publico, em predio proprio, á travessa Campos Salles.

Museo Galdi, de Zoologia, Botanica e ethnographia e archeologia, em predio proprio, á avenida da Independencia, canto da travessa 9 de Janeiro.

Estação Central da Estrada de Ferro de Bragança, no largo de São Braz; e a estação inicial da mesma Estrada ferrea, em predio proprio, á Avenida 16 de Novembro.

Theatro da Paz, á praça da Republica

Recebedoria de Rendas do Estado, em predio proprio, no boulevard da Republica.

Junta Commercial, no andar terreo do mesmo edificio da Recebedoria de Rendas do Estado.

Imprensa Official, em predio proprio, á praça da Independencia, canto da travessa da Vigia.

Tribunal Superior de Justiça, no palacete municipal (andar superior da parte posterior), á praça da Independencia.

Forum, no palacete municipal (pavimento terreo).

Tribunal do Jury (pavimento terreo do palacete Municipal).

Tribunal Correccional (no mesmo local que o Tribunal do Jury).

Salão de casamentos, no pavimento terreo, lado posterior do palacete Municipal.

4.ª Secção de Agricultura, no Pavilhão "Pedro Toledo", á rua João Diogo.

Registro Civil, na travessa Santo Antonio, pavimento terreo, da Segurança Publica.

Camara dos Deputados, no 1.º andar, angulo S. do palacete Municipal.

Hospicio de Alienados, em predio proprio, no Marco de Legua.

Hospital Domingos Freire, para tuberculosos, proprio do Estado, á estrada José Bonifacio.

Hospital do Tucunduba, para leprosos, em predio proprio, fóra da zona urbana no bairro de Santa Izabel.

Hospital São Sebastião, para variolosos, na zona externa da cidade, Santa Izabel.

Hospital de Santa Casa de Misericordia, em predio proprio, á rua Oliveira Bello canto da avenida Generalissimo Deodoro.

Curro Modelo, á marg. do furo do Maguary, ramal do Pinheiro da Estrada de Ferro de Bragança.

Serviço Funerario, á trav. S. Matheus.

Captação d' agua potavel, no Utinga, Estrada do Souza, em frente ao Instituto Lauro Sodré.

GOVERNO FEDERAL:

Juizo Seccional, no palacete Municipal.

Procuradoria da Republica.

Alfandega, em predio proprio, frente para o Boulevard da Republica e fundos para a Praça Visconde Rio Branco, no antigo convento das Mercês.

Delegacia Fiscal do Thezouro Federal no Pará e Caiza Economica, em predio proprio, á trav. São Matheus canto da rua Manuel Barata.

Guardamoria, no edificio da Alfandega.

Arsenal d' Marinha, Escola de Aprendizes Marinheiros e Capitania do Porto, no edificio proprio, á praça do Bagé.

Quartel General da 1.ª Região Militar, em edificio proprio, á praça Saldanha Marinha.

Quartel do 47º Caçadores do Exercito, em predio proprio, ao lado da Basilica de Nazareth.

Hospital Militar, em predio proprio, praça D. Fr. Caetano Brandão.

Telegrapho Nacional, rua 15 de Novembro n.º 49 1.º andar.

Correio Geral, á travessa São Matheus, canto da rua 13 de Maio.

Commando Geral da Guarda Nacional, no Palacio do Governo, contiguo ao cartorio do Registro de Hypothecas.

Enfermaria da 1.ª Região Militar, em predio

proprio, situado á praça D. Fr. Caetano Brandão.

GOVERNO MUNICIPAL:

Intendencia Municipal de Belem, e Conselho Municipal de Belem, no 1º andar, face e ilharga occidental do Palacete Municipal á praça da Independencia.

Secretaria, Collectoria, Contencioso, Secção de Obras, Arborização, Fiscalização, Instrução Publica Municipal, no mesmo palacete.

Orphanato Municipal, em predio proprio, rua Dr. Assis, canto da praça do Bagé.

Corpo Municipal de Bombeiros, quartel em predio proprio, á rua João Diogo.

Succursal do Corpo Municipal de Bombeiros, á travessa 22 de Junho.

Asylo de Mendicidade, em predio proprio, no Souza, alem do Marco de Legua.

Mercado Publico, em predio proprio, á rua 15 de Novembro.

Bosque Rodrigues Alves, no Marco da Legua, Avenida de Tito Franco.

Cemiterio Santa Izabel, á trav. José Bonifacio.

Cemiterio da Soledade, á avenida Serzedello Corrêa.

GOVERNO ECCLESIASTICO:

Palacio Archiepiscopal, edificio proprio, á praça D. Fr. Caetano Brandão.

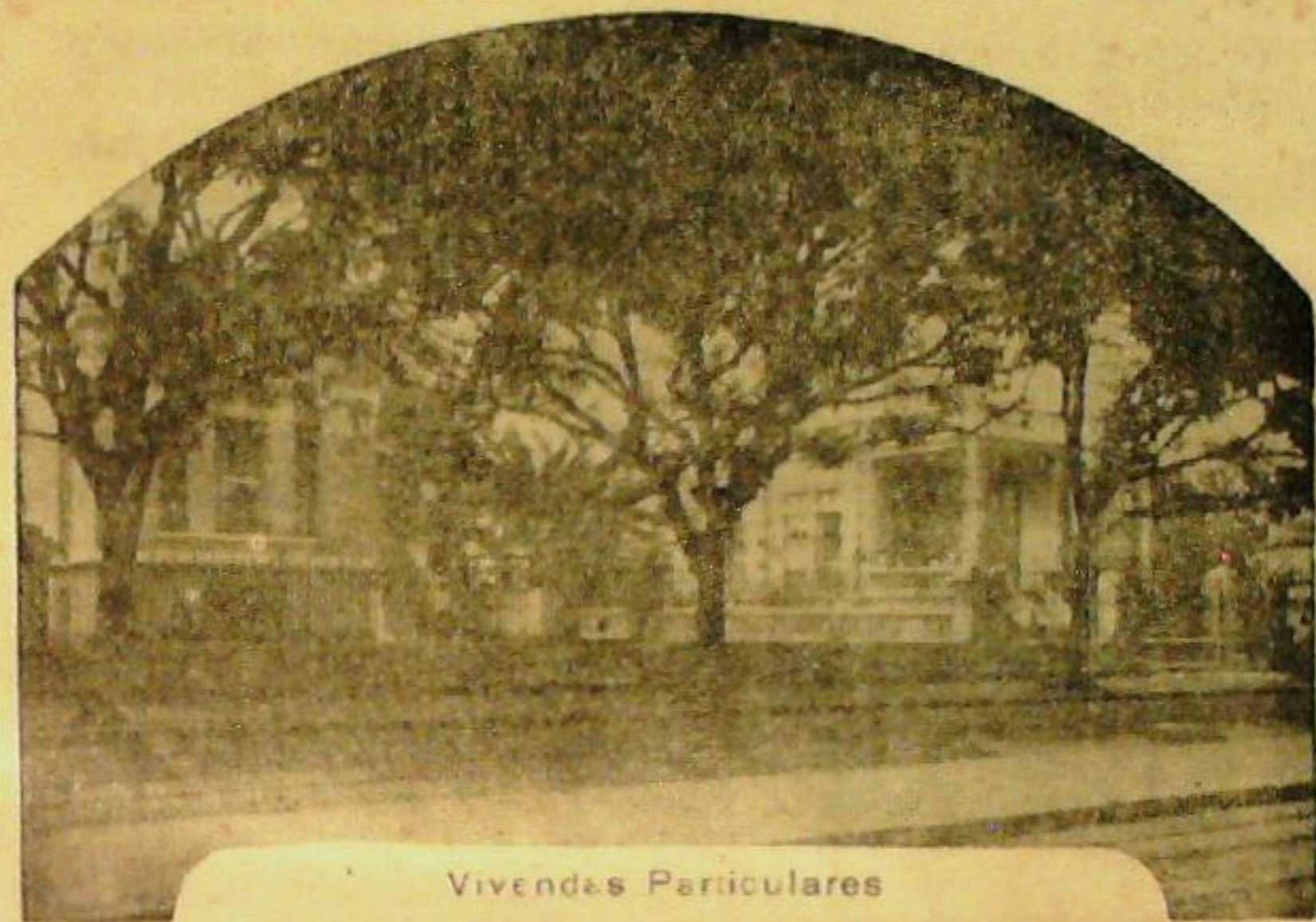
Secretaria do Arcebispado, no palacete archiepiscopal.

Igrejas: *Cathedral e Santo Alexandre*, á praça D. Fr. Caetano Brandão; de *N. S. do Carmo*, na praça do seu nome; de *N. S. do Rosario dos Brancos*, (fechada) na praça do Carmo; de *São João*, no largo do seu nome, em frente á rua D. Thomasia Perdigão; de *N. S. Sant' Anna*, no largo do seu nome, á rua Padre Prudencio; de *S. S. Trindade* (não concluida) no largo do seu nome; *Basilica de N. S. de Nazareth* (em construcção); de *N. S. de Nazareth* (ao lado da anterior) na praça Justo Chermont; de *N. S. das Mercês*, á praça Visconde Rio Branco; de *Santo Antonio* no largo de seu nome; da *Ordem 3.ª de São Francisco*, no largo de Santo Antonio; de *N. S. do Rosario dos Pretos*, no largo

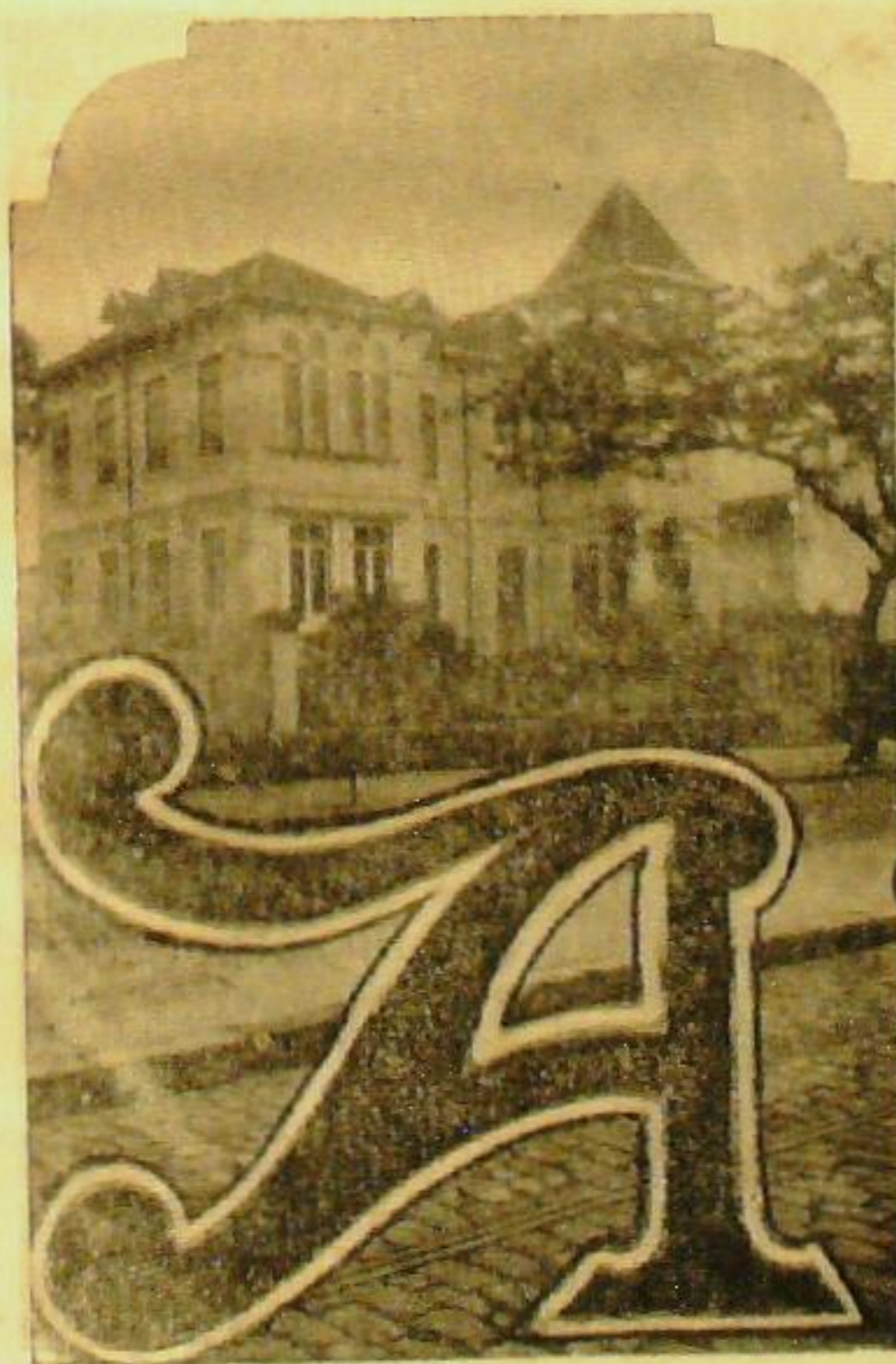
do Rosario; e rua deste nome *de N. S. Auxiliadora*, no convento dos Frades Capuchos Lombardos, á rua Caldeira Castello Branco, capella do *Sagrado Coração de Jesus*, ao lado do Hospicio de Alienados no Marco da Legua.



Vilina em Belem



Vivendas Particulares



Palacete particular

Edifica-
ção
Urbana



CIDADE de Belem evolue, e esse evoluir um tanto demorado, mas seguro, se caracteriza pelas suas novas construcções de moradias confortaveis, de um cunho

procurado, ora sobrio e intelligente, ora gracioso e alegre.

Embora se vejam ainda aqui, alli e acolá alguns obsoletos especimens da epocha colonial, embora tenha tardado a antigos constructores-empregados o abandono da velha rotina, a cidade de Belem, já em pleno rejuvenescimento, possui palacetes onde o conforto e o gosto apurado fazem lembrar centros europeus adiantados.

Um passeio como o que já fizemos pela cidade nos deixa ver, pelas agradáveis avenidas São Jeronymo, Independencia, Nazareth, Conselheiro Furtado, Generalissimo Deodoro, Tito Franco, palacetes de gosto e elegancia, *villinos e chalets*, residencias de um bello cunho architectonico já bem caracterizado. A nova avenida 15 de Agosto, actualmente em actividade de remodelação e alinhamento, será a futura arteria das bellas construcções modernas.

Tambem o bairro commercial participa de apreciaveis melhoramentos no mesmo sentido de modernização e arte nas construcções urbanas, exhibindo ao olhar educado do visitante excellentes exemplares, d'entre os quaes são notaveis os edificios do «Paris na America», ao mesmo tempo vasto e sumptuoso, «Livraria Universal» em puro estylo gothico portuguez, e o «22», antigo *Louvre*, graciosa architectura no gosto francez do dia.

Serviço de extincção de incendios

O corpo Municipal de Bombeiros (ver Edificios Publicos), é uma corporação destemida, educada e exemplar, não só sob o ponto de vista technico,

como tambem pelos seus meios de transporte e pelosapparelhos modernos de que dispõe para o ataque de incendios e o serviço de salvacão Teleph. 166.

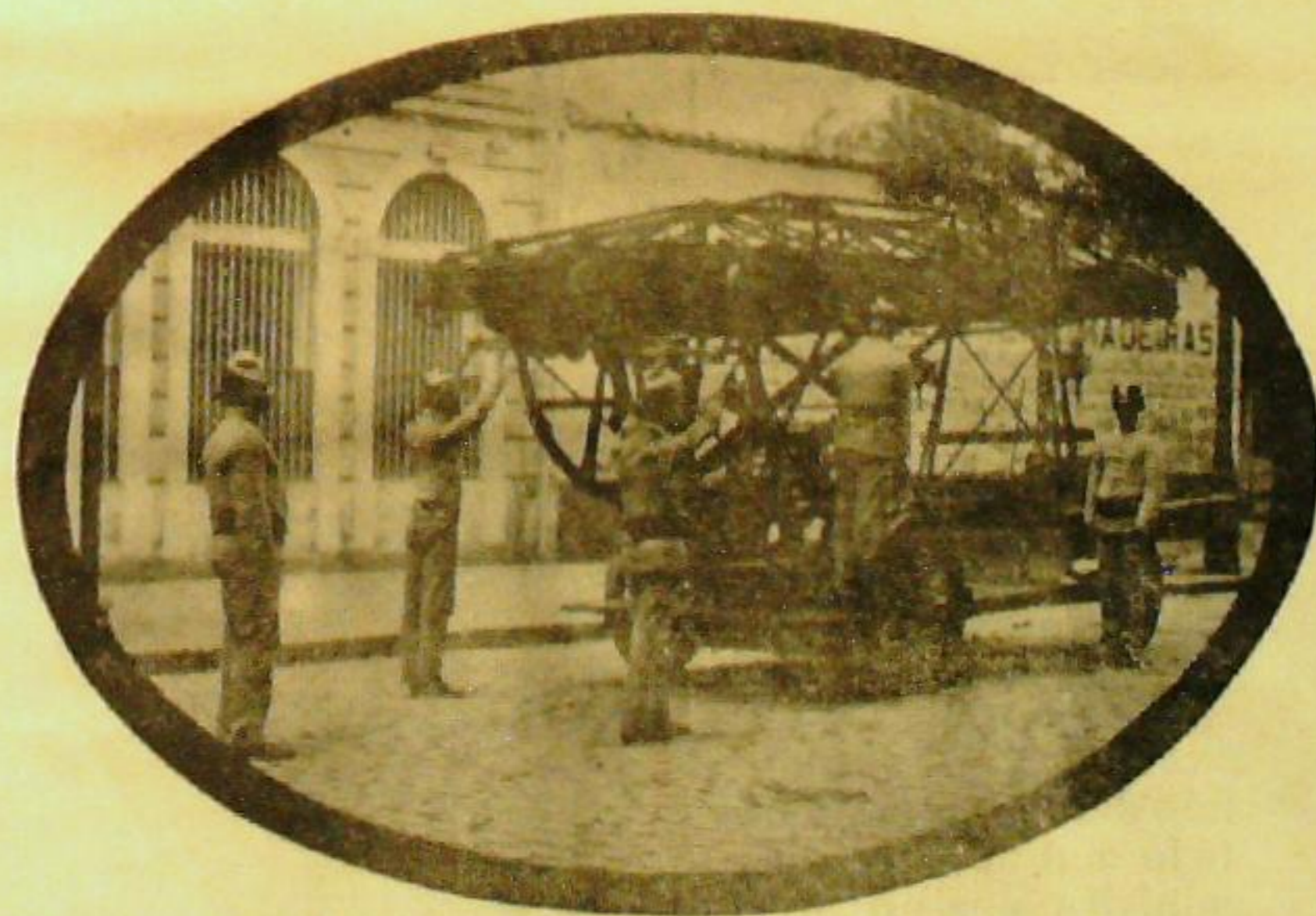
Alem do quartel principal situado dentro da cidade, ha uma succursal no exterior do limite urbano, no fim da linha de *tramways* da Usina de Cremação. Teleph. 100.

Na administração actual novos e grandes melhoramentos foram introduzidos no corpo Municipal de Bombeiros, com a inauguração, sobretudo, de transporte em automoveis.

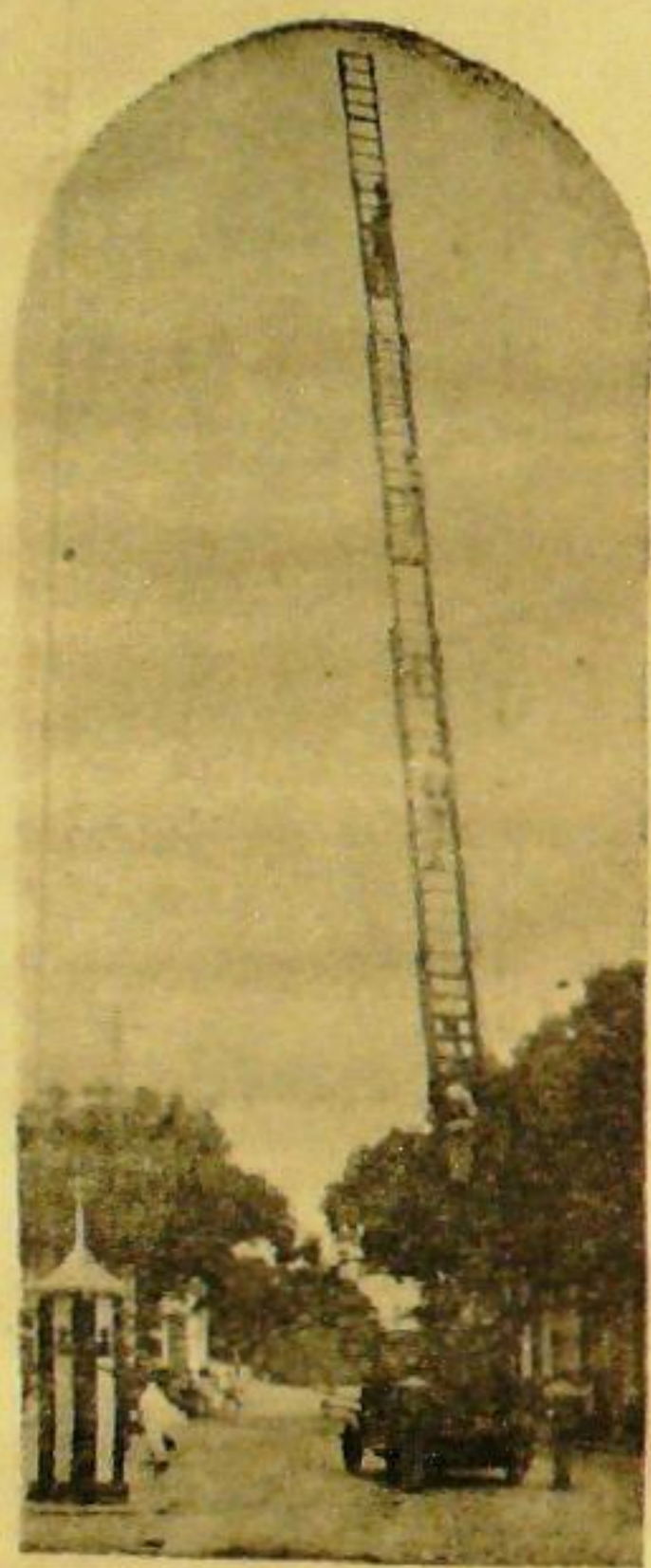
Ha ainda outra corporação prestimosa de bombeiros, cujo denodo e educação technica nada deixam a desejar. E' a corporação humanitaria de bombeiros Voluntarios, com seu edificio á rua Santo Antonio, n. 89, teleph. 352.



«Livraria Universal»
Tavares Cardoso



Bombeiros Municipaes em exercicio



Bombeiros em exercicio

No segundo é ministrado aos meninos o curso primario completo, e escolhido um dos officios: marceneiro, typographo, encadernador, sapateiro, alfaiate, torneiro, ferreiro.

O Instituto dos Aprendizizes Artifices situado no angulo das avenidas 22 de Junho e São Jeronymo, em edificio mal apropriado, ministra ensino profissional, e é mantido pelo Governo da União.

Ensino Profissional

O ensino profissional é propinado em dous grandes e bons estabelecimentos mantidos pelo Governo do Estado. Os Istitutos Gentil Bitencourt, para meninas, e Lauro Sodré, para meninos. Delles nos occupamos já, tratando dos edificios publicos. No primeiro daquelles, as meninas fazem o apprendizado de prendas, arte culinaria, ordem domestica, desenho, musica, canto, rendas e bordados, flores, córtes de roupa e o curso primario.



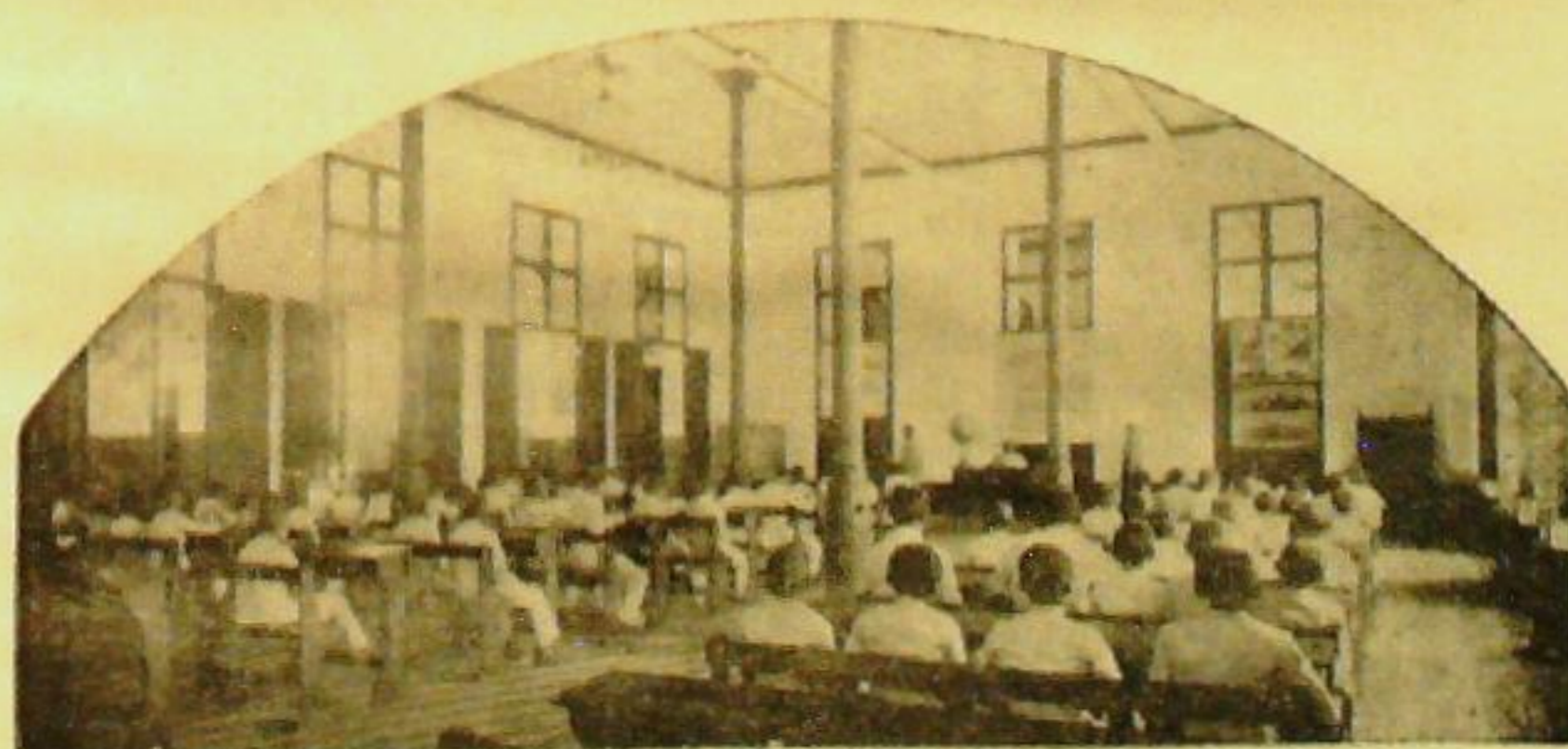
Palacete do Dr Alfredo Souza

Bibliothecas



Bibliotheca e Archivo Publico do Pará

BIBLIOTHECA e Archivo Publico do Pará está instalada em edificio proprio, á Travessa Campos Salles, em plena cidade commercial. Está, nos dias uteis, aberta das 7 h. ás 11 h. da manhã e de 1 h. ás 6 h. da tarde. O Archivo Publico é riquissimo de documentos de historia do Pará, sobretudo. Jornaes de quasi todos os Estados Brasileiros se acham á disposição



Instituto Lauro Sodré Salãa de estudo

dos leitores.

A Bibliotheca do Gremio Litterario e Commercial

Portuguez, installada em seu proprio edificio, onde se acha o Consulado de Portugal, embora privativa dos socios do Gremio, pode ser visitada por qualquer estudioso, graças á gentileza e attenção da sua directoria e do seu bibliothecario, Sr. José Elmano de Oliveira. E' tambem situada no centro da cidade.

Instrucção Publica

Não se têm descuidado nunca os governadores que se hão succedido na administração do Pará, do problema delicado, complexo e difficil que é o de instrucção publica.

Assim, a instrucção, em geral, no Pará é distribuida pelo Governo do Estado, pelo do Municipio e pelos particulares. Segundo a graduação da idade, e sobretudo do criterio da classificação pela complexidade e importancia crescentes dos conhecimentos que se devem adquirir, os estabelecimentos de instrucção dividem-se em primarios, secundarios e superiores.

Os primeiros ainda soffrem uma divisão em elementar e complementar.

Ensino primario—E' este o mais espalhado em todo o Estado.

Em todos os municipios do interior, o Estado mantem, segundo a densidade da população, ou escolas isoladas ou grupos escolares.

Presentemente existem na capital 6 grupos escolares, que accusam a matricula de 2.689 alumnos e nos suburbios e interior o Estado mantem 18 grupos escolares com a matricula de 2.179.

Alem disso ha na capital 21 escolas isoladas cuja matricula é de 717 alumnos e no interior 110 com 3.894 de matricula.

Ensino secundario—A instrucção secundaria é ministrada, pelo Gymnasio Paes de Carvalho mantido pelo Governo do Estado. Até o meado do anno de 1915, após a extincção das equiparações de collegios e iustitutos de instrucção ao Gymnasio Nacional do Rio de Janeiro, mediante certas condições, as casas particulares, sob determinadas clausulas podiam ser equiparadas ao Gymnasio Paes de Carvalho, mas agora cessando essa equiparação, por força do decreto do actual governo da Republica, sómente perante este Gymnasio se podem fazer os exames validos para ingresso nos cursos superio-



Escola Normal

res officiaes. Independente disso, collegios ha em Belem que podem educar e instruir crianças, as quaes, feito o curso primario, passam para o curso secundario, e concluido este adquirem o direito de admissão nos cursos superiores das Faculdade de Direito, Polytechnica, Medicina, etc.

Pode-se considerar como curso secundario a Escola Normal, tambem mantida pelo Governo do Estado, para o preparo de professores e sobretudo professoras das escolas primarias. (*Tramway do Curro, Ruy Barbosa, Circular, Usina de Cremação.*)

Ensino superior—O ensino superior é ministrado no Pará pela Faculdade Livre de Direito,



Faculdade Livre de Direito

mantida pelo Governo, bacharelando em sciencias juridicas e sociaes os seus alumnos, e cujo programma acompanha os das escolas officiaes de São Paulo e Recife.

Está o edificio situado na florida praça da Trindade.

Escola de Pharmacia—cujo curso, mantido pelo

Governo, é ministrado n'um dos vastos salões do Palácio do Governo, servindo o laboratório do Serviço Sanitário do Estado para as aulas praticas desse curso.

Escola Pratica do Commercio—mantida pela Associação Commercial do Pará, e auxiliada pelo Governo do Estado, funciona no 2.º andar do prédio em que se acha installada aquella Associação, ao Boulevard da Republica, n.º 34, e o seu curso, dos mais concorridos, é tambem dos mais cuidados e perfectos, pela rigorosa escolha do seu proficiente e idoneo corpo docente.



Associação Commercial do Pará
e
Escola Pratica do Commercio

Templos Religiosos

CULTO CATHOLICO



PROVINCIA ecclesiastica do Grão-Pará abrange: o arcebispo do Pará, os bispos do Amazonas, Maranhão e Piauí e as Prelaturas de Santarém e Conceição do Araguaia. O arcebispo do Pará é D. Santinho Maria da Silva Coutinho, residindo no Palácio Archiepiscopal, no antigo

largo da Sé, hoje praça D. Frei Caetano Brandão, na chamada cidade velha, perto do bairro commercial. Os templos do culto catholico em Belem são os seguintes:

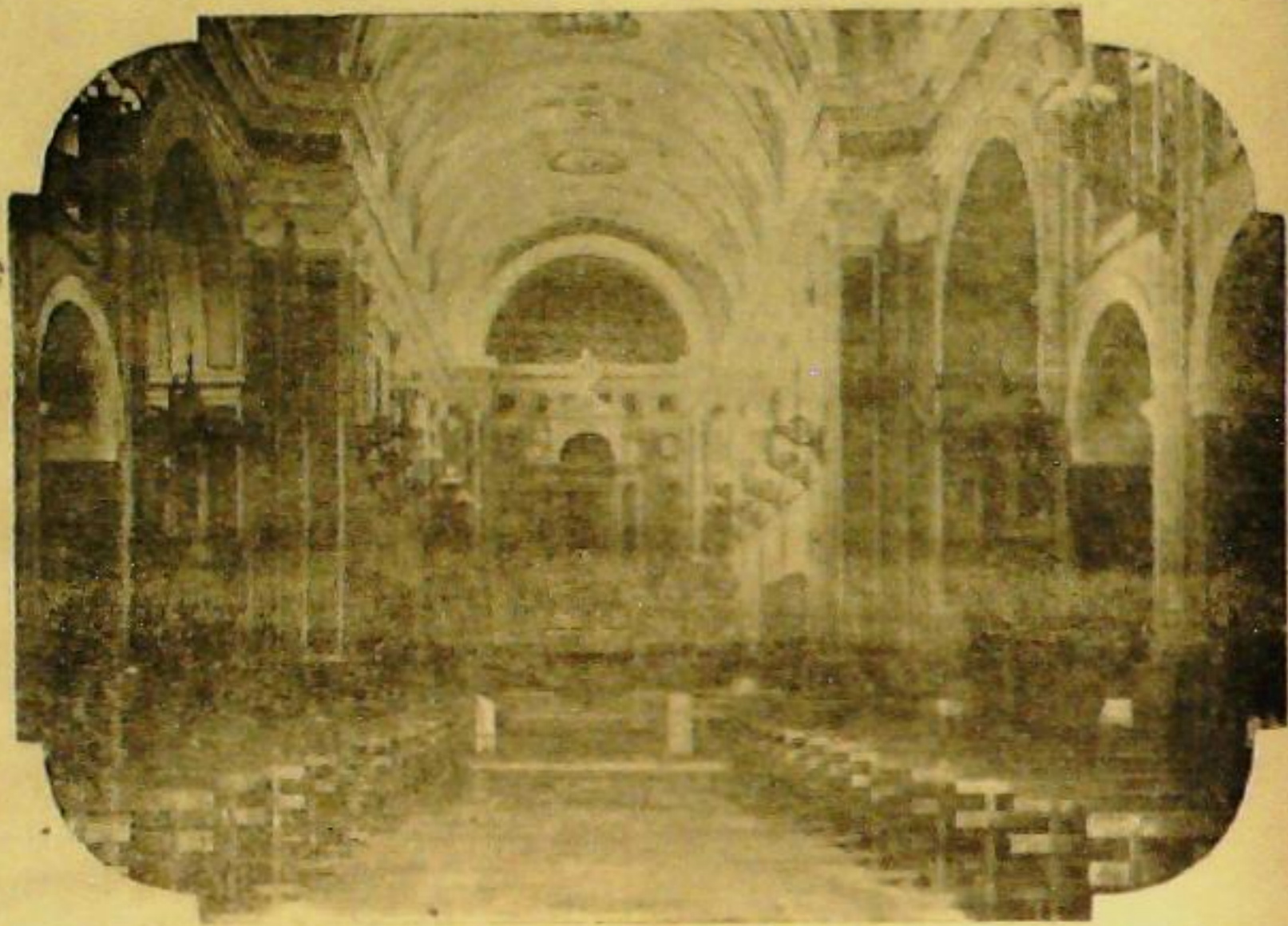
Cathedral Metropolitana—consagrada á Virgem Maria, sob a invocação de N. S. da Graça, erecta por D. João V, a 4 de Março de 1719, em virtude da bulla *Copiosus in Misericordia*, do Papa Clemente XI, sendo solemnemente reconhecida em 1721.

A 17 de Fevereiro de 1742 foi lavrada a Provisão para que se fizesse a igreja da Sé Cathedral. A 3 de Maio de 1748 foi lançada a 1.ª pedra, tendo sido consignados pelo Rei 60.000 cruzados para a sua construcção e as do Palácio Episcopal e do Seminario, sendo solemnemente inaugurada pelo bispo D. Frei Guilherme de São José a 23 de Dezembro de 1755.

Passaram-se os annos e fôram precisos reparos no magestoso edificio. Assim restaurada por D. Antonio Macedo Costa em 1887, foi reinaugurada em 1892, á 1.º de Maio, transformando-se o seu interior com as decorações de De Angelis e Capranesi.

A sua fachada é imponente, sendo ladeada por duas altas torres.

Santo Alexandre—igreja situada no largo de D. Frei Caetano Brandão, e ligada ao Palácio Archiepiscopal, fronteira á Cathedral. De uma con-



INTERIOR DA CATHEDRAL

strucção caracteristicamente jesuitica, é ella talvez a mais antiga das igrejas do Pará, porque em Julho de 1616 os frades capuehos que vieram com Francisco Caldeira de Castello Branco, freis Antonio da Merceana e Christovão de São José juntaram-se a frei Sebastião do Rosario e frei Felipe de San Boaventura para darem logo principio a uma igreja, perto da igreja de N. S. da Graça (mais tarde Cathedral), e depois passou para a direcção dos padres da Companhia de Jesus. Foi concluida em 1660.

No seminario, ao lado, viveu o grande apostolo, o inesquecivel padre Antonio Vieira, cathechizador.

Restaurada não poucas vezes, está hoje, após a ultima restauração em 1906, entregue ao culto publico.

Carmo—a Igreja de N. S. do Carmo, ao lado do antigo convento dos frades Carmelitas, está no largo do seu nome, e a sua fachada lateral occidental dá sobre a margem da bahia do Guajará. Teve seu inicio, o convento, em 1626, depois outro, no mesmo lugar, em 1696, tambem pouco resistente, e por fim o actual edificio, que serve de collegio, foi levantado em 1708. A igreja, de proporções grandiosas, foi construida em 1766. O collegio que func-

ciona regularmente está a cargo dos irmãos religiosos Maristas, de nacionalidade franceza.

Nazareth—presentemente estão os irmãos religiosos barnabitas em trabalhos para a realização de um ardente desejo dos crentes de N. S. de Nazareth—a construcção da monumental basilica, que lembra, em linhas mais modestas, a basilica de São Paulo, fóra de muros, em Roma. Com duas ordens de columnas de granito de cada lado da nave prin-



PALACETE J. J. DE ANDRADE

cipal, a basilica tem um portico tambem sustentado por columnas de granito polido.

Ao lado está a velha igreja de Nazareth.

Esta ultima é a 4.^a que se tem construido em honra da Santa. A 1.^a foi uma pobre capella erigida por um Antonio Agostinho; a 2.^a ermida por Ambrosio Pombo, em 1730, tendo-se realizado 1.^a cyrio de Nazareth a 8 de Setembro de 1793. A 3.^a

ermida, começada em 1799, terminada no anno seguinte, foi aberta ao publico em 1802, sendo em 1838 augmentada de um longo alpendre; finalmente a 4.ª, a actual, em vespuras de ser substituida, começada em 1850 e terminada em fins de 1880, só foi benzida em 1884. E' para ella que correm milhares de peregrinos e romeiros durante a sua classica festa de Outubro, o chamado Cyrio. O largo de Nazareth, antigamente conhecido pelo nome de arraial de Nazareth, hoje Largo Justo Chermont, enche-se litteralmente de festeiros, povo, familias, para assistirem ás festas religiosas e profanas que se celebram, as primeiras, dentro do templo, e estas na vasta praça.

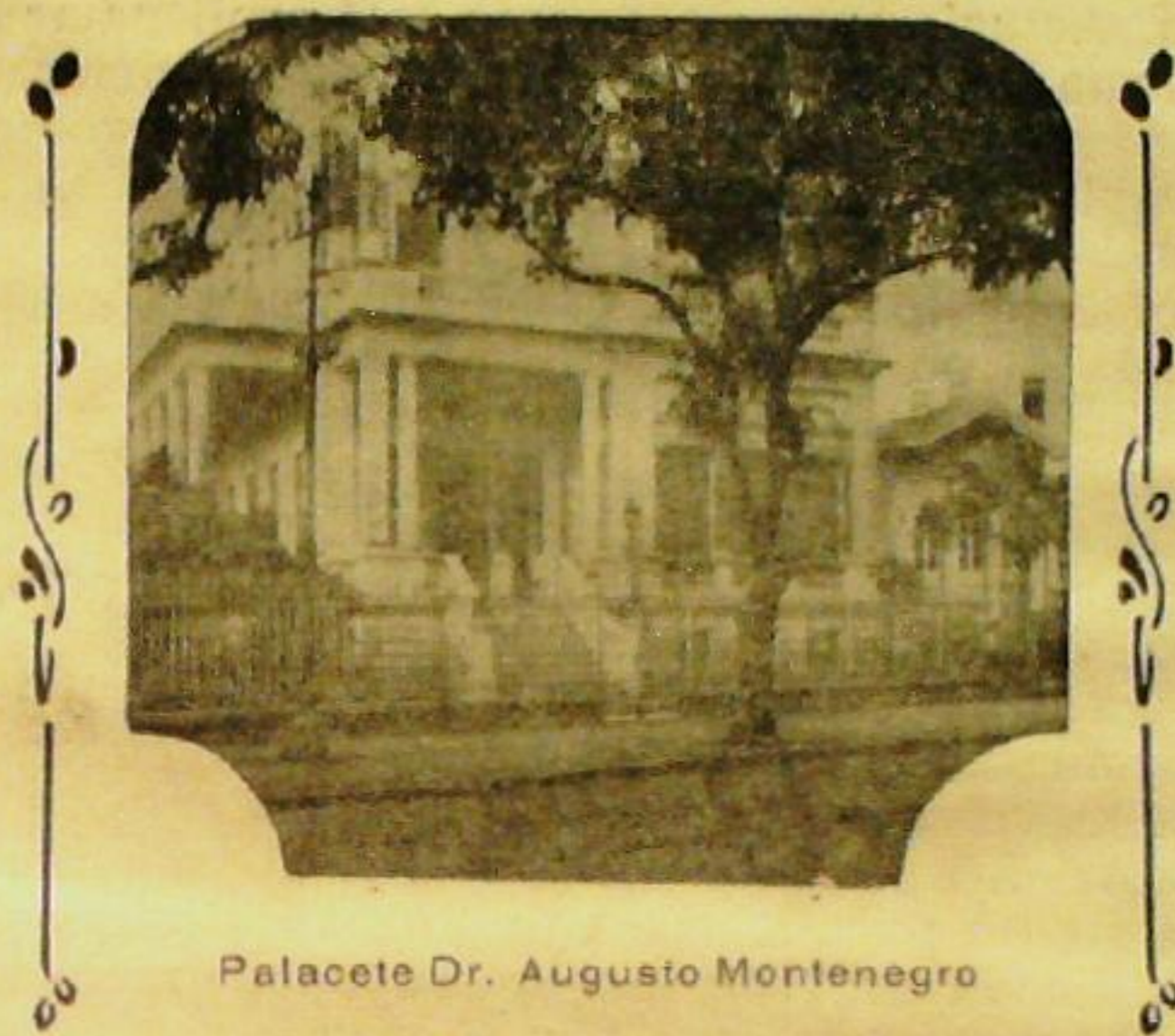
Mercês—a igreja de N. S. das Mercês, no largo do seu nome, hoje Praça Visconde do Rio Branco, foi construida em 1640 pelos religiosos Frei Pedro de la Rua Cirne e Frei João das Mercês, que vieram com o capitão Pedro Teixeira, quando voltou da sua arrojada expedição, subindo o rio das Amazonas.

Mais tarde perderam os frades mercenarios o direito de viver no Brazil, logo que Portugal se libertou do jugo de Hespanha. Depois, em 1648, D. João IV restituiu-lhes o convento. Em 1794 transferiram-se elles para o seu convento no Maranhão. Em virtude de sequestro, passaram após a igreja e o convento para o Governó, que d'elle se utilizou para a installação da Alfandega, ficando abandonada a igreja. Em 1852 serviu ella de matriz da parochia de Sant' Anna, porque a respectiva séde parochial estava em reparos. Em 1862 era a igreja das Mercês que reclamava concertos. No episcopado de D. Antonio Macedo Costa veio ella a fechar-se definitivamente.

Em 1896, depois de longo pleito reivindicatorio julgado a final por Accordam do Supremo Tribunal Federal, foi mantido o bispo diocesano na posse da igreja e suas dependencias.

Passaram-se os annos, e quando D. Santino Coutinho, Arcebispo do Pará, após ter tomado conta desta provincia ecclesiastica, resolveu restaurar tão bello templo, começaram os trabalhos a 8 de Junho de 1908, que terminaram em 1913, sendo aberta ao culto publico a 21 de Setembro deste ultimo anno.

A sua fachada é caracteristica do estylo joanino portuguez, obdecendo a uma linha sinuosa



Palacete Dr. Augusto Montenegro

cuja parte mais saliente fica ao centro; é encima da lateralmente, de duas torres.

Sobre o portal de granito estão as armas dos frades mercenarios.

Rosario da Campina—ou dos Pretos, porque era a uma confraria de gente de cõr que estava entregue a guarda da igreja. A primeira foi destruida em 1725; a actual é a 3.ª igreja construida no largo do seu nome. E' simples interiormente, mas a sua construcção é vultuosa.

Rosario dos Brancos—pequena capella, actualmente fechada, e situada no largo do Carmo, em frente á igreja deste nome.

São João Baptista—situada no pequeno largo do seu nome, foi construida em 1777.

Arruinado o primeiro templo dedicado a N. S. da Graça e que serviu de matriz á pequena colonia erigida pelos fundadores da cidade, serviu a igreja de S. João Baptista de parochial de N. S. da Graça.

E' de pequenas proporções, com uma só porta principal, e tendo a unica torre do seu sino collocada na parte posterior e lateral da igreja.

Santo Antonio—A igreja e o antigo convento estão situados no largo do seu nome.

O convento foi fundado em Junho de 1626 pelos frades capuchos de Santo Antonio. Depois passou a ter em 1833 installadas duas escolas de ensino gratuito de Grammatica e outra aula paga, de ensino

mutuo. Actualmente, o convento está proficuamente tranformado n'um collegio de educação aprimorada a cargo das irmãs religiosas da Santa Dorothea, com asylo de educação e instrucção para orphãs, desvalidas.

Ao lado do collegio, e em communicação com elle, está a igreja de Santo Antonio, tendo ambos um portico fechado. A igreja é espaçosa e bem cuidada.

Ordem 3.^a de S. Francisco—Esta igreja não muito grande, fica no largo de Santo Antonio, e encostada á outra igreja deste nome

Fica a da Ordem 3.^a de São Francisco juncto e em communicação com o seu hospital, cuja entrada é pela travessa de Santo Antonio.

Sant' Anna—séde da parochia do seu nome, com a frente para a praça da mesma designação.

Edificada em 1761, tem uma aboboda recoberta de cobre e duas torres; não é grande, mas o seu interior, assás espaçoso, é interessante e de linhas classicas.

Culto protestante; evangelico

Dentro do antigo cemiterio protestante, os inglezes edificaram em 2 de Setembro de 1912 uma pequenina igreja onde celebram os seus officios religiosos.

Fica situado na avenida Serzedello Corrêa, passando pela sua frente os *tramways* dessa linha e os da Circular. E' a *Pará Anglican Church*, ou Igreja Anglicana de S. Maria.

Igreja Methodista Episcopal, estrada de São Jeronymo n. 135.

Igreja Evangelica Baptista, rua João Balby, n. 46.

Igreja Evangelica Presbyteriana, travessa Caldeira Castello Branco.

Igreja de Christo, rua Bernal do Couto n. 59.

Igreja Presbyteriana Independente, avenida Mundurucús, entre as travessas Castello Branco e 14 de Abril.

Culto hebraico

A' rua da Industria, inaugurada em 1826, entre a avenida 15 de Agosto e o largo Santo Antonio,



Egreja Anglicana S. Maria

acha-se a sinagoga Shaar Hashamaim; embora seja uma simples adaptação de um edificio commum ao templo hebraico, entretanto é muito concorrida pela colonia israelista do Pará.

Possue outra sinagoga, inaugurada em 1892, á travessa Campos Salles. O seu primeiro cemiterio era na avenida Serzedello Corrêa, já fechado. Actualmente o seu cemiterio é ao lado do municipal publico, em Santa Isabel.

Lojas maçonicas

Ben.: Loj.: *Harmonia*, travessa 7 de Setembro n. 37.

Ben.: Loj.: *Harmonia e Fraternidade*, travessa São Matheus n. 119.

Ben.: Loj.: *Aurora*, travessa São Matheus n. 117.

Loj.: Capit.: *Firmesa e Humanidade*, rua Aristides Lobo n. 25.

Ben.: Loj.: *Renascença*, travessa São Matheus n. 113.

Ben.: Loj.: *Cosmopolita*, travessa São Matheus n. 98.

Imprensa

Se bem que tenha sido o Estado do Pará um dos que maior numero de jornaes haja editado en-

tre todos os Estados da União Brasileira, actualmente reduzido o numero das publicações diarias. Existem presentemente em Belem, pela data de sua antiguidade: a *Folha do Norte*, fundada em 1896, hoje da propriedade e direcção do Dr. Cypriano Santos; é jornal da manhã, quotidiano e independente—6 pag.

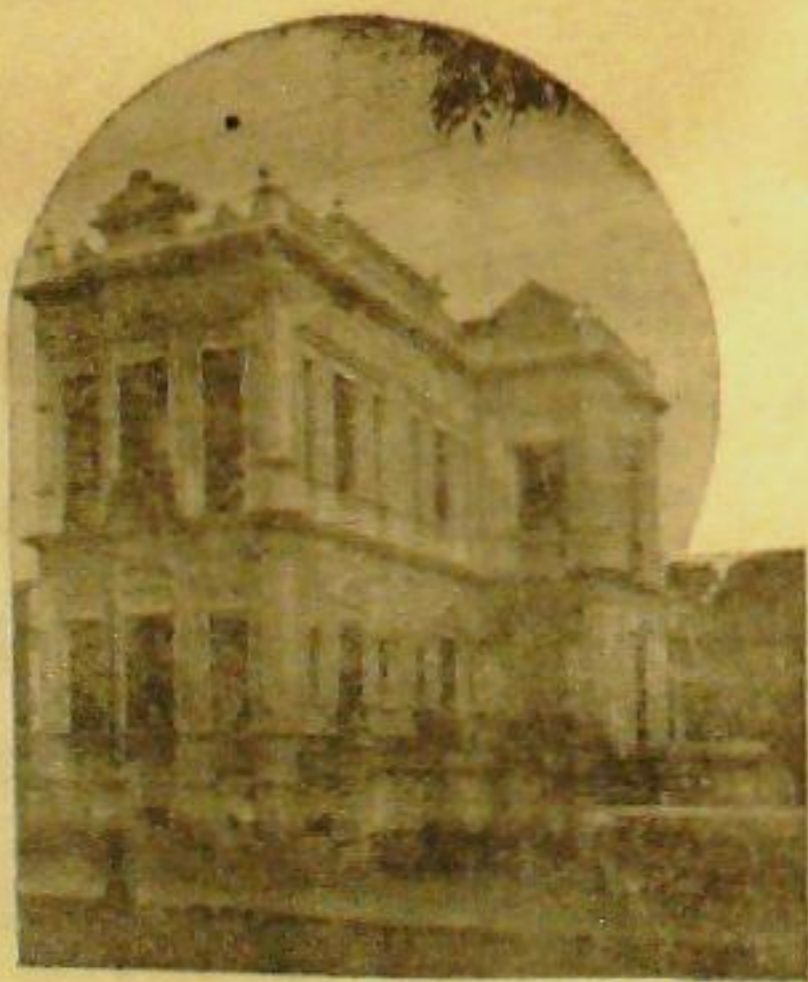
O *Estado do Pará*, fundado em 1910, e é propriedade de uma associação anonyma, sob a direcção do Dr. Alves de Souza; é elle diariamente illustrado, sobretudo de factos de interesse, occorridos *au jour le jour*; de 6, 8, e ás vezes mais paginas; é matutino.

A *Tarde* diario vespertino, fundado em 1915 de direcção e propriedade do commandante Raymundo Moraes—illustrado, de 4 paginas—orgão independente.

A *Palavra*, orgão dos interesses da sociedade e da familia; seu redactor chefe é o Dr. Paulino de Brito; publica-se bi-semanalmente, e tem 4 paginas.

O *Diario*, fundado em 1914, vespertino politico e noticioso, sendo seu director politico o Dr. Heitor Castello Branco, deputado federal pelo Estado do Pará; tem *O Diario*, 4 paginas.

Alem destes diarios de propriedade particular, conta-se *O Diario Official do Estado do Pará*.



Palacete Dr. Palma Muniz

publicado desde 11 de Junho de 1891, encarregado de todas as publicações do character official, seus decretos, portarias, avisos, leis promulgadas etc, etc. É seu director o coronel Hygino Amanajás.

Publicam-se tambem varios outros de character ephemero politicos e litterarios.

Foi em Março de 1822 que appareceu no Pará, Belem, o primeiro jornal, Intitulava-se *O Paraense*, publicado na Imprensa Liberal de Daniel Garção de Mello e Companhia; folha pequena a 2 columnas, hebdomadario e bi-hebdomadario.

Por cima do titulo, estampado no alto da primeira pagina, estava o escudo d'armas do Reino Unido de Portugal, Brazil e Algarves.

A typographia em que era impresso foi adquirida em Lisbôa, de combinação com Filippe Alberto Patroni Martins Maciel Parente, por Domingos Simões da Cunha. Patroni foi seu principal redactor.

Mais tarde, preso Patroni, passou a ser dirigido pelo conego João Baptista Gonçalves Campos. Sempre perseguido, *O Paraense* deixou de ser publicado em Fevereiro de 1823, tendo sido o 70º o seu ultimo numero.

Barbeiros

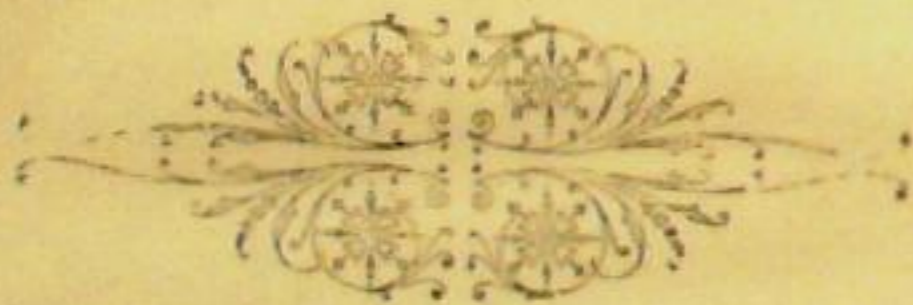
Não poucos são os cabelleiros espalhados pela parte central da cidade de Belem, dispondo de boas hygienicas installações. O preço, pouco mais ou menos, regula de 500 a 18000 o córte de cabelo e de 300 a 500 réis barba. As loções variam, segundo a qualidade do perfume empregado.

Nos melhores salões applicam-se massagens do rosto por meio da electricidade. São as principaes casas: *Salão Costa, Figaro Americano*, etc.

Engraxadores—Distribuidos por toda a parte, nos pontos mais movimentados da cidade. O preço em geral é de \$200. Preparam elles com cuidado, sobretudo, os sapatos de lona branca muito uzados em Belem; este serviço é feito exclusivamente por italianos com uma pericia e limpeza já conhecidas. Ha um pequeno salão á trav. Campos Salles.

Carregadores—O serviço feito por essa classe de trabalhadores, em sua maioria portuguezes, é satisfactorio; pode-se ter absoluta confiança nesses homens, não só na entrega de uma grande mu-

dança de predio, como de qualquer volume ou comissão. São todos matriculados na repartição policial, trazendo cada um o seu numero de matricula em uma chapa de cobre que deverá apresentar, quando pedida. Costumam elles a permanecer nos angulos das ruas, e o seu caracteristico, alem do estacionamento, é o porte de panno (rodilha), para os carretos pesados. É costume cobrarem 1\$000 por uma comissão, augmentando de preço para distancia longa ou grande peso a ser transportado.



PRODUCCÃO
E
MUNICIPIOS



Margem do Guamá.

QUINTA PARTE

Produção.

Nas opulentas florestas do Pará encontra-se uma variedade assombrosa de madeiras, (mais de 400 especies das quaes 202 são já empregadas nas industrias), para construção civil e naval e marcenaria; em suas mattas abundam o caucho, a borracha, a salsa parrilha, o cacáo, a baunilha, a castanha, o cumarú, a quina, a piassaba, e outros tantos productos de consumo universal.

O ouro encontra-se no Amapá, Calçoene, no São Manoel, affl. do rio Tapajós, e no rio Gurupy; o carvão de pedra em Itaituba; a prata em Prainha; marmores e crystaes em Monte Alegre; o sal na região chamada do Salgado (Salinas) e no rio Trombetas; o mercurio em Cametá, etc.

Esta vasta região, quando fôr povoada por 20 ou 30 milhões de habitantes será a realisação prophetica dos Humboldt, Herbert Smith, Agassis, Wallace e outros: *um centro de civilisação do mundo e onde elle virá se abastecer.*

O Pará, cujo territorio tem a superficie de 1:149.712 kilom². quadrados, conta apenas uma população de 1:019.000 almas o que representa menos

de 1 habitante por kilom. quadrado. A França que é um dos paizes europeus onde a população é menos densa, tem 74 habitantes por kilom. quadrado. Para que no Pará houvesse igual proporção, seria preciso que tivesse mais 73 milhões e meio de habitantes, aproximadamente.

O Pará não aguarda, para prodigalisar as suas innumerables riquezas, senão população, capitaes e tempo.

A riqueza de productos extrativos, de colheita facil e prompta permuta, determina uma deslocação de braços, que impede por emquanto um maior desenvolvimento. E' errado pensar que o futuro do Pará depende unicamente da borracha. A agricultura é que faria a sua maxima grandeza de par com a pecuaria, uma e outra orientadas scientifica e intensivamente, com despendio relativamente pequeno, em proporção com os inevitaveis beneficios a auferir dessas duas grandes industrias naturaes, que só esperam a iniciativa do homem e a sua methodica perseverança para se desatarem em inesgotaveis riquezas, tal a feracidade do seu solo e as especiaes condições para uma productiva criação de gado.



Margem de igarapé

COMMERCIO—O Estado do Pará, pela a sua posição geographica, pelo incomputavel numero de

seus rios navegaveis a vapor até incalculaveis distancias, constituindo vias de communições abertas entre a sua capital e o interior como para o dos Estados e Republicas limitrophes, é o emporio forçado do mais importante commercio do Norte do Brasil, como de futuro o será do mundo inteiro.

Parte do interior dos Estados do Maranhão Goyaz e Amasonas, das Republicas do Perú, Boli-via e Venezuela enviam seus productos para serem negociados e fazem seus supprimentos na praça commercial de Belem.

A communição incessante e intensa com as principaes praças do mundo fazem do commercio do Pará nm dos mais poderosos factores da riqueza e da civilisação universal na hora presente, que se avolunará de modo preponderante no futuro.

criação DO GADO—Nos extensos campos do Pará, sobretudo em Marajó, ilha colossal emersa á foz do maior rio do mundo, o Amazonas, cuja superficie attinge a 40.000 kilm². quadrados e onde existem mais de 150 fazendas de gado, pode ter o Pará vasto emporio de criação de animaes de toda especie. Pela riqueza de suas pastagens os campos de Marajó constituem uma zona privilegiada para a criação de gado como em nenhuma outra parte se pode encontrar.

A industria pastoril está largamente desenvolvida nos campos de Bragança com mais de 30.000 cabeças de gado vaccum; em Marajó ha mais de 360.000 cabeças do mesmo gado.

Em Obidos, Chaves, Macapá, Xingú, o numero de creadores augmenta constantemente.

INDUSTRIAS—Embora o desenvolvimento industrial no Pará não acompanhe a marcha rapida e progressiva do desenvolvimento commercial do Estado, todavia não é pequeno o incremento que dia a dia se opera nas differentes industrias locaes. Não são poucas em Belem, as olarias, serrarias e marcenarias, cujas principaes e dignas de visitas, são as de Manoel Pedro & C.^a e Freitas Dias, etc, biscoitos, uma grande fabrica de cerveja, de chapéus de palha, de guaraná effervescente, de cordas, de cigarros, de pregos, etc.

O commercio do Pará, que incontestavelmente tem constituido um dos maiores factores da grandeza do Estado, póde-se dividir em 4 grandes clas-

ses: o exportador, o importador, o aviador e o varejista.

Os negocios do exportador fazem-se com os aviadores, de quem compram borracha, cacáo, castanha e demais productos da terra que exportam para o estrangeiro. O importador recebe do estrangeiro ou do Sul do Brasil todas as mercadorias que vendem ao varejista para os seus negocios a retalho, directamente com o consumidor.

O aviador é o commissario consignatario, isto é, quem recebe os productos do interior do Estado e os vende de conta alheia, remetendo aos seus *aviados* todas as mercadorias de que elles carecem.

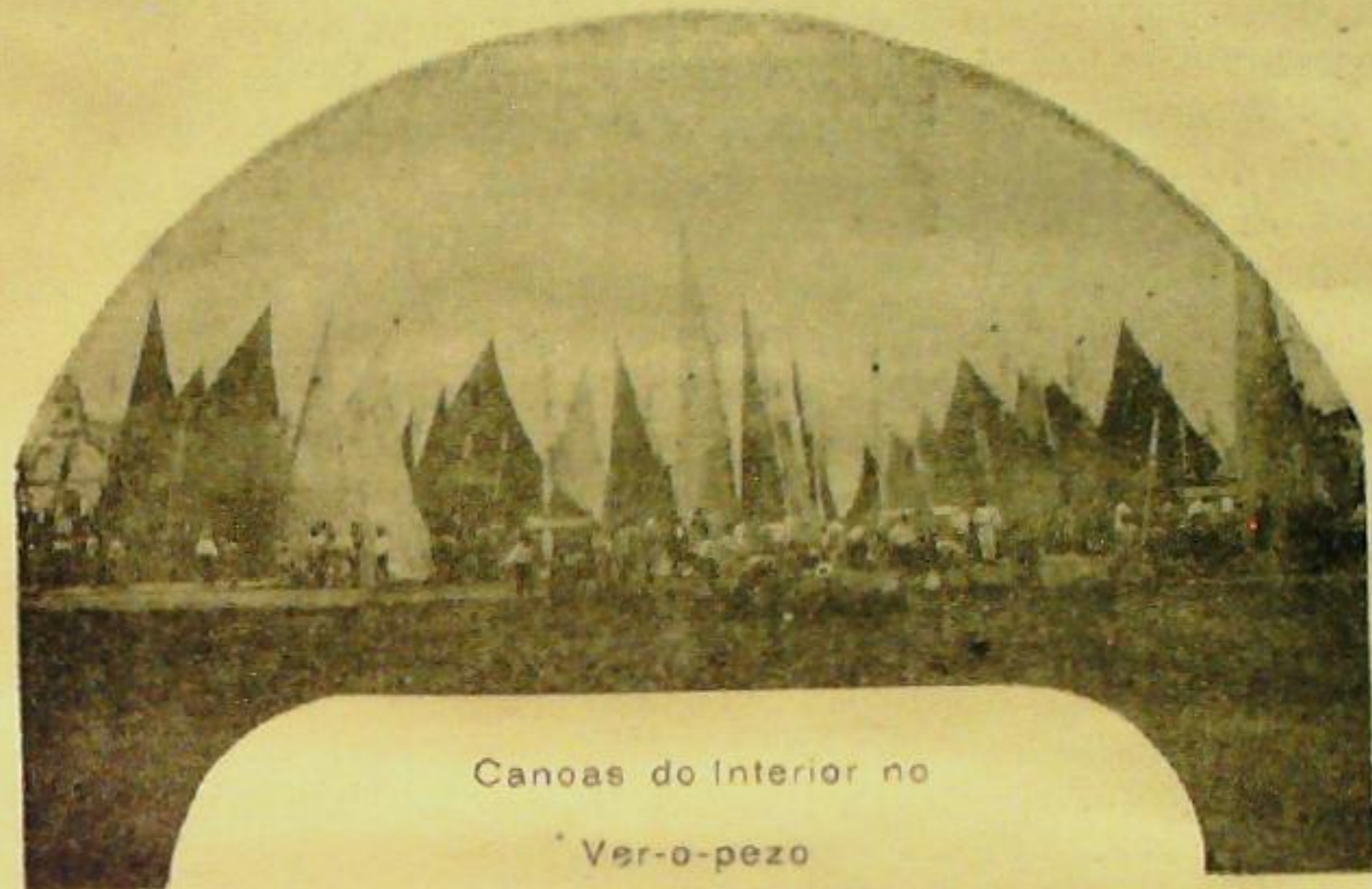
E' a industria extractiva da borracha a principal fonte de riqueza do Estado do Pará e o elemento fecundo do incomparavel progresso que manifesta a sua capital pelo desenvolvimento crescente do seu commercio, em cujas negociações ella é o producto primacial.

Alem da borracha seguem-se outros artigos de grande valor o cacáo, a castanha, o azeite de andiroba, o oleo de copahyba, etc.

É nos armazens recebedores das grandes bolas de borracha que chegam do interior do Estado que se beneficia esse preponderante producto amazonico. Cortada a bola, separadas as qualidades, são estas pesadas e embaladas em caixas de dois tamanhos differentes para serem remetidas para o estrangeiro.



Bola de borracha



Canoas do Interior no

Ver-o-pezo

Municípios do Estado do Pará



IDADES e villas, sédes de municípios.

Abaeté, cidade, séde do município do seu nome, situada em uma ponta de terra, entre as confluencias dos rios Jaruman e Aba-

eté e á marg. dir. deste; dista 81 klms. da Capital do Estado; a communicacão se faz por meio de vapores, gastando 6 horas.

O preço da viagem regula 10\$000 1.^a cl. e 3\$000 2.^a cl.

Na cidade de Abaeté ha um grupo escolar.

E' o 2.^o districto judiciario da comarca, cuja séde e 1.^o districto é Igarapé-Miry.

Os productos principaes do município são: canna de assucar, cacáo e mandioca; exporta o município aguardente, farinha, cacáo, couros, azeite de andiroba etc.

Populaçãõ 21.000 habitantes,

O governo municipal consta de um intendente e 3 vogaes; tem agencia do correio.

Acará, villa, séde do município do seu nome,

situada á marg. esq. do rio Acará quasi em frente á confluencia do rio Mirity-pitanga com o rio Pequeno ou Acará-miry, e dista 40 milhas da capital.

A communição se faz por meio da lancha *Rio Acará*, com accomodações, da casa Freitas, Soares & C^{ia}, travessa Marquez de Pombal n. 3, gastando 6 horas; o preço da viagem é 10\$000.

O Estado mantem ahi escolas primarias.

O municipio divide-se em duas partes, sendo estas as 24^a e 25^a circumscrições judicarias que servem o unico districto da comarca da capital.

Os seus principaes productos de exportação são: tabaco, cujo preço é mais alto do que o de qualquer outra proveniencia, borracha, madeira, farinha, etc.

População de 20.000 habitantes.

O governo municipal consta de um intendente e 6 vogaes. Tem agencia do correio.

Affuá, cidade, na extremidade N. O. da ilha de Marajó séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio de igual designação, affl. do rio Amazonas, na face oriental da ponta meridional de uma ilha que fica á marg. dir. do rio Cajú-una ou Affuá.

Dista 348 klms. da capital. Communica-se com esta por meio de navegação a vapor em viagem de 3 dias e 12 horas; os vapores não tocam no porto da cidade; fazem-no no porto São Cosme, e dahi, em canôas seguem os passageiros para a cidade, em pequena travessia.

O vapor *Isaac Roffé* faz o serviço de transporte, cobrando 35\$000 em 1.^o cl. e 11\$900 em 2.^o.

O Governo tem ahi escolas primarias.

A cidade é séde da comarca, cujos 2 districtos são Affuá e Anajás, com 7 circumscrições judicarias.

O seu principal producto é a borracha, que exporta, bem como alguma creação de gado.

A população é de 19.000 habitantes.

O governo municipal consta de um intendente e 8 vogaes.

Tem agencia do correio.

Alemquer, cidade, séde do municipio do seu nome, situada na confluencia do igarapé Itacaracá com o rio Surubiu; dista da Capital 1.086,25 kilms.

Communica-se com a capital por vapores da *The Amazon River*, e das casas Luiz de Mendonça, e B. Levy, gastando 75 horas; o preço da viagem é 69\$000.

O Estado mantem ahi um grupo escolar.

A cidade é séde da comarca de Alemquer, com um só districto e 2 circumscrições judicarias.

Seus principaes productos de exportação são: cacão, castanha e borracha.

População 17.500 habitantes.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes. Tem agencia do correio e estação de telegrapho sub-fluvial da *Amazon Telegraph Company. Ld.*

Almeirim, villa, séde do municipio do seu nome, está situada á marg. esq. do rio Amazonas, em terras altas, junto á serra do Parú.

Dista da capital 48 horas de viagem.

O Estado mantem uma escola primaria.

A villa é séde do 2.^o districto judicario, cujo 1.^o é Gurupá, da comarca deste nome, tendo 9 circumscrições.

Produce principalmente, borracha, que exporta em grande escala.

População 13.500 habitantes.

O governo do municipio consta de um intendente e 6 vogaes.

Tem agencia do correio.

Altamira, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Xingú.

Dista da capital 510 ks. com a qual se communica por meio de vapor, que faz a viagem em 4 dias pelo preço de 54\$000 até o porto *Victoria*; dahi vae-se por terra, pela estrada de Victoria ao Forte Ambé, pagando-se 40\$000 mais, comprehendendo montada e pouso durante 1 dia, chegando-se ao fim a Altamira; faz as viagens o vapor *Altamira* da casa Rocha & C^{ia}, rua 7 de Setembro n.^o 35.

O Estado tem escola primaria alli.

A villa é séde do 3.^o districto judicario de que Porto de Moz é o 2.^o e Souzel o 1.^o, que é séde da comarca do Xingú, com 8 circumscrições.

Seu principal producto é a borracha que exporta em grande vulto.

Sua população é de cerca de 4.000 hab.

O governo municipal é composto de um intendente e 6 vogaes.

Tem agencia do correio.

Anajás, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Anajás, o mais importante da ilha de Marajó, e quasi em frente á confluencia do rio Mocoões.

Dista de Belem 348 kilms, communicando-se por meio de barcos a vapor cuja viagem gasta 48 horas, pelo preço de 30\$900 1.ª cl. e 10\$300 3.ª cl. no vapor *Isaac Roffé*, da casa Isaac J. Roffé & C^a.

Ha em Anajás um grupo escolar mantido pelo Governo do Estado.

A cidade é séde do 2.º districto, de que o 1.º é Affuá, séde da comarca deste nome, com 7 circumscripções.

E' a borracha o seu principal producto de exportação.

A população do municipio é de 19.500 habs.

O Governo do municipio consta de um intendente e 8 vogaes.

Tem agencia do correio.

Aveiro, villa e séde do municipio do seu nome situada á marg. dir. do rio Tapajós.

Dista da capital 823.00 kilms. com a qual se communica por barco a vapor, que faz a viagem em 3 dias e 4 horas, pelo preço de 85\$000 em 1.ª cl. e 28\$000 em 2.ª cl; faz o serviço de transporte o vapor *Commandante Macedo*, da firma R. P. Brazil & Ca. á rua Santo Antonio n. 44.

O Governo do Estado mantem escolas primarias na séde do municipio.

Aveiro é a séde do 3.º districto judiciario de que o 2.º é Itaituba e o 1.º Santarem, que é séde da comarca deste nome.

O municipio exporta borracha, guaraná, tabaco e outros productos de industria extractiva.

Tem 5.000 habs., e o seu governo é composto de um intendente e 6 vogaes.

Tem agencia do correio.

Bagre, villa e séde do municipio do seu nome, situada ao Sudoeste da ilha dos Bagres, na foz do rio Panahúba, que desagua no canal, entre a ilha de Marajó, ao S., e o continente.

Dista de Belem 200 kilms. e communica-se por meio de navegação a vapor, cujo percurso é feito em 24 horas, pelo preço de 20\$000 em 1.ª cl. e 14\$000 em 2.ª cl.

Este serviço é feito pelo vapor *Brazilia*, da casa Moraes & Marques, á praça da Independencia n.º 33.

A villa de Bagre é a séde da 8.ª circumscripção pertencente ás nove do unico districto judiciario da comarca de Breves.

Exporta borracha e pequena quantidade de castanha.

A sua população é de 9.000 habitantes.

O municipio tem um intendente e 6 vogaes.

O Governo mantem escolas publicas.

Tem agencia do correio.

Baião, cidade, séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Tocantins, em terreno muito alto e bem escolhida localidade.

Dista de Belem 246 kilms. e communica-se com esta por meio de barco a vapor, cujo percurso é feito em dous dias, pelo preço de 47\$400 em 1.ª cl. e 17\$400 em 2.ª cl. nos vapores da Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brazil, á rua da Industria n.º 65.

Ha ali um grupo escolar mantido pelo Governo do Estado.

E' séde da comarca de Baião, com um só districto judiciario e 6 circumscripções.

O municipio exporta muita castanha e borracha, e ultimamente o caucho.

Tem uma população de 19 000 habitantes.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes.

Tem agencia do correio.

Belem, cidade, séde do municipio do seu nome e capital do Estado confederado da Republica dos Estados Unidos do Brazil, situada na ponta de terra accidentada, formada pela marg. dir. do rio Guamá, ao S. e á marg. oriental da bahia do Guajará, onde desagua aquelle rio. Centro para onde convergem todas as forças vivas do Estado.

Fundada em Janeiro de 1616 pelo capitão Francisco Caldeira de Castello Branco, que viera como capitão-mór, por ordem de Alexandre de Moura, a esta conquista de expulsão de estrangeiros e para firmar

o dominio da corôa de Portugal na foz do grande rio do Amazonas.

Séde da 1.^a comarca do Estado, a capital, com um só districto e 29 circumscripções judiarias.

Os productos do Municipio de Belem são: borracha, aguardente e farinha de mandioca.

A cidade é illuminada pela electricidade e pelo gaz carbonico.

E' séde dos poderes publicos e a sua municipalidade compõe-se de um intendente e 12 vogaes.

A população de municipio é de 300.000 habs. e a da capital de 195.000 habitantes.

(Para mais detalhes, vêr outros capitulos).

Bragança, cidade e séde do municipio do seu nome, e situada á marg. esq. do rio Caeté, distante do mar cerca de 6 legoas.

E' separada de Belem por 236 kilometros de estrada de ferro e 342^{km}730 por navegação a vapor.

E' o ponto terminal da Estrada de Ferro de Bragança, viagem esta que se faz em 9 horas, pelos preços seguintes:

1.^a Classe 9\$700; 2.^a 4\$400 e ida e volta 1.^a classe 14\$600.

Ha trens nas terças, quintas e sabbados, partindo de Belem ás 6 horas da manhã.

Bragança é séde da comarca do seu nome.

Exporta o municipio abundantes cereaes, peixe, aguardente, tabaco, algodão e algum gado.

A sua municipalidade se compõe de um intendente e 8 vogaes.

A população é de 29.000 habs. Ha um grupo escolar. Tem agencia do correio e estações telegraphicas da Estrada de Ferro e do Telegrapho Nacional.

Breves, cidade, no intrincado labyrintho de furos e canaes que communicam o Amazonas ao Tocantins, séde do municipio do seu nome, situada á marg. septentrional do furo de Breves, ou rio Parauaú, na costa occidental da ilha de Marajó.

Separada de Belem por 146 milhas, faz-se a navegação a vapor em 12 hs. (*Amazon River*, firma B. Levy e casa Luiz Mendonça), pelo preço de 25\$000. É uma estação telegraphica do telegrapho subfluvial da *Amazon Telegraph C.^o* e agencia do correio.

E' séde da comarca de Breves, com um districto judiario e 9 circumscripções.

O seu principal producto de exportação é a borracha, sendo um dos mais ricos municipios do Estado.

A municipalidade é composta de um intendente e 8 vogaes. Sua população é de 27.000 habitantes.

O Governo do Estado mantem escola publica primaria.

Cachoeira, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Arary, a 94 kilometros abaixo da bocca do lago deste nome. Dista de Belem 134 kilometros e com ella se communica por meio de lanchas a vapor, gastando 6 horas, pelo preço de 12\$000 em lancha particular de Lobato de Miranda & Cia.

E' a mais vasta zona dos campos de criação de gado da ilha de Marajó, na sua metade NE.

E' séde da comarca do seu nome, com 2 districtos judiarios e 6 circumscripções.

Exporta grande quantidade de gado e alguma borracha.

O Governo do Estado tem escola publica primaria.

A sua municipalidade tem um intendente e 6 vogaes.

Tem agencia de correio e a população do municipio é de 6.000 habitantes.

Cametá, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Tocantins. Illuminada a gaz benzol, systema moderno Ficher. Digna de ser visitada, sobretudo pelas recordações historicas e pelas bellas e bem cuidadas plantações de cacoeiros.

Dista de Belem 184 kilometros e communica-se por meio da navegação a vapor em 12 horas, pelo vapor *Cassianá*, pelo preço de 10\$000 em 1.^a e 5\$000 em 2.^a classe, e pelos da Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brazil e outros.

E' séde da comarca de Cametá, com 2 districtos judiarios e 9 circumscripções.

Exporta grande quantidade de excellente cacão, borracha e cereaes.

O Governo do Estado mantem alli um modelar grupo escolar.

O governo municipal consta de um intendente e 8 vogaes. Tem agencia do correio e estação do telegrapho subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld.*

A população do municipio é de 32.000 habs.

Chaves, villa e séde do municipio do seu nome, situada na costa N. da ilha de Marajó, em frente á ilha da Caviana e batida pelos ventos marinhos.

Dista da capital 600 kilometros, communicando-se com ella por meio da navegação a vapor, que faz a viagem em 60 horas pelo preço de 55\$000, no vapor *Cassiporé*, da *Amazon River Co. Ld.*

E' séde da comarca de Chaves, com um só districto e 7 circumscripções judiarias.

Exporta muito gado e borracha. São dignas de visita algumas das bellas fazendas de criação.

O governo do Estado mantem escolas primarias publicas.

A sua municipalidade tem um intendente e 6 vogaes. Tem agencia de correio e do telegrapho subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld.*

A população do municipio é de 14.000 habs.

Conceição do Araguaya, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Araguaya, affl. do rio Tocantins; communica-se, atravez de alguma difficuldade, com a capital distante cerca de 1.050 kilometros, a principio, por meio de lancha a vapor, até Alcobaça, (Municipio de Baião), e dahi em canôas, gastando mais de 30 dias, pelo preço que será convencionado entre os remeiros, variando por isso, sempre.

O municipio exporta borracha, caucho e castanha; e cria algum gado.

A villa é séde da comarca de Araguaya, com 2 districtos e 3 circumscripções judiarias.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes. A população do municipio é de 5.000 habs.

Tem agencia do correio.

Curralinho, cidade e séde do municipio assim designado, situada na costa meridional da ilha de Marajó e na bahia deste nome.

Dista da capital 202 kilometros e com ella se communica por meio da navegação a vapor, cuja viagem é feita em 12 horas pelo preço de 15\$000

em 1.^a cl. e 5\$000 em 2.^a cl. pelos vapores da *Amazon River* e de Luiz de Mendonça

A cidade é séde do 2.^o districto, de que o 1.^o é Muaná, da comarca deste nome.

O municipio produz muita borracha, com alguma criação de gado.

O Governo do Estado mantem ahi escola publica primaria.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes. Sua população é de 10.000 habitantes.

Tem agencia do correio e do telegrapho subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld.*

Curuçá, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do igarapé Curuçá-miry, affl. do rio Curuçá.

Dista da capital do Estado 189 kiloms. communicando-se com ella por meio da navegação a vapor em viagem de 12 horas, pelo preço de 18\$000 em vapor da *Amazon River Co. Ld.*

E' séde da comarca de Curuçá, com 2 districtos e 5 circumscripções judiarias.

O municipio produz e exporta peixe salgado, farinha de mandioca, arroz, milho e outros cereaes.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes. Ha um grupo escolar mantido pelo Estado, e uma agencia do correio.

A população do municipio é de 14.000 habs.

Faro, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do lago Nhamundá. Dista de Belem 1.100 kiloms., communicando-se com ella pela navegação a vapor em viagem de 99 horas, pelos preços de 88\$000 em 1.^a cl. e 29\$000 em 2.^a cl. nos vapores da *Amazon River* e da firma Luiz de Mendonça, á Rua da Industria n. 29.

E' séde da comarca com um só districto e 2 circumscripções judiarias.

O municipio exporta peixe salgado, cumarú, borracha e castanha.

O governo municipal é composto de um intendente e 8 vogaes.

Ha um grupo escolar mantido pelo Governo do Estado. Tem agencia do correio.

A população municipal é de 15.000 habitantes.

Gurupá, cidade e séde do municipio do seu

nome, situada á marg. direita do ramo meridional do rio Amazonas.

Distancia de Belem 430 kilometros, e com esta se communica por meio da navegação a vapor, em viagem de 24 horas, pelos preços de 38\$000 em 1.^a cl. e 13\$000 em 2.^a, nos vapores de Luiz de Mendonça, B. Levy e da *Amazon River*.

É séde da comarca de Gurupá, com 2 districtos e 8 circumscrições judicarias.

O seu principal producto de exportação é a borracha.

A municipalidade tem um intendente e 8 vogaes.

O Governo do Estado mantém um grupo escolar. Tem agencia do correio e do telegrapho subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld.*

A população do municipio é de 17.000 hab.

Igarapé-assú, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. da Estrada de Ferro de Bragança, distante de Belem 118 kiloms. e com ella se communica pela mesma via ferrea, cuja viagem é feita em 4 horas, custando 6\$800 em 1.^a cl., 3\$400 em 2.^a e 10\$000 ida e volta. Ha um pequeno hotel, cujas refeições são bem preparadas e abundantes. Ha trens nas terças, quintas e sabados, partindo de Belem ás 6 horas da manhã.

Tem juizado dependente da comarca da capital.

O municipio exporta muitos cereaes, aguardente e farinha de mandioca.

A Municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes. Tem agencia do correio, e estações do Telegrapho Nacional e da Estrada de Ferro.

A população é de 17.000 habitantes.

É digno de visita o Instituto do Prata, obtendo para isso a permissão do Governo que o mantém.

Igarapé-miry, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. direita do rio Igarapé-miry, pouco abaixo do canal que vae ter ao rio Mojú.

Distancia de Belem 110 kiloms. e com esta se communica por navegação em lanchas a vapor, cuja viagem se faz em 7 horas, pelo preço de 10\$000 na lancha a vapor *Ondina*.

É séde da comarca de Igarapé-miry, com 2 districtos e 9 circumscrições judicarias.

O municipio produz e exporta muita aguardente, cereaes e borracha.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes.

O Governo do Estado mantém ahi um grupo escolar. Tem agencia do correio e estação do telegrapho subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld.*

A população municipal é de 21.000 habitantes.

Irituia, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Irituia. Distancia da capital do Estado 160 kiloms., communicando-se por meio de lanchas a vapor, que fazem a viagem em 19 horas, pelo preço de 16\$000 em 1.^a cl. e 8\$000 em 2.^a cl.; vapor *Guamá* da casa Silva Guimarães & C.^a, Rua Pedro Raiol n. 42.

É o 3.^o districto judicario, de que o 2.^o é Ourém e o 1.^o São Miguel do Guamá, da comarca deste nome.

O municipio exporta muito tabaco, bem reputado no mercado da capital, farinha de mandioca e cereaes.

A administração municipal consta de um intendente e 6 vogaes. O Governo do Estado mantém um grupo escolar. Tem agencia do correio.

A população do municipio é de 11.000 hab.

Itaituba, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Tapajós. Distancia de Belem 1.100 kiloms., communicando-se pela navegação a vapor, cuja viagem se faz em 4 dias, pelo preço de 95\$000 em 1.^a cl. e 29\$900 em 2.^a, a bordo do vapor *Commandante Macedo*, da firma R. P. Brazil & C.^a, á rua Santo Antonio n. 44.

É séde do 2.^o districto judicario da comarca de Santarém.

O municipio exporta borracha, castanha, cauchó, oleo de copahiba, salsaparrilha, algum cacáo e couros de veado.

A administração municipal consta de um intendente e 8 vogaes.

O Governo do Estado mantém escolas publicas. Tem agencia do correio.

O municipio tem 25.000 habitantes.

Juruty, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. direita do paraná do Maracáuassú.

Dista da capital do Estado 970 kiloms., communicando-se por meio da navegação a vapor, gastando na viagem 91 horas, pelo preço de 88\$000 em 1.^a cl. e 29\$000 em 2.^a no vapor da casa Luiz Mendonça & C^a.

O municipio exporta cacao, castanha, borracha, salsaparrilha, gado.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes. Tem agencia do correio.

A população do municipio é de 3.000 habs.

Macapá, cidade e séde do municipio do seu nome, situada na costa do oceano, ou marg. esq. do do grande estuario do rio Amazonas. Digna de ser visitada é a grande fortaleza á Vauban, hoje passada a reliquia historica.

Dista de Belem 540 kiloms. e a ella se liga pela navegação a vapor, em viagem de 5 dias e horas, pelo preço de 50\$000 1.^a cl. de 17\$000 2.^a cl. no vapor da Isaac J. Roffé & C.^a, á Tr. Marquez de Pombal.

E' séde da comarca de Macapá, com um só districto e 5 circumscripções judicarias.

O seu principal producto é a borracha, que exporta em abundancia notavel.

A municipalidade tem um intendente e 8 vogaes. Tem agencia do correio e estação do telegrapho da *Amazon Telegraph Co. Ld.* Tem um grupo escolar mantido pelo Estado; conta o municipio 15.000 habs.

Marabá, villa e séde do municipio do seu nome, situada na ponta de terra formada pela marg. dir. da foz do rio Itacayunas e marg. esq. do rio Tocantins.

Dista de Belem 680 kiloms., communicando-se pela navegação a vapor em lancha até Alcobaça (Municipio de Baião): 62\$000 em 1.^a cl. e 22\$000 em 2.^a cl. e dahi em canôa; a viagem dura uns 25 dias e o custo da passagem varia segundo os remeiros.

E' séde da comarca de Marabá, com um só districto e uma circumscripção judicaria.

O seu producto principal é o caucho.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes. O municipio tem cerca de 5.000 habitantes; possui agencia de correio.

Maracanã, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Maracanã.

Dista de Belem 118^k 30^m, communicando-se por meio de navegação a vapor, cuja viagem dura 48 horas, pelo preço de 30\$000 no vapor da *Amazon River Co. Ld.*

E' séde da comarca de Maracanã, com 2 districtos judicarios e 4 circumscripções.

O municipio exporta farinha de mandioca, tabaco, peixe salgado e alguns cereaes.

A municipalidade tem um intendente e 8 vogaes. O Governo do Estado mantem um grupo escolar. O municipio conta 16.000 habitantes; tem uma agencia do correio.

Marapanim, cidade, séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Marapanim.

Dista da capital 130 kiloms. e com ella se comunica pela navegação a vapor, em viagem de 40 horas, ao preço de 24\$000, no vapor da *Amazon River Co. Ld.*

E' séde do 2.^o districto judicario, de que o 1.^o é Curuçá, da comarca deste nome.

O municipio exporta algum gado, cacão, farinha de mandioca, milho e outros cereaes.

O governo municipal compõe-se de um intendente e 8 vogaes. O Estado mantem um grupo escolar; ha uma agencia do correio. A população do municipio é de 15.000 habs.

Mazagão, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Maracapueú, distante 55 kiloms. de sua foz.

Dista de Belem 609 kiloms. e com a capital se communica por meio da navegação a vapor, fazendo-se a viagem em 5 dias, pelo preço de 56\$800 1.^a cl. e 20\$000, 2.^a cl. nos vapores das casas Freire Castro e Isaac Roffé & C. até á foz do rio de Mazagão.

E' séde da comarca de Mazagão, com um só districto e 7 circumscripções judicarias.

O seu principal producto é a borracha, que exporta em grande escala.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes. O Governo do Estado mantem escola primaria publica. Tem uma agencia do correio e estação telegraphica subfluvial. da *Amazon Telegraph Co. Ld.* A população do municipio é de 13.500 habs.

Melgaço, villa e séde do municipio do mesmo nome, situada em uma ilha, na extensa e graciosa bahia de Melgaço.

Dista da capital 280 kiloms. e com ella se comunica por meio da navegação a vapor, em viagem de 42 horas pelo preço de 25\$000 1ª cl. e 18\$000 2ª cl. no vapor *Brazilia*, da casa Moraes & Marques, Praça Independencia n. 33.

E' séde do 2º districto judiciario, de que o 1º é Breves, da comarca deste nome.

O seu principal producto de exportação é a borracha.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes. O Governo do Estado tem escolas primarias ahi; ha uma agencia de correio. A população do municipio é de 15.000 habitantes.

Mocajuba, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Tocantins, sobre uma bella esplanada que declina para o lado oriental.

Dista da capital do Estado 230 kiloms., communicando-se por lanchas a vapor em viagem de um dia pelo preço de 47\$000 1ª cl. e 17\$000 2ª cl. nos vapores da Companhia da Estrada de Ferro Norte do Brazil.

E' séde do 2º districto, de que o 1º é Cametá, da comarca deste nome.

O principal producto de exportação é o cacáo, exportando tambem borracha e cereaes.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes. O grupo escolar mantido pelo Governo do Estado é um dos que melhores resultados tem dado; possui uma agencia do correio. A população do municipio é de 10.000 habitantes.

Mojú, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Mojú, proxima á entrada do canal de Igarapé-miry.

Dista da capital 57 kiloms., communicando-se por meio de navegação a vapor, cuja viagem é de 5 horas pelo preço de 4\$000 na lancha a vapor *Ondina*.

E' séde da 5ª circumscripção judiciaria do 1º districto de Igarapé-miry, que é séde da comarca deste nome.

A municipalidade consta de um intendente e

6 vogaes. O Governo do Estado mantem ahi um grupo escolar.

O municipio exporta tabaco, aguardente, farinha de mandioca e outros cereaes; possui uma agencia de correio e estação do telegrapho subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld.*

A população é de 14.000 habs.

Monte Alegre, cidade e séde do municipio assim denominado, está situada sobre uma collina que tem o seu nome.

Dista de Belem 829 kiloms. e communica-se pela navegação a vapor, em viagem de 40 horas, pelo preço de 56\$000 nos vapores da *Amazon River* e de B. Levy, á Tr. Campos Salles n. 16.

E' digna de ser visitada, não só pelo panorama inegualavel que da cidade se descortina sobre o rio Amazonas, acima e abaixo, como pelas aguas mineraes de que é rica em fontes naturaes.

O municipio exporta borracha, milho, feijão etc.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes. O Governo do Estado mantem ahi escolas publicas; ha uma agencia do correio e estação do telegrapho subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld.*

A população é de 14.000 habs.

E' séde da comarca de Monte Alegre, com 2 districtos judiciais e 3 circumscripções.

Montenegro, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Amapá Pequeno e foz de um furo que liga este rio ao lago Grande do Amapá.

Dista de Belem 799 kiloms., communicando-se por meio de navegação a vapor em viagem de 5 dias, pelo preço de 117\$000, nos vapores da *Amazon River*.

E' séde da comarca de Aricary, com um só districto judiciario e 2 circumscripções.

A sua principal riqueza é borracha, produzindo gado; ha minas d'ouro pouco exploradas.

Sua municipalidade tem um intendente e 6 vogaes. O Governo Estadual mantem escolas publicas; possui uma agencia do correio.

A população do municipio é de 12.000 habs.

Muaná, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Muaná.

Dista de Belem 116 kiloms., communicando-se por meio da navegação a vapor particular, em viagem que dura 6 horas. Os passageiros ficam ou no furo da Jararaca, ou, melhor, na ilha Joróca e dahi em canôas ou lanchas particulares seguem para a cidade de Muaná.

Os vapores da *Amazon River Co.* cobram até esses dois pontos 15\$000; lanchas particulares fazem, entretanto, o serviço cobrando 10\$000.

E' séde da comarca de Muaná, com 2 districtos judicarios e 7 circumscripções.

O municipio exporta gado vaccum e cavallar, produzindo borracha, farinha de mandioca e alguns cereaes.

A municipalidade tem um intendente e 8 vogaes;

O Governo mantem um grupo escolar; possui uma agencia do correio.

A população do municipio é de 14.000 habs.

Obidos, cidade e séde do municipio do seu nome, situada junto a uma série de collinas, á marg. esq. do rio Amazonas, exactamente no ponto mais estreito do grande rio (1892 metros de largura apenas) e onde a profundidade é de mais de 100 metros e é o ultimo ponto em que se sente o fluxo e refluxo das marés.

Dista de Belem 1.161 kiloms., communicando-se por vapores que fazem a viagem em 81 horas, pelos preços de 75\$000 em 1.^a cl. e 25\$000 em 2.^a cl. nos vapores das casas Luiz de Mendonça, B. Levy, *Amazon River* e Lloyd Brasileiro.

É séde da comarca de Obidos, com um só districto judicario e 5 circumscripções.

O municipio exporta peixe salgado, cumarú, borracha e castanha.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes

Tem um grupo escolar, agencia do correio e estação do telegrapho subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld.*

A população do municipio é de 30.000 habs.

Oeiras, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio de Oeiras.

Dista de Belem 160 kiloms. e communica-se por meio da navegação a vapor em viagem de 20 horas, pelo preço de 15\$000 em 1.^a cl. e 11\$000 em 2.^a cl. pelo

vapor *Brazila*, da casa Moraes & Mesquita Praça Independencia n. 33.

E' a séde da 7.^a circumscripção judicaria do 2.^o districto, de que o 1.^o é Muaná, séde da comarca deste nome.

O municipio exporta, sobretudo, borracha.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O governo do Estado mantem escolas publicas; ha uma agencia do correio.

A população do municipio é de 6.000 habs.

Ourem, villa é séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Guamá, em frente a uma cachoeira. Dista de Belem 165 klms. e em communicação pela navegação a vapor, fazendo viagem em 28 horas e pelo preço de 20\$000 em 1.^a cl. e 10\$000 em 2.^a cl. no vapor *Guamá*, da casa Silva Guimarães & C.^a Rua Pedro Raiol 42.

E' séde do 2.^o districto judicario, de que o 1.^o é Guamá, da comarca deste nome.

O municipio exporta, principalmente, tabaco; fabrica excellente farinha de mandioca.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem escolas publicas. Tem agencia do coarreoio.

A população do municipio é de 9.000 habs.

Ponta de Pedras, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Marajó-assú, na ilha Marajó, costa oriental.

Dista de Belem 53 kilms., communicando-se por meio de navegação em canôas, em viagem de 6 horas, pelo preço de 2\$000; não ha serviço regular de vapor, fazendo-se communmente em barco ou canôa.

E' séde do 2.^o districto judicario, de que o 1.^o é Cachoeira, da comarca deste nome.

O municipio exporta borracha, e sobretudo, gado.

O Conselho municipal compõe-se de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem alli escolas primarias.

Tem agencia do correio.

A população do municipio é de 9.500 habs.

Portel. villa e séde do municipio do seu nome, situada junto á ponta de Manarijó, em uma formosa bahia, na embocadura do rio Pacajá. Dista de Belem 302 kilms. em comunicação pela navegação a vapor, em viagem de 48 horas, pelo preço de 30\$000 1.ª cl. 21\$000 em 2.ª cl. no vapor *Brazilia* de Moraes, Mesquita & C.ª. á praça Independencia 33.

E' séde da 5.ª circumscripção judiciaria do 2.º districto, de que o 1.º é Breves, da comarca deste nome.

O municipio exporta, sobretudo, borracha.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem escolas primarias.

Tem agencia de correio

A população do municipio é de 13.500 habs.

Porto de Moz, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Xingú; dista de Belem 420 kilms. em comunicação por meio de navegação a vapor em viagem de 43 horas, pelo preço de 44\$000 nos vapores da casa B. Levy, *Amazon River* e Bitar & C.ª

E' séde do 2.º districto judiciario, de que o 1.º é Souzél, da comarca do Xingú.

O municipio exporta muita borracha.

O Conselho consta de um intendente e 8 vogaes.

O Governo do Estado mantem uma escola primaria para cada sexo.

Tem uma agencia de correio.

A população do municipio é de 6.000 habs.

Prainha, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Amazonas, perto da foz do rio Urubúquara. Dista de Belem 552 kilms. communicando-se pela navegação a vapor, em viagem de 36 horas, pelo preço de 50\$000 1.ª cl. e 17\$000 2.ª cl. nos vapores das casas B. Levy, de Luiz de Mendonça e da *Amazon River*.

E' séde do 2.º districto judiciario, de que o 1.º é Montealegre, da comarca deste nome.

O municipio exporta borracha, gado vaccum, peixe salgado e cereaes.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem uma escola publica primaria para cada sexo.

Tem agencia do correio e uma estação telegrapho subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld.*

A população do municipio é de 6.000 habs.

Quatipurú, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Quatipurú: dista de Belem 211 kilms. em comunicação por meio de Estrada de Ferro de Bragança, cuja viagem é feita em 5 horas, pelo preço de 9\$200 em 1.ª cl.; 4\$200 em 2.ª cl. e 13\$800 ida e volta. Ha trens nas terças, quintas, e sabbados, ás 6 horas da manhã de Belem; o resto da viagem se faz em canóas.

E' séde da 2.ª circumscripção judiciaria do unico districto da comarca de Bragança.

O municipio exporta: fumo, cal, farinha de mandioca, peixe salgado e cereaes.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem escola primaria para cada sexo.

Tem agencia do correio e estações do Telegrapho Nacional e da via ferrea em Miraselvas.

A população do municipio é de 8.000 habs.

Santarém, cidade e séde do municipio do seu nome, edificada á margem direita do rio Tapajós, no ponto em que este desagua no Amazonas.

Dista de Belem 802 kiloms., communicando-se por meio de navegação a vapor, em viagem de 85 horas, pelos preços de 63\$000 1ª cl. e 21\$000 2. classe nos vapores das casas B. Levy, Luiz Mendonça, *Amazon River* e Lloyd Brasileiro.

E' séde da comarca de Santarém, com 3 districtos judiciarios e 7 circumscripções.

Exporta borracha, cacáo, castanha, peixe salgado, baunilha, salsaparrilha, cumarú e algum gado.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes.

O Governo do Estado mantem um grupo escolar. Tem agencia do correio e estação telegraphica subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld.*; a população do municipio é de 28.000 habs.

Salinas, villa e séde do municipio do seu

nome, situada na costa do oceano Atlantico, á margem oriental da bahia do mesmo nome. É alli, no morro de Atalaia, que está o pharol de Salinas; foi em 1656 que o governador e capitão general do Estado do Maranhão e Pará. André Vidal de Negreiros mandou que se postasse alli um canhão para avisar dos perigos da costa a todos os navios que demandavam a barra do rio Pará. Dista de Belem 184 kilom^{s.}, communicando-se pela navegação a vapor com Belem em viagem de 3 dias, pelo preço de 35\$000 nos vapores da *Amazon River Co. Ld.*

É o 2º districto judiciario, de que o 1º é Maracanã, da comarca deste nome.

Exporta sal e cal, sendo uma das mais recomendadas estações balneares do Pará.—O municipio tem um intendente e 6 vogaes, agencia de correio, estação de telegrapho nacional e 8.500 habs.

O Estado mantem alli escolas publicas.

São Caetano d'Odivellas. cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. do rio Mujuim que desagua no rio Pará, a 11 kiloms. de sua foz; dista de Belem 115 kiloms., communicando-se pela navegação a vapor, que faz a viagem em 70 horas, pelo preço de 18\$000, nos vapores da *Amazon River.*

É o 2º districto, de que o 1º é Vigia, séde da comarca deste nome.

Exporta farinha de mandioca, arroz, peixe fresco, abastecendo o mercado da capital, e alguma borracha.

O municipio é administrado por um intendente e 8 vogaes.

O Governo mantem ahi um grupo escolar; ha agencia do Correio e o municipio tem 13.000 habs.

São Domingos da Boa Vista. villa e séde do municipio do seu nome; fica n'uma ponta de terra entre os rios Capim e Guamá, exactamente na confluencia dos dois rios, e portanto banhada ao N. por este e ao S. por aquelle.

Dista de Belem 100 kiloms.; communicando-se pela navegação a vapor, fazendo-se a viagem em 9 horas, pelo preço de 10\$000 em 1ª cl. e 5\$000 em 2ª cl. na lancha a vapor *Guamá* de casa Silva, Guimarães e C^a. á rua Pedro Raiol nº 42.

É séde de 21ª circumscripção do unico districto de Belem, séde da comarca da capital.

O municipio exporta borracha, cacáo, cereaes e sobretudo excellente arroz; a municipalidade tem um intendente e 6 vogaes e ha agencia do correio.

O governo mantem alli escolas publicas.

O municipio tem 7.000 habitantes.

São João d'Araguaya. villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Tocantins, logo na confluencia do rio Araguaya; foi uma colonia militar; dista de Belem 700 kiloms., communicando-se por meio da navegação de lanchas a vapor até Alcobaça (M^o. de Baião), e, dahi por canôas remadas, cujo preço é variavel, segundo o ajuste prévio.

É séde do 2º districto, de que o 1º é Conceição, da comarca do Araguaya; a municipalidade tem um intendente e 6 vogaes.

O municipio exporta borracha; a população é de 5.000 habs.

São Miguel do Guamá, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Guamá; dista de Belem 136 kiloms., communicando-se por meio de lanchas a vapor, cuja viagem se faz em 15 horas, pelo preço de 13\$000 em 1ª cl. e 7\$000 em 2ª cl. na lancha *Guamá*, da casa Silva, Guimarães e C^a. á rua Pedro Raiol n. 42.

É séde da comarca do Guamá e 1º districto, de que Ourém e Irituia são o 2º e 3º; tem 9 circumscripções judicarias.

O municipio exporta tabaco, farinha de mandioca e cereaes; a municipalidade tem um intendente e 3 vogaes; ha agencia do correio.

O Governo do Estado mantem um grupo escolar; a população do municipio é de 9.000 habs.

São Sebastião da Boa Vista. villa e séde do municipio do seu nome, situada na ilha de Santo Antonio, á entrada do furo Pracuhuba-miry ao sahir no rio Pracuhuba grande; dista de Belem 125 kilms. communicando-se por meio da navegação a vapor, cuja viagem se faz em 9 horas, pelo preço de 10\$000 no vapor *Freire Castro* de Freire Castro & C^{ia}. e em 12 horas, pelo preço de 10\$000 em 1ª cl. e 7\$000 em 2ª cl., pelo vapor *Brasilia*, da casa

Moraes & Mesquita, á praça da Independencia n. 33.

E' séde da 4.^a circumscripção do 1.^o districto judiciario da comarca de Muaná.

O municipio exporta, principalmente, borracha.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem uma escola primaria.

Tem agencia de correio.

O municipio tem 8.000 habitantes.

Soure, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. e quasi na foz do rio Paracauary ou igarapé Grande, na costa oriental da ilha de Marajó. Dista de Belem 60 kilms., communicando-se por meio da navegação a vapor, cuja viagem se faz em 6 horas pelo preço de 10\$000 1.^a cl. ida e volta e 6\$000 ida; e 3\$000 2.^a cl. ida ou volta; o transporte é feito pela Companhia de Navegação Mosqueiro e Soure.

(Vide Transportes Maritimos).

E' séde da comarca de Soure, com um só districto judiciario e uma circumscripção.

O municipio exporta grande quantidade de gado e peixe para o mercado de Belem.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes.

O Governo do Estado mantem alli um grupo escolar.

Tem agencia do correio e uma estação do telegrapho sub-fluvial do *Amazon Telegraph Co. Ld.*

O municipio tem 18.000 habitantes.

Souzel, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Xingú; dista de Belem 445 kilms. communicando-se por meio de navegação a vapor, cuja viagem é feita em 49 horas, pelo preço de 54\$000. no vapor *Allamira*, da casa Rocha & Cia. á travessa 7 de Setembro n. 35.

E' séde da comarca do Xingú, de que Porto de Moz é o 2.^o e Altamira o 3.^o districto judiciario e 8 circumscripções.

O principal producto do municipio é a borracha.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem alli duas escolas primarias.

A população do municipio é de 8.000 hs.

Vigia, cidade e séde do municipio do seu nome situada na marg. oriental do furo da Laura, a 55 kilms., do oceano; dista de Belem 67 kilms., communicando-se pela navegação a vapor, cuja viagem se faz em 8 horas, pelo preço de 10\$000 nos vapores da *Amazon River Co. Ld.*

E' séde da comarca do seu nome, cujo 2.^o districto judiciario é São Caetano d' Odivellas e tem 5 circumscripções.

O municipio exporta, em grande quantidade, peixe salgado, grude de peixe, farinha de mandioca.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes.

O Governo do Estado mantem um grupo escolar.

A cidade é digna de ser visitada; ha ruinas de um antigo convento.

Tem agencia de correio e estação do Telegrapho Nacional. O municipio tem 20.000.

Vizeu, cidade e séde do municipio do seu nome, está situada á marg. esq. do rio Gurupy, que separa os Estados do Pará e Maranhão.

Dista de Belem 387 kilms. A comunicação mais rapida e segura é feita da capital á Bragança pela via ferrea e d'ahi em canôa até Vizeu, durando 1 dia de viagem. O preço varia.

E' séde da comarca de Vizeu e do unico districto judiciario, com 3 circumscripções.

O municipio exporta excellente tabaco, farinha de mandioca, peixe salgado, cacão, copahyba e algum ouro.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes.

O Governo do Estado mantem ahi um grupo escolar.

Tem agencia do correio e estação do Telegrapho Nacional.

O municipio tem 16.000 habitantes.

FIM

INDICE

	PGS.
1.ª Parte	
Resumo historico.....	5
Geographia.....	19
Constituição.....	23
2.ª Parte	
Belem, capital do Estado.....	29
Viajantes illustres.....	31
Rapido golpe de vista.....	33
3.ª Parte	
Transportes urbanos.....	63
Transporte maritimo.....	67
Transporte terrestre.....	75
Correio.....	79
Telegraphos.....	82
Telephone.....	86
Arrabaldes.....	87
4.ª Partê	
Corpo consular.....	95
Bancos, casas bancarias.....	98
Companhias de seguro.....	98
Systema monetario.....	100
Hoteis e pensões.....	100
Bar, cafés, confeitarias.....	102
Advogados, livrarias.....	103
Medicos, dentistas.....	104
Pharmacias.....	105
Segurança publica.....	108
Modas.....	110
Diversões e sports.....	112
Museo Geldi.....	117
Parques, jardins e bosque.....	120
Monumentos.....	126
Edificios publicos.....	130
Repartições publicas.....	148
Edificação urbana.....	153
Serviço de extinção de incendios.....	154
Ensino profissional.....	156
Bibliothecas.....	157
Instrução publica.....	158
Templos religiosos.....	161
Imprensa.....	167
Barbeiros, carregadores e engraxadores.....	169
5.ª Parte	
Produção.....	173
Municípios do Estado.....	177

INDICE

1.ª Parte

	PGS.
Resumo historico.....	5
Geographia.....	19
Constituição.....	23

2.ª Parte

Belem, capital do Estado.....	29
Viajantes illustres.....	31
Rapido golpe de vista.....	33

3.ª Parte

Transportes urbanos.....	63
Transporte maritimo.....	67
Transporte terrestre.....	75
Correio.....	79
Telegraphos.....	82
Telephone.....	86
Arrabaldes.....	87

4.ª Partê

Corpo consular.....	95
Bancos, casas bancarias.....	98
Companhias de seguro.....	98
Systema monetario.....	100
Hoteis e pensões.....	100
Bar, cafés, confettarias.....	102
Advogados, livrarias.....	103
Medicos, dentistas.....	104
Pharmacias.....	105
Segurança publica.....	108
Modas.....	110
Diversões e sports.....	112
Museo Goeldi.....	117
Parques, jardins e bosque.....	120
Monumentos.....	126
Edificios publicos.....	130
Repartições publicas.....	118
Edificação urbana.....	153
Serviço de extinção de incendios.....	154
Ensino profissional.....	156
Bibliothecas.....	157
Instrucção publica.....	158
Templos religiosos.....	161
Imprensa.....	167
Barbeiros, carregadores e engraxadores.....	169

5.ª Parte

Produção.....	173
Municipios do Estado.....	177

*Este Guia do
Estado do Pará
foi composto, im-
presso e encade-
nado pelos edu-
candos das offi-
cinhas de Typogra-
phía e Encaderna-
ção do Instituto
Leuro Sodré. ++*

*As gravuras de
R. Brazil, das of-
ficinas do "Estre-
to do Pará", so-
bre photographias
originaes de Pho-
tophahis Fican-
ze, e copias execu-
tadas na Lithogra-
phía Lhoas. +++*

*Começou em
fina de Agosto e
terminado em fins
de Novembro de
1916. +++++*

